



PROFESSORA DE PAPEL®

Cleunice Orlandi de Lima

alfabetizando gente grande

Alfabetização através de desenhos

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

Manual da Professora

Método cujo princípio é alfabetizar com facilidade e solidez.

Aqui não se escreve sem saber o que se está escrevendo.

Aqui só se escreve com consciência.

A ênfase recai no significado e não no tamanho do texto.

Cleunice Orlandi de Lima

**ALFABETIZANDO
GENTE
GRANDE**

Alfabetização através de desenhos

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS

Manual da PROFESSORA

Método cujo princípio é alfabetizar com facilidade e solidez.

Aqui não se escreve sem saber o que se está escrevendo.

Aqui só se escreve com consciência.

A ênfase recai no significado e não no tamanho do texto

Mais um livro da SÉRIE HISTORIADA “PROFESSORA DE PAPEL”

SÉRIE HISTORIADA “PROFESSORA DE PAPEL”:

- 1- Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar - (Método de Alfabetização) - *Manual da Professora*
- 2- - Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar - (Método de Alfabetização) - *Manual do Aluno*
- 3- 2º Livro de Leituras da Série Historiada “Professora de Papel” - *Manual da Professora*
- 4- 2º Livro de Leituras da Série Historiada “Professora de Papel” - *Manual do Aluno*
 - 5- Mini cartaz (*jogo com 57 estampas tamanho sulfite*)
 - 6- Máxi cartaz (*jogo com 57 estampas 50 x 33 cm*)
 - 7- Festa na Escola - *Comemorações e Solenidades Cívicas*
- 8- Alfabetizando Gente Grande – Alfabetização de Adultos e Idosos – Manual da Professora
- 9- Alfabetizando Gente Grande – Alfabetização de Adultos e Idosos – Manual do Aluno

Da mesma autora:

O guarda-noturno – Ed. Do Brasil

Depois do suicídio – DPL Editora e Distribuidora de Livros

Depois do aborto – DPL Editora e Distribuidora de Livros

Participação no livro “As mães de Chico Xavier” com o tema: Aborto

IDEALIZAÇÃO e MONTAGEM: Cleunice Orlandi de Lima

CAPA: Adolfo José Guimarães Corrêa

REALIZAÇÃO: Equipe Corrêa & Lima

PEDIDOS E INFORMAÇÕES:

17 – 3253 2407

www.professoradepapel.com.br

Mais um livro da série “PROFESSORA DE PAPEL”

Direitos Autorais:

Registro nº. 815920180

1ª edição: 02-02-2010

2ª edição remodelada: 19-06-2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS

Por me haver confiado mais esta missão: compor obra para ensinar gente grande a ler.
Obrigada, Senhor! Espero fazer jus a Sua confiança.

Agradeço aos meus alunos alfabetizando,
aquelas cabeças brancas ou tingidas artificialmente de preto, loiro ou marrom;
aquelas vovozinhas de mãos grossas, de pele pregueada que vêm de longe,
cansadas da faina doméstica, mas com aquele ardor de estudante.

Eu os agradeço
pelo apego aos estudos, pelo esforço, assiduidade e vontade de aprender.
Eu os agradeço porque, sem o saber,
foram me mostrando dia a dia os rumos a seguir e as falhas a corrigir.

Agradeço ao Sr. Antonio Garcia Maia, presidente do
Clube da Terceira Idade “Encontro com a Felicidade”
por oferecer espaço físico e apoio necessário para que eu ministrasse as aulas,
desenvolvesse as experiências que culminaram no presente método de ensino.

Agradeço ao meu marido Otávio,
que sempre acreditou no meu trabalho, que sempre esteve comigo
e que continua presente aplaudindo nosso trabalho e realizações.

Agradeço a vocês meus filhos: Cleunice Maria e Adolfo José,
que vestiram a camisa da empresa nesta outra fase de trabalho,
criando expectativas e realizações.

Agradeço aos meus netos: Otavinho III, Maria Luísa, Emmanuel e Lucius;
Agradeço à minha bisneta Maria Cecília
pelo tempo em que estive mergulhada no meu trabalho,
faltando-lhes com minha companhia e carinho.

Agradeço a você, colega professora e companheira de ideais,
por depositar confiança nesta obra.

Com certeza terá amplo sucesso na guerra contra o analfabetismo.
Que DEUS a auxilie na incrível e espinhosa missão de acender luzes sobre o mundo!

Cleunice

“Professora de Papel”

Método cujo princípio é alfabetizar com facilidade e solidez.

A ênfase recai no significado das palavras
e não no tamanho do texto,
não na originalidade das frases copiadas,
não na ordem inversa dos termos que embelezam o escrito, na
mesma proporção em que dificultam sua compreensão.

Aqui não se escreve sem saber o que se está escrevendo.

Aqui só se escreve com consciência.

Assim se faz aprendizagem.

Primeira palavra com a professora

Para ter êxito no seu trabalho, leia tudo, desde o início.

Não tenha pressa; não pule páginas, nem ignore seu conteúdo.

Leia as letras miúdas. Cada palavra tem sua razão para estar aqui.

Para dominar em profundidade o método e ter segurança na sua aplicação, o segredo está em conhecer inteiramente este exemplar a partir do Prefácio porque, página a página, há surpresas que não fazem parte de nenhum outro jeito de ensinar, de nenhum outro título didático de alfabetização.

O motivo da existência da Série “Professora de Papel” reside nas diferenças - e não nas semelhanças - com os demais métodos pois, se for para ser igual não há razão para sua existência. Estas diferenças você encontrará em cada parágrafo.

Quem não conhece sua ferramenta de trabalho não pode ser bom trabalhador.

Cleunice

ÍNDICE:**pág..Histórias e Textos** **Conteúdos**

3 -	<i>Agradecimentos</i>
4 -	<i>Primeira palavra com a professora</i>
7 -	<i>Prefácio</i>
7 -	<i>O método</i>
8 -	<i>As estratégias</i>
9 -	<i>Recomendações úteis</i>
10 -	<i>Fases de estudo de cada letra</i>
11 -	<i>Formas de ditado</i>
11 -	<i>Fonética - Entenda, aprenda e use</i>
11 -	<i>O deficiente auditivo</i>
11 -	<i>O uso do material</i>
15 -	<i>...Exercícios preparatórios</i>
15 -	<i>.....Exercícios de elasticidade manual</i>
17 -	<i>.....Treinos motores</i>

18 - **1ª PARTE**

19 -	Visão geral do Alfabeto
20 -	<i>Lição n° 1 - anel</i> letra a
22 -	<i>Lição n° 3 - tatu</i> letra t
23 -	<i>Lição n° 4 - macaco</i> letra m
24 - diferença entre sílaba e palavra
24 - formação de orações
25 -	<i>Lição n° 5 - laçada</i> letra l
26 -	<i>Lição n° 6 - palhaço</i> letra p
27 - as orações orais
28 - as orações escritas
29 -	<i>Lição n° 7 - letras maiúsculas</i> maiúsculas no início das orações
30 -	<i>Lição n° 8 - Separação de sílabas</i>

31 **2ª PARTE**

32 -	<i>Lição n° 9 - olho</i> letra o
32 - letra o - fase sílaba
33 - letra o - fase palavra
35 - maiúsculas nos nomes próprios
35 - letra o - fase oração
36 -	<i>Lição n° 10 - uva</i> letra u
37 -	<i>Lição n° 11</i> parágrafo
38 -	<i>Lição n° 12 - ema</i> letra e
40 -	<i>Lição n° 13</i> ponto final
41 -	<i>Lição n° 14 - índio</i> letra i
43 -	<i>Lição n° 15</i> encontros vocálicos
44 -	<i>Lição n° 16</i> til
45 -	<i>Lição n° 17</i> m antes do p
46 -	<i>Lição n° 18</i> m final
47 -	<i>Lição n° 19</i> l mudo e final
48 -	<i>Lição n° 20</i> letras de forma

49 - 3ª PARTE

50 - Lição nº 21 - vaca.....	letra v
52 - Lição nº 22- dado.....	letra d
55 -	A vírgula - para conhecimento da professora:
56 - Lição nº 23 - navio.....	letra n
57 - Lição nº 24 -.....	ponto de interrogação
58 - Lição nº 25 - anjo.....	n antes das consoantes
61 - Lição nº 26 - cavalo.....	letra c
62 - Lição nº 27 -.....	ponto de exclamação
64 - Lição nº 28- queijo.....	letra q
66 - Lição nº 29 - xale.....	letra x
68 - Lição nº 30- rato.....	letra r
70 - Lição nº 31 - mar.....	r final
72 - Lição nº 32 - arca.....	r mudo
72 - Lição nº 33	monólogo
76 - Lição nº 34 - arara.....	r fraco entre vogais
76 - Lição nº 35-.....	diálogo
79 - Lição nº 36- zabumba.....	letra z
82 - Lição nº 37 -.....	crase
84 - Lição nº 38 - fada.....	letra f
87 - Lição nº 39 - banana.....	letra b
90 - Lição nº 40 - pomba.....	m antes de b
93 - Lição nº 41 - jarra.....	letra j
96 - Lição nº 42- sapo.....	letra s inicial
99 - Lição nº 43 - Deus - pasta.....	letra s final e muda
103 - Lição nº 44 - casa.....	s com som de z
105 - Lição nº 45 - gato.....	letra g
108 - Lição nº 46 - guerra.....	gue - gui
110 - Lição nº 47 - harpa.....	letra h
110 -	reticências
112 - Lição nº 48 - garrafa.....	r dobrado - rr
114 - Lição nº 49 - bolsa - ganso - urso - enrolado.....	s e r fortes após consoante
116 - Lição nº 50 - passarinho.....	s dobrado: ss
118 - Lição nº 51 - cartaz.....	z final

120 - 4ª PARTE

122 - Lição nº 52 - cebola.....	ce - ci
123 -	dois pontos antecedendo enumeração
125 - Lição nº 53 - onça.....	cedilha
127 - Lição nº 54- exame.....	x com som de z
129 - Lição nº 55 -.....	r intercalado - (tr, vr, fr, pr, br, dr, cr, gr)
133 - Lição nº 56- abelha.....	lh
135 - Lição nº 57- flor.....	l intercalado
137 - Lição nº 58- extintor.....	x com som de s
140 - Lição nº 59 - chapéu.....	ch
142 - Lição nº 60 - aquário.....	qua
144 - Lição nº 61 - gema.....	ge - gi
146 - Lição nº 62 - auxílio.....	x com som de ss
148 - Lição nº 63 - galinha.....	nh
150 - Lição nº 64 - táxi.....	x com som cs
152 - Lição nº 65 - pneu.....	letras mudas
154 - Lição nº 74 - piscina.....	sce - sci

Prefácio

Este livro faz parte da Série “Professora de Papel”. Eu o devo à insistência das colegas professoras que pediam material de alfabetizar adultos nos mesmos padrões e qualidade do material infantil.

Por longo tempo me esquivei desta tarefa, porém Deus me colocou nas mãos por caminhos que ainda não consegui entender, uma classe de adultos e idosos para que eu os ensinasse a ler e escrever.

Com a máxima vontade de ensinar, mas sem a mínima vontade de compor material específico, passei a usar o mesmo método de alfabetizar crianças, método este também de minha autoria.

Referido método funcionou apenas em parte porque, um número imenso de palavras que compõem o material infantil de alfabetização não faz parte do vocabulário dos componentes da idade madura. Notei que há vocábulos, cuja pronúncia é feita com dificuldade pelos alunos mais velhos. A língua destes últimos parece travada para determinadas expressões. Há palavras que, por mais que tentem, não conseguem pronunciar e algumas que eles não alcançam o que significa por não pertencer à sua faixa etária.

Esse e outros detalhes que demonstram a imensa dificuldade de aprendizagem dos mais velhos me fizeram repensar e analisar com maior carinho a situação deles.

Percebi que existe fenda imensa separando os saberes da criança, do adulto e do idoso. São universos que não se tocam. Mundos incomunicáveis tanto nos valores, quanto nas experiências e expectativas.

Percebi, portanto, ao longo destes anos, que é difícil, quase impossível usar o mesmo instrumento para as duas idades com o mesmo sucesso para ambas.

Bem... Enfim, eis o material, para alfabetizar adultos e idosos.

Sucesso em nossa missão!

O Método

Este jeito de ensinar tem por filosofia alfabetizar de maneira fácil e sólida.

O método alfabetizador “PROFESSORA DE PAPEL” é sintético, fonético e ilustrado.

É **Sintético** porque parte de sons e letras para formar sílabas, palavras, orações e textos. Sai de um fiapo, de um quase nada e parte para um quase tudo.

Começa de simples sons e, num crescendo, caminha para a conquista do mundo ilimitado do conhecimento, atinge um ponto sem fronteiras capacitando o alfabetizando a caminhar seguro pelos próprios pés rumo às conquistas literárias, científicas e culturais.

É **Fonético** porque ensina *como* cada som é formado e emitido.

A alfabetização através da Fonética é poderosa. É tão poderosa, que alunos deficientes auditivos aprendem a ler, a escrever e também a *falar* através dela.

A Fonética ensina a pronúncia de cada letra, seja vogal ou consoante - porque as consoantes possuem som, apesar de serem “mudas” - e nós, professores, nem sabíamos disso, porque ninguém nos ensinou!

Neste Manual, dentro das possibilidades, há a exposição de cada som um por vez, um em cada lição conforme surge a necessidade. Aqui se aprende a disposição dos lábios, da língua e dos dentes para a emissão de cada som.

Portanto aqui, a Fonética simples, pura, fácil. Só o necessário para alfabetizar. Sem segredos, sem mistério, sem dificuldade, sem teoria, sem vocábulos difíceis, sem termos técnicos nem científicos, sem nomes de órgãos do aparelho fonador. Tudo no seu justo tamanho, com sua real capacidade para o ensino.

É **Ilustrado** e este é o grande diferencial com os demais métodos. Lecionando para adultos e idosos, percebe-se a dificuldade em fazer os deveres de casa e estudos domésticos, porque não possuem quem os oriente quando longe da professora. Geralmente o cônjuge é analfabeto também e não pode auxiliar mesmo que o queira; quase sempre filhos e netos alfabetizados não têm paciência alguma para ler as palavras que o aluno adulto deseja conhecer.

Sim, o aluno adulto quer estudar em casa, mas não tem a mais ligeira ideia daquilo que está escrito. Como estudar nestas condições? Como ler aqueles caracteres que não passam de pequenos borrões?

Por este motivo neste método as lições são ilustradas para que, mesmo sem pessoa alguma ao lado para as devidas orientações, o aluno possa saber o significado de cada conjunto de “borrõezinhos”.

As estratégias

1- Devido à filosofia do método: alfabetizar com facilidade e solidez, nas primeiras frases escritas não se usam letras maiúsculas nem parágrafo, nem pontuação. Isso porque o destaque é o *significado* das palavras e *seu uso* nas frases.

Neste método, a opção é pelo mais fácil, enquanto as normas de redação não se caracterizam pela facilidade.

2- Aqui não se escreve sem saber o que se está escrevendo. *Aquí só se escreve com consciência.*

A ênfase recai no significado das palavras e não no tamanho do texto, não na originalidade das frases copiadas, não no nome consagrado do autor, não na ordem inversa dos termos que embelezam o escrito, na mesma proporção em que dificultam a compreensão.

3- Neste método, o início da alfabetização é feito inteiramente com *letras cursivas*. Não existe lei que obrigue a alfabetização ser feita em maiúsculas de forma. Tudo depende da opção do autor.

- A opção é pela manuscrita, que obedece a natureza humana, provado pela facilidade e leveza com que se escreve um texto, contrariamente às letras de forma que exigem tempo maior para a grafia de texto idêntico.

- Outro motivo é que nas demais maneiras de ensinar, as letras de forma são apenas para o início da alfabetização e depois o aluno deve abandonar este modo de escrever e voltar-se para a manuscrita. São, pois, dois trabalhos: aprender e desaprender para dar lugar a outra aprendizagem. Ora, é mais fácil ensinar o jeito de escrever que permanecerá ao invés de usar tempo valioso para aquilo que terá vida efêmera.

4- Não se ensinam maiúsculas nem letras de forma, nem parágrafo, ou pontuação, até que o aluno aprenda o segredo de ligar vogais e consoantes para formar sílabas e palavras. Tudo foi planejado para que a aprendizagem seja feita do modo mais fácil possível. Sem sofrimento. Sem pressa, sem atropelos. Começando do mais fácil para o difícil. *Do simples para o complexo.*

5- Começa-se pela letra **a** minúscula e cursiva apenas. As demais vogais *não* serão apresentadas neste primeiro momento. Depois, uma a uma, vão sendo introduzidas as quatro consoantes: **t, m, l, p.**

Ligando à vogal **a**, conseguem-se sílabas que, juntando-se entre si formam palavras, orações e textos.

Depois de lidar com referidas consoantes junto ao **a**, introduz-se outra vogal e depois outra, somente usando as quatro consoantes, até que as quatro famílias silábicas sejam formadas. Somente então serão apresentadas as outras consoantes e as dificuldades maiores, até completar o processo alfabetizatório.

6- Cada nova letra ou nova sílaba deve ser muito bem explicada, lida e escrita *muitas vezes* no caderno *sempre com leitura em voz baixa*. Um dos segredos da aprendizagem segura e rápida reside no *treino ortográfico com leitura muda*. A mesma letra, sílaba ou palavra escrita repetidas vezes acompanhada da leitura muda é poderoso aliado da professora porque exige a cooperação dos diferentes tipos de memória:

- Memória tátil: acionada ao usar os movimentos motores no escrever.

- Memória visual: integrada à observação visual daquilo que se está fazendo no momento.

- Memórias sonora e auditiva: associadas ao falar e ouvir ao mesmo tempo o que está sendo escrito.

Escrever, ver, falar e ouvir simultaneamente é associação perfeita que leva à aprendizagem.

7- As lições foram ordenadas em seqüência não alfabética, mas de maneira a evitar possíveis confusões entre letras que se assemelham quanto à forma física ou quanto à pronúncia.

À professora cabe seguir página a página o presente manual. Sem pular páginas nem lições. E permanecer na mesma lição até que a maioria dos alunos a tenha absorvido. Depois de passar à lição seguinte, voltar repetidas vezes até que as dúvidas que porventura tenham restado sejam diluídas uma a uma.

8- Cada lição traz palavras que, por serem desconhecidas do aluno analfabeto, este não saberá dizer o que está escrito. Neste método, porém, as palavras formam um dicionário ilustrado, onde a palavra traz seu significado em forma de desenho. A isso se dá o nome de **aprendizagem pela imagem**.

À professora cabe orientar para que o alunado se acostume a analisar cada palavra à vista da ilustração.

O aluno associa as palavras escritas às imagens e as repete muitas vezes olhando para elas, como se as estivesse lendo. Depois, com uma régua tampa as gravuras e tenta reconhecer as palavras. Caso esqueça o que está escrito, é só erguer a régua e ver a gravura.

Depois, tentará novamente até que consiga fazer a leitura sem auxílio da imagem.

Desta forma será associada a escrita ao desenho, com a facilidade de fazer a verificação imediata do aprendido.

Recomendações úteis

“A lâ, uma vez manchada, jamais readquire a alvura primitiva” (Pestalozzi)

- 1- *A troca de letras* é um dos problemas mais comuns entre alfabetizando. Para evitar que o vício se forme e perpetue, a sugestão é no sentido de se deter no estudo de cada letra, em separado. No presente método este estudo é feito através do traçado e som de cada letra, individualmente. Visando dificultar as freqüentes confusões de caracteres, o método optou pelo estudo daqueles que se assemelham entre si com certa distância um do outro, sem seguir a ordem alfabética nem mesmo das vogais.
- 2- *As Letras miúdas* que acompanham cada capítulo são noções que você, Professora, deve conhecer *antes* para, em sala de aula, passar aos alunos. Nas letras miúdas está sempre um acréscimo de conhecimentos que abrem horizontes ilimitados e situações inéditas. Ali estão conteúdos úteis mesmo a você, Professora. A recomendação, portanto, é *não ignorar nenhuma letra miúda, pois um verdadeiro Curso de Didática é encontrado nas páginas deste Manual.*
- 3- *As Letras de haste:* As manuscritas em laçada para cima: **b, l, h**, ou para baixo: **g, j, z** alcançam a linha seguinte (*superior ou inferior*), tocando-a. Já as manuscritas retas, sem laçada: **t, d, p, q**, cujo prolongamento para cima ou para baixo seja apenas um risco reto não tocam a linha superior ou inferior. O **f** manuscrito é composto por laçada na parte de cima e um risco reto na parte de baixo. Seguindo a regra, esta letra toca a linha superior, mas não toca a inferior.
- 4- *A Forma da letra maiúscula manuscrita:* Não há norma alguma para a maiúscula manuscrita ter este ou aquele formato, esta ou aquela aparência. É possível que, neste método, a letra apareça de maneira diferente daquela que você está acostumada a ensinar. Não se aflija e continue a ensinar à sua maneira, como sempre fez.
- 5- *O Som das letras:* Deverá ser aprendido por você, Professora, em casa, antes de ensiná-lo em sala de aula; isso é necessário porque ninguém pode ensinar o que não sabe. Aprenda em casa como é produzido o som. Olhe-se no espelho enquanto estiver tentando pronunciar-lo para depois, em classe, saber se os alunos estão emitindo o som correto. Faça você o som muitas vezes. Aprenda a ouvir a própria voz, treine os ouvidos para depois, ao ouvir o som feito pelos alunos, distinguir o certo do errado e descobrir o aluno que está produzindo som inadequado.
- 6- *O Truque* para fazer o som da consoante: Finja que vai falar aquela consoante acompanhada da letra a – mas pare antes de pronunciar o a. Ex: para saber como é o som do **f**, é só fingir que vai falar: fa. Mas pare antes de soltar o a. Estique o som do **f** sozinho, olhando-se no espelho.
- 7- *O Banco de palavras* é uma criação do presente método e é de grande auxílio para o trabalho escolar na escolha das palavras para cópia, leitura, treino ortográfico, ditado, separação de sílabas, formação de orações. Com este banco você, Professora, não precisará recorrer a outros livros, outros manuais ou dicionários à procura de palavrinhas que contenham a dificuldade em estudo. Aqui está tudo pronto, selecionado para que não haja perda de tempo.
- 8- *O Significado da palavra:* As palavras usadas em classe – tiradas do banco ou não – *deverão ter seu significado explicado e exemplificado* oralmente em sentenças orais, para que o alunado aprenda seu sentido mais profundo e não apenas sua forma e som.
- 9- *Os Exercícios* são sugestões úteis. Eles estão aí para que você, Professora, tenha opções de escolha. Não é necessário, no entanto, passá-los todos ao alunado. A existência deles, porém, não exclui a sua inventividade para criar outros exercícios.
- 10- *Aos Alunos idosos, principalmente,* é melhor não apresentar exercícios com elevado grau de dificuldade, pois que possuem menor capacidade de aprendizagem de conteúdos profundos.

FASES DE ESTUDO DE CADA LETRA:

1- APRESENTAÇÃO DA LETRA OU DIFICULDADE

Explicações da letra pela mestra, que vai fazendo o traçado na lousa, conforme explicações neste Manual.

2- ESTUDO DO SOM:

- A professora faz, de forma bem pronunciada, o som da letra muda, sem vogal (*as orientações neste sentido estão na seqüência do estudo de cada letra*). Finge fazer força para soltar a voz.
- Orienta o alunado quanto à posição da língua, dentes, lábios e quanto ao lugar onde o som está sendo produzido. Os alunos imitam os gestos da professora em grupo e, a seguir, individualmente, sempre sob a orientação da mestra, que supervisiona a posição de lábios, dentes e língua. Ao estudo do som dá-se o nome de **Fonética**. (*Leia adiante e aprenda fonética, de maneira fácil e como lidar com o deficiente auditivo.*)

3- ESCRITA:

- A mestra distribui papel sem pauta aos alunos. A seguir, traça no quadro negro a letra, em tamanho grande – movimento a movimento – e os alunos vão imitar seus movimentos no papel, com o lápis.
- A professora diminui aos poucos o tamanho da letra e os alunos vão imitando-a (*estes passos estão bem detalhados adiante, no ensino de cada letra*). Assim, a letra, cujo traçado que foi iniciado grande, vai diminuindo até caber no espaço compreendido entre as linhas do caderno.
- Fazer **o exercício no caderno, muitas vezes**. Para que se faça **associação** perfeita entre **forma** e **som** de cada letra, a professora orientará para que o exercício seja feito acompanhado pela emissão do som correspondente, ou seja: **ao fazer o treino de escrita no caderno, o som será pronunciado em voz baixa – leitura sussurrada**. Esta é a maneira mais segura e rápida para ensinar leitura e escrita ao mesmo tempo.
- Enquanto os alunos traçam a letra no caderno, a professora atenderá a cada um individualmente corrigindo cada risquinho, cada voltinha, cada detalhe que não esteja dentro dos padrões.

A primeira impressão é a que fica. Se houver incorreção na aprendizagem de uma letra, dificilmente ela será substituída pelo certo. Daí, não permitir o erro, desde o início.

“Um frasco jamais perde o primeiro perfume que o impregnou”. (Pestalozzi)

4- ESTUDO DA SÍLABA:

- Lembrar que, dando a mão a uma vogal, as consoantes adquirem som.
- Juntar, na lousa, a consoante à vogal **a** e, então, soltar a voz. Ex: **ma** (*esticar o som da consoante*)
- Em conjunto, os alunos lerão a sílaba: **ma**.
- Apagar o **a** e os alunos pronunciarão apenas o som da consoante. Ao ser recolocada a vogal, os alunos lêem a sílaba. Repetir o exercício várias vezes.
- Treino escrito da sílaba no caderno **muitas vezes**, sempre com **leitura sussurrada**.

5- ESTUDO DA PALAVRA:

- Num lugar da lousa, a professora coloca a sílaba em estudo. Noutro lugar escreve as sílabas já do conhecimento dos alunos. Perguntar:- *“Se juntarmos esta sílaba nova a uma das outras, será que conseguiremos formar alguma palavra? Vejamos: (Ex:) ma+ta deu mata. O que significa mata?”* Esperar as respostas e depois, explicar **ambos** os sentidos: *mata*, do verbo *matar* (*Meu gato mata ratos.*); e *mata*, lugar de muitas árvores (*Pegou fogo na mata*.)
- Juntar a sílaba em estudo às demais, formando novas palavras sempre **EXPLICANDO o significado com exemplos em orações orais** dando a conhecer **forma, pronúncia e, principalmente, SIGNIFICADO e USO**.
- Leitura em grupo das palavras formadas. Leitura individual das mesmas. **Repetição escrita no caderno várias vezes, sempre com leitura silenciosa acompanhando o traçado de cada letra**.

VEJA BEM: *Não importa se os “entendidos” digam que exercício ortográfico é coisa do passado. Pode ser, mas não se encontrou nada melhor até hoje para se aprender a nossa língua, que é das mais difíceis do mundo. Somente com treino ortográfico é possível memorizar sons idênticos escritos com letras diferentes.*

6- VERIFICAÇÃO da APRENDIZAGEM: Abaixo, sugestões para ditados motivadores. Além disso, ao final do estudo de cada letra, sílaba ou palavra, há verificação do aprendizado específico para aquela fase.

7- ESTUDO DA ORAÇÃO:

A cada palavra formada, completar o estudo com **orações orais**. A professora faz as primeiras orações, que servirão de *modelo*; depois os alunos formarão outras, sempre de modo *oral*.

Este exercício é aconselhado, tanto para que o alunado aprenda a **usar** o termo em estudo, como para entender seu **significado** mais profundo.

Outro motivo é a *oferta de modelos* para quando o aprendiz tiver de criar seus próprios trabalhos escritos.

FORMAS DE DITADO

1- Ditado Mudo: A professora diz uma palavra apenas movimentando os lábios, sem deixar sair o som. Acostumados aos gestos labiais introduzidos pela fonética (*explicada abaixo com detalhes e no estudo de cada letra*), os alunos **lerão** a palavra naquela mímica e a escreverão no caderno.

2- Falso Ditado: A professora escreve uma palavra na lousa. Conta até três e apaga. Os alunos terão de escrevê-la no caderno.

3- Ditado Sem Fim: A professora dita uma única sílaba e os alunos escrevem a palavra que quiserem desde que seja iniciada por aquela sílaba.

4. Ditado Ilustrado: A professora mostra uma gravura, ou faz rápido desenho na lousa e os alunos escrevem a palavra que identifica aquela gravura.

FONÉTICA

Entenda, Aprenda e Use

FONÉTICA: estudo do som produzido pelas cordas vocais: vogais ou consoantes

Você, Professora, deve **aprender** antes, **em casa, frente a um espelho**, a produção do **som** que vai ensinar.

1- **Truque** para aprender a emitir um som: **Fingir** que vai articular a consoante, junto ao **a** - mas reter e esticar o som, sem dizer o **a**. Ex: para falar o **x** isolado, basta fingir que vai dizer **xa**; mas **parar** antes do **a**. Prolongar ao máximo o som do **x**, como quando se pede silêncio: **chchch** - e, só então, juntar o **a** e dizer: **xa**.

2- Repita a operação e, enquanto estiver esticando o som da consoante, faça isso:

- Preste atenção na **posição dos lábios**: ficam abertos ou fechados? Puxados para frente, como num bico? Ou esticados para os lados como num sorriso?
- Observe a **posição da língua**: fica colada ao céu da boca? Ou descansando, sem se mexer? Fica suspensa, sem tocar em parte alguma? Toca os dentes da frente? Toca os dentes laterais?
- E analise a **posição dos dentes**: ficam se tocando, os de cima aos de baixo, ou separados? Ficam visíveis a quem estiver de frente?

Na emissão da letra **x**, por exemplo, a **boca** fica como num sorriso (*quando se faz pose para uma foto, sempre há alguém dizendo: Fala xis!*); os **dentes** superiores tocam os inferiores, a **língua** toca os dentes laterais, deixando pequeno vão entre ela e os dentes.

3- Observe **onde** o som é produzido: Na garganta? Ao ser soprado o ar? Na garganta e ao ser soprado ar ao mesmo tempo? Ele dá a impressão de repercutir na cabeça? Não tem som algum?

No caso do **x**, forma-se pequeno vão entre a ponta da língua e os dentes da frente e, por este vão sai o ar espremido - um ventinho - que dá som à letra.

4- Para sentir a produção do som:

- Colocar uma das mãos no pescoço enquanto o som está sendo produzido, para saber se há vibrações das cordas vocais. Se houver, dizer que há um “motorzinho” funcionando na garganta.
- Colocar a palma da outra mão em frente à boca quase encostando a ela, para sentir se está havendo emissão de ar - se faz *ventinho* quando o som é emitido.
- Depois, colocar a mão na barriga e notar se está havendo enrijecimento dos músculos abdominais.

No caso do **x**, o som é produzido apenas na saída do ar pelo vão formado pelos dentes e língua – mas no som do **j**, o som é feito ao mesmo tempo na emissão do ar (*ventinho*) e nas cordas vocais (*motorzinho*).

5- Aprenda **VOCÊ, PROFESSORA**, a ouvir o próprio som. **Treine a sós**, em casa, para distinguir os diferentes sons. É preciso **treinar o próprio ouvido** no som da letra em estudo, antes de levá-lo aos alunos.

6- Em classe, **oriente o alunado**: colocar a mão no pescoço para saber se há vibrações das cordas vocais ao pronunciar o som. A outra mão - palma voltada para a boca, sem encostar - vai descobrir se “sai ventinho”.

7- Cada aluno **individualmente** repetirá o som para que *você possa detectar aquele que o estiver emitindo incorretamente*. Oriente sobre a posição da boca, da língua, dos dentes - e vigie! Não importa o tempo usado para este trabalho. Observe **cada educando** para ter certeza de movimentos e sons corretos, senão haverá distorções, sendo que o problema de *troca de letras* começa aqui e poderá jamais ser corrigido. **Não passar adiante enquanto houver um único aluno com pronúncia errada**. É melhor demorar nesta fase, a deixá-la incompleta.

8- Peça à classe que, *em conjunto*, emita o som; e você, que estará treinada devido **aos próprios exercícios feitos em casa**, *saberá distinguir se há alguém fazendo som que não corresponda à letra em estudo*. *Se acontecer, pare tudo! Procure saber quem está fazendo som trocado e corrija!* Não passe adiante, enquanto **todos** os alunos não o estiverem emitindo convenientemente.

OBS: Cada som será ensinado quando se for estudar aquela letra - *não mais de um som ao dia e usar os dias necessários* no mesmo som até que haja associação completa entre *forma e som*. Com este aprofundamento, o aluno ficará **treinado em ouvir** e saberá **distinguir** um som dos demais, **não trocando letras no escrever**.

Saiba que: *O aluno troca letras porque não sabe diferenciar sons. Há duplas de letras que, para serem pronunciadas, exigem os mesmos gestos com lábios, língua e dentes, sendo que a única diferença é o som. Se o aluno não souber diferenciar ambos os sons, o vício se forma e se perpetua. Veja os exemplos:*

As letras **f** e **v** exigem os mesmos movimentos de lábios, língua e dentes e, daí, a famosa pergunta: - “Professora, é o **fa** da fada, ou o **fa** da vaca?” Quando um aluno faz esta pergunta, dá vontade de chorar, não é mesmo? Denota que já confundiu tudo, demonstra que o aluno **não foi treinado a ouvir** e, se a professora não retroceder *imediatamente* no estudo de ambos os sons: **f** e **v**, o vício estará formado e dificilmente se extirpará.

*Bem... No exemplo citado, se tanto o **f** quanto o **v** exigem os mesmos movimentos para a pronúncia, é preciso descobrir onde está a diferença entre eles.*

*Esta diferença está no **SOM**.*

*O **f** é feito apenas na saída do ar por entre os vãos dos dentes.*

*O **v** é feito na saída do ar, **mais a vibração das cordas vocais**. Daí, ser necessário colocar **uma das mãos no pescoço e a outra à frente da boca**, para sentir ambos os efeitos.*

*O **f** faz ventinho, mas não vibra na garganta. O **v** faz ventinho e **vibra** na garganta.*

*Por motivos semelhantes, são confundidas as outras duplas: **p/b** - **j/x** - **g/c** - **s/z** - **t/d**.*

O DEFICIENTE AUDITIVO

Alunos que apresentem alguma deficiência terão atendimento preferencialmente em classe comum. Assim, é possível que você se depare com um deficiente auditivo na sua classe, junto aos demais alunos. Veja como trabalhar com ele, mesmo entre colegas sem deficiência neste sentido.

- 1- Oferecer um espelho, mesmo que seja pequeno, a fim de que ele saiba se está fazendo os gestos labiais e dentais exatamente como os da professora. **Com movimentos incorretos, o som será deformado.**
- 2- Pronunciar o som olhando de frente, diretamente para o aluno deficiente. Colocar a mão no próprio pescoço ao pronunciar o som - e o aprendiz saberá que algo importante está ocorrendo nesta região.
- 3- Levar a mão do aluno ao pescoço da professora enquanto esta pronuncia o som; com o **tato**, ele sentirá as **vibrações das cordas vocais** na garganta da mestra.
- 4- Colocar a mão do estudante no pescoço dele próprio para que ao pronunciar possa sentir, através do **tato**, em **si mesmo**, os efeitos que sentiu na mestra. Assim, saberá se está no caminho.
- 5- Repetir a operação várias vezes, até que o aluno consiga **PRONUNCIAR** o som. Deste modo, ele poderá começar a **falar** de modo a ser entendido.
- 6- Enquanto o aluno repete o som mostrar, na lousa, ou no livro ou no caderno, a **FORMA** daquela letra. Assim, o surdo **associará som à forma** - e aprenderá a **ler**.
- 7- Proceda da mesma forma com as letras sopradas. Neste caso, a mão no pescoço servirá para que o aluno saiba que **nada** está acontecendo nesta região. A mão em frente os lábios lhe “dirá” que o som é só um ventinho produzido na saída do ar.
- 8- Repita a operação até que o aprendiz aprenda a **FALAR** o som, ao mesmo tempo em que aprende a **LER NOS LÁBIOS DA MESTRA**, ao mesmo tempo em que aprende a **LER** na lousa, no livro e no caderno.

E ATENÇÃO! Tendo um **deficiente auditivo** na classe, a professora terá o cuidado de estar, o tanto quanto possível, **colocada à frente da sala**, para que seus lábios possam ser observados **o tempo inteiro** por ele.

O USO DO MATERIAL

1- MANUAL DA PROFESSORA:

Contém todas as **explicações**, todos os **exercícios**, além de todas as **páginas** do Manual do Aluno, em tamanho menor. Quanto aos exercícios propostos, eles são abundantes no livro da mestra a fim de que ela possa **escolher** aqueles que estejam mais de acordo com o nível da classe. E poderá se quiser, ignorar as sugestões e criar seus próprios exercícios.

Um **Banco de Palavras** é outra inovação do presente método. É uma relação de palavras contendo a letra ou dificuldade em estudo, juntamente às já estudadas. O **Banco de Palavras** consta apenas no Manual da Professora e poderá ser usado de diferentes formas: Ditado, formação de orações, cópia, separação de sílabas...

As páginas miniaturizadas do Manual do Aluno estão no Manual da Professora, no lugar onde devem ser trabalhadas após o estudo da letra e as atividades sugeridas.

2- MANUAL DO ALUNO:

Cada letra possui sua **Página de Estudos** onde estão orações, palavras ou textos, usando apenas termos e conceitos já estudados.

Cada uma destas páginas aparece miniaturizada no Manual da Professora, na seqüência em que deve ser trabalhada.

Aviso à Professora:

SE PULOU PÁGINAS,

VOLTE!

LEIA AS PÁGINAS ANTERIORES!

TODAS ELAS!

*Sem o conhecimento daquelas diretrizes você caminhará mais dificilmente, pois terá de descobrir por si, aquilo que já se encontra pronto!
Naquelas páginas está todo um trabalho de assistência, todo um processo de orientação, um guia prático para o uso do material e muito mais.
Ali está tudo o que é preciso conhecer antes de iniciar o trabalho de alfabetização.*

**Este Manual é sua ferramenta de trabalho.
Quem não conhece a própria ferramenta não pode ser bom trabalhador.**

Cleunice

EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS

Os músculos das mãos adultas tendem a se tornar rígidos de acordo com a atividade ou profissão exercida. Esta rigidez embarça a aprendizagem na medida em que dificulta os movimentos da escrita.

Visando diminuir os efeitos desta rigidez muscular a professora deverá, no início do período de escolaridade, proporcionar treinos motores e exercícios de elasticidade manual.

Os treinos de elasticidade manual serão oferecidos a cada início de aula durante pelo menos um mês, até que músculos e nervos estejam mais maleáveis aos movimentos que deles serão exigidos.

Os treinos motores serão oferecidos apenas no início da aprendizagem, até que os alunos consigam segurar o lápis e trabalhar com ele na escrita das letras.

Exercícios de elasticidade manual

Em todo início de aula durante no mínimo dois meses, os alunos exercitarão músculos e nervos dos braços, mãos e dedos. Este treino será de grande auxílio na aprendizagem da escrita.

1- Braços

Imitando galinha: Encostar as mãos fechadas no peito. Nesta posição, abrir e fechar as “asas” afastando os cotovelos e reaproximando-os do tronco, sem retirar as mãos da posição inicial. Repetir 10 vezes o exercício.



Pegando o inimigo pelo colarinho: Com as mãos fechadas e bem apertadas, esticar os braços para frente e trazê-los de volta vigorosamente, como se estivesse sacudindo alguém pelo colarinho. Repetir 10 vezes contando em grupo, em voz alta.

Levantamento de peso: Com as mãos fechadas esticar os braços para cima erguendo-os acima da cabeça, e abaixá-los em seguida, como se estivesse fazendo levantamento de peso. 10 vezes.



2- Pulsos

Dando adeus: Abanar ambas as mãos ao mesmo tempo como se estivesse dando adeusinho. Movimentar apenas os pulsos (munhecas) – e não os braços – virando as mãos para ambos os lados em movimentos rápidos e vigorosos. Contar até 10.

Abanando o rosto: Com as palmas das mãos voltadas para cima, abanar o rosto como se estivesse com calor. Movimentar os pulsos e não os braços. Deixar as munhecas soltas para maior elasticidade aos movimentos. Contar até 10.

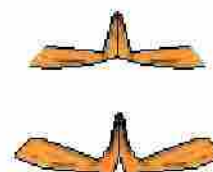
Abanando as coxas: Repetir o exercício anterior com as palmas voltadas para baixo, como se estivesse abanando as coxas. Contar até 10.

3- Mãos

Pegando e largando: Abrir e fechar as mãos. Ao fechar, apertar bastante; ao abrir, esticar bem os dedos e voltar a fechá-los com força, como se pegasse e largasse algum objeto. 10 vezes.



Rezando 1: Juntar as mãos como se estivesse rezando e apertá-las uma contra a outra. Depois, mantendo os dedos na mesma posição, separar as palmas, distanciando-as uma da outra o mais possível, sempre mantendo os dedos unidos, apertados uns contra os outros. Este exercício obriga o retesamento dos nervos dos dedos. Contar até 10.



Rezando 2: Cruzar os dedos como se estivesse rezando e, sem soltá-los, fazer as palmas se separarem e se juntarem em seguida, forçando os dedos para trás e movimentando os pulsos. 10 vezes.

Ficando de mal: Com as mãos abertas, cruzar os dedos à altura do peito, com as palmas voltadas para o corpo. Sem descruzar os dedos, virar as mãos com as palmas para fora e esticar os braços para frente. Os dedos se mantêm cruzados o tempo todo. Repetir 10 vezes.



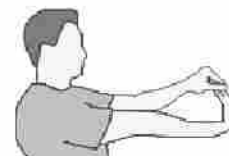
4 Dedos

Tamborilando no ar: Mãos abertas, dedos esticados, palmas voltadas para frente. Um de cada vez, os dedos saem da posição inicial e se curva até tocar a palma. Retorna à sua posição e o outro dedo faz o mesmo, até que os cinco dedos tenham feito o exercício. Retornar ao primeiro dedo e fazer o círculo completo. Inicialmente, estes movimentos são feitos vagarosamente e depois vão ganhando velocidade, a ponto de dar a impressão de se estar tamborilando com os dedos no ar. Sem limite de tempo.

Tocando piano: A professora escolhe uma musiquinha fácil, que toda a classe conheça a letra. Cantar a música escolhida ao mesmo tempo em que, com os dedos se tamborila na carteira, como se estivesse tocando piano. Sem limite de tempo. (exemplos de música: “atirei um pau no gato”, “o sapo não lava o pé”, “jardineira”, “o cravo e a rosa”...).

Chamando cachorro: Estalar os dedos imitando chamado de cachorro, fazendo barulho semelhante ao de castanholas. Sem limite de tempo.

Envergando os dedos: para frente e para trás, com a ajuda da outra mão. Sem limite de tempo.





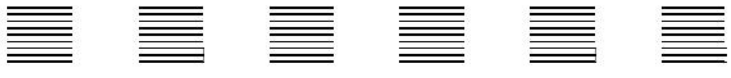


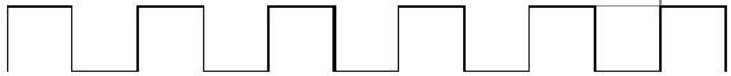
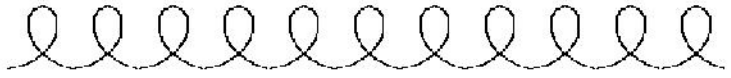

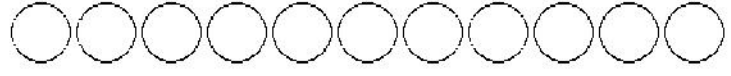


5 Finalizando:

Bater palmas vigorosamente para ativar a circulação.

Massagear as mãos acariciando-as e agradecendo Deus por elas.

Treinos motores

A serem efetuados nos primeiros dias de aula, antes das demais tarefas do dia.
 Na primeira fase sempre à mão livre, os exercícios serão feitos em papel sem pauta. A professora não determina o tamanho do traçado; o aluno é que vai determinar a altura e a largura de cada risco, de acordo com sua maior ou menor facilidade. Cada exercício será repetido várias vezes, até que se adquira controle.
 Segunda fase: caderno comum ou quadriculado, onde os traços são feitos entre as linhas.

- 1- Chuvinha (*de cima para baixo*) 
- 2- Matinho (*de baixo para cima*) 
- 3- Montes de lenha 
- 4- Chuva de vento 
- 5- Serra dentada 
- 6- Muro do castelo 
- 7- Novelo de lã 
- 8- Fio do telefone 
- 9- Bolas 
- 10- Montanhas 
- 11- Espinha de peixe 

1ª PARTE

Dar-se-á a conhecer as letras: **a, t, m, l, p** - e serão priorizados os seguintes aspectos:

I - O reconhecimento de que:

- 1- Cada **letra** possui um **nome**.
- 2- Cada **letra** possui um **som** e nem sempre o som coincide com o nome da letra.
- 2- Cada **som** exige **movimentos** próprios dos órgãos do aparelho fonador.
- 3- Cada **letra** possui **forma** exclusiva.
- 4- Cada traço pode ser decisivo na troca de letras e conseqüente troca de significado da palavra e que, por este motivo, não se pode acrescentar ou retirar parte alguma de nenhum dos caracteres escritos.
- 5- As **palavras** são formadas pela junção das **letras** - de todas as letras necessárias e na **ordem correta** àquele termo não se podendo, portanto, acrescentar ou retirar letras, nem mudar, a critério de cada um, sua ordem na escrita.

II - O conhecimento profundo do significado de cada nova palavra e seu uso.

Conteúdo:

- 1- Observação do alfabeto nas quatro formas: maiúsculas e minúsculas, manuscritas e de forma;
- 2- Estudo profundo da vogal **a**;
- 3- Estudo das quatro consoantes: **t, m, l, p** (*som, forma, relação com as outras letras*);
- 4- Estudo de todas as formações possíveis com estas letras (*silabas, palavras, orações*);
- 5- Diferença entre sílaba e palavra;
- 6- Formação de orações orais e algumas orações escritas.

Dificuldades:

- m** antes do **p**
- l** mudo e final
- sinal gráfico**: acento agudo
- sinal de redação**: maiúscula no início das orações

Visão Geral do Alfabeto

a	A	a	A	n	N	n	N
b	B	b	B	o	O	o	O
c	C	c	C	p	P	p	P
d	D	d	D	q	Q	q	Q
e	E	e	E	r	R	r	R
f	F	f	F	s	S	s	S
g	G	g	G	t	T	t	T
h	H	h	H	u	U	u	U
i	I	i	I	v	V	v	V
j	J	j	J	w	W	w	W
k	K	k	K	x	X	x	X
l	L	l	L	y	Y	y	Y
m	M	m	M	z	Z	z	Z

Esta página servirá como: referência sobre a seqüência das letras e traçado nas suas 4 formas.

Não insistir, no início do processo, na seqüência das letras. Fazê-lo somente após o término da 3ª parte do procedimento, quando as letras todas já estiverem ensinadas em nos seus aspectos: formato, som e uso.

Lição 1

O Alfabeto

Letras são sinais que formam palavras. Todas as palavras que falamos ou pensamos podem ser escritas. Nossa língua possui muitos milhares de palavras e todas elas são escritas com 23 letras apenas.

Destas 23 letras, há 18 que a gente diz que são mudas, porque possuem som baixinho, fraquinho, ou não possuem som nenhum. Estas 18 letras mudas têm o nome de **consoantes**.

As outras 5 letras não são mudas. Elas são sonoras, têm som forte e alto.

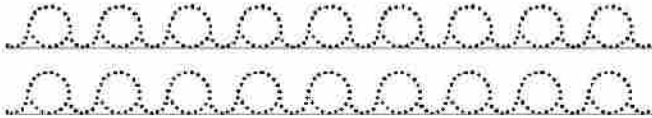
As 5 letras sonoras têm o nome de **vogais**. As vogais são: **a-e-i-o-u**.

O conjunto de todas as letras recebe o nome de **alfabeto** ou **abecedário**.

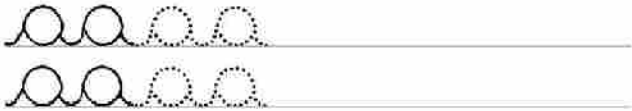
[Professora: você poderá mostrar o alfabeto que se encontra na página anterior. Poderá fazer algum comentário, poderá dizer o nome das letras para satisfazer a curiosidade dos alunos. Mas é contrário ao método fixar a ordem alfabética agora porque vamos, inicialmente, trabalhar apenas com a letra a e as quatro consoantes já mencionadas.]



Cobrir lendo em voz baixa:



Continuar fazendo, lendo em voz baixa:



Reconhecer e circundar a letra a

o	a	l	c	o	a	o
c	c	a	l	a	l	a
a	o	a	a	o	o	a

Lição 2

Letra a

Professora: passar à página do Aluno miniaturizado lado mostrando a gravura do anel e dizendo que a palavra **anel** começa com a.

Associar o som inicial da palavra ao som a, dizendo muitas vezes: **anel** começa com a; **anel** começa com a...

Depois, várias vezes: **anel, a; anel, a.**

Dizer outras palavras iniciadas pela letra **a**: aliança, abelha, amora, aviso... E pedir que os alunos digam outras começadas pela mesma letra.


Olhando para a letra a do livro, dizer, com a boca bem aberta, em voz alta muitas vezes, o som a. Assim estarão "lendo", fixando a forma associada ao som.


[Observar que estamos trabalhando apenas com minúscula manuscrita. Para o aprendizado do traçado, seguir as orientações abaixo:].

APRENDIZAGEM traçado orientado: Entregar papel sem pauta aos alunos. Eles vão reproduzir no papel os movimentos da professora que forem sendo feitos na lousa grande. Ver a seguir, as fases do traçado. A professora vai ensinando etapa por etapa o risco da letra minúscula apenas. (*A maiúscula será apresentada noutra lição.*)


 Começando a primeira perminha, subindo.


 Arredondando sempre, fazer o alto da letra.


 Voltar pelo mesmo caminho. Fazer a volta inferior e fechar a bola.


 Puxar a segunda perminha e falar: - a: (*todas as vezes que puxar a 2ª perminha, dizer: a*)

Apagar e recomeçar outras vezes, até que o alunado saiba corretamente, fazer o contorno da letra.

 Passar um traço horizontal. Agora, a letra vai ter de se equilibrar em cima deste fio, sem cair e sem voar. Se cair, o jacaré pega; se voar, o gavião come.

 Em dois riscos horizontais, desenhar a letra exatamente no espaço entre ambos; sem cair, sem voar; sem sobrar, sem faltar.

 Novamente dois traços paralelos, horizontais. Dizer que a letra não é tão grande, a ponto de usar todo o espaço entre os riscos. Ela é menor, usa só a metade do espaço. Traçar, apagar e recomeçar muitas vezes, sem esquecer de pronunciar o som a, todas as vezes que puxar a segunda perminha.

 Ainda os dois riscos. Agora, uma letra vai segurar na perminha da outra, sempre repetindo o som a. Apagar e recomeçar.

Passar para o caderno e repetir o último exercício, onde a letra é feita usando apenas a metade do espaço entre as linhas.

Reproduzir a letra muitas vezes, até que os alunos saibam traçar e reconhecê-la.

*Dica: Quando os alunos estiverem ocupados no treino de uma palavra ou letra, a professora andarà pela sala verificando o traçado. E perguntará a cada aluno, em voz baixa para não perturbar o trabalho dos demais: “-O que você está escrevendo?” O aluno deverá responder imediatamente, pois, se parar para pensar significa que **não** está obedecendo à ordem de ler enquanto escreve.*

*A professora deve reforçar a necessidade da leitura silenciosa enquanto a escrita acontece e dirá que a ela não interessam páginas e mais páginas bem escritas, bem desenhadas. Para a professora interessa, além da escrita caprichada, que o aluno **reconheça** aquilo que está sendo escrito.*

Ninguém quer caderno cheio de letras. O que se quer é cabeça cheia de conhecimento.

*A grafia deve ser acompanhada por leitura e este aviso serve para **todas as letras, todos os exercícios, em todas as lições. Tudo o que for escrito deverá estar acompanhado de leitura em voz baixa. Sempre!***

Voltar à página do livro e fazer os exercícios:

Cobrir e Continuar fazendo (respeitando a direção correta do traçado da letra)

Reconhecer e circundar.

TREINO DE RECONHECIMENTO: Na mesma página do Manual do Aluno, identificar e pintar - ou circundar - a letra a que aparece na palavra anel.

Lição 3

Letra t

A professora mostra a página do Aluno ao lado e faz breve comentário a respeito do animal da palavra-chave: o **tatu**.

Falará sobre a letra inicial da palavra, o **t** (*te*). Associará o som inicial da palavra ao som **t**, dizendo várias vezes: **tatu começa com t** (*te*). Dirá algumas palavras iniciadas pela letra **t**, e pedirá que os alunos falem outras.

Forma da letra: Mostrar no Manual do Aluno sob a palavra **tatu**, a letra **t** manuscrita minúscula. Trata-se de uma haste reta para cima, com um corte horizontal: o “corte do **t**”.

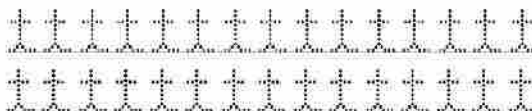
Som da letra: A letra **t** não tem som. Fazer com a boca, a mímica da letra muda: como se fosse dizer **ta**, mas parar antes de dizer o **a**. A língua vai para o céu da boca com a ponta tocando fortemente os dentes de cima. “Faz força” com a barriga, mas a voz não sai. E só quando dá a mão ao **a**, o **t** solta a voz e diz: **ta**.

TRAÇADO ORIENTADO: Papel sem pauta, as mesmas etapas para o ensino do **a**. Por ter traçado reto - e não em laçada - a letra **não** toca a linha su-

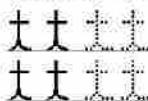
tatu
ta
t



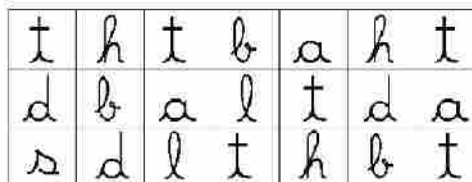
Cobrir:



Continuar fazendo:



Reconhecer e circundar a letra t:



Continuar fazendo e lendo em voz baixa:

ta - ta -
ta - ta -

ta + ta = tata

Escrever as palavras até o final da linha, lendo em voz baixa.

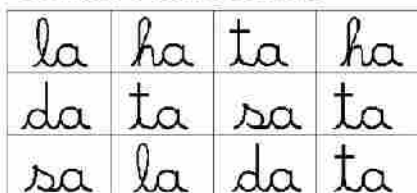


tata



tá

Reconhecer e circundar a sílaba ta



perior.

Voltar ao Manual do Aluno para os exercícios propostos na página acima.

Exercitar o traçado no caderno fazendo a mímica do som como se fosse dizer **ta**, mas sem pronunciar o **a**.

FASE SÍLABA:

Junto ao a, a letra **t** solta a voz e dizer: **ta**.

Repetir esta sílaba várias vezes olhando para ela no quadro negro. Depois **escrevê-la** no caderno muitas vezes, **lendo-a em voz sussurrada**. Não passar adiante enquanto os alunos não souberem fazer corretamente o traçado.

FASE PALAVRA: **Juntar duas vezes** a sílaba **ta**; dará: **tata**. (*babá ou irmã mais velha*)

Repetir muitas vezes a palavra, **olhando para ela** no quadro-negro **como se estivesse lendo**.

Alternar a leitura - da sílaba **ta** para a palavra **tata**, ambas escritas no quadro negro.

Fazer o mesmo com a palavra **tá** (com acento agudo), que significa: tudo bem, positivo, de acordo.

Escrever no caderno, a palavra **tata** muitas vezes (*manuscrita minúscula*), **lendo em voz baixa**, até mecanizar o traçado associado ao som.

Fazer o mesmo com a palavra **tã**.

RECONHECIMENTO: No Manual do Aluno, na palavra **tatu** circundar o **t** e o **a**, em cores diferentes. Depois fazer os exercícios da página seguinte, com a sílaba **ta** e a palavra **tata**.

No caderno, escrever a palavra **tata**, muitas vezes.

Lição 4

Letra m

Mostrando a página do Manual do Aluno, fazer breve comentário sobre o **macaco**. Mamífero, selvagem, domesticável, quadrúmano, etc.

Falar da letra inicial da palavra: **m**. Associar a som inicial da palavra ao som **m**, dizendo algumas vezes: **macaco começa com m (eme)**.

Falar palavras iniciadas por **m**. Pedir que os alunos digam novas palavras iniciadas pela letra.

Forma da letra: Trata-se de letra baixa, com três “pulinhos” ou “montanhas” do mesmo tamanho.

Som da letra: boca fechada, som longo feito na garganta como se fosse gemido. Ensinar a “gerner”: boca fechada, barulho com a garganta. É como se fosse dizer **ma**, parando antes de pronunciar o **a**. Esticar ao máximo o som do **m** sozinho, sem vogal. Os alunos deverão colocar a mão no pescoço para sentir as vibrações das cordas vocais.

TRACADO ORIENTADO: Em papel sem pauta, as mesmas etapas para o ensino das letras anteriores.

Voltar ao livro para os exercícios da página: *Cobrir, Continuar fazendo e Reconhecer a letra*.

Exercitar o traçado da letra no caderno muitas vezes, pronunciando o som em voz baixa como se fosse dizer: **ma**, mas sem pronunciar o **a**.

FASE SÍLABA: O **m** dá a mão ao **a**, e diz: **ma**.

“Ler” a sílaba colocada na lousa: olhando para ela, repetir várias vezes, como se estivesse lendo: **ma**.

Passar para o livro para os exercícios com a sílaba.

Escrever **ma** no caderno muitas vezes, lendo sempre.

FASE PALAVRA: Mostrar a junção da sílaba **ma** às sílabas conhecidas: **mata, mama, mamata**.

Explicar o sentido de cada uma destas palavras.

Usar a palavra **mama** para dar uma lição de ciências: Quem mama é **mamífero**. Explicar com exemplos.

Explicar, com exemplos, os dois sentidos da palavra **mata**. (*lugar de muitas árvores e verbo matar*)

Formar orações orais com estas novas palavras.

Escrever muitas vezes no caderno cada uma das novas palavras formadas, acompanhada por leitura.



macaco
 ma
 m

Cobrir:

.....

Continuar até o final da linha:

.....

Reconhecer e circundar a letra m

s	m	t	m	a	h	t
d	m	a	l	u	m	a
m	d	m	t	m	b	m

DIFERENÇA ENTRE SÍLABA E PALAVRA:

SÍLABA é um pedaço de palavra; não tem significado. Ex: **ma**. O que é **ma**? Nada! É começo de palavra (*martelo*); ou meio de palavra (*gemada*), ou fim de palavra (*espuma*).

PALAVRA tem sentido. Ex: **magro**, **comadre**, **calma** são palavras porque têm significado. Nós sabemos o que é magro, comadre e calma - mas ninguém sabe o que é **ma**.

Mostrar na lousa a sílaba **ma**, dizendo que esta sílaba pode ser transformada em palavra, com o acréscimo de um simples sinalzinho em cima do **a**. O nome deste sinal é **acento agudo**.

Mostrar, agora a palavra **má** dizendo que ela é **palavra**, pois tem sentido: **má** = ruim, perversa, maldosa.

Formar orações orais com a palavra má.

Apagar o acento agudo, reduzindo a palavra a uma sílaba e dizer: "Isto que sobrou **não** é palavra, pois não significa nada; é só começo de uma palavra, ou meio, ou fim de palavra. O que se pode escrever começando por **ma**?" (*Deixar que os alunos falem, orientando quando se enganarem*).

Continuar fazendo e lendo em voz baixa:

ma - ma -


ma - ma -


Reconhecer e circundar a sílaba ma:


ma	ma	ma	ha
ma	ta	da	ma
sa	ma	la	ma


ma - {
 ta = mata
 ma = mama
 mata = mamata


Escrever até o final da linha, lendo em voz baixa:

 tata _____

 mama _____

 mata _____

 mamata _____

 ama _____

NOVA PALAVRA: ama. Explicar como juntar as letras para conseguir esta palavra.

Orações orais com esta nova palavrinha.

Escrever no caderno muitas vezes, lendo.

APRENDIZAGEM: escrever as palavras: **má** e **ama** muitas vezes lendo, com acento em **má**. Dizer que acento é metade da palavra; sem ele, é possível mudar o sentido do que se escreve.

Passar à página miniaturizada ao lado para os exercícios com palavras.

FORMAÇÃO DE ORAÇÕES:

Oração é um conjunto de palavras escritas numa certa ordem formando sentido ou significado.

Ex: Se eu escrever:

Fui ao banco fazer um empréstimo para pagar minhas dívidas, todos saberão do que se trata.

Mas se eu escrever as mesmas palavras em ordem diferente:

Empréstimo minhas banco fazer fui dívidas um ao para pagar, ninguém saberá o que quis dizer:

Oração, pois, tem sentido, ou não será oração.

Ex: Com a palavra **mata** (*nos dois sentidos*): *Pegou fogo na **mata**.* e: *Meu gato **mata** ratos.*

Neste método, para as orações **orais** podemos usar quaisquer palavras ainda não conhecidas.

Mas para as orações escritas, é necessário usar

apenas palavras já do conhecimento do alunado.

Com as palavras conhecidas dá para formar a primeira oração: **a tata ama a mata**

Só com minúsculas manuscritas; sem parágrafo, sem pontuação.

Esta frase é curta, mas **é oração**, com todos os componentes: sujeito, verbo transitivo direto e objeto direto.

É frase breve, mas os alunos sentir-se-ão felizes em reconhecer cada palavra e em ter participado do processo de edificação tanto das palavras, quanto da própria oração.

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Leitura oral coletiva e individual das palavras estudadas.

Ditado das mesmas.

APRENDIZAGEM:

Procedimento igual ao sugerido para a letra **a**.

No caderno escrever muitas vezes com o som retido, lábios cerrados, sem som.

Voltar ao livro para exercícios com a letra.

FASE SÍLABA:

Junto ao **a**, a letra **p** solta a voz e diz: **pa**.

Ler a sílaba várias vezes olhando para ela, na lousa, como se estivesse lendo.

No livro fazer os exercícios sugeridos.

No caderno escrever **pa** muitas vezes, **lendo**.

OBS: Não passar adiante enquanto os alunos todos não souberem fazer corretamente o traçado associado ao som.

FASE PALAVRA:

Juntando um **pa** a outro **pa**: teremos: **papa**.

Explicar **ambos os sentidos da palavra**, com exemplos em orações orais: Ex:

(Comida): Esta **papa** está sem sal.

(Chefe religioso): O **papa** mora no Vaticano.

Pedir que formem frases **orais**, usando **pa-pa**.

Ler oralmente muitas vezes olhando para a palavra que estará escrita no quadro-negro.

Alternar a leitura de **pa** para **papa**, escritas na lousa.

Escrever no quadro-negro outras vezes em lugares diferentes: **pa** e **papa**. Os alunos deverão reconhecê-las, em quaisquer lugares onde se encontrem. (Enquanto todos não souberem fazer o reconhecimento, não ir adiante.)

Escrever a no caderno **papa** muitas vezes **lendo em voz baixa**, até mecanizar **traçado** associado ao som.

NOVAS PALAVRAS:

Mostrar, na lousa a sílaba **pa**. Explicar que ela é uma sílaba, não tem sentido. Mas, colocando um acento agudo sobre a letra **a**, a sílaba se transforma em palavra: **pá**.

Explicar as diferentes espécies de pá: **pá** de lixo, **pá** de sorvete, **pá** de bolo, **pá** de pedreiro, **pá** de terra.

Criar orações orais com a palavra nos vários sentidos.

Apagar o acento, reduzindo a palavra a uma sílaba e dizer: "Isto que sobrou **não** é palavra, pois não significa nada; é só começo de uma palavra, ou meio, ou fim de palavra. O que se pode escrever começando por **pa**?" (Deixar que os alunos falem palavras iniciadas por **pa**, orientando quando se enganarem).

Juntar **pa** + **ta** = **pata** e explicar o sentido da palavra e usá-la para uma aula de Ciências: Pata é **ave**: Animal coberto por penas. Tem dois pés, duas asas, bico e põe ovos. Mostrar as diferenças entre aves e não aves.

Trocando a ordem das sílabas teremos: **tapa**. Formar orações orais, dar treino escrito com leitura muda.

Voltar ao livro para leitura e verificação do aprendido nas palavras ilustradas ao final da página acima.

AS ORACÕES ORAIS

Orações orais com palavras novas, além de esclarecer seu **sentido** e **uso**, também oferecem modelos sobre **como** dispor as palavras para dar **significado** ao que se quer comunicar.

Nas orações orais podem ser usadas **quaisquer** palavras, mesmo aquelas **não** estudadas.

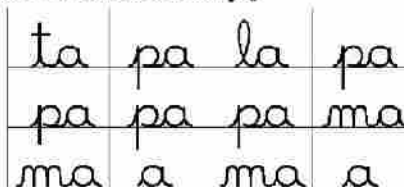
Escrever na lousa as palavras já conhecidas: **lá, lalá, má, mama, pá, papa, ta, tata, tapa, pata, mapa, ama, mamata, mala, mata, lata, lama**.

Continuar fazendo, lendo em voz baixa:

pa - pa -

pa - pa -

Reconhecer e circundar a sílaba **pa**:



Juntando a sílaba **pa** às outras sílabas do quadro acima é possível formar palavras.

Vamos tentar e ver quais palavras novas podemos formar?



Com a ajuda da classe, formar orações verbais com estas palavras podendo neste caso, misturar palavras não conhecidas. No caso de conseguir formar uma **oração somente com palavras estudadas**, ela será escrita na lousa e, posteriormente, lida pela classe toda e copiada. Notar que a oração será escrita apenas com minúsculas manuscritas, sem parágrafo, sem pontuação.

As orações compostas por palavras não estudadas serão apenas faladas – e não escritas.

Aos poucos, a professora vai orientando para frases mais longas, completas e abrangentes, usando os seguintes termos: **porque, mas, e, então, senão, talvez, quando, se, como, igual**, sempre **esticando** a frase, ampliando-a. Ex:

Um aluno diz: - “**Minha camisa é azul.**”. A professora repete a frase aumentando-lhe uma palavra:- “**Minha camisa é azul, mas...**” e a frase será completada pelo mesmo aluno, ou por outro: “**Minha camisa é azul, mas está desbotada.**” “**Minha camisa é azul, mas não combina com a cor da calça.**” ... Etc.

Ou: Minha camisa é azul e... (*completar*) **ou:** Minha camisa é azul igual... (*completar*)

Assim, conseguem-se frases diferentes com o mesmo início, dando oportunidade aos alunos de observarem as várias formas de edificar suas falas.

AS ORAÇÕES ESCRITAS

Se, neste método, nas orações **orais** são **permitidas** palavras **não estudadas**, o mesmo **não** acontece com as frases **escritas**.

Nas orações **escritas** somente se usam palavras **já estudadas** pelo alunado, pelo seguinte:

Se o aluno escreve **sem conhecer** as letras, **sem saber** a necessidade de cada **laçada**, de cada **risco**, de cada **voltinha**, a tendência será **desprezar** aqueles elementos que, para ele, parecem supérfluos: as **voltinhas**, os **risquinhos**, as **perninhas** das letras - e acabará por grafar de modo incorreto.

Uma vez formado o vício, dificilmente o aluno se livrará dele. Disse Pestalozzi: “*A lâ, uma vez manchada, jamais readquire a alvura primitiva.*” Daí, a insistência em escrever muitas vezes a mesma palavra, sílaba ou letra em treinos ortográficos; daí, a **insistência na escrita acompanhada por leitura em voz baixa e não ir adiante enquanto não estiver dominada a dificuldade em estudo.**

Nossa língua é das mais difíceis devido à mistura de idiomas: descobridores, invasores, imigrantes, negros e índios. Um só som pode ser escrito de três formas (**beleza, mesa, exata**). Outro som pode ser grafado de até de cinco formas diferentes (**macio, assim, salzinha, fascinar, auxílio**), levando até adultos letrados ao erro quanto à grafia.

Pelo exposto, compreende-se que a **fonética** sozinha é insuficiente para dar as coordenadas da escrita. É preciso **treino escrito** promovendo a **incorporação** da sílaba ou palavra no **subconsciente**, de modo que ela se torne **ato mecânico, reflexo, natural**. E, quando o exercício escrito vem acompanhado por **leitura** em voz baixa, há **associação completa** do que se está **escrevendo** com o que se está **vendo, falando e ouvindo**, levando à aprendizagem correta, rápida e eficiente.

Não é recomendável, pois, a **pressa** em levar o aprendiz a **criar** belos textos por escrito. Os textos, muito belos também, ele os fará **mais tarde**, depois que dominar a **expressão gráfica em seus pormenores** - e **caso ele tenha criatividade**.

A experiência mostra que, sem os treinos preliminares, um **v** pode se tornar um **r**; um **h** se modifica em **f**; um **l** se torna **h**; um **p** se transforma em **q** e assim por diante. Qual professora não está acostumada a ver a palavra **chasse** em lugar de **classe**? **pue** em lugar de **que**? **dodo**, em lugar de **todo**? **bia**, em lugar de **dia**? **raca**, em lugar de **vaca**? **bicicheta** em lugar de **bicicleta**? **jegou** em lugar de **chegou**? **cato** em lugar de **gato**? Isso ocorre devido à **pressa** em ver o aluno escrevendo, mas sem os devidos cuidados. É preciso **paciência** para que, ao final, a obra esteja acabada e não precise de retoques pela professora da série seguinte.

O próprio **nome do aluno** **não** deve ser copiado dos cartõzinhos que as professoras costumam entregar no início do ano “*para ir aprendendo a escrever o nominho*”. Não há **pressa**; é preferível esperar que os alunos conheçam as letras todas que compõem seu nome, a ver um aluno escrevendo errado pela vida afora.

A regra de ouro para a boa aprendizagem é:

Orações **escritas** só **depois** de conhecer cada letra, sílaba e palavra **tanto na forma, quanto no som**.

Algumas orações possíveis com o que se conhece até agora: apenas cinco letras:

a pata papa a lama (*tudo sem maiúscula, sem parágrafo, sem pontuação, sem letra de imprensa*)

a pata ama a tata

a pata ama a mata

a lalá mama

Passar à página abaixo da lição 7 para visualizar, ler e copiar as palavras.

Observar que, em cada coluna, as palavras são iniciadas pela letra inicial da gravura que a encabeça.

Lição 7

Maiúsculas no início das orações

Copie no seu caderno lendo :



tá má lá pá
tata mama lalá papa
tapa mala lata pata
_____ mapa lama
_____ mata
_____ mamata
_____ ama

Copie no seu caderno:

a t m l p
A T M L P
a ta ma la pa
A Ta Ma La Pa

A tata ama a mata
A pata papa a lama

Professora, se você seguiu as instruções até aqui, já conseguiu formar dezenas de orações orais e umas poucas frases por escrito.

As sentenças escritas são poucas porque **neste método somente se escrevem orações depois se conhecer cada letra, sílaba e palavra** em profundidade: significado, forma e som.

E até neste ponto conhecemos somente cinco letras e quatro sílabas, não dando portanto, para jogar muito com tão reduzidos elementos.

Explicar ao alunado que quando se escrevem palavras soltas e sem conexão entre si como uma lista de supermercado, por exemplo, elas podem ser em colunas ou uma após a outra na mesma linha, sem qualquer outra regra. Mas quando se escreve um texto, uma única oração que seja, é preciso respeitar certas leis.

E a primeira lei da escrita neste método são as letras maiúsculas no início da oração.

Prof^a.: voltar à página do livro ao lado e mostrar as cinco letras minúsculas e as suas correspondentes maiúsculas.

Pedir que copiem cada uma delas uma porção de vezes para aprender o traçado. Esta cópia deverá ser acompanhada da leitura em voz baixa.

Em seguida, copiar do livro as sílabas iniciadas por maiúsculas.

Por fim, ler e copiar as orações apresentadas no final da página do livro. Atenção, que ainda não foi intro-

duzido o parágrafo.

Explicar que a partir de agora todas as orações serão iniciadas por letras maiúsculas.

Lição 8

Separação de sílabas

O alunado já aprendeu a juntar pedaços para formar novas palavras. Agora, vai **desmanchar** as palavras, deixando-as novamente, sob a forma de **sílabas**.

SUGESTÃO: A professora escreve num cartão com pincel atômico, em letras manuscritas estas quatro palavras: **papa, tata mama e lala**, em tamanho grande, de modo a ser visto pela classe inteira.

Explicar: “A gente junta pedaços de palavras para formar palavras. Cada pedaço de palavra recebe o nome de silaba. - portanto, juntamos sílabas. Agora, vamos desmanchar as palavras formadas. Ou seja: vamos pegar as palavras e separar as sílabas.” Com a tesoura, à vista dos alunos, cortar os cartões, **cortar as palavras ao meio**, de modo que as **palavras fiquem repartidas em sílabas**. Dessa forma, de cada palavra conseguem-se duas sílabas iguais.

Profª, preste atenção que nestas quatro palavras estão as quatro sílabas aprendidas até agora. Ao separar suas sílabas, teremos os elementos para formar todas as palavras estudadas até o presente momento.

Continuar ensinando:

“Acabamos de separar palavras em sílabas. Agora, vamos juntar estas sílabas e compor outras palavras.” Agindo sempre de modo que a classe veja as operações, ir **reunindo** as sílabas a outras, formando palavras que não estavam escritas nos cartões, mas conhecidas dos alunos: **pata, mapa, tapa, mata, mamata, lata, lama, mala**.

Passar para a lousa e escrever uma palavra conhecida, como por exemplo, **mala**.

E **explicar** que a palavra **mala** é formada por duas sílabas: **ma + la**

Escrever na frente da palavra ambas as sílabas, ficando assim: **mala = ma + la**.

Escrever na lousa **outras palavras** conhecidas **uma por vez**, para que os alunos as separem.

Esperar que terminem e corrigir o que estiver incorreto. Só então passar a outra palavra para ser separada.

Importante:

Profª: se você colocar na lousa **uma porção** de palavras de uma só vez, os alunos **não** conseguirão fazer os exercícios porque confundir-se-ão.

Alunos mais velhos **não** alcançam, no começo da aprendizagem, perceber a situação num todo e resolver uma porção de questões colocadas no quadro negro.

Por este motivo, a dica: coloque no quadro **uma única** questão por vez. Só depois de resolvida, depois de corrigida no caderno, depois de corrigida e explicada na lousa outra vez é que nova questão poderá ser colocada para a solução.

VERIFICAÇÃO DO APRENDIDO

Leitura oral coletiva e individual das palavras conhecidas que estarão escritas no quadro negro.

Ditado de palavras

Ditado de palavras iniciadas por maiúsculas

Separação de sílabas

2ª PARTE

Os próximos passos continuam priorizando o mais profundo **significado da palavra** e seu **uso** na expressão oral e escrita, assim como **a forma e o som** de cada letra individualmente na sílaba, na palavra e na oração.

O principal objetivo desta obra é que haja aprendizagem sem máculas e é por isso que estamos nos demorando em questões primárias sem pressa, para que o produto final seja o **ser humano integral, profundamente conhecedor do máximo símbolo nacional: a *lingua pátria***.

Os conteúdos seguintes obedecem ao espírito que norteou as atividades até neste momento:

1- estudo das **demais vogais** em junção às 4 consoantes já trabalhadas

2- **m** final

3- junção das vogais

4- som nasal: **til**

5- acento circunflexo

6- estética e organização de orações:

 maiúscula nos nomes próprios

 parágrafo

 ponto final

 uso da linha inferior

7- letras de forma

Lição 9

Letra o

Prof: Mostrar a gravura do olho e dizer que esta palavra começa pela letra o.

Associar o som inicial da palavra ao som o, dizendo várias vezes: olho, o.

Dizer algumas palavras começadas pela vogal o e depois pedir que a classe diga outras palavras com a mesma inicial.

O **som** da letra é forte e grosso, feito com bico largo. Fazer o som e orientar a classe para imitá-la: bico grosso, espichado para a frente; voz grave.

Mostrar no livro a letra o minúscula manuscrita sob a palavra olho. Olhando para esta letra os alunos dirão em voz alta muitas vezes seu som, como se a estivessem lendo, fixando a forma associada ao som.

Depois, olhar para a letra maiúscula manuscrita e fazer o mesmo: fixando-a com o olhar, dizer muitas vezes seu som, como se a lessem.

TRACADO ORIENTADO:

Seguir o roteiro indicado para o ensino do a.

No livro, fazer os exercícios sugeridos.

No caderno; treino com **leitura** até que **forma** e **som** estejam associados e interiorizados.

Repetir a operação com O: maiúsculo manuscrito.

O – FASE SÍLABA:

Dificuldades vencidas: a-ta-ma-la-pa

Dificuldades a vencer: o-to-mo-lo-po

Procedimento: Escrever na lousa a letra a manuscrita, minúscula. Mais abaixo, escrever a letra o.

Escrever a letra t à esquerda das vogais, a certa distância. Dizer:

“O t não tem voz, não fala nada, não faz barulhinho nenhum; só faz força com a barriga, língua no céu da boca, mas o som não sai. Agora, uma vogal de cada vez vai dar a mão à letra t e ajudá-la a falar.”

Tirar o a de onde está e colocá-lo junto ao t. Dizer:

“A letra a deu a mão ao t e, juntos, falaram: ta.” (som bem pronunciado)

Pedir que os alunos leiam coletivamente a sílaba: ta.

Apagar o a de junto do t, recolocá-lo onde estava antes. Dizer: “Agora é a vez da vogal o dar voz ao t.”

Apagar a letra o de onde está e colocá-la junto ao t: Dizer: “A letra o deu a mão ao t e falaram: to.”

Pedir que a classe repita várias vezes a sílaba to olhando para ela, como se a estivesse lendo.


Atenção, professora! Este momento é muito importante porque é nesta hora que os alunos aprendem o segredinho de trocar a vogal para mudar o som da consoante. Vá explicando o processo com cuidado.

Continuar: A letra o sai de perto do t e volta ao seu lugar. Vem a letra a: ta. Sai o a e vem a vogal o: to.

Fazer esta troca várias vezes sem apagar a letra t, para que os alunos percebam que a diferença entre ta e to está na vogal e não na consoante. A letra t permaneceu; o que mudou foi a vogal.

A cada troca, os alunos “lêem” a sílaba formada olhando diretamente para ela, associando forma e som.

No caderno escrever muitas vezes a sílaba to, sempre **repetindo o som** em voz baixa.



Cobrir lendo em voz baixa:

Continuar fazendo, sempre lendo em voz baixa:

Reconhecer e circundar a letra o:

o	u	e	u	e	a	e
e	a	e	e	m	e	u
e	n	e	a	e	u	m

Continuar no livro e depois no caderno muitas vezes, lendo sempre:

O – FASE PALAVRA

Colocar na lousa as sílabas conhecidas, nesta ordem: a – ta – ma – la – pa
o – to

Perguntar à classe: “Se juntarmos uma sílaba da linha de cima a uma da linha de baixo, será que vamos conseguir alguma palavrinha? Vamos tentar:”.

E ir juntando oralmente, uma por vez as sílabas e perguntando a cada formação: “Esta palavra existe?”

Em caso positivo, perguntar o significado. Se a palavra existir, escrevê-la na lousa, explicando-lhe o sentido e formando sentenças orais. Em caso negativo, desprezar a variante.

Ex: a palavra ato pode não ter sentido ao aluno, apesar de ser significativa. Se o sentido for explicado com exemplos, a palavra passará a fazer parte do vocabulário do alunado.

A palavra tato tem dois significados: pode ser o irmão mais velho do bebê e também pode ser um dos órgãos dos sentidos. Para o alunado entender o que significa tato (*órgão dos sentidos*), falar sobre visão, audição, paladar, olfato e tato. Para exemplificar sugere-se a seguinte prática: mandar um aluno olhar para cima e colocar em suas mãos algum objeto: um apagador, por exemplo. E ele terá de adivinhar qual objeto tem nas mãos. É com o tato – *órgão dos sentidos que existe principalmente nas palmas das mãos* –, que se sente o quente, o frio, o liso, o áspero, o macio, o mole... com esta prática, o aluno vai perceber que possui a capacidade de “enxergar” com as mãos.

Outras palavras possíveis: mato, pato.

Juntando as sílabas de baixo com as de cima, formamos: olá, opa, toma, tola, topa.

Acento agudo no o = ó:

O som normal da letra é fechado, como se tivesse acento circunflexo (ô).

O som do o só é aberto se tiver acento agudo: ó.

Explicar à classe: Assim como a letra a, também a vogal o pode receber acento agudo: aquele risco caído da direita para a esquerda. Com acento agudo, a letra muda de voz, fica com *som aberto*:

ó

Treino escrito no caderno com acento agudo e leitura silenciosa: ó.

Usando duas vezes a mesma sílaba e usando o acento agudo, dá para formar totó - com minúscula, porque não ensinamos ainda maiúscula em nome próprio.


No caderno escrever várias vezes cada nova palavra, acompanhada por leitura em voz baixa.


Passar para a página do livro ao lado para os exercícios de palavras que contém a sílaba to.


$$t + a = ta$$


$$t + o = to$$

Escrever no caderno muitas vezes lendo em voz baixa, a sílaba to.
Depois, no caderno, escrever lendo ambas as sílabas: ta, to.
Acabar de fazer no livro e depois no caderno, uma porção de vezes:


mato


pato



tato



totó

$$m + a = ma$$

$$m + o = mo$$

Escrever no caderno lendo sempre, a nova sílaba: mo.
Depois no caderno, muitas vezes com leitura em voz baixa: ma – mo.
Continuar fazendo no livro e depois no caderno lendo sempre:


moto


mola

Sílaba mo: repetir a operação de troca de vogal para formação da sílaba mo conforme o explicado para a composição da sílaba to.

Palavras com mo: Pôr na lousa, nesta ordem:

a – ta – ma – la – pa.
o – to – mo.

Juntando a sílaba mo às demais já conhecidas, formar novas palavras; explicar seu significado, compor orações orais, fazer exercícios escritos no caderno, sempre com leitura em voz baixa.

Passar para o livro: exercícios com as palavras que contenham a sílaba mo.

Complete no livro e depois escreva no caderno, muitas vezes:

amo _____

tola _____

atola _____

amola _____

$$\begin{array}{l} l + a = la \\ l + o = lo \end{array}$$

Escrever no caderno muitas vezes lendo em voz baixa, a nova sílaba: lo. Depois no caderno, com leitura em voz baixa, ambas as sílabas: la - lo.

Completar no livro, depois escrever no caderno várias vezes, lendo:



Sílaba po:

Repetir a operação de troca de vogal para a composição da sílaba po, idêntico ao explicado para o to.

Palavras com po: Colocar na lousa, nesta mesma ordem:

a - ta - ma - la - pa

o - to - mo - lo - po

Juntar a nova sílaba po às de cima e às de baixo e, se for possível formar alguma palavra, explicar seu significado e compor orações orais, fazer treinos escritos no caderno sempre com leitura muda.

Sílabas com maiúsculas:

Após o alunado demonstrar familiaridade com as quatro novas sílabas, apresentar as mesmas, iniciadas por **maiúsculas**: To - Mo - Lo - Po. Treino com escrita, leitura e reconhecimento destas formas.

Sílaba lo: Repetir a operação de troca de vogal para a composição da sílaba lo, conforme o explicado para a sílaba to.

Palavras com lo: Colocar na lousa:

a - ta - ma - la - pa

o - to - mo - lo

Juntar a nova sílaba lo às demais já conhecidas. Explicar o significado das novas palavras formadas, compor orações orais, fazer treinos escritos no caderno sempre com leitura muda.

Acento circunflexo no o = ô

A letra o, às vezes recebe um acento agudo e altera seu som, o qual fica forte e aberto: ô.

Outras vezes quando é preciso deixar o som fechado e bem forte, a gente coloca um outro acento na cabeça do o. É o **acento circunflexo**.

Por exemplo, na palavra alô, coloca-se um circunflexo no o senão fica alo em lugar de alô.

Passar para o livro e dar cumprimento às ordens com a sílaba lo e palavras com lo.

$$\begin{array}{l} p + a = pa \\ p + o = po \end{array}$$

Escrever no caderno muitas vezes lendo em voz baixa, a sílaba: po. Depois no caderno, com leitura em voz baixa, as sílabas: pa - po.

Completar e escrever no caderno muitas vezes esta palavra:

papo _____

Ler e copiar no caderno:

O Teto amela a Lela
Teto toma tapa _____

Palavras que já conhecemos:

má _____ papo _____ atola _____
ama _____ papo _____ amo _____
mama _____ pata _____ mola _____
malo _____ pata _____ omola _____
mapa _____ mata _____ mate _____
lá _____ mato _____ alô _____
lata _____ tato _____ mamata _____
loma _____ tato _____ Lalá _____
pá _____ tola _____ Lola _____
pô _____ tola _____ Tolo _____

MAIÚSCULAS NOS NOMES PRÓPRIOS:

Neste ponto, introduzir as maiúsculas nos nomes próprios.

Temos até o presente momento, poucas palavras que podem ser consideradas nomes próprios, mas é o suficiente para iniciarmos mais esta norma da escrita.

Esclarecer que as maiúsculas servem não só para iniciar frases, mas também para indicar nome próprio: de gente, cidade, estado, país, mar, oceano, rio, loja, bar, banco, rua, animal, música, marca de objeto...

Citar exemplos de nomes das pessoas da classe, casas comerciais da cidade, ruas, animais, bancos...

E dar exemplos escritos que serão copiados no caderno muitas vezes: Lalá, Lola, Paloma, Totó.

Passar para as atividades sugeridas no livro.

O: FASE ORACÃO:

Neste ponto do aprendizado, os alunos já ouviram e criaram muitas orações desde que, a cada nova palavra, sugeriu-se a formação de orações orais; e também foram feitas frases escritas, com as poucas palavras do conhecimento da classe.

Agora colocar na lousa palavras do conhecimento da classe usando a vogal o, perguntando: "Com esta palavra, quem consegue formar uma oração?". Deixar que falem. Ir selecionando apenas frases, cujas palavras **já conhecidas da classe** e escrevê-las na lousa **iniciadas por maiúscula** - mas *sem pontuação, sem parágrafo, sem letra de forma*.

Nomes próprios usam maiúsculas.

Algumas orações possíveis:

O pato amola o Lolô

O pato ama a pata

Lolô amola a Lola

Oto ama a Lalá

A moto atola

O Totó toma papa

O pato papa a lama

VERIFICAÇÃO: No livro:

Visualização,

Reconhecimento,

Leitura oral coletiva e individual

Cópia.

Ditado de palavras

































Ditado de orações

Artigo masculino e feminino

Passar para a página miniaturizada ao lado para colocação do artigo o ou a, de acordo com o objeto.

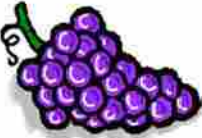
Verificação: Ditado de palavras.

Continuar escrevendo à frente do objeto a palavra o ou a de acordo com o gênero, conforme exemplo: o cadeado – a mosca

Lição 10

Letra u



u u u

u

U

Cubra as letras pronunciando seu som:

.....

Continue até o fim da linha.
Depois escreva a letra no caderno muitas vezes:

u u u u u

Reconhecer e circundar a letra u:

u	u	o	u	o	o	o
e	a	e	o	u	o	u
o	u	o	a	e	u	m

Continue até o fim da linha, lendo. Depois faça o mesmo no caderno:

u _____

Mostrar a gravura e dizer que **uva** começa por **u**.
Associar o som inicial da palavra ao som **u**, dizendo várias vezes: **uva, u**.

Dizer palavras começadas por **u** e pedir que a classe diga outras.

O som da letra é forte, feito com bico bem apertado. Fazer o som e orientar a classe para imitá-la.

Mostrar no livro a letra **u**, minúscula manuscrita sob a palavra **uva**. Olhando para esta letra os alunos dirão em voz alta muitas vezes seu som, como se a estivessem lendo, fixando a forma associada ao som.

Olhar para a letra maiúscula manuscrita e fazer o mesmo: fixando-a com o olhar, dizer muitas vezes seu som, como se a lessem.

TRACADO ORIENTADO: Seguir o roteiro indicado para a letra **u**. No livro, os exercícios sugeridos. No caderno; treino com **leitura**. Repetir a operação com **U** maiúsculo manuscrito.

APRENDIZAGEM: procedimento igual ao sugerido para as letras anteriores com treino ortográfico e **leitura em voz baixa, sempre**.

U – FASE SILABA:

Dificuldades vencidas: a-ta-ma-la-pa
o-to-mo-lo-po

Dificuldades a vencer u-tu-nu-lu-pu

PROCEDIMENTO idêntico ao sugerido na Fase Silaba para a letra **o**. Formar **ta-to-tu**.

Repetir com **m, l, p**, formando **mu-lu-pu**.

Treino com **leitura simultânea: tu-mu-lu-pu**.

OBS: acompanhar no livro, a introdução de cada nova sílaba. Explicar e fazer os exercícios correspondentes.

U MAIÚSCULO: A letra **u** também fica maiúscula para **iniciar orações e nomes próprios**.


Exercícios escritos com **U** maiúsculo, **lendo**.


U – FASE PALAVRA: Conforme sugerido para a letra **o** Fase Palavra.

$t + u = tu$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba **tu**, lendo em voz baixa.
Escrever muitas vezes as sílabas: **ta, to, tu**, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno, várias vezes, lendo em voz baixa :



tatu _____



tutu _____

$m + u = mu$

Escrever muitas vezes no caderno a sílaba **mu**, lendo em voz baixa.
Escrever no caderno muitas vezes: **ma, mo, mu**, lendo sempre.

Completar no livro e escrever no caderno, lendo sempre as palavras:


mula _____


tímulo _____

$l + u = lu$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba **lu**, lendo em voz baixa.
Escrever no caderno as sílabas: **la, lo, lu** muitas vezes, lendo sempre.

Palavras possíveis: tatu, mula, tutu, lupa, luta, pula, luto, pulo, uma, mulata, matula, matuto, tímulo, multa, Tula, Lulu, Lula, Tuta, Malu.

Profª, não oferecer termos com encontros vocálicos (mau, lua), pois tal conteúdo será colocado logo adiante.

Escrever no livro e no caderno várias vezes, lendo em voz baixa:

 Lulu _____
 Lula _____
 Malu _____

Lêla, copie no livro e depois no caderno:

uma _____
 luta _____
 luto _____

$$p + u = pu$$

No caderno, escrever muitas vezes a sílaba pu, lendo em voz baixa.
 Escrever no caderno: pa, po, pu muitas vezes, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno várias vezes, lendo em voz baixa

pula _____
 pulo _____

TREINO no caderno das novas palavras, lendo sempre.

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS conforme explicado anteriormente.

U – FASE ORAÇÃO: Colocar na lousa *em coluna*, os **substantivos** já conhecidos. Ex: **mula, tímulo, moto, tatu, mulata, pato...** Adiante, colocar um **verbo** já estudado. Ex: **pula**.

Mostrar os substantivos e perguntar: “Qual destas coisas pula: A mula pula? O tímulo pula? A moto pula?... etc.”

Escrever na lousa apenas aquelas orações que formam sentido. Ex: A mula pula/ A moto pula (*sem parágrafo, sem pontuação, em letra manuscrita*).

Leitura e cópia das orações formadas.

Verificação: Ditadinho de palavras e orações.

Lição 11



Parágrafo

Parágrafo possui definição, mas não vamos nos aprofundar. A professora dirá apenas que parágrafo é um espaço que se deixa em branco ao iniciar a frase. Mostrar no livro, na página do aluno ao lado, o espaço vazio entre a margem e o início das orações.


A professora dirá também que quando se faz apenas uma lista de palavras sem conexão entre si, somente palavras soltas como no caso do último exercício da página do aluno ao lado, não se pode deixar espaço de parágrafo.

ORAÇÕES MAIS COMPLETAS usando *objeto direto*: Com as frases conseguidas acima, perguntar: “A moto pula o **quê**? A mulata pula o **quê**?” procurando na mesma lista de substantivos as respostas a estas perguntas e completando as sentenças. Assim, conseguir-se-á uma variedade de orações diferentes. Escrevê-las na lousa chamando a atenção para o espaço livre do parágrafo.

Ler e copiar no caderno:

A mula pula a pá 
 O Lulu pula a lata 
 O tatu pula a lama 


Escrever até o fim da linha e depois no caderno, os nomes:

 Malu _____
 Lola _____
 Lulu _____
 Toto _____
 Lala _____
 Lula _____

Ex: A mula pula o mato/ A mula pula a moto/ A mula pula o tatu/... etc...

Repetir a operação com outros verbos: **mata, amola, atola, toma.**

Leitura coletiva e individual das orações colocadas na lousa. Cópia das mesmas, no caderno.



ema
e
E

Cubra as letras pontilhadas pronunciando seu som

.....

Continuar fazendo até o fim da linha, sempre lendo em voz baixa:
e e e

Reconhecer e circundar a letra e todas as vezes que ela aparece:

e	e	e	e	e	e	e
e	e	e	e	e	e	e
e	e	e	e	e	e	e

Continuar até o fim da linha. Depois faça no caderno lendo sempre:
E.E.

TRACADO ORIENTADO:

Seguir o roteiro indicado para a letra **a**.

No livro, fazer os exercícios sugeridos.

No caderno; treino com **leitura a**.

Repetir a operação com **E** maiúsculo.

APRENDIZAGEM: procedimento igual ao sugerido para as letras anteriores: papel sem pauta, caderno, exercício ortográfico com **leitura em voz baixa, sempre.**

E – FASE SÍLABA:

Dificuldades vencidas: a-ta-ma-la-pa

o-to-mo-lo-po

u-tu-mu-lu-pu

Dificuldades a vencer e-te-me-le-pe

PROCEDIMENTO semelhante à Fase Sílabas para a letra **o**: uma por vez as quatro vogais vão ajudar o **t** a soltar a voz, formando **ta-te - to-tu**.

Repetir com **m, l, p**, formando **te me-le-pe**.

Treino com **leitura simultânea: te-me-le-pe.**

Lição 12

Letra e

Prof: Proceder como na apresentação das vogais anteriores: Mostrar a gravura dizendo que **estrela** começa pela letra **e**.

Associar o som inicial da palavra ao som **e**, dizendo várias vezes: **estrela, e.**

Prof: cuidado. Os alunos costumam dizer **istrela**, com **i** em lugar de **e**. Repetir o som correto e pedir que o alunado faça o mesmo.

Dizer palavras começadas por **e**, pedindo que a classe diga outras.

O **som** da letra é feito num sorriso. Fazer o som e orientar a classe a imitá-la.

Mostrar no livro a letra **e**, minúscula manuscrita sob a palavra **estrela**. Olhando para esta letra os alunos dirão em voz alta muitas vezes seu som, como se a estivessem lendo, fixando a forma associada ao som.


Olhar para a letra maiúscula manuscrita e fazer o mesmo: fixando-a com o olhar, dizer muitas vezes o som, como se a lessem.


t + e = te


No caderno, escrever muitas vezes a sílaba **te**, sempre lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes as sílabas: **ta, te, to, tu**, no caderno, lendo sempre.

Escrever no livro e no caderno várias vezes, lendo em voz baixa as palavras:

 ema _____

 pote _____

 tomate _____

Continuar escrevendo no livro e no caderno, muitas vezes lendo sempre:

teto _____

tela _____

mate _____

lote _____

e _____

até _____

Prof.: acompanhar no livro, a introdução de cada nova sílaba. Explicar, ler coletiva e individualmente várias vezes, fazer os exercícios correspondentes.

E MAIÚSCULO: no início de frases e nomes próprios. Dar treino escrito com **E** maiúsculo, **lendo**.

Acento agudo no e = é

O som normal da letra é fechado, como se tivesse acento circunflexo (ê).

O som do e só é aberto se tiver acento agudo: é.

Explicar à classe: Assim como as letras a e o, também a vogal e pode receber acento agudo: aquele risco caído da direita para a esquerda. Com acento agudo, a letra muda de voz, fica com *som aberto*: é

Treino escrito no caderno da letra com acento agudo e leitura silenciosa: é. Ex: até, pé.

Acento circunflexo no e = ê

A letra e, às vezes recebe um acento agudo e altera seu som, o qual fica forte e aberto: ê.

Outras vezes quando é preciso deixar o som fechado e bem forte, a gente coloca um outro acento na cabeça do e. É o **acento circunflexo**.

Por exemplo, na palavra patê, coloca-se um circunflexo no e senão fica pâte em lugar de patê.

Passar para o livro e dar cumprimento às ordens com a sílaba pe e palavras com pe.

E FASE PALAVRA: Como se fez com as vogais anteriores: colocar as sílabas conhecidas na lousa e ligá-las às novas sílabas, perguntando a cada variante: “*Existe esta palavra? O que significa?*”. Colocar as palavras obtidas na lousa explicando seu significado e usando-as em frases orais.

Prof.ª, não oferecer termos com encontros vocálicos (mau, lua, pia...), pois tal conteúdo será colocado logo adiante.

BANCO DE PALAVRAS – O Banco de Palavras é criação do Método “Professora de Papel” para facilitar a busca de palavras com dificuldades específicas. Usar em ditados, formação de orações, separação de sílabas e outros exercícios.

lê	ema	leme	pateta	tapete
pé	pele	mole	maleta	omelete
ele	teto	pêlo	muleta	papeleta
ela	mate	patê	topete	Lela
elo	late	lume	paletó	Pepe
epa	lote	pote	tomate	Pelé
até	lema	apelo	pelota	Otelo

TREINO no caderno com algumas destas novas palavras, **lendo sempre**.

m + e = me

Escrever no caderno a sílaba me muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes: ma, me, mo, mu no caderno, lendo sempre.

l + e = le

Escrever a sílaba le no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes as sílabas: la, le, lo, lu no caderno, lendo sempre.

Ler muitas vezes até aprender. Depois, escrever no livro e no caderno sempre lendo em voz baixa, as palavras:



maleta



paletó

Ler até aprender. Depois, Continuar fazendo no livro e no caderno, lendo em voz baixa:

ele

mole

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS de palavras conforme explicado anteriormente. Usar palavras do Banco.

Lição 13

O ponto final

A partir de agora, as orações serão pontuadas.

Inicialmente, apenas o ponto final será empregado.

Explicar que as frases não podem ficar abertas; devem ser fechadas, para que a pessoa que estiver lendo saiba que acabou aquela idéia, aquele pensamento.

Dizer que o ponto final tem é um **ponto** colocado no **final** da frase. Daí o nome: **ponto final**.

Colocar orações na lousa explicando na prática, o ponto final. Usar como modelo as orações abaixo:

E – FASE ORAÇÃO:

A partir de agora, as orações todas usarão as três normas da escrita: **maiúsculas** no início e nos nomes próprios, **parágrafo** e **ponto final**.

ORAÇÕES Para leitura oral coletiva e individual e cópia.

Pepe papa omelete e tomate.

Pepita ama o Pelé e Pelé ama a Lela.

A Lola é má.

A Lela teme a ema e a ema teme a Lela.

Lula mima o Totó.


Lulu late e amola a Lalá.

A mula pula e atola a pata.

$p + l = pl$

Escrever no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa, a sílaba **pl**.
Escrever lendo muitas vezes no caderno, as sílabas: **pa, pe, po, pu**.

Completar no livro e escrever no caderno lendo em voz baixa, as palavras:


pé


tapete

Fazer o mesmo com estas outras palavras:

pela _____

pelo _____

pele _____

topete _____

papeleta _____

Pepe _____

Pelé _____

Ler e copiar no caderno respeitando parágrafo:

Pepe pula pela lama
Ele atola o pé



Colocar na lousa as palavras na seguinte ordem:

Nomes próprios	verbos	artigos	nomes comuns
Pelé	ama	o	tomate
Lela	pula	a	pé
Lola	papa	uma	mulata
Lula	amola		mula
Pepe	mata		omelete
Lalá	toma		moto
Otelo	atola		tapete

O aluno vai escolhendo palavras que combinem entre si, formando grande número de orações.

Ex: *Otelo atola o pé.*

Lição 14

Letra i

Agir de modo igual às vogais anteriores.

O som como num sorriso, puxando os cantos da boca para os lados, dentes superiores e inferiores quase se tocando, a língua parece empurrar os dentes laterais. O som é magrinho: i.

APRENDIZAGEM: conforme ao sugerido para aprendizagem do a.


Passar para o livro e orientar para os exercícios.

LETRA I: FASE SÍLABA:

Dificuldades vencidas: a - ta - ma - la - pa
e - te - me - le - pe
o - to - mo - lo - po
u - tu - nu - lu - pu

Dificuldades a vencer: i - ti - mi - li - pi

índio
i
I



Cobrir: _____

Continuar fazendo, dizendo em voz baixa o som da letra:
iii _____

Reconhecer e circundar a letra i:

l	i	u	e	i	a	i
i	u	i	u	i	e	l
o	i	l	i	e	i	e

Continuar até o fim da linha. Depois fazer no caderno muitas vezes:
I-I- _____

Usar as páginas do livro do aluno expostas abaixo para seguir as ordens e formar: ti, mi, li, pi.

$t + i = ti$

No caderno escrever muitas vezes a sílaba ti, sempre lendo em voz baixa.
No caderno, escrever muitas vezes a família silábica minúscula e maiúscula, lendo em voz baixa:

ta - te - ti - to - tu
Ta - Te - Ti - To - Tu

Ler até aprender. Depois, escrever no livro e no caderno várias vezes:


ipê _____


tome _____


apetite _____


Tito _____

$m + i = mi$

Escrever no caderno a sílaba mi muitas vezes, sempre lendo em voz baixa.
Escrever muitas vezes no caderno, lendo em voz baixa a família silábica:

ma - me - mi - mo - mu
Ma - Me - Mi - Mo - Mu

Escrever no livro e no caderno sempre lendo em voz baixa:

imita _____
Mimi _____


$l + i = li$


Escrever a sílaba li no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever muitas vezes, lendo sempre em voz baixa, a família silábica:

la - le - li - lo - lu
La - Le - Li - Lo - Lu


Ler e escrever no livro e no caderno sempre lendo em voz baixa:


ali _____


lima _____


palito _____


Lili _____


Lila _____

TREINO escrito das novas sílabas:

Estudo dos conteúdos das páginas miniaturizadas:
Apresentação, aprendizagem, reconhecimento,
treino no livro e no caderno com leitura silenciosa.

pa + i = pi

Escrever a sílaba pi no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa.

Escrever no caderno muitas vezes, lendo em voz baixa:

pa - pe - pi - po - pu
Pa - Pe - Pi - Po - Pu

Ler e escrever no livro e depois no caderno, lendo sempre:



pipi

pupa

apito

Leia e depois copie no caderno. Respeite parágrafo e coloque ponto final.

O Lilito mima o Mimi.

A Pepita mima o Totó.



BANCO DE PALAVRAS

ali	palito	imita	Lili
time	piloto	elite	Mimi
tipo	tulipa	apetite	Pepita
pipa	pepita	ótimo	Lolita
lima	limite	Tito	Melita
mima	apito	Mila	Lilito

Prof.: Não formar ainda palavras com junção de vogais (pia, meia); este conteúdo virá adiante.

I: FASE ORACÃO - SUGESTÃO:

Colocar na lousa palavras do Banco e outras já estudadas anteriormente. Ir juntando-as entre si, tentando formar orações. Quando ocorrer alguma frase usando apenas palavras conhecidas, colocá-las na lousa para posterior leitura oral coletiva, leitura individual e cópia.

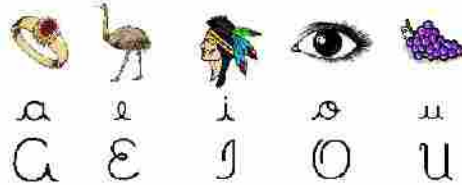
Verificação: Ditado de palavras e orações.

Afinal, temos as 5 vogais! Passar à página do livro do aluno ao lado e ler muitas vezes as vogais na ordem correta, até decorar.

Copiar muitas vezes as minúsculas e as maiúsculas, lendo.

Vamos ler em grupo
Vamos ler individualmente em voz alta
Vamos depois copiar:

má tato lote amo
mama toma pote ema
mala mate teto uma
mata tola tela ali
mapa tolo mole ipê
mamata mola tapete alô
lá moto topete apito
lata mula tomate appetite
lama pula maleta amola
pá pulo papeleta atola
papa luta pipi Lili
pata luto pipa Lola
tata tatu lima Pelé
papo tutu time Totó
pato mate palito Malu



a e i o u
A E I O U



ta - te - ti - to - tu
Ta - Te - Ti - To - Tu



ma - me - mi - mo - mu
Ma - Me - Mi - Mo - Mu



la - le - li - lo - lu
La - Le - Li - Lo - Lu



pa - pe - pi - po - pu
Pa - Pe - Pi - Po - Pu

RE-

VISÃO
e AVALIAÇÃO de APRENDIZAGEM:

Usar a página ao lado para leitura de palavras já do conhecimento da classe.

Lição 15

Encontros Vocálicos

Até agora estudamos sílabas simples constituídas por uma consoante e uma vogal

Tendo os alunos conhecimento das cinco vogais, é possível formar palavras contendo junção delas.

Encontro vocálico – ou encontro de vogais – são duas ou mais vogais juntas, na mesma palavra.

Passar para a página do livro ao lado para as atividades sugeridas.

BANCO DE PALAVRAS:

ai	tio	oito	poeta	moela
ei	pia	leite	poema	leitoa
ia	pai	teia	apoio	maleita
oi	lua	leia	meia	Paulo
eu	lei	meia	leoa	Eliete
ui	tua	meio	aula	Emília
ué	pau	maio	leite	Amélia
uai	meu	moita	miolo	Amália
tia	mau	muito	peito	Leila

Ler, aprender, preencher e copiar no caderno muitas vezes, lendo sempre:


 aula - au -

 iate - ia -

 oito - oi -

 iois - io -

 eu - eu -

 ai - ai -

Continuar escrevendo no livro e depois no caderno, lendo em voz baixa:

ai -

eu -

ia -

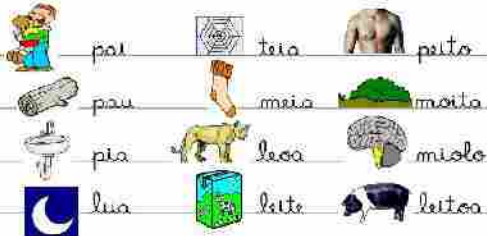
ei -

oi -

ui -

uai -

Leia muitas vezes. Depois copie no caderno lendo em voz baixa:



Faça o mesmo com estas outras palavras:

oito tua mais
 aula tia mais
 apoio tio moela
 lei mau muito
 teu meu maleita

Leia e copie estas orações. Respeite ponto final e parágrafo:

Paulo é mau.

Emília toma leite.

Eu amo o meu pai.

Toto late e amola a titia.



Passar para a página do livro miniaturizada ao lado para leitura e demais atividades.

FIXAÇÃO

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Colocar 20 palavras do banco na lousa para leitura oral coletiva e individual.

Cópia das palavras com leitura em voz baixa.

Ditado de palavras.

Lição 16

Til

Til é usado sobre o a para deixá-lo com som nasalado.


O lugar do til é sobre o a; e não no vão entre a e o.

O til pode aparecer no final de palavra: lâ, romã, manhã, maçã, irmã. Ou antes do o: leão, botão, limão.


O til aparece também em palavras derivadas:

romã, romãzinha; irmã, irmãzinha; leão, leãozinho.

Ou sobre o, nos plurais: leões, botões, casarões.














lã
ã



mão
ão

Escrever no caderno as terminações: ã e ão, muitas vezes, lendo

Ler, acabar de preencher e copiar no caderno lendo em voz baixa:

	lã _____
	pão _____
	mão _____
	leão _____
	limão _____
	melão _____
	leitão _____
	mamão _____
	mãe _____
	pião _____
	peão _____

○ leitão papou o melão.

○ leão papou o leitão.

Prof.^a, Escrever algumas palavras com til na lousa, para melhor exemplificar.

E **cuidado!** Os alunos costumam colocar til nas palavras terminadas em am.

Ex: amã, em lugar de amam.

Os alunos costumam colocar til nos sons nasais.

Ex: ãma, em lugar de ama; lãma, em lugar de lama.

Para que eles não cometam estes erros, **você professora**, deve pronunciar corretamente, assim:

Quando disser palavra terminada em ão, fazer ver que sua boca fica **aberta** num bico grosso; você **não** fecha a boca ao pronunciá-lo. E, ao dizer palavra em am, fecha a boca ao dizer o m.

Aliás, a letra m exige **boca fechada e som longo feito na garganta**, lembra?

Passar para a página do livro miniaturizada ao lado, para estudos e seguir as instruções.

BANCO DE PALAVRAS

lã	peão	telão	latão
tão	pião	timão	leilão
mão	leão	limão	leitão
mãe	pião	melão	alemão
pão	talão	mamão	papelão

OBS: E também os aumentativos: timão; tomatão; tapetão; patão, papelão.

Lição 17

m antes do p

Prof^a.: Mostrando a página do Manual do Aluno ao lado, fazer ver que a palavra **tampa** é constituída por duas sílabas: **ta** + **pa**, com a letra **m** no meio.

Escrever na lousa a palavra. E ler junto aos alunos, esticando bem o som da letra **m**.

Ao dizer **tampa**, esticar bem o som do **m**, baixando a voz ao pronunciá-lo; erguer a voz outra vez ao dizer o **pa**.

A baixada de voz é feita com a **boca fechada**.

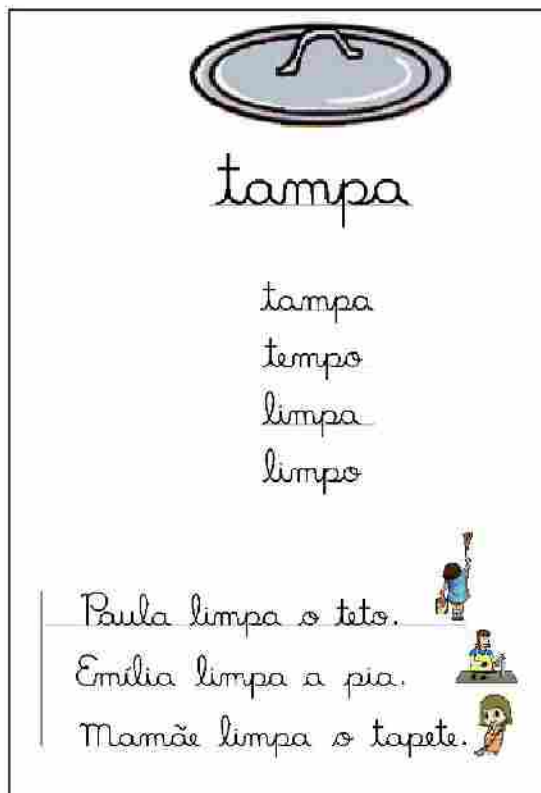
E ATENÇÃO!!!

Ao dizer **tampa**, manter a **boca FECHADA** ao pronunciar o **m**

LEMBRE-SE sempre! A letra **m** é pronunciada de boca fechada, fazendo som longo na garganta.

É **sempre** assim que a letra **m** deve ser pronunciada: **boca fechada, som longo na garganta**.

*Na verdade, somos nós, professoras, as culpadas por muitos erros dos nossos alunos! Se pronunciássemos, nós mesmas, o **m** antes de **p** e **b** com a boca fechada, os alunos saberiam distinguir o **m** do **n** e reduziriam em muito, a quantidade de erros, não colocando **n** ou **m** indistintamente, antes de consoante.*



Aliás, o **motivo** de se escrever **m antes de p e b** é que estas três letras: **m, p, b**, são as **únicas** pronunciadas com a **boca fechada**. Daí, ter de fechar a boca e fazer som na garganta quando se diz **m**.

PRÁTICA AUXILIAR:

Mostrar a ilustração da palavra **tampa** (no cartaz, na lousa ou no livro): Esconder com a mão, a letra **m** e pedir que os alunos leiam o que sobrou: **tapa**. Retirar a mão e pedir que leiam: **tampa**.

Repetir o processo algumas vezes, fazendo o alunado perceber a diferença não só na pronúncia, mas também no **significado**.

Execute esta prática explicando que se deve **valorizar** cada letra; que **uma letra a mais ou a menos** faz diferença naquilo que se quer escrever não se podendo, pois, ir colocando ou retirando letras à vontade.

Formar orações orais com a palavra.

Desenhar no caderno uma tampa - seja de panela, de garrafa, de lata de lixo, de caixa... Escrever muitas vezes a palavra **tampa**, lendo-a em voz baixa.

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS: Na separação, a letra **m** fica junto à sílaba anterior: **tam - pa**.

VERIFICAÇÃO: Passar à página do Manual do Aluno para leitura em conjunto e individual.

Lição 18

m final



Estude prestando atenção nos verbos.

Preste atenção aos parágrafos e à pontuação.

Depois copie no caderno, lendo em voz baixa.

Ele ia à aula. Ele e ela iam à aula.

Ele toma leite. Ele e ela tomam leite.

Ele tem apetite. Ele e ela têm apetite.

Ele limpa a pia. Ele e ela limpam a pia.

formar, por exemplo: **amão**, em lugar de **amam**; **tomão**, em lugar de **tomam**. Quando for ditar uma palavra terminada em **m**, por mais antipático que possa parecer, siga a orientação acima e os erros serão reduzidos.

Comentar sobre a palavra-chave. Dizer que esta palavra termina em **m**.

Ler a palavra para que o alunado aprenda a pronunciá-la:

Som da palavra: O **m final**, pelo menos agora, no início da aprendizagem, deverá ser pronunciado com a boca fechada e som longo feito na garganta. Esticar bem o **m final**. É como se fosse dizer **uma**, mas prolongar o **m** e **parar** antes de dizer o **a final**.

Prof: Experimente **você!** Assim:

Diga, letra por letra, muito devagar, a palavra: **uma**. Preste atenção que, quando estiver dizendo o **m**, sua boca estará, naturalmente, fechada!

É assim que deverá pronunciar **um**: como se fosse dizer **uma**, mas parando antes de dizer o **a**. Neste ponto, sua boca estará fechada!

No início do ensino, todo **m final** das palavras deverá ser dito com boca fechada. Se não for tomado este cuidado os alunos irão confundir o som **um** final por **ão** e passarão a

APRENDIZAGEM:

1- Exercício escrito da palavra **um** no caderno muitas vezes, com leitura em voz baixa.

2- Colocar em *coluna* na lousa, verbos (3ª pessoa do singular): ama, papa, mata, toma, atola, amola, luta, pula, tampa, limpa, ia, atola.

Apontar os verbos um por vez, dizendo, por exemplo:- O tatu **ama**. O tatu e a Tata **amam**/ A pata **papa**. A pata e o pato **papam**/ etc. - e ir escrevendo estes verbos no plural em nova coluna em frente aos verbos no singular, até que todos estejam pluralizados.

3- **Leitura** coletiva e individual do verbo no singular e no plural, exigindo pronúncia correta.

4- Leitura oral das orações da página do livro acima.

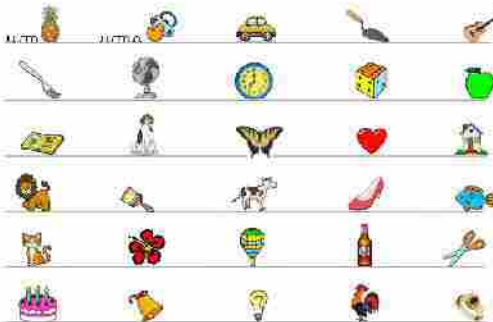
5- Colocar na lousa verbos conhecidos, singular e plural. Leitura e cópia. Ex: toma, tomam; luta, lutam – etc.

6- Exercício da página do livro ao lado: escrever de acordo com o gênero da figura: **um**, ou **uma**.

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS: *Uma vogal sozinha pode constituir sílaba - mas consoantes sozinhas não o podem.* Portanto, o **m** mudo fica **no fim** de uma sílaba. Ex: tam-pam/ pu-lam/.

Exercício de separação de sílabas de palavras já conhecidas que contenham **m** mudos.

Escrever à frente da figura **um** ou **uma** de acordo com o gênero.



Continue escrevendo **um** ou **uma** de acordo com o gênero.

uma ama	pia	pá
um tatu	pai	pau
lata	meia	raiz
patê	leoa	muso
mala	leitor	luma
tapeta	aula	levo
tomata	muso	tampa

Lição 19

l mudo e final

A letra **l** também pode ser *muda* e forma palavras onde não dá a mão para nenhuma vogal; enrola a língua no céu da boca e só. É o **l mudo**.

Chama-se **letra muda**, porque não há nenhuma vogal após ela para dar-lhe som.

*Prof.: Mostrar a página ao lado, dizendo a palavra **alfinete** com o **l** bem articulado: boca aberta, língua no céu da boca, som longo na garganta como se fosse dizer: **alfinete** – mas sem dizer o **a** após o **l**, indo direto para o final da palavra. Repetir a palavra várias vezes com o **l** bem pronunciado e pedir que a classe o repita.*

*Prof.: ESTE É UM PONTO CRÍTICO! Nós, professoras, temos a tendência de pronunciar o **l** mudo e final como se fosse **u**. Assim: em lugar de **alfinete**, **alma**, **palma** e **palmito**, nós pronunciamos **aufinete**, **aua**, **pauma**, **paunito**. Ouvindo tal pronúncia os alunos farão confusão e passarão a escrever o **u** em lugar de **l**. A pronúncia do **l** é sempre igual, seja sonora ou muda.*

alfinete
al



Leia e escreva no caderno estas palavras, com leitura muda:

 alma
 palma
 palmito
 papel
 mel
1000 mil

Leia e escreva estas outras palavras várias vezes no caderno, lendo:

mal multa
total alta
metal alto

Depois escrever a palavra **alma** na lousa e ler com o **l** bem articulado, respeitando os gestos de língua, dentes e lábios – como se fosse dizer: **al**ma – mas sem pronunciar o **a** que está após o **l** e passar direto para o **ma** final. Pedir ao alunado que repita várias vezes. Explicar o significado e inserir a palavra num a oração oral.

Agir de maneira semelhante com as palavras **palma**, **palmito**, **alta**, **alto**, **multa**, **palpite último** e **pulmão**.

Exercício escrito no caderno destas novas palavras, acompanhada por leitura em voz baixa.

A letra **l** também pode aparecer muda no fim da palavra: é o **l mudo final**.

*Prof.: escrever a palavra **mal** na lousa e seguir as etapas do ensino da palavra **alma**. Para dar som correto fingir que vai dizer **mala**, mas parar antes do último **a**.*

Pedir que os alunos repitam. Explicar o significado e inserir a palavra numa oração oral.

Exercício escrito no caderno com a palavra **mal**, acompanhada por leitura em voz baixa.

Fazer o mesmo com **mel**, **mil**, **tal**, **papel**, **total**, **metal**, **motel**.


*Prof.: Pronuncie corretamente: **mal**, **mel mil**, **tal**, **metal**, em lugar de **mau**, **mêu**, **miu**, **tau**, **metau**.*

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS: O **l mudo** fica no final de sílaba: to-tal/ al-ta / pal-ma/úl-ti-mo/ pa-pel.

Passar à página do livro ao lado para o exercício sugerido.

VERIFICAÇÃO: Ditado de palavrinhas.

Ligar a palavra à gravura correspondente:



pá
pato
pote
sopa
tampa
pipa
pau
papel
maleta
mel
leão
mão
mãe
lá
alma
mil
leitão
lampião

Continuar fazendo de acordo com o exemplo:

pai ama a mãe.

tio ama a .

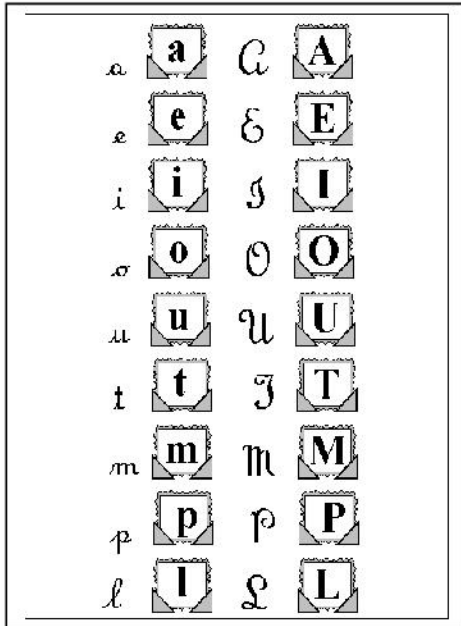
pato ama a .

leão ama a .

leitão ama a .

Lição 20

Letras de forma



As letras de jornal, livro, anúncio e revista têm forma diferente daquela que a gente faz no caderno. Nestes lugares, as letras são separadas umas das outras, não estão de mãos dadas. Além disso, elas são durinhas, todas do mesmo tamanho, elegantes, e ocupam menos espaço.

Elas têm o nome de **letras de forma**, ou **de imprensa**.

As letras que a gente usa no caderno são **manuscritas**, que quer dizer: *escritas à mão*.

APRENDIZAGEM: Traçar na lousa as cinco vogais minúsculas manuscritas e, na frente, escrever as mesmas em letra de forma (como aparece no quadrinho à direita), fazendo breve comentário sobre o formato de cada uma.

Leia com os alunos as vogais, mostrando que altera a forma mas não muda o som, pois é a mesma letra.

A seguir, apagar as manuscritas, deixando apenas as letras de forma. Leia e peça que a classe leia também de cima para baixo e de baixo para cima, muitas vezes.

Apagar tudo e recolocá-las noutra ordem, como por exemplo: o – i – u – a – e, para que os alunos as reconheçam.

Reescrever noutra ordem. Repetir a operação até que elas sejam reconhecidas em quaisquer posições.

Entregar aos alunos páginas de revistas ou artigos de jornal. Orientá-los para que assinalem as vogais em cores. Ex: toda letra **a** que encontrarem, circundar em vermelho; toda letra **e** em verde; toda letra **i** em amarelo; toda letra **o** em marrom; toda letra **u** em azul.

Repetir todo o processo com as vogais maiúsculas. Proceder igualmente com as consoantes: **t, m, l, p** minúsculas e depois com as maiúsculas.

Escrever na lousa **sílabas** em letras de forma e pedir que sejam lidas. Trocá-las de ordem para que sejam reconhecidas em quaisquer posições.

Escrever **palavras** em letras de forma e pedir que o alunado as reconheça.

Pedir que os alunos copiem estas palavras da lousa, transformando as em manuscritas.

Escrever **pequenas orações** em letras de forma. Pedir que sejam lidas e copiadas em manuscritas.

Prof. No dia em que for ensinada esta lição, os alunos poderão, se o quiserem traçar as letras de forma no caderno. Mas depois, não permitir que continuem usando, no dia a dia, as letras de imprensa no caderno.

Professora!

*Se você deixou de ler alguma coisa, se pulou alguma página, volte!
Não avance sem conhecer tudo o que ficou para trás.
Vamos entrar na terceira parte e tudo se complica caso você desconheça
cada parágrafo do que já foi tratado.*

LEIA TUDO!

NÃO IGNORE AS LETRAS PEQUENAS!

Nas letras miúdas está aquele Curso Prático de Alfabetização que você sempre sonhou!


ta te ti to tu
 ta te ti to tu
Ta Te Ti To Tu
 Ta Te Ti To Tu

ma me mi mo mu
 ma me mi mo mu
Ma Me Mi Mo Mu
 Ma Me Mi Mo Mu

pa pe pi po pu
 pa pe pi po pu
Pa Pe Pi Po Pu
 Pa Pe Pi Po Pu

la le li lo lu
 la le li lo lu
La Le Li Lo Lu
 La Le Li Lo Lu

Sob as letras de forma copie com manuscritas

 lapião <i>lampião</i>	 pipa	 leão
 pato	 tapete	 tatu
 lata	 maleta	 moto


































Leia e copie com letras manuscritas

pau	mal	tampa
pia	alto	limpo
leite	palma	melão
meia	palmito	mamão
leoa	papel	papelão
mel	tempo	mãe

Paulo tem uma moto.
A moto pulou a lama.
Pulou e atolou até o meio.
Paulo tomou um pito.

Revisão

Escrever nas linhas pontilhadas o nome de cada gravura

		
		
		
		
		
		
		
		
		1000
		
8		

3ª PARTE

Agora, os textos aparecem em letras de forma, usando as normas de redação já aprendidas: parágrafo, maiúsculas e ponto final.

No Manual da Professora, os textos começam a ser apresentados com exercícios e perguntas de entendimento. Inicialmente, estas perguntas serão feitas de modo oral e, a partir do momento que julgar oportuno, a professora poderá substituir aos poucos, tal prática pela forma escrita. Referidos exercícios aparecem apenas no Manual da Mestra objetivando:

- Dar à mestra a liberdade de aplicá-los ou não, substituí-los e, até mesmo, ignorá-los.
- Forçar o aluno na destreza da escrita. “*Quanto mais se escreve, mais se aprende a escrever.*”
- Oferecer à mestra o direito de escolha, de acordo com o nível de adiantamento da classe.

CONTEÚDOS:

1- Demais consoantes

2- Dificuldades ortográficas:

m antes de *b*
n antes das consoantes
r final, mudo, fraco e duplo
s final, mudo, duplo, som de *z*
gue - gui
que, qui
z final

3- Sinais de redação:

ponto de *interrogação*
 ponto de *exclamação*
reticências
vírgula
ponto e vírgula
travessão

4- Gramática:

crase
plurais
diminutivos

5- Redação:

Orações orais e escritas:
afirmativas
negativas
interrogativas
exclamativas
elaboração de textos

Lição 21

Letra v

Forma da letra: 

Sai da linha, sobe, arredondando.

Faz uma montanha arredondada e desce.

Volta para a linha, anda um pouquinho na linha.

Sobe, faz um risco deitado bem comprido.

*Prof.: insistir no risco **bem comprido**, fazer o traço final maior que o necessário senão os alunos vão, aos poucos, diminuindo o traço horizontal superior e acabarão por fazer um **r** em lugar de **v**.*

Som da letra: os dentes superiores tocam o lábio inferior; o ar sai entre os vãos dos dentes; o som é longo e forte feito na garganta como se fosse um **besouro**.

Orientar o aluno a colocar a mão no pescoço para sentir as vibrações das cordas vocais. A outra mão será colocada frente à boca, para sentir o ventinho que sai.

É como se fosse dizer: **va** - mas parando antes de pronunciar o **a**. Exercitar muito bem o som.

*E **muito cuidado!** Facilmente este som se confunde com o **f**, formando vício de dicção que se propaga para a escrita. Não passar adiante enquanto a classe inteira não souber reproduzir o som, com perfeição.*

APRENDIZAGEM: Escrever muitas vezes a letra isolada manuscrita minúscula e maiúscula.

Escrever a família silábica minúscula e maiúscula várias vezes, lendo em voz baixa.

SÍLABAS: junto às vogais, a letra forma a família silábica minúscula e maiúscula.

Mostrar na página do livro a família silábica nas quatro formas.

Treinar estas sílabas manuscritas no caderno com leitura em voz baixa, até que haja mecanização.

PALAVRAS: Colocar na lousa as cinco vogais.

Abaixo delas, escrever as sílabas já conhecidas: famílias do **t**, do **m**, do **l** e do **p**. Por último, colocar a família do **v** e agir como nas lições anteriores:


Ligar as sílabas, uma a uma, oralmente, perguntando: existe esta palavra?

Caso a palavra exista, escrevê-la na lousa para visualização. Se a palavra não existir, desprezar a formação e passar para outra. Assim, é possível formar uma porção de palavras.

A cada palavra formada explicar o significado e criar, com ela, orações **orais**.










Depois, escolher algumas palavras fáceis do Banco de Palavras para treino no caderno com leitura muda.


Passar para o livro e trabalhar as palavras com imagem. Estudar as palavras ligando-as às imagens até decorá-las. Em seguida, tampar com uma régua as gravuras e procurar ler de verdade. Caso não consiga, retirar a régua para descobrir o que está escrito. Assim, a aprendizagem e a verificação do aprendido far-se-á concomitantemente.





vaca
va
v


na...ne...ni...no...nu
Va Ve Vi Vo Vu
Va - Ve - Vi - Vo - Vu


 ovo	 vela	 avião
 uva	 avô	 pavão
 luva	 avô	 violão

Vivi vê tevê. 

Eva toma leite. 

Ivete vai à aula. 

Vovô ama a vovó. 

Olavo tem um violão. 

Prof.: o Banco de Palavras contém palavras que podem ser usadas neste ponto do aprendizado. Após trabalhar as palavras do Banco, continuar com o ensino das Orações.

BANCO DE PALAVRAS: *Para uso em ditado, cópia, separação de sílabas, formação de frases.*

vá	teve	vive	motivo	vou	valia	violeta	vulto	violão
vê	tevé	luva	valeta	vaia	viúvo	móvel	volta	Vavá
vi	voto	povo	vai	veia	viúva	imóvel	vem	Vivi
avô	vila	vale	véu	vivia	pavio	volúvel	vim	Eva
avó	vovô	vítima	via	ouve	oliva	automóvel	vão	Ivo
ovo	vovó	levava	viu	viola	alívio	alvo	vilão	Ivete
uva	viva	volume	voa	voava	oitavo	malva	pavão	Otávio
lava	vela	lavava	vôo	vôlei	apoiava	polvo	avião	Olívio

ORAÇÕES ORAIS: Inicialmente, elas serão **orais** com palavras tiradas do Banco e das lições anteriores. Neste ponto, as sentenças poderão conter palavras **não** estudadas ainda, uma vez que são apenas **orais**.

ORAÇÕES ESCRITAS: usando somente palavras conhecidas. Neste ponto, as orações serão curtas, pois temos poucas letras conhecidas e, com poucos elementos, é impossível criar longas páginas literárias. A professora colocará as sentenças no quadro negro para leitura oral em grupo e individual. Depois, os alunos copiarão as mesmas.

OBS: As orações neste ponto já contêm todos os elementos: parágrafo, maiúsculas nos próprios e nos inícios de orações e ponto final.

Ivete põe a luva na vovó Violeta.
 Olavo é piloto e voa em avião.
 Eva leva omelete e leite ao meu avô.
 Olavo tem uma moto; ele vai à vila.
 Ivo tem um violão e Olívio tem uma viola.

TRABALHANDO AS ORAÇÕES:

Estas orações aparecem apenas no Manual da Professora; por isso, é preciso colocá-la na lousa.

1-Leitura oral pela professora enquanto os alunos seguem com o olhar. A professora lê bem pausadamente, apontando palavra por palavra para que o alunado possa acompanhar.

Leitura coletiva pelos alunos, em voz alta.

Leitura da oração de trás para diante para ter certeza que ela não está sendo decorada.

Leitura oral individual.

2- Cópia no caderno.

3- Ainda com as orações no quadro negro, a professora fará algumas perguntas **orais** sobre elas e os alunos responderão **oralmente**.

Estas primeiras perguntas servirão de modelo para as demais perguntas que virão lições.

É preciso ensinar a procurar a resposta àquela pergunta dentro do texto em estudo.

Ensinar a dar a resposta ao que se pede – e não somente ler partes do texto, às vezes sem conexão alguma com o que foi perguntado.

Depois do trabalho oral virá a parte escrita, da seguinte forma: A professora faz a pergunta oralmente e os alunos a respondem por escrito no caderno. A professora corrige cada caderno antes de lançar nova pergunta.

Qual é o nome da vovó?

Quem põe a luva nela?

O que Eva leva ao avô?

O avô é meu ou de Eva?

E assim por diante.

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Ditado de palavras que contenham a letra em estudo.

Lição 22

Letra d

Forma da letra: *r n o d d*

Sai da linha e sobe arredondado como se fosse fazer a letra **a**. Mas depois, na hora de fechar a carinha, ao invés de parar na orelha como no **a**, a gente sobe, faz um risco reto pra cima. Depois retorna por cima do próprio risco reto e acaba na linha, fazendo os mesmos movimentos do **a** manuscrito.

Som gutural, curto e baixo feito na a garganta, como se fosse dizer **da**, mas sem o **a**. Esticar ao máximo o som.

A língua fica totalmente colada ao céu da boca, tampando a “campainha” (*órgão em forma de gota no fundo da boca, na parte superior*); a ponta da língua fica empurrando os dentes superiores.

Mas CUIDADO! A **mímica** dos lábios, dentes e língua é idêntica ao **t**. **Se não insistir no treino de ouvido e pronúncia, a confusão estará formada** - e é mais fácil eliminar a semente do que arrancar a árvore.

Orientar para que o alunado coloque a mão no pescoço, para sentir que algo está se mexendo ao dizer **d**.

NÃO PASSAR ADIANTE enquanto a **totalidade** da classe não estiver firme no conhecimento da letra.

De início é aconselhável que se **evite** misturar palavras contendo **t** e **d**.

APRENDIZAGEM: Escrever muitas vezes a **letra** isolada manuscrita minúscula e maiúscula.

SÍLABAS: Com as vogais, forma-se a família silábica: **da - de - di - do - du**; e **Da - De - Di - Do - Du**.

Mostrar na página do livro acima a família silábica nas quatro formas.

Treinar estas sílabas manuscritas no caderno com leitura em voz baixa, até que haja mecanização.

PALAVRAS: Colocar na lousa as cinco vogais.

Abaixo delas, escrever as sílabas já conhecidas: famílias do **t**, do **m**, do **l**, do **p** e do **v**.

Por último, colocar a família do **d** e agir como nas lições anteriores: Ligar as sílabas, uma a uma, oralmente, perguntando a cada formação: “existe esta palavra?”.

Caso exista, escrevê-la na lousa para visualização. Se a palavra não existir desprezar a formação e passar para outra. A cada palavra formada explicar o significado e criar orações **orais** com ela.

Escolher algumas palavras do Banco de Palavras para treino no caderno com leitura muda.

Voltar à página do livro e trabalhar as palavras com imagem.


Estudar as palavras ligando-as às imagens até reconhecê-las.

Tampar com régua as gravuras e procurar ler de verdade.


OBS: o Banco contém palavras que podem ser usadas neste ponto do aprendizado.


Após trabalhar as palavras do Banco, retornar a este Manual para o ensino das Orações.


Observar que palavras contendo a letra **t** estão em separado para serem trabalhadas **depois** que o aluno se apropriar convenientemente da letra **d**.


dado 
da
d





da de di do du
Da De Di Do Du
da - de - di - do - du
Da - De - Di - Do - Du


dado


veado


moeda


lâmpada

Daiva lava o Diel. 
Aldo me deu uma moeda. 
O pé de Davi dói muito. 
Dito tem uma lupa de detetive. 

BANCO DE PALAVRAS:**(sem t)**

dá	lado	melado	ouvido	vida	amuado	maldade	Odila
dó	lodo	madame	dilúvio	modo	elevado	malvado	Dalila
dia	muda	pomada	deixava	medo	ódio	lâmpada	Aldo
dói	vadio	pálido	piedade	lixado	amado	impedido	Adélia
dado	miado	pelado	paulada	papada	idade	empada	Adelaide
dedo	piada	divida	dedal	modelo	apelido	pudivim	Ilda
dela	veado	dilema	ideal	puxado	idioma	Adão	Alaide
pode	moeda	demolido	pedal	pedido	odiado	Almeida	Diva
moda	moido	dividido	aldeia	dúvida	dão	Alda	
dama	doido	papelada	molde	médio	dedão	Lidia	

(com t)

data	lutado	toada	Dito
latido	detetive	dieta	Matilde
todo	deitado	multado	
tudo	atitude	empatado	
ditado	atividade	multidão	
metade	altitude	Odete	

ORACÕES: Voltar à página do livro para estudo com as orações ilustradas. Leitura, reconhecimento das palavras que as compõem. Cópia.

COMPOSIÇÃO DE ORACÕES: A classe tentará compor orações com as palavras conhecidas. A professora vai colocando as sentenças na lousa para posterior leitura oral em grupo e individual. Cópia.

As orações neste ponto já contêm todos os dados: parágrafo, maiúsculas e ponto final.

TEXTOS:

1: Na página seguinte do livro há pequeno texto para leitura, cópia e leve interpretação.

Observar que é difícil dar um fim mais direto e explicativo ao texto, por falta de palavras conhecidas; mesmo assim percebe-se que os ovos se quebraram de tanto pular e por isso *viraram omelete*.

Prof., Explicar sobre a vírgula. Na página seguinte há considerações sobre a vírgula, para seu próprio conhecimento.

2: Colocar na lousa o texto abaixo para tentativa de leitura pelos alunos e cópia.

Alda pulava uma valeta.

O dedo dela deu em um pau.

O dedo dói muito.

A mãe dela põe pomada.

Leitura oral pela professora enquanto os alunos seguem com o olhar. A professora lê pausadamente palavra por palavra para que o alunado possa acompanhar.

Leitura oral coletiva. Leitura oral individual.

Texto

Ler até aprender. Depois copiar.
Observar acentuação, pontuação e parágrafo:

Vivi é meu avô e Odila é a vovó.
Vovó tem um automóvel.
Ele põe o paletó, vovó põe a meia e vão à vila.
Levam ovo à tia Odete.
O automóvel pula, pula.
Pula pau, pula muita, pula valeta, pula muito.
O ovo pula, pula.
Vovó leva ovo e dá omelete à Tia Odete.

Agora completar de acordo com o texto acima:

- 1- O nome do meu avô é.....
- 2- Odila é o nome da.....
- 3- O automóvel é do meu.....
- 4- O vovó põe o.....
- 5- A vovó põe a.....
- 6- Vovó e vovó vão à.....
- 7- Ela leva..... à tia.....
- 8- O automóvel pula..... e.....

Texto

Ler até aprender. Depois copiar.
Observar acentuação, pontuação e parágrafo:

O último título do lado de lá é da Tia Matilde.
Em maio, eu levava violeta e vela à tia e vi um vulto ao lado do título dela.
O vulto ia e voltava, ia e voltava.
Voltei à vila.
Lá, vi o Adão e o levei até o título.
Adão viu o vulto: a mula dele.

Completar de acordo com o texto acima:

- 1- O último..... do lado de lá é da Tia.....
- 2- Em....., eu levava..... e vela à tia.
- 3- Lá, eu vi um..... ao lado do..... dela.
- 4- O vulto ia e.....
- 5- Voltei à.....
- 6- Lá, vi o.....
- 9- O Adão viu o vulto: a..... dele.

3: Voltar ao livro para o último texto desta etapa. Após leitura conforme o já explicado, a professora vai trabalhar oralmente, fazendo perguntas sobre o texto. Ensinar a encontrar as respostas lendo o texto tanto de vezes quantas forem necessárias até localizar a resposta.

Sugestões de perguntas **orais** que os alunos deverão responder **oralmente**:

- 1- Em que local aconteceu o fato: na praça, no cemitério ou em casa?
- 2- Qual é o nome da falecida?
- 3- Ela era a minha tia, vizinha, avó ou amiga?
- 4- Quais coisas eu estava levando ao túmulo?
- 5- Em que mês aconteceu o fato?
- 6- O que foi que vi junto ao túmulo?
- 7- Quem eu levei para ver o tal vulto?
- 8- De quem era a mula?

Cópia do texto no caderno.

TREINO DE GRAMÁTICA: *Prof^a, os exercícios a seguir são apenas sugestões. Você decide se deseja trabalhar com eles, e quais deles estão no nível dos seus alunos.*

SEPARAR SÍLABAS:

(*silabas simples*): tudo - modelo - pomada - deputado - melado - papelada - dívida - metade

(*iniciada por vogal: a vogal inicial constitui uma sílaba*): elevado - idade - atividade - apelido

(*com l mudo e final: o l fica no fim de sílaba. Ex mol-de*): dedal - pedal - multado - maldade - malvado

(*com m mudo e final: o m fica no fim de sílaba. Ex: pu-dim*): impedido - lâmpada - empada - empatado

CONTINUAR FAZENDO conforme modelos:

lava, lavado	a idade	pálido, pálida	dedo, dedão
muda mia	... ouvido	moído odiado	medo melado
toma puxa	... lâmpada	mudo malvado	mato empada
dita deixa	... moeda	devoto impedido	vida malvado
mata empata	... dia	deitado deputado	dado deitado

TREINO DE REDAÇÃO:

Completar como quiser:

- 1- O Didi me deu uma...
- 5- Matilde tem muito medo de ...
- 6- Eu tive dó do ...
- 9- ... odeia o latido do Lulu.
- 10- O Davi deu uma paulada no...

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Ditado de palavras que contenham a letra em estudo.

A VÍRGULA – PARA CONHECIMENTO DA PROFESSORA:

A vírgula **não** é tão simples, desde que ela **não** é apenas indicação de lugar para se respirar, como enfatizam alguns autores.

A vírgula é muito mais. Ela assume diferentes funções e só um estudo profundo mostrará sua importância em toda a extensão. Não é nosso objetivo oferecer tal estudo, no entanto, é possível colocar, de modo simples, os usos mais freqüentes:

1- Quando se enumera fatos ou objetos, a vírgula substitui parte da oração para que não seja preciso repeti-la: Ex:

Ao invés de dizer: *“Lavei camisas lavei meias lavei vestidos lavei blusas.”* Diz-se apenas: *“Lavei camisas, meias, vestidos e blusas.”* A vírgula substituiu o verbo e engoliu várias orações independentes, num só fôlego.

Outro: *“Comprei alface, cenoura e batata.”* - ao invés de: *“Comprei alface comprei cenoura compre batata.”*

A conjunção **e** entra antes do último elemento, em lugar da vírgula:

“Vi galos, patos, gansos e perus.”

Veja como é mais cômodo dizer: *“Plantei flores, frutas e legumes e verduras.”* – ao invés de dizer: *“Plantei flores plantei frutas plantei legumes plantei verduras.”*

2- Quando se repete o mesmo verbo, a vírgula entra para não ter de repetir o **sujeito**. Ex:

“Eu dormi, dormi, dormi feito pedra.” Em lugar de: *“Eu dormi eu dormi eu dormi feito pedra.”*

“Aquele cachorro late, late, late a noite inteira.”

“O nenê brincou, brincou bastante e depois dormiu.”

3- Quando se dirige a alguém; quando se chama alguém - vocativo:

Se o nome estiver *no meio* da oração, aparece **entre** vírgulas: *“Pague a conta, Juvenal, senão vai pagar com juros.”*

Se o nome vier *no começo*, a vírgula vem **depois** dele: *“Odila, leia este papel.”*

Se o nome vier *no final*, a vírgula vem **antes** dele: *“Limpe os pés, Carlinho.”*

Outro: *“José, venha cá!”* e a mesma, de outra maneira: *“Venha cá, José!”*

Nestes casos, o nome vem sempre junto à vírgula.

4- Acompanhando uma explicação a respeito de alguém ou de alguma coisa, a explicação aparece entre vírgulas. Neste caso, se for retirada a parte da oração *que está entre ambas as vírgulas*, o sentido não muda. Ex: *“Eldo, o detetive, tem medo de mim.”* (*Eldo tem medo de mim*) *“Ivo, o malvado, pediu clemência.”* (*Ivo pediu clemência.*)

Lição 23

Letra n



navio
na
n

ma - me - mi - mo - mu
Na - Ne - Ni - No - Nu
na - ne - ni - no - nu
Na - Ne - Ni - No - Nu



nenê



pepino



panela



nove



menina



anel

Manoel é um menino levado. 

Danilo é o nenê de Dona Neide. 

Madalena é a noiva e Daniel é o noivo. 

Ana pediu um violino e o pai deu um piano. 

Forma: / n n m m

Saindo da linha, faz duas montanhas redondas como se fosse a letra **m**.

Som: Lábios **entreatbertos** quase num sorriso; língua totalmente colada ao céu da boca, encostada levemente aos dentes superiores. O pé da língua, ao fundo, deixa a “campainha” livre. O som é nasal, longo e grave feito na garganta e repercute no nariz. É como se fosse dizer: **na**, mas interrompendo antes de dizer o **a**. Esticar o som do **n** sozinho; mão no pescoço para sentir vibrações vocais. O nome desta letra é **êne**.

APRENDIZAGEM: treino da letra isolada minúscula e maiúscula seguida do som.

SÍLABAS: Mostrar na página do livro ao lado a família silábica nas suas quatro formas. Treinar as sílabas manuscritas com leitura silenciosa.

PALAVRAS: Proceder como na apresentação das anteriores: Juntar as sílabas conhecidas para formar palavras. Escrevê-las na lousa para formação de orações orais e cópia.

Escolher palavras do Banco para treino no caderno com leitura sem mexer os lábios.

Voltar à página do livro e trabalhar as palavras com imagem. Estudar as palavras ligando-as às imagens até reconhecê-las.

*Prof., Por serem parecidas as letras **n** e **m**, é bom evitar o uso de palavras com **m** neste primeiro momento, descartando as possíveis confusões.*

BANCO DE PALAVRAS:

(sem m)

na	nono	nevada	noite	inútil	Enedina
no	nove	pinote	navio	notável	Daniel
nó	nota	punido	pônei	noivado	Noel
nu	novo	veneno	noiva	Ana	Nilda
nada	anual	novelo	névoa	Aline	Daniela
nata	pano	novidade	piano	Danilo	Leonilda
dona	nulo	donativo	nua	Avelino	Ivani
neve	novato	penalidade	não	Ivone	Ivânia
nenê	pepino	ano	anão	Eliana	Ivonete
nele	novena	aluno	anel	Vânia	Ivanilde
pena	novela	avenida	anil	Neide	Nuno
lina	panela	unidade	natal	Nélio	Nilo
lona	danado	italiano	túnel	Nádia	Napoleão

(com m)

nome	nuvem
mina	empena
menina	manual
dominó	Manoel
minuto	Emanuel
manada	Manoela
meninada	Noêmia
animal	Madalena
mania	
anemia	
empina	
anônimo	
nem	

ORACÕES: Voltar à página do livro para visualização, leitura e cópia das orações ilustradas.

COMPOSIÇÃO DE ORAÇÕES: A classe comporá orações com as palavras conhecidas. A professora vai colocando as sentenças na lousa para posterior leitura oral em grupo e individual e cópia - *respeitando parágrafo, maiúsculas e ponto final*.

TEXTO: Colocar na lousa o texto abaixo.

Ana é neta de Dona Nena.
 No natal, Ana pediu uma tevê ao Papai Noel.
 O Papai Noel não veio e a vovó teve dó da neta.
 Vovó Nena deu um anel à menina.
 Ana leva o anel no dedo.

TRABALHANDO O TEXTO: Leitura oral pela professora enquanto os alunos acompanham com o olhar. A professora lê pausadamente palavra por palavra.

Leitura oral coletiva e leitura oral individual. (*Explicar que se deve erguer a voz na vírgula.*)

Cópia do texto usando os sinais aprendidos: pontuação, parágrafo, acentuação.

Introdução de perguntas escritas para respostas escritas usando o ponto de interrogação.

Lição 24

Ponto de Interrogação

Os textos trarão perguntas a partir de agora e a classe vai tentar respondê-las por escrito.

As perguntas serão orais e depois, na lousa.

O aluno adulto não consegue trabalhar com mais de uma questão por vez. Se a professora colocar duas perguntas na lousa para eles as respondam, não o conseguirão. Recomenda-se, pois, o trabalho de uma só pergunta até o fim com a ajuda da professora, antes de passar a outra.

As respostas também serão orais e a seguir, irão para o quadro negro.

Ao colocar a pergunta na lousa, a professora vai ensinar o ponto de interrogação (?).

Este ponto significa *pergunta*. E exige *resposta*.

A pergunta vem encerrada com o *ponto de interrogação*. O fecho da resposta é o *ponto final*.

RESPONDENDO PERGUNTAS

- 1- O nome da neta é Ana ou Eliana?
- 2- O nome da avó é Neide ou Nena?
- 3- A menina pediu um piano um violino ou uma tevê?
- 4- Ela pediu ao pai dela ou ao Papai Noel?
- 5- O Papai Noel veio ou não?
- 6- A Vovó Nena deu um anel ou uma moeda à menina?
- 7- A vovó deu o anel na noite de natal ou no ano novo?
- 8- Ana leva o anel no dedo do pé ou da mão?

*OBS: Na pergunta n.º 6, a palavra **vovó** aparece maiúscula. E minúscula na questão n.º 7. Isso porque na n.º 6, ela está acompanhando nome próprio (Vovó Nena); neste caso, a palavra assume a forma do nome próprio, tornando-se maiúscula também. Na linha de baixo ela aparece sozinha, sem acompanhar nome próprio; neste caso, ela é minúscula.*

Passar à página seguinte do livro. Ler o texto e depois responder às perguntas.

GRAMÁTICA: Continuar fazendo:

O tio e a tia	Nélio e Nélia	<u>a</u> noiva
O neto e a...	Daniel e...	... medo
O dono e a....	Paulo e...	... nuvem
O noivo e a....	Nino e...	... pomada
O menino e a....	Adelino e...	... anel

dedo, dedão	lota -lotado	dá - dava
menino	nota	ama
novelo	amua	pula
pepino	deita	mata
moeda	empina	deita

SEPARAR SÍLABAS:

nenê - dono - menino - novela - pepino - penalidade
 aluno - avenida - unidade - anônimo - ano
 anel - anil - animal - túnel - natal - notável

REDACÃO: Completar como quiser:

- 1- Danilo é um menino muito...
- 2- Na avenida, eu vi uma...
- 3- O nome do aluno novo é...
- 4- Natália e Noel têm uma...
- 5- Danilo deu um... à noiva dele.

Texto

Leia, entenda e copie.

É noite.

Lá vai o piloto do navio.

Nuvem úmida, iluminada pela lua.

Lá vai ele, no meio da noite.

Não leva nada no peito, nada leva na alma.

Ele volta à aldeia do tempo de menino.

É noite de natal.

Interpretação do texto:

Leia, copie e responda no caderno

- 1- Lá vai um navio, um avião ou uma moto?
- 2- A nuvem é úmida ou não?
- 3- A nuvem vai iluminada pela
- 4- O piloto leva nada no pé, no peito ou na mão?
- 5- Na alma ele leva medo, piedade ou nada?
- 6- Ele volta à vila, à mata ou à aldeia?
- 7- É noite de ano novo, natal, ou outono?

Ler muitas vezes e depois copie as expressões

leite em pó	pudding de nata
idade adulta	muda de malva
dedão do pé	anel de noivado
óleo de oliva	noite iluminada
noiva de maio	deltado no tapete

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Ditado de palavras do Banco

anjo
an

an - em - in - on - un
an - en - in - on - un

20

vinte



mundo



avental



pente



pimenta



envelope



tinta



indo



diamante

Antonio tem uma venda na avenida.

A venda é um amontoado de tudo.

Antonio tem de tudo e não vende nada.

**Lição 25****n antes das consoantes**

Profª., escreva no quadro a palavra **mato** e peça que seja lida algumas vezes: **mato**.

Agora, coloque entre ambas as sílabas, a letra **n** e leia para a classe: **manto**.

Peça que seja lida a nova palavra, em conjunto.

Apague o **n** e leia à classe o que sobrou: **mato**.

Recoloque o **n** e peça que seja lido: **manto**.

Fale sobre a diferença de som e diferença de significado entre ambas as palavras.

Explique a função do **n** entre ambas as sílabas.

Atenção! Uma tática interessante: a letra **n** é um **anji-nho** colocado no meio da palavra para mudar-lhe o significado. Mostre a semelhança entre a letra **n** manuscrita e as **asas** do anjo da ilustração.

Com as asas do anjo, a palavra fica manto.

Sem as asas do anjo, a palavra vira mato.

Coloque outras palavras na lousa e faça o mesmo trabalho. Sugestões de palavras: *ponte, tanto, violenta, mundo* as quais, sem o anjinho, ficam: *pote, tato, violeta, mudo*.

Som: Prof^a, cuidado ao pronunciar palavras com n antes das consoantes.

A letra n exige gestos de lábios, língua e dentes diferentes do m. Quando se diz tempo, a boca fica fechada na pronúncia do m. Não acontece o mesmo com as demais letras, que são emitidas com a boca aberta.

Aliás, daí vem o motivo de se colocar m antes de p e b: são as únicas letras do alfabeto que se pronuncia com a boca fechada. Quando se diz vento, a boca não se fecha nenhuma vez. O n é emitido como num sorriso, com lábios entreabertos. Se houver cuidado por parte da professora, a criança treinará o ouvido e acostumar-se-á ao emprego correto do n e do m antes das consoantes.

APRENDIZAGEM: Escrever muitas vezes lendo em voz baixa: pente, ontem, índio, manda.

OBS: Não é recomendável fazer treino apenas com an, en, in, on, ul, porque nestes casos, a letra n fica no final da sílaba e o aluno poderá generalizar e levar o n isolado para o final de palavras, como se isso fosse permitido. Por exemplo, ao invés de fin, ele escreverá fin. Em lugar de som, ele escreverá son.

Cuidado dobrado ao pronunciar, por exemplo, a palavra pente. Nós, professoras, costumamos pronunciar de maneira errada, assim: peñte, com ñ no meio. Os alunos ouvem o errado e vão passar o erro para a escrita.

Passar à página do livro para trabalho com as palavras e com o texto.

ENTENDIMENTO DO TEXTO: Copiar no caderno e completar:

- 1- O nome do dono da venda é ...
- 2- A venda é na ...
- 3- A venda é um amontoado de ...
- 4- Antônio não vende ...

Colocar palavras do Banco no quadro negro para leitura e treino com leitura em voz baixa.

BANCO DE PALAVRAS:

manta	pinta	vontade	índio	envelope	dental
menta	tanto	noventa	onda	enluvado	avental
monte	ponte	polenta	antena	indivíduo	vendaval
mandi	dente	momento	imundo	enviado	envolvido
mundo	vinte	diamante	entupido	ainda	então
mente	tinta	violento	inválido	aumento	mandão
lenda	valente	ventania	entanto	ontem	pimentão
lente	pimenta	doente	invento	anteontem	Vanda
lindo	pintado	diante	invadido	amendoim	Amanda

FORMAÇÃO DE ORAÇÕES tomando uma palavra de cada coluna e formando sentido:

Ondina	tem	o	manta	violento (a)
Vanda	vendeu	a	avental	lindo (a)
Antônio	me mandou	um	envelope	enlameado (a)
Valentino	ouviu	uma	tio	malvado (a)
Dante	pintou		diamante	imundo (a)
Damião	é		índio	doente
Deolinda	alimentou		animal	pintado (a)

Escrever o nome de cada objeto conforme modelo:



COMPLETAR com uma palavra entre parênteses:

- 1- Vanda ainda não ... (levantou – voltou – veio)
- 2- Antonieta vendeu uma ... (manta – antena – lente)
- 3- Meu avô me deu um... (avental – pimentão – manta)
- 4- Dante não tem ... (dente – vontade – aumento)
- 5- Ondina tem um pé de ... (lima – limão – pepino)

TREINO ORTOGRAFIA: Completar com **m** ou **n**:

te...po	po...ta	ti...ta
pime...ta	ma...dão	to...to
o...da	ta...pado	ta...pa
de...te	o...tem	e...pinado
lã...pada	li...po	e...tão
pe...te	la...pião	po...tapé

GRAMÁTICA: *os exercícios a seguir são apenas sugestões. Você decide trabalhar com eles, e quais deles estão no nível dos seus alunos.*

SEPARAR SÍLABAS conforme o modelo:

entendido = en-ten-di-do (o **n** mudo fica sempre no final de uma sílaba)

tinta	venda	andando	mandão	polenta	monte	montado
pontapé	momento	manta	tanto	avental	pimenta	movimento

SEGUIR os modelos:

anda, andando

inventa

enlata

adianta

alimenta

come, comendo

vive

vale

devolve

vende

mundo, mundão

monte

dente

envelope

valente

lindo, linda

índio

pintado

penteadado

imundo

mandão, mandona

valentão

pimentão

lindão

meninão

Antônio, Antonia

Valentino

Olindo

Olimpio

Paulino

o dente

... vento

... ventania

... envelope

... monte

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Preencher com os nomes dos objetos as lacunas da página do livro acima.

Lição 26

Letra c

A letra do cavalo tem o nome de cê.

Com o som de k a letra não forma sílabas com a letra e, nem com i.

Ela só forma ca – co – cu.

Formato: é um meio círculo começando de cima para baixo, da esquerda para a direita, descendo à linha e juntando à letra seguinte.

Som: é dos mais difíceis de serem explicados e reproduzidos por ser seco e curto demais. Ele soa com soquinho, como quem está com tosse ou coiceira na garganta. A parte traseira da língua fica tampando a “campainha”; os músculos se contraem desobstruindo a passagem do ar, produzindo um som fugidio como um raspão. A contração dos músculos para liberar a passagem do ar é apenas momentânea voltando a obstruir a passagem e interrompendo o som. Daí, ele ser curto e seco, impossibilitando que seja esticado como nos demais sons. É como se fosse dizer ca, mas interrompendo antes de dizer o a. É muito **cuidado**, para que os alunos não o confundam com o som g (ga).

SUGESTÃO: fazer o som em frente ao espelho com a boca aberta, para saber o que se passa nos órgãos formadores do som, antes de ensiná-lo à classe. Colocar a mão no pescoço para sentir a rápida liberação do som.

Veja bem: É proibido usar a letra c antes de e e de i, para se obter os sons: ke e ki. Mas isto **não** quer dizer que c não possa vir antes do e e do i. Ex: caneca - cueca - política. Referida explicação é oportuna porque os alunos generalizam de tal forma a proibição de colocar o c junto ao i e ao e, que evitam até mesmo colocar estas letras na mesma palavra, mesmo que estejam distantes ou noutra ordem.

Prof.: Após os exercícios da letra, sílabas e palavras, passar à lição nº. 27, que introduz o ponto de exclamação - e só então, passar ao texto da página do livro.

APRENDIZAGEM:

Treino escrito da **letra** minúscula e maiúscula.

Passar à página miniaturizada do livro para análise das quatro formas das **sílabas**: minúsculas e maiúsculas manuscritas e de imprensa.

Treino escrito das **sílabas**: ca – co – cu minúsculas e maiúsculas, com leitura silenciosa.

Formação de **palavras** usando o mesmo processo já anteriormente usado nas lições anteriores.

Explicação sobre o significado de cada palavra formada.


Formação de orações orais com cada palavra formada.

Colocação das palavras no quadro para visualização, leitura e cópia das mesmas.

Escolha de algumas palavras do Banco para leitura e treino ortográfico.


Retorno à página miniaturizada do livro para o estudo das palavras ilustradas.

cavalo
ca
c




ca - co - cu
Ca - Co - Cu


ca - co - cu
Ca - Co - Cu




coco




caneca




cadeado




copo




caneta




talco



pipoca



alicate



mandioca

Camilo tem uma vaca, um cavalo e um cão.
Com ele vivem o pai, a mãe e a avó.
O cavalo empina, a vaca empaca, o cão late, o pai canta, a mãe lamenta, a avó amma.
Camilo não tem um minuto de calma!

BANCO DE PALAVRAS:

cá	vaca	cólica	eco	calma	vulcão	campeão
caco	toca	colete	oco	caldo	com	campina
coco	canela	macaco	época	culto	capim	Cátia
cocô	capeta	pacote	educado	culpa	canto	Camilo
cada	caneca	peteca	cuiá	palco	conto	Nicolau
cana	cavalo	médico	cuíca	culpado	nunca	Caetano
cano	canudo	cavelete	cueca	cálculo	convite	Cândido
cama	capela	católico	couve	cantil	manco	
cola	caduco	capítulo	calúnia	capital	mancada	
colo	caneta	cotovelo	colônia	álcool	encanto	
copa	coluna	política	colméia	cão	mandioca	
copo	comida	metálico	cadeado	canecão	contente	
cuca	cocada	matemática	cal	comilão	condenado	

Lição 27**Ponto de exclamação**

Ao escrever, às vezes é preciso dar a entender que está havendo mudança no tom da conversa.

É preciso dar um tom de alegria, por exemplo.

Ou é preciso exprimir um grito de espanto, de medo, de raiva, de admiração.

Como fazer para que a pessoa que vai ler o que estou escrevendo saiba que estou dando um tom diferente na voz, se a comunicação está sendo feita por escrito e, portanto, sem voz?

Para dar um tom mais expressivo na “voz escrita” foi criado o **ponto de exclamação**.

Com o ponto de exclamação é possível dar a entender uma briga, por exemplo. Ou alegria, ou entusiasmo, surpresa, cumprimento, xingamento, ordem, ou uma violência qualquer na voz.

Sempre que se quer exprimir “voz mais alta” do que o normal, usa-se o ponto de exclamação.

O ponto de exclamação é um risco vertical reto (*risco em pé*), com um pinguinho embaixo.

Prof^o: *fazer na lousa um risco vertical, e, embaixo dele, colocar o pingo, completando o ponto (!).*

Assim sendo, em *qualquer grito, admiração, surpresa, briga, chamamento, resposta, ordem ou fala mais alta, colocar* o ponto de exclamação. Há quem o chame de *ponto de admiração*.

APRENDIZAGEM do ponto de exclamação: Dar, inicialmente, exemplos orais. Pedir que os alunos falem outros. A seguir, escrever na lousa alguns exemplos, com palavras conhecidas.

Admiração:	Ele é lindo!
Alegria:	Como é ótimo!
Chamamento:	Vem cá!
Dor:	Ai!/ Ui!
Irritação:	Não me amole!
Resposta:	Não vou!
Susto:	Me acode!
Xingamento:	Idiota!
Cumprimento:	Oi!/ Alô!
Outros:	Não!
	É meu!
	Devolve meu violão!

Escreva os nomes conforme modelo:

 picapau			
			

Leia até aprender. Depois escreva três vezes:

caco	pacote	culpa	capim
capela	pálco	cal	cão
caneca	caldo	manco	campeão

Continue fazendo:

 caneca	 caneca	 cavalo	 cavalo
 caneta	 caneta	 tamanco	 tamanco
 cueca	 cueca	 macaco	 macaco

Passar para a página do livro acima. A seguir, passe para a gramática. **E atenção:** A gramática do Manual da Professora é **sempre** a título de **sugestão**. Você decide **o que aplicar e se quer ou não aplicar**. Caso perceba que o trabalho além das forças do alunado, não insista. Futuramente, os exercícios serão bem recebidos e respondidos acertadamente.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar fazendo:

lindo = lin-do	caído - caída	cata - catando	cola - colava	calado - caladão
macaco	alto	cola	acalma	macaco
caldo	educado	toca	manca	capeta
canto	calmo	culpa	toca	cavalo
campo	calado	manca	culpa	tamanco
calma	pouco	canta	canta	caneca
manco	macaco	condena	condena	pacote
talco	ocupado	convida	convida	contente

TREINO DE REDAÇÃO: Usar o ponto adequado, de acordo com o sentido da oração (!?)

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| 1- Cadê a lata de talco | 5- Ai, meu dente |
| 2- Manoel, vem cá | 6- Aonde vai o Tico |
| 3- O nome do meu macaco é Mico | 7- Meu pé dói muito pouco |
| 4- Cândido cuida muito mal do cão | 8- Não vi meu pai na venda |

AVALIAÇÃO:

Ditado de palavras retiradas do Banco

Ditado de pequenas orações fazendo respeitar: parágrafo, maiúsculas, pontuação, acentuação e pingos nos is.

TRABALHANDO O TEXTO: Passar ao texto do livro chamando a atenção para o ponto de exclamação ali contido (*O Camilo não tem um mimito de calma!*).

Leitura oral feita pela professora, a título de modelo. Ler com entonação erguendo a voz nas vírgulas e exclamação - e abaixando-a nos pontos finais.

Leitura oral coletiva e **leitura** oral individual

ESTUDO DO TEXTO: Colocar questões na lousa, uma por vez. Aguardar que leiam, procurem a resposta e respondam. Ajudar no que for preciso.

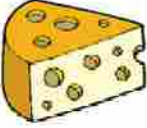
Corrigir a resposta, voltar a ensinar aos que erraram antes de passar a outra pergunta.

Sugestões de perguntas:

- 1- Camilo tem uma vaca e um cavalo ou uma vaca e uma ema?
- 2- Ele tem um cão e uma cadela, ou um cão?
- 3- Com o Camilo vivem o pai, a mãe e a tia?
- 4- O cavalo late ou empina?
- 5- A vaca canta ou empaca?
- 6- O cão lamenta ou late?
- 7- O pai canta ou empina?
- 8- A mãe lamenta ou amua?
- 9- A avó lamenta, amua ou canta?



Lição 28Letra q



queijo
que
q



que - qui
Que - Qui

que - qui
Que - Qui

 **muque**  **caqui**

 **leque**  **máquina**

Naquele quintal vive o Quico.
Ele tem pouco e divide com quem nada tem.
Um quilo de tomate aqui, um pão ali, um pouco de couve lá.
Não entendo quem dá ao Quico o tanto que ele divide.

Leia até aprender e depois escreva três vezes:

quilo	aqui	tanque
moleque	ataque	quentão
queimado	quente	quintal

Profª.: explicar que a letra q, com som **ke** e **ki**, não é escrita da mesma forma que: **ca, co, cu**.

Para os sons **ke** e **ki** usa-se a letra **q**.

A letra **q** aparece sempre dando a mão à letra **u**, mas neste caso a letra **u** é muda, não tem som.

A gente diz a letra **q** e a letra **e** - ou **i**, assim: **ke, ki**.

Vejam bem, que a letra **u** está no meio da sílaba, como se estivesse COM ESPADRAPAO NA BOCA, *sem fazer som*.

Desta maneira, consegue-se formar os 5 sons: **ca - que - qui - co - cu**.

APRENDIZAGEM: Na página do livro observar a letra e as sílabas formadas.

Exercício da letra manuscrita minúscula e maiúscula, muitas vezes: **q - Q**, falando baixinho o nome da letra: **quê, quiê...**

Treino das sílabas: **que, qui, Que, Qui**.

Na página ao lado: leitura e aprendizagem das palavras ilustradas.

Exercício escrito no caderno das referidas palavras, com leitura silenciosa.

Treino de algumas palavras do Banco, sempre com leitura muda.

Estudo do texto:

Tentativa de leitura silenciosa,

Leitura pela professora,

Leitura em coro,

Leitura oral individual.

Cópia e ditado.

BANCO DE PALAVRAS:

quilo	naquele	aquele	inquieto	panqueca
queda	toque	equipe	inquilino	quintal
leque	quina	ataque	quem	Quico
muque	quente	etiqueta	quinto	Quinca
daqui	aqui	máquina	tanque	Pequito
pequeno	quieto	líquido	quentão	
naquilo	queimado	moleque	liquidado	

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:*Ele tocou e eu toquei*

Ele mancou e eu	Ele pecou e eu
Ele colocou e eu	Ele empacou e eu
Ele atacou e eu	Ele educou e eu

Divisão de palavras em sílabas:

palanque = pa-lan-que

quilo	ataque	tanque	moleque
caqui	aquilo	quintal	panqueca

Passar à página do livro ao lado.

Outros exercícios sobre pontuação:

Coloque o ponto correto: ? ou ! ou .

Que encanto de nenê	Meu nome é Paulina
Cadê meu caqui	Que malvado
Onde ele vive	Vem cá
Que idiota ele é	Me devolve o leque
ou leva tapa	Pai, vem cá
Que aluna educada	Nunca andei de navio
Que nuvem linda	Ontem, vi o Adelino

Copie e decore a família silábica:

ca - que - qui - co - cu
 Ca - Que - Qui - Co - Cu
 ca - que - qui - co - cu
 Ca - Que - Qui - Co - Cu

Complete como quiser:

- | | |
|----------------------------|------------------------------|
| 1-Cadê o meu? | 6-O que come aquele? |
| 2-Aonde vai aquele ...? | 7-Que dia ...! |
| 3-De quem é aquele? | 8-Que noite! |
| 4- Aquela máquina é? | 9-Que moleque! |
| 5- Que lindo! | 10- Onde coloquei meu? |

Coloque ponto de exclamação ou interrogação:

- | | |
|---------------------|---------------------------|
| 1- Quem caiu aqui | 6- Que medo |
| 2- Me acode | 7- Quem vem lá |
| 3- Eita pé pequeno | 8- Aquilo é cueca ou meia |
| 4- Cadê teu pai | 9- Dona Ada, vem cá |
| 5- Ai, meu cotovelo | 10- Que dia ele vem aqui |

Copie no caderno e complete com os femininos:

macaco	menino.....	malvado
vadio.....	amado.....	amuado
novato.....	aluno.....	noivo
italiano.....	neto.....	nono
dono.....	tito.....	indio.....

xale**xa****x**

ca - ce - ci - co - cu

Ca - Ce - Ci - Co - Cu

xa - xe - xi - xo - xu**Xa - Xe - Xi - Xo - Xu**

lixa



peixe



ameixa



lixo



calxa



enxada

A paixão pelo campo me levou a um pequeno povoado.

Vida calma, nada de luxo.


Um pé de ameixa, uma vaca de leite, um leitão no quintal.


Lidava com enxada e enxadão, comia peixe, ovo, maxixe com mandioca

Até que voltei à vida movimentada de onde vim.

Que pena!

Lição 29**Letra x**

Forma: Como dois anzóis juntos, um de frente para o outro. a letra isolada ou no início da palavra poderá ser escrita assim: 

Mas no meio da palavra, para que possa dar a mão à letra anterior, ela é escrita saindo da linha: 

Som: Prof^a, treine em casa este barulhinho antes de ensinar: **x x x (ch): dentes de cima junto aos de baixo, deixando o ar sair pelos vãos dos dentes como quando se pede silêncio. Não há som feito nas cordas vocais - só o ar sendo expelido. É como se fosse dizer xa, mas parar antes de pronunciar o a. Encostar, de leve, a palma da mão na boca, para sentir o ventinho sendo expelido. Esticar o som do x sozinho junto com a classe, tentando perceber algum aluno fazendo som com a garganta; neste caso, este alguém estará fazendo o som do j e não do x - e deve ser**

corrigido **IMEDIATAMENTE!** Não ir adiante sem que a classe toda saiba emitir o som correto.

APRENDIZAGEM: Passar à página do livro para observação da letra e sílabas.

No caderno muitas vezes, treinar a letra isolada fazendo o som em voz baixa.

Na mesma página do livro, estudar as palavras ilustradas até sua completa interiorização.

Passar ao caderno para treino escrito das palavras ilustradas.

ATENÇÃO, PROFESSORA! A letra **x** é uma das mais difíceis por ser pouco usada e por seus 5 sons diferentes. A recomendação é que seja feito o maior número possível de exercícios e de leitura de palavras que a contenham porque pela falta de uso (há poucas palavras escritas com x), o aluno tende a esquecer e a confundir com outras letras.

SÍLABAS: Treinar as sílabas manuscritas com leitura em voz baixa, até sua mecanização.

BANCO DE PALAVRAS:

xixi	xodó	eixo	queixa	xaxim	enxada	paixão
coxa	coxo	caixa	queixo	xampu	enxame	enxadão
lixa	maxixe	caixote	ameixa	luxento	enxaqueca	Xuxa
lixo	mexido	peixe	apaixonado	laxante	enxoval	Xexéu
luxo	vexame	peixada	encaixotado	enxuto	caixão	Aleixo

FIXAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Colocar palavras do Banco na lousa para leitura oral e exercícios de ortografia.

Ditado de palavras.

TEXTO e ENTENDIMENTO: Passar para a página do livro para trabalho com o texto:

Leitura silenciosa pelos alunos; leitura oral pela professora; leitura oral coletiva; e leitura oral individual.

Orientar o alunado para as respostas das questões de múltipla escolha, contidas na página do livro abaixo.

Na página do livro abaixo, proceder ao exercício de gramática.

Assinalar a resposta certa de acordo com o texto:			
1- A paixão pelo campo me levou a			
<input type="checkbox"/> um povoado	<input type="checkbox"/> um navio	<input type="checkbox"/> uma avenida	
2- Aquele povoado é:			
<input type="checkbox"/> calmo	<input type="checkbox"/> movimentado	<input type="checkbox"/> luxento	
3- Na aldeia eu lidava com enxada e			
<input type="checkbox"/> pá	<input type="checkbox"/> alicate	<input type="checkbox"/> enxadão	
4- Lá, eu comia			
<input type="checkbox"/> peixe, ovo, maxixe com mandioca			
<input type="checkbox"/> peixe, caqui, queijo e mandioca			
<input type="checkbox"/> maxixe, tomate, couve e pimenta			
Continuar fazendo:			
manco – manca	culpado	pequeno	
calmo	luxento	inquilino	
quieto	violento	queimado	
caduco	malvado	condenado	
enxuto	inválido	apaixonado	
imundo			
Colocar <u>m</u> ou <u>n</u> nos pontos para completar as palavras:			
o.....da	e.....xada	co.....vite	ca.....peão
e.....xuto	ca.....po	ti.....ta	que.....te
li.....do	lá.....pada	te.....po	e.....xuto
e.....xoval	qui.....tal	laxa.....te	e.....xaqueca
xa.....pu	e.....xada	li.....po	la.....pião

GRAMÁTICA

Continuar fazendo:

Eu lixei e ele lixou

Eu apaixonei e ele

Eu empacotei e ele

Eu inventei e ele

Eu puxei e ele

Eu deixei e ele

Separar sílabas:

xale xampu

xodó luxento

xixi laxante

mexido enxada

maxixe enxuto

vexame enxoval

COMPLETAR:

Prof.^a, explicar novamente o uso do m antes de p, e o n antes das demais consoantes. Depois, passe para o exercício da página do livro ao lado, para colocar m ou n nos pontinhos.

VERBOS Sugestões sobre os exercícios abaixo:

A professora coloca na lousa e os alunos responderão oralmente, com ajuda;

As colunas serão completadas na lousa e copiadas pelos alunos, no caderno;

Novos verbos serão colocados na lousa para que os alunos **completem** no caderno, sem ajuda.

A professora fala, por ex: ***Eu pulo e ele...*** O alunado escreverá: ***pula.***

Seguir os modelos:***Eu amo e ele ama***

Eu limpo e ele...

Eu tampo e ele...

tampa - tampava

puxa -

voa -

lava -

amola -

Eu teimei e ele teimou

Eu puxei e ele...

Eu deixei e ele...

Eu lixei e ela...

Eu lavei e ela...

REDAÇÃO - Completar como quiser

Prof.: Coloque as orações incompletas na lousa, uma a uma. Explique o exercício e complete algumas orações para visualização e entendimento. Depois, continue colocando uma a uma as orações à vista do alunado, espere que eles completem. Corrija antes de passar a outra oração.

1- O Xexéu comeu ameixa e maxixe com ...

2- Xuxa puxou o ... e deixou cair o xale.

3- Xexé deixou um ... na lata de lixo.

4- Cátia tem paixão pelo ...

5- Aleixo mexeu com a ...

6- O cão puxou o xaxim e ele caiu na ...

7- Tive enxaqueca e o médico mandou tomar ...

8- Naquela caixa tem uma ...

TREINO DE REDAÇÃO: Colocar na lousa orações incompletas, em coluna. Noutra coluna, substantivos. As sentenças serão completadas à vontade, com uma das palavras da direita, por escrito:

Eu comi uma...

Aleixo tem um...

Xexéu ouviu um...

Alípio é um...

Ivo lixou o meu

Violeta lavou o

Ivone tomou

Ivete tem uma

pote

lampião

móvel

ameixa

leite

tolo

ave

avião

PONTUAR:

1 - Que enxoval lindo

2 - Que peixe ele comeu

3 - Que moleque luxento

4- Onde ele colocou o caixote

5- Puxa, que melodia linda

6- xOntem, tomei laxante

7 - O papel caiu no xixi

8 - Nunca me apaixonei

9 - À noite tive enxaqueca

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Ditado de palavras e orações curtas.

Lição 30

Letra r

O nome da letra do rato é: érre.

Som: O érre faz som no fundo da garganta, como cachorro rosnando. É som gutural, boca ligeiramente aberta, cantos levemente puxados para os lados. O fundo da língua faz abrir e fechar o canal da garganta, fazendo vibrar a campainha. É um som parecido a um motor trabalhando, como se fosse dizer ra - mas parando antes de pronunciar o a. Pedir que os alunos coloquem a mão no pescoço para sentir o “motorzinho” funcionando. A letra, ao iniciar palavra, tem o som bem forte.

APRENDIZAGEM: Treino da letra isolada.
Página do livro ao lado para observação da família silábica manuscrita e de imprensa.
Treino no caderno com a família silábica com leitura sussurrada.

PALAVRA: Passar à página do livro para o estudo das palavras ilustradas.
Treino no caderno das palavras ilustradas, com leitura sussurrada. Ditado e cópia das mesmas.
Escolher palavras do Banco para treino ortográfico com leitura em voz baixa.

TEXTO da página do livro:
Leitura silenciosa. Leitura oral pela professora.
Leitura em grupo e individual.

Passar às atividades da página seguinte do livro.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

rato - ratão	rico - rica
ripa	roxo
rolo	ruivo
roupa	reto

rapa - rapava	rola - rolando
---------------	----------------

rola	ronca
roda	rapa
ronca	remenda

rolo - ro-lo		
ronco	redondo	remendo
relva	repique	relento
rival	revolta	raqúitico

REDACÃO: Completar como quiser:

- 1- Ouvi o ronco de um ...
- 2- Reinaldo é um moleque muito...
- 3- Rui e Rute vão ao ...
- 4- Renata remendou meu ...
- 5- Ronaldo tem uma roupa...
- 6- Roque canta muito...

Colocar um dos pontos: ? ! .

Que rato pequeno
Aonde vão o Renato e o Roque
De quem é aquela roupa
O remédio caiu no tanque
Que canto lindo tem o rouxinol
Que rei ruim
Quem matou aquele rato
Romeu mimou muito o menino

rato
ra
r



ra-re-ri-ro-ru
Ra-Re-Ri-Ro-Ru
ra - re - ri - ro - ru
Ra - Re - Ri - Ro - Ru



rodo



rei



rã



roda



raio



romã



remo



rádio



remédio

A revolta não acalma a alma.

O revoltado é culpado pelo que tem de ruim na vida dele.

Quem tem raiva anda de ré.

Completar as orações com uma palavra da direita:

Rute caiu na rua e ralou o	vaca
Rui é calado de dia e ronca à	rio
Rita remendou o meu	lixo
Renato voltou com medo da	xale
Vi um rato no meu	quintal
Um raio caiu no	cotovelo
Roque remou até o meio do	campo
Coloquei a roupa remendada no	noite

Dar os femininos:

reto	rico
roxo	ruivo
rouco	rápido
recuado	relaxado
redondo	renovado
revoltado	remediado
remendado	requentado

Dar os aumentativos:

rato
rolo
ripa
renda
roupa
redondo
remendo

Copiar no caderno e separar as sílabas:

rico	recado	renda	remendo
rato	rodapé	rampa	romântico
reto	rápido	redondo	raquete
romã	relaxo	recanto	raqúitico

BANCO DE PALAVRAS:

rato	rolo	raquete	rouco	ronco	rival	Roque
ralo	rodo	retoque	ruído	renda	relva	Renato
rapa	roxo	repique	roupa	recanto	revolta	Rui
ramo	rumo	raqúitico	ruivo	redondo	rã	Raul
reta	roleta	rua	rádio	remendo	romã	Raquel
remo	rodela	rei	rodeio	romântica	reunião	Ronaldo
rede	recado	rio	rodovia	rendimento	roupão	Reinaldo
rica	rodapé	raio	remédio	ruindade	rouquidão	
ripa	rotina	raiva	rim	rompido	Rita	
rixa	remexe	reino	ruim	real	Rute	

Lição 31

r final

Mostrar no livro a palavra: *colar* e abaixo, a terminação: *ar*. Pronunciar a palavra com o **r** bem articulado.

Exercícios manuscritos no caderno, com leitura em voz baixa: **ar - er - ir - or - ur**.

Prof^o: Colocar na lousa, palavras com **r final**. Lê-las pronunciando bem o **r**. Nos ditados, tomar o mesmo cuidado.

Passar à página do livro ao lado.
Treino de leitura em coro e individual.

Passar para o estudo das expressões no final da página ao lados.


TREINO e VERIFICAÇÃO:

Escrever na lousa as orações abaixo e fazer leitura em grupo e individual das mesmas.

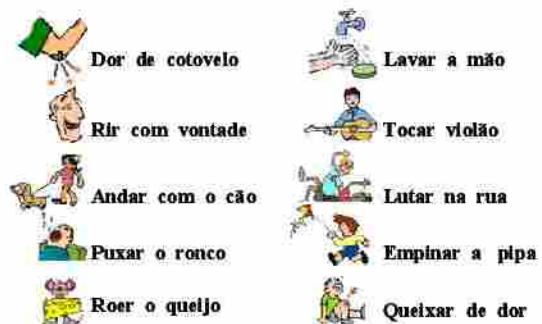
Pedir que um aluno leia por exemplo, apenas a oração nº 7. Outro aluno lerá a oração nº 3 e assim por diante. As orações não serão lidas em seqüência para que os alunos demonstrem conhecimento e não apenas que decoraram a historinha.

- 1- Valter é um menino muito levado
- 2- Num dia, Valter pulou no mar.
- 3- Uma onda levou Valter ao alto mar.
- 4- Aí, veio um navio.
- 5- O capitão do navio viu o menino.

colar
ar



ar - er - ir - or - ur
ar - er - ir - or - ur



- 6- Válder foi puxado ao navio, pelo capitão.
- 7- No navio, Válder queixava de dor no peito.
- 8- O capitão deu um remédio ao menino.
- 9- De noite, o capitão levou Válder de volta.
- 10- A partir daí, Valter toma maior cuidado.

TREINO DE ORTOGRAFIA: Completar com **m** ou **n**:

a...dar	e...pacotar	ma...dar	ro...dar	i...dicar
e...pinar	ta...par	e...patar	reme...dar	ve...tilador
i...dicar	i...comodar	li...par	ro...car	ro...per
pi...tar	ve...dedor	ma...car	ca...tar	e...pinar

Completar com ç ou com qu: (se, após os pontinhos houver e ou i, o complemento será qu)

...ente	...aneta	re...ado	...apim	a...i
...intal	...omida	pe...eno	...olar	ra...ete
...onvite	a...ampar	e...canto	...anivete	...omida
...ontente	...omputador	a...ampar	eti...ueta	mane...uim

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar fazendo conforme os modelos:

roncar - eu ronquei	atacar - atacando
colocar -	empinar -
empacar -	pintar -
cutucar -	empacar -
indicar -	empacotar -
atacar -	acampar -

o ocupado - a ocupada	entender = en-ten-der
...remendado -	altar vendedor
...romano -	voltar elevador
...revoltado -	culpar incomodar
...rico -	roncar contentar
...culpado -	repetir empacar

TREINO DE REDAÇÃO:**1- Completar como quiser:**

Eu vou... licor.
 Leonor deixou o... cair no rio.
 Odair quer... na rede.
 Quem vai... o altar?
 Aquele pintor vai empinar uma...
 Aquele cão quer...
 Valdemar quer me... um par de tamanco.
 O elevador me deixou no quinto...

2- Pontuar: (? ! .)

Quem veio aqui ontem
 Quem deixou a roupa na cama da Elenir
 O Valdir veio aqui ontem, muito contente
 Que cor linda
 Onde coloquei meu colar
 Que revólver pequeno
 Antenor me devolveu o motor
 De quem é este copo de licor

Lição 32

r mudo

arca

ar



	carta		porta		caderno
	corda		martelo		portão
	perna		cortina		pardal

Num dia, Ricardo partiu do campo com a mala na mão.
 -Odeio viver aqui! Tudo pequeno, vida calma, comida ruim!
 Andou, andou e, de tarde, viu o porto:
 -Aqui eu vou viver! Perto do mar, comendo peixe todo dia!
 No entanto, teve de recuar porque um cão mordeu a perna dele.
 Aquele cão não deixou Ricardo comer nem dormir.
 Ao raiar o dia, mala na mão e dor na perna, ele voltou ao campo.

Prof^a: escrever a palavra **arca** na lousa.

Mostrar que a letra **r** não está no começo, nem no fim. Está no meio, e mantém o som como se estivesse no fim.

Com a palavra na lousa o alunado a repetirá muitas vezes em voz alta olhando para ela, associando forma e som.

Passar à página do livro ao lado para observação da gravura e da palavra-chave.

Escrever no caderno muitas vezes: **arca-ar**, sempre lendo em voz silenciosa.

Passar ao estudo das palavras ilustradas. Passar a outra atividade somente depois que o alunado estiver capacitado a ler as palavras todas, sem a ajuda das imagens.

No caderno muitas vezes escrever as palavras ilustradas, com leitura muda.

Palavras do Banco: leitura em conjunto, leitura oral individual e treino ortográfico com leitura simultânea em voz baixa.

OBS: Antes de passar ao texto da página ao lado, ensinar monólogo.

Lição 33

Monólogo

Os poucos textos estudados até agora eram relatados por alguém. Este alguém estava fora da história e contava alguma coisa. Era o narrador.

Rever a lição n. 26 onde alguém está contando a aventura doméstica do Camilo.

Rever a n° 28, onde o *narrador* conta sobre o Quico.

Ver a lição 29, onde o *narrador* conta alguma coisa sobre si mesmo. Ele está narrando sua mudança para o campo e depois, a volta à cidade. Ms está contando de uma maneira impessoal, não está entrando na história com a própria voz, como aconteceria se no meio do texto ele fizesse uma exclamação ou uma pergunta ou uma afirmação.

Para esta eventualidade, seriam necessários os **dois pontos e o travessão**.

No texto da lição n° 30, o *narrador* filosofa sobre a revolta.

Nestes textos ninguém está falando, ninguém colocando a própria voz através de dois pontos e travessão.

No presente texto, no entanto, pela primeira vez, um personagem da história, dentro do próprio texto **diz alguma coisa**.

Prof^a! Explicar que quando alguém do texto vai falar, é preciso respeitar algumas normas para que a pessoa que vai ler o texto possa entender o conteúdo do mesmo. Estas normas são:

- 1- Dois pontos [:]
- 2- Descer para a linha de baixo, mesmo havendo espaço na mesma linha.
- 3- Colocar travessão – um risco deitado – antes de a pessoa começar a falar.

Estas regras são para apenas **uma** pessoa falando. É o **monólogo**.

Mais adiante há explicação para duas pessoas conversando entre si. É o **diálogo**.

Para que os alunos possam entender esta explicação, usar exemplos. Sugestões:

Marcelo pediu:

- Deixe-me ver aquele caderno.

O menino lamentava:

- Que dor de ouvido!

Na rua, Valdemar comentou:

- Que dia lindo!

Vilma pediu:

- Quero peixe com ameixa.

Atenção! Enquanto a pessoa não acaba de falar não acaba o parágrafo, mesmo que encha muitas linhas. Ex:

A Marlene comentou em tom alto e todo mundo ouviu:

- Não quero viver aqui! Tudo é pequeno, muito apertado, teto caindo, porta torta, rua muito movimentada, muito ruído! Pode me devolver o que dei, porque aqui não vou viver nem um minuto e não me dê palpite!

Passar ao texto do livro onde o personagem, num dado momento, reclama da vida no campo:

- *Odeio viver aqui! Tudo pequeno, vida calma, comida ruim!*

E mais abaixo:

- *Aqui eu vou viver! Perto do mar, comendo peixe todo dia!*

Mostrar que o personagem colocou sua voz no meio da história, mas para que isso possa ser percebido, é preciso respeitar as normas acima explanadas: **dois pontos, travessão**.

TEXTO: Leitura silenciosa, leitura pela professora com entonação, leitura oral em equipe e oral individual.

Cópia do texto respeitando as normas da escrita: parágrafo, pontuação e acentuação.

ENTENDIMENTO DO TEXTO:

Teste de múltipla escolha

(Colocar as perguntas uma a uma na lousa. Explicar, ensinar a procurar a resposta no texto, ensinar a procurar a resposta correta e acompanhar a resposta de cada aluno individualmente):

1- Ricardo vivia

- no meio do mato
- numa vila pequena
- no campo

4- Ricardo viu o porto

- ao raiar do dia
- de tarde
- ao meio dia

2- Num dia, ele partiu levando

- um rolo de corda
- uma mala
- um ventilador

5- Quem mordeu a perna de Ricardo:

- um pardal
- um porco
- um cão

3- No campo, a comida dele era

- ótima
- ruim
- ardida

6- Naquela noite

- Ricardo não comeu nem dormiu.
- Ricardo comeu ovo e não dormiu.
- Ricardo comeu peixe e dormiu muito.

Passar para a página seguinte do livro e responder às perguntas propostas para o mesmo texto e demais atividades de escrita:

TREINO DE RECONHECIMENTO:

Leitura oral e individual acompanhada da cópia do seguinte texto:

No parque, Eduardo viu cada animal maluco!
 Viu um tatu na cama e um macaco verde.
 Uma porca lendo uma carta e um porco rindo.
 Um cavalo mordendo o rabo do leão.
 Uma vaca amamentando um rato.
 Um peixe na árvore e um tucano nadando.

TREINO DE ORTOGRAFIA:

Completar as palavras com **m** ou **n**:

i...vadir	e...cadernado	i...pedir
arma...do	e...te...der	i...verno
reve...der	co...portame...to	co...porta
acorda...do	e...torta...do	e...curtar

TREINO DE REDAÇÃO: Ordenar sentenças

meu mordeu Lulu pé.
 ao vai Marlene parque.
 dormiu não Ele muito.
 tinta Naquela verde tem lata .
 mão Meu caiu da caderno.
 porco a comeu mandioca O.
 o rabo do mordeu gato O cão.
 maxixe com Comi polenta.
 na uma do Tive pontada pé ponta.
 aqui mel com comer Vim omelete.

Completar como quiser:

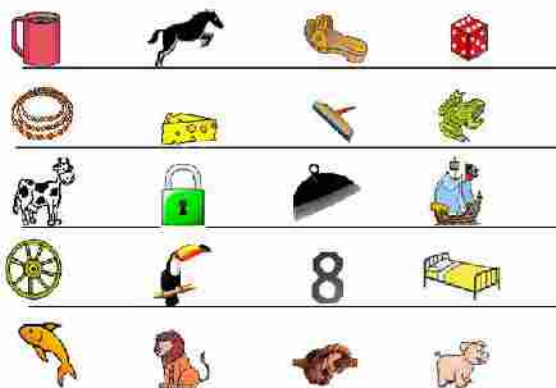
Vim devolver o teu ...
 No carnaval vi ... com roupa apertada.
 Como o ... é lindo!
 ...entortou o coador da Marta
 Artur, onde coloquei o meu...?
 ... o cortou o pé de pimentão.
 A cor da roupa de é... é verde.
 Aquele covarde não vem até aqui porque ...
 Aquele animal mordeu o pé de...
 Vou pular o carnaval com roupa de ...

Passar à página do livro para o Treino de Gramática

Releta o texto e coloque um x na resposta correta:

- A vida de Ricardo no campo era movimentada.
 Ricardo odiava a vida do campo.
 Ao partir, ele levava na mão um martelo e uma corda.
 Ele ia viver no porto.
 No porto, Ricardo ia comer carne de porco e tomar licor.
 Um cão mordeu a perna dele.
 Ao raiar o dia, Ricardo voltou ao campo.
 Ele voltou com dor na perna.

Escreva os nomes destas gravuras:



Completar com m ou n:

po...te	oite...ta	nove...fa	ca...peão
reca...to	po...tapé	ve...dedor	ma...dlaca
i...vadir	me...tira	e...te...der	i...porta...te
i...pedir	i...verno	reve...der	i...pedime...to
ma...dar	co...te...te	ca...ta...do	co...portame...to

Continuar fazendo:

arma - ar-ma

terno	lerdo	colar	inverno
carte	porco	morder	caderno
corda	verde	ardido	carnaval
perna	morte	verdade	mortadela

porta portão

carta	torto	morno	mordido
lindo	curto	ardido	apertado
verde	porco	armado	acordado
caderno	morto	perdido	entendido

andar - andando

cantar	ler - lendo	cair - caindo
cortar	arder	pedir
marcar	comer	ouvir
terminar	vender	partir
	atender	curtir

Pontuar as orações:

Que moleque lerdo
 Quem viu meu caderno
 Quem te mandou aquela carta
 Voltei ontem à noite da capital
 Que pimenta ardida
 Puxa, que avenida linda

Ontem, eu dormi muito tarde
 Puxa, que roupa curta
 O portão do mercado é verde
 Coitado daquele porco
 Que menino mau
 Por que ele voltou ao quintal




BANCO DE PALAVRAS:

arma	perto	curto	armado	portão	caderno	dormir	Marli	Marco
erva	corda	tarde	ordem	cortina	parque	acordar	Marlene	Artur
arde	verde	carta	irmã	mercado	pardal	apertar	Arlene	Arlindo
verme	torto	morno	irmão	mordida	carnaval	terminar	Arlete	Ricardo
corpo	morte	alarme	cordão	perdido	inverno	martelar	Marta	Orlando
lerdo	porta	ardido	carvão	verdade	perder	mortadela	Mirna	Arnaldo

arara
ara



ara - are - ari - aro - aru
ara - are - ari - aro - aru

 pera	 amora	 cadeira
 peru	 lirio	 caldeirão
 arame	 touro	 coqueiro

Por uma vereda, um vaqueiro tocava uma vaca e um porco.
 O porco ia empacando, dando vexame.
 A vaca comentou:
 - Por que tanto ronco? Deveria andar calado, como eu.
 - Idiota! Nunca vi animal valente indo para o matadouro.
 - Matadouro? É para lá que me levam? Então vão me matar?
 - Vão te matar, lindona!
 A partir daí, a vaca roncava e empacou como o porco.

Lição 34**r fraco entre vogais**

Explicar: o **r** já foi visto de três formas:
 No **início** das palavras: *rei, rua, rato*.
 No **meio** das palavras: *arte, arca, erva*.
 No **fim** das palavras: *mar, calor, lar*.
 Agora, o estudo é com o **r** entre vogais.

- Colocar na lousa a palavra **arara**. Mostrar que o **r** está no meio da palavra, **entre vogais** e que neste caso, ele assume som fraco, suave, delicado.

Com a palavra na lousa, o alunado a repetirá muitas vezes olhando para ela, associando forma e som.

Colocar outras palavras como exemplo.

- Passar à página ao lado para observação da gravura e palavra-chave.

- Escrever no caderno muitas vezes: **arara-ara**, lendo em voz silenciosa.

- Escrever inúmeras vezes lendo sempre: **ara, are, ari, aro, aru**.

- Passar ao estudo das palavras ilustradas. Ler de maneira a associar palavra à gravura. Tampar a gravura e reconhecer a palavra. Passar a outra atividade depois que o alunado souber ler as palavras sem as imagens.

Escrever muitas vezes as palavras ilustradas, com leitura em voz baixa.

Escolher palavras do Banco para leitura em conjunto, oral individual e treino ortográfico com leitura muda.

Antes de passar ao texto da página miniaturizada acima, explicar o **diálogo**.

Lição 35

Diálogo

Já estudamos o **monólogo**, o qual é uma única pessoa falando consigo mesma.

Agora, vamos estudar **duas** pessoas falando entre si. Uma pergunta, outra responde, ou uma fala, outra comenta contrariando a primeira.

Quando há **dois personagens**: animais ou pessoas conversando, o texto recebe o nome de **diálogo**.

Ao escrever um diálogo é preciso respeitar certas regras para que quem esteja lendo possa entender.

- 1- É preciso que, de alguma maneira, seja explicado **quem** são os personagens que estão conversando.
- 2- Sempre que uma pessoa vai falar é preciso colocar **dois pontinhos**.
- 3- Descer para a **linha de baixo**.
- 4- Colocar um **travessão** no início da nova linha.
- 5- Quando a segunda pessoa for responder, é preciso descer outra vez para a linha de baixo e explicar que esta outra pessoa vai falar. Aí, novamente os **dois pontos, linha de baixo, travessão**. Não pode colocar duas pessoas conversando na mesma linha, mesmo que nesta linha esteja sobrando espaço.

Prof^a.: colocar o seguinte diálogo na lousa e explicar cada detalhe.

Explicar que no parágrafo, onde não houver travessão, é o narrador contando o fato.

Catarina pediu: (narrador)
 - Mãe, me dê uma moeda, que quero ir à padaria. (Catarina)
 A mãe deu a moeda e recomendou: (narrador)
 - Volte rápido. (mãe)
 Catarina não demorou a voltar. (narrador)

Colocar este outro diálogo e explicar que, na primeira linha, o narrador explica quem está conversando.

Há travessões em cada linha porque em cada linha muda o personagem que fala.

A última linha é o narrador explicando como terminou o mal entendido.

Marieta comentou para Miro:
 - Ouviu o cantor ontem à tarde?
 - Ouvi.
 - Quero a tua opinião.
 - Ele canta muito mal.
 - Por quê?
 - Não entendi nada do que ele cantou.
 - Idiota, ele canta em alemão.
 Miro e Marieta riram muito.

Em ambos os diálogos, sabe-se **quem** está conversando e foi explicado quem **começou** a falar.

Cada voz numa linha com travessão, indicando que mudou o interlocutor. É proibido misturar gente falando na mesma linha.

Prestar atenção nos **espaços** que sobraram na linha em algumas falas; espaços às vezes bem grandes e, nem assim, eles foram usados para a fala da outra pessoa.

Repetindo:

Cada voz tem seu **travessão**.

A cada troca de personagem desce-se para a **linha de baixo** e acrescenta-se um **travessão**.

No primeiro diálogo está explicado quando a **filha** fala e quando a **mãe** responde.

No segundo, explica-se apenas **quem** está conversando e quem **começou** a falar. Daí em diante, sabe-se que está **trocando** de pessoa, a cada linha. A conversa é sempre entre Marieta e Miro.

TEXTO do livro: Leitura silenciosa, leitura pela professora com entonação, leitura oral em equipe e oral individual. Cópia do texto respeitando as normas da escrita: parágrafo, pontuação e acentuação.

Continuar fazendo:				
<i>alto - alta</i>				
reto	limpo	parado	colorido	enteado
duro	calmo	rápido	dolorido	amarelo
lindo	caduco	católico	pequeno	verdadeiro
lerdo	inteiro	dourado	temperado	empoeirado
<i>médico calmo - médica calma</i>		<i>mandão - mandona</i>		
pato manco		lindão		
menino moreno		comilão		
operário corado		valentão		
mineiro querido		pintadão		
vereador educado		redondão		
<i>dia - noite</i>		<i>porta - portão</i>		
reto	muito	carta	verde	caixa
mole	morto	corda	papel	parede
tudo	moreno	poeira	caldeira	varanda
amor	verdade	panela	amarelo	caderno
<i>lima - limeira</i>		<i>pão - padeiro</i>		Completar com m ou n
coco	ovo	i...teiro	po...teiro	
amora	lixo	e...pate	pa...deiro	
mamão	carta	ta...que	du...te	
tomate	peixe	te...pero	vara...da	
pimenta	cavalo	va...piro	me...fira	
mexericá	verdura	ca...teiro	ma...dioca	

TREINO DE REDAÇÃO: esticar sentenças:

Esticar sentenças é exercício criativo interessante. O aluno vai acrescentar coisas na oração, à vontade.

Inicialmente, a professora dá um exemplo na lousa. Nesta oração que servirá de modelo, os alunos darão sugestões orais para acrescentar coisas.

Enquanto estiver no plano da exemplificação oral, podem ser usadas quaisquer palavras.

No momento em que o exercício passar a ser escrito, a orientação é no sentido de **esticar** as orações, usando **palavras já estudadas** e cujo sentido lhes dê continuidade, enriquecendo-as.

Ex: **Meu tio é boiadeiro.**

Pode ser esticada de muitas formas:

Meu tio é boiadeiro e meu pai é padeiro.

Meu tio é boiadeiro e mora no Pantanal.

Meu tio é boiadeiro e quer mudar de atividade.

Meu tio é boiadeiro e tem um touro amarelo.

Meu tio é boiadeiro e anda numa mula manca.

Sugestões de outras orações:

O muro caiu.

Tia Maria é loira.

O boné verde é do Mário.

Carolina é linda.

Ontem, comi almeirão.

Eurico mora no interior.

PONTUAR O SEGUINTE DIÁLOGO colocando os pontos terminais e os travessões. Para comodidade da professora, a correta pontuação terminal está entre parênteses:

Menino, quer comer empada (?)
 Não quero porque empada é muito dura (.)
 Então quer comer carne (?)
 Carne é muito dura (.)
 Quer um ovo quente (?)
 Ovo quente é muito quente (.)
 Quer comer verdura (?)
 Verdura é muito ruim (.)
 Menino luxento, vai levar palmada (.)

BANCO DE PALAVRAS:

era	número	amora	madeira	imperador	verão
para	cólera	amarelo	coqueiro	árvore	camarão
cara	moreno	lírio	carteira	verdura	caldeirão
puro	xícara	areia	caldeira	dourado	Laura
tiro	careca	poeira	carneiro	verdura	Maria
vara	morada	coleira	pandeiro	durante	Marina
caro	demora	maneira	canteiro	árvore	Mariana
muro	catarata	peneira	verdadeiro	tempero	Marieta
parada	caridade	cadeira	curador	leitura	Marilu
carreta	quero	puleiro	diretor	moral	Miriam
vereda	querido	mineiro	inteiro	varanda	Aurora
parede	periquito	coveiro	interior	vampiro	Carolina
marido	arame	caveira	império	lamparina	Mauro

Lição 36

Letra z

Na página ao lado, mostrar a **zabumba**.
Repetir esta palavra com a primeira sílaba bem pronunciada: **za**.

Som da letra: lábios entreabertos em posição de sorriso; língua tocando de leve, os dentes de cima, deixando um vãozinho por onde sai o ar. O som é feito na garganta ao mesmo tempo em que o ventinho sai por entre a língua e os dentes. É como se a gente fosse falar: **za**, mas parando antes de soltar o **a** e esticando bastante o som: **z**.
(Prof^a: ensinar bem este som, para que não se assemelhe ao som **s**. O **z** tem som longo e grave, como abelha voando; o ar desliza suave para fora. Aprenda **você** a fazer o som; treine **seus próprios ouvidos** em casa para perceber, em classe, alguém fazendo o som **s** em lugar de **z**. O **z** é sonoro, leve, delicado; o **s** é sibilado, seco, estridente. Enquanto os alunos todos não souberem emitir o som correto, não ir adiante.)

Fazer muitas vezes as sílabas emitindo o som.

- Escrever inúmeras vezes lendo sempre a família silábica: **za – zé – zi – zo – zu**.

- Passar ao estudo das palavras ilustradas da página miniaturizada acima. Ler de modo a associar palavra à gravura. Passar a outra atividade depois que o alunado souber ler as palavras sem ajuda das imagens.

Escrever muitas vezes as palavras ilustradas com leitura em voz baixa.

Escolher palavras do Banco para leitura em conjunto, oral individual e treino ortográfico com leitura muda.

RIMAS: explicar que o pedinte do texto falava em forma de **rimas**: *Zilda, comida; donzela, mortadela; Ziloca, mandioca*. Nas poesias, nos hinos e nas músicas, as letras são rimadas nos finais dos versos.

Ex: **amor** rima com todas as palavras terminadas em **or**: dor, calor, ventilador... Etc.

Sofrimento rima com as palavras terminadas em **ento**: alimento, pavimento, tormento, vento...


Passar ao exercício abaixo. (OBS: cada questão possui mais de uma resposta correta).

Quais das palavras seguintes rimam com:


pato:	() papel	() mato	() azeite	() rato	() dezenove
diretora:	() taco	() loura	() caixa	() pintora	() zeladora
vazamento	() aumento	() zelador	() marido	() cozimento	() azeitona
azedo	() medo	() vazio	() dedo	() zero	() azarado
amizade	() cama	() azul	() caridade	() inimizade	() anzol
pureza	() cozido	() riqueza	() dureza	() lindeza	() azeitona

TEXTO livro do aluno: Leitura silenciosa. / Leitura oral pela professora. / Leitura em coro. / Leitura individual. / Cópia e Ditado. / Passar à interpretação do texto constante da mesma página do livro do aluno.


za - ze - zi - zo - zu
 za - ze - zi - zo - zu
za - ze - zi - zo - zu
Za - Ze - Zi - Zo - Zu




zabumba
za
z




azeite




zero




dezoito



anzol



doze



dezenove

Zico é um pedinte que mora na redondeza.
Ele vai de porta em porta pedindo:
 -Dona Zilda, quero um pouco de comida.
 -Linda donzela, me dá pão com mortadela.
 -Dona Ziloca, quero um pouco de mandioca.
Todo mundo ri e dá o que ele pede.

- 1- Como é o nome do pedinte?
- 2- Onde ele mora?
- 3- O que ele pede para a Dona Zilda?
- 4- A quem ele pede pão com mortadela?
- 5- Quem dá a ele um pouco de mandioca?

ENTENDIMENTO DO TEXTO 2:

1- O nome do pedinte é

- Zico
 Zeca
 Zezé

3- Para Dona Zilda ele pede

- remédio
 azeite
 comida

5- Para Dona Ziloca ele pede

- ameixa
 mandioca
 ovo cozido

2- Ele mora

- perto da ponte
 perto do mar
 na redondeza

4- Para a donzela, ele pede

- pão com melado
 pão com leite
 pão com mortadela

6 - Todo mundo

- dá o que Zico pede
 não dá nada ao Zico
 tem raiva de Zico

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar fazendo:**duro - dureza**

mole limpo puro
 lerdo rico leve

11 = onze

12 0 20
 15 18 19

ZONZO = ZON-ZO

azarado azul anzol
 zipper alteza zunzum

vazio - vazia

azedo lerdo
 azarado puro
 azulado impuro
 cozido rico
 localizado limpo
 motorizado realizado

rezar, rezei

zelar,
 realizar,
 azarar,
 azedar,
 localizar,
 economizar,

rezar , rezando

zelar
 realizar
 azular
 azedar,
 localizar
 economizar

rezar, rezou

zelar,
 realizar,
 economizar,
 azedar,
 localizar,
 azarar,

REDACÃO: Esticar sentenças:

Zezeito veio ontem. Luiza pintou o muro de azul.
 Zizi tem razão. Zélia vai mudar para cá
 O leite azedou. Zeca é zelador do parque.
 Ontem foi dia de rezar. O tanque tem vazamento.

Usar a página do aluno ao lado para novos exercícios de leitura e interpretação.

BANCO DE PALAVRAS:

zona	dizimo	azedo	dúzia	lindeza	vazamento	Zuleica
zelo	dezena	azeite	dizer	impureza	azul	Alzira
zero	moleza	azeitona	lerdeza	redondeza	anzol	Zulmira
doze	riqueza	amizade	cozer	onze	razão	Zoraide
reza	dezenove	azia	azar	quinze	inimizade	Zeca
cozido	pureza	dezoito	ziper	donzela	Zélia	Zelinda
zunido	dureza	vazio	zelador	zunzum	Luzia	Zenaide

Textos

Ler, entender, copiar e responder:

Ontem à tarde, Zizi comeu peixe cozido com mortadela e azeitona

Durante a noite, ele teve azia e o médico mandou tomar laxante.

Zizi tomou o remédio e curou a dor.

1- O que Zizi comeu?
 2- Ele teve azia de noite ou de tarde?
 3- O que o médico mandou Zizi tomar?



Luiza mora perto da zona azul.

Ela adora leitura e, toda noite, lê até o momento de ir dormir.

1- Onde mora a Luiza?
 2- Ela lê de dia ou de noite?
 3- Até que momento ela lê?



Ler e escrever cinco vezes as expressões:

azeite de oliva	ovo cozido	zona militar
azeitona verde	roupa azul	ziper amarelo
panela vazia	leite azedo	anzol de pesca

Lição 37

Crase

Professora, no texto da letra x, está escrito: “*Até que voltei à vida movimentada de onde vim.*” Foi usada a crase, mas não foi explicado o seu uso. Este conteúdo será apresentado agora onde novamente aparecerá a crase no texto da letra f: “*A vida inteira dedicada à caridade.*”

Crase não é acento. Crase é um sinal semelhante ao acento agudo, mas colocado ao contrário: **da esquerda para a direita** (**â**). A crase é colocada somente sobre o **a**, em casos especiais.

A crase aglutina/ reúne/ junta duas palavras substituindo uma delas.

As palavras que ficam aglutinadas são: uma preposição + um artigo.

Veja o que significa isso:

As **preposições** mais usadas são: **de – com – por – para – em – até – a**.

Os **artigos** são: **a – o – um – uma** (e seus plurais: **as, os, uns, umas**)

Quando numa oração coincide de se juntar preposição e artigo, aparece no lugar, um **â** (a craseado).

A crase **substitui**, portanto, uma destas duas palavras. No lugar de uma das palavras, aparece a crase.

Quando se vê a letra **a** com crase é que aí há outra palavra que não foi escrita, como nos exemplos:

<p>Ao invés de dizer: “Voltei para a vida alegre de onde vim.” Eu digo simplesmente: “Voltei à vida alegre de onde vim”</p> <p>Em lugar: “Levei flores para a sepultura da vovó.” Posso dizer: “Levei flores à sepultura da vovó”</p> <p>Nestes casos, a crase substitui a palavra para.</p>	<p>Em lugar de dizer: “Pegar um leão com a unha.” Eu digo: “Pegar um leão à unha.”</p> <p>Ao invés de: “Levados com a força” É melhor dizer: “Levados à força.”</p> <p>Aqui, a crase substitui a palavra com:</p>
<p>Em lugar de dizer: “Vou até as últimas consequências.” Eu digo simplesmente: “Vou às últimas consequências”</p> <p>Ao invés de: “Eu te esperei da uma até as seis horas.” Digo: “Eu te esperei da uma às seis horas.”</p> <p>A crase substitui a palavra até.</p>	<p>Ao invés de dizer: “Ele foi na frente do pai.” O correto é dizer: “Ele foi à frente do pai.”</p> <p>Em lugar de: “Sentei-me na mesa.” O correto é: “Sentei-me à mesa.”</p> <p>A crase substituiu= em + a = na</p>
<p>São craseadas as palavras aquela e aquele, quando significam: para aquela e para aquele. Ex: “Deu o alimento àquela criança.” Em lugar de: “Deu o alimento para aquela criança.” “Levei as cartas àqueles soldados.” Em lugar de: “Levei as cartas para aqueles soldados.”</p> <p>Levam crase as expressões às duas horas, às três horas, às quatro horas... etc. Só não leva crase a expressão a uma hora da tarde – ou da manhã.</p>	

Apenas para fins didáticos, é bom guardar o caso mais usado de **â**: é a substituição por **para a**.

SUGESTÕES para exemplos na lousa:

Dei amora à porca. (*Dei amora para a porca.*)

Levei a carta à Nair. (*Levei a carta para a Nair.*)

Pedi perdão à vovó. (*Pedi perdão para a vovó.*)

Dei comida à Lili. (*Dei comida para a Lili.*)

Fui à vila. (*Fui para a vila.*)

Dei o recado à mamãe. (*Dei o recado para a mamãe.*)

E ATENÇÃO, PROFESSORA! VEJA AS PROIBIÇÕES:

É proibida a crase diante de palavra masculina (*com raríssimas exceções*).

Mas crase proibida diante de palavra masculina não significa que toda palavra feminina venha precedida por crase. Há certas regras, mas não vamos entrar em detalhes nesta fase do ensino.

O certo é escrever: “Dei o recado a papai.”

Impossível trocar o a por à, que equivaleria a: “Dei o recado para a papai”.

Sim, porque a crase significa para a – e não simplesmente para.

Certo: “Fui a Portugal.” (*sem crase*)

Errado: “Fui à Portugal.” (*Portugal é masculino; com crase, equivaleria a: “Fui para a Portugal.”*)

Certo: “Pedi perdão a vovô.”

Errado: “Pedi perdão à vovô.” (*vovô é palavra masculina e significaria: “Pedi perdão para a vovô.”*)

Mas é certo escrever: “Pedi perdão à vovó” (= *pedi perdão para a vovó.*)

Certo: “Vendas a prazo.”

Errado: Vendas à prazo.” (*prazo é palavra masculina*)

Mas é correto escrever: “Vendas a vista.”

É proibida também a crase diante de verbos:

Levei o menino a passear.

A partir de hoje, não trabalho mais.

Elas aprenderam a cantar e a dançar.

Quem me ensinou a nadar foi um peixinho do mar.

Existem outros casos, mas nosso objetivo neste livro não é esgotar o assunto.

Exercícios à Professora. Preencha os pontilhados e veja as respostas entre parênteses:

Vendas ... prestação.	(à)	... partir de hoje, só vou passear.	(A)
Vendas ... prazo.	(a)	Ame muito ... sua escola.	(a)
Fui ... Argentina	(à)	Corra ... ver ... partida do trem.	(a – a)
Gostei de visitar ... Argentina	(a)	Na alma deixei espaço ... saudade.	(à)
Vou ... China.	(à)	Corrida ... cavalo.	(a)
Estive visitando ... Itália	(a)	Viu ... moça ... morrer de frio.	(a – a)
Comecei ... comer ... salada.	(a – a)	Falamos ... respeito de você.	(a)
... tarde fui... festa.	(À – à)	Comecei ... ler ... placa quando caí.	(a – a)
Vá ... loja e escolha ... vontade	(à – à)	Não foi ... aula por quê?	(à)
Júlio saiu ... pressas.	(às)	Hoje ... noite vou ... igreja.	(à – à)
Levei ... cartas ... professora do menino	(as – à)	Fui ... escola e daí fui fazer ... tarefas.	(à – as)
Abriu ... porta ... visita e saiu ... correr.	(a – à – a)	... partir de hoje, não estou para ninguém.	(A)
Pegou ... frutas e pagou ... mulher.	(as – à)	O prefeito foi ... praia e ... estação.	(à – à)
Encontrei ... rua que estava procurando.	(a)	A velha chorou ... mágoas	(as)
Escondeu ... cara para não ver ... tragédia.	(a – a)	Vi ... cena e sai ... chorar.	(a – a)
Fui... França ver perto ... famosa torre.	(à – a)	Foi condenado ... sentença de morte.	(à)
Estou ... um passo da vitória.	(a)	Jesus veio ... Terra em missão do amor.	(à)
De longe já vejo ... luzes da minha cidade.	(as)	Não me referi ... ela, nem ... ele	(a – a)
Subi ... escadas e já vi ... sala de reuniões.	(as – a)	Dei um prêmio ... melhor aluna.	(à)
Fui ... São Paulo e daí ... Santos.	(a – a)	Após ... reunião fomos ... sala do café.	(a – à)
... noite entregou ... alma ... Deus	(À – a - a)	Dei muito trabalho ... meu pai	(a)
Viu ... polícia e começou ... chorar.	(a – a)	Conte ... mentira ... outro tolo.	(a – a)

Lição 38

Letra f

Prof^a: escrever a palavra faca na lousa. O alunado olhará atentamente para ela e a repetirá oralmente em conjunto muitas vezes, como se a estivesse lendo.

Som desta letra **f**: dentes de cima como que mordendo de leve o lábio inferior, assoprar por entre os vãos formados pelos dentes e lábio de baixo. Não há som feito pela garganta - só o ventinho que sai pelos buraquinhos dos dentes.

Prof^a: orientar o alunado para que coloque a mão no pescoço e perceba a **ausência** de movimentos vocálicos. Depois, levar a mão aberta em frente à boca para sentir, com o tato, o ventinho que sai. O barulhinho é apenas do ar sendo expelido, num sopro. Fingir que se vai falar fa - mas parar antes de dizer o a - e esticar bastante o som da letra muda. A **sugestão** é para que **você**, professora, aprenda em casa, **antes** de ensinar.

E **CUIDADO** para que não haja confusão entre o som do **v** e do **f**. Ambas as letras exigem os mesmos gestos dos lábios, dentes e língua. A diferença é que no **f**, o som é **só soprado** - e, no **v**, além do sopro, há som na garganta.



faca

fa

f

fa - fe - fi - fo - fu

fa - fe - fi - fo - fu

Fa - Fe - Fi - Fo - Fu

Fa - Fe - Fi - Fo - Fu



fada



família



alfinete



café



elefante



forca



telefone



funil



perfume

Felipe era político de má fama.

Ao andar na rua, o povo dizia.

- Patife, mal educado! Tudo o que tem foi tirado do povo.

Numa noite, Felipe dormiu e não acordou.

No velório, o povo falava diferente:

- Tão direito, tão fino! A vida inteira a fazer caridade.

Não tem novidade. É virar defunto e ficar perfeito.

Responder de acordo com o texto:

- 1- O nome do político era Fernando, Felipe ou Adolfo?
- 2- Ele era político de má fama ou a fama dele era ótima?
- 3- Todo mundo odiava ou amava o Felipe?
- 4- No velório, o que falavam dele?

Continuar fazendo:

fno - fineza	0 = zero	reza - reza	fofo - fofo
leve	11	azul	falta
duro	12	azar	filme
mole	15	ziper	fundo
lindo	18	zozzo	de funto
lerdo	19	fofo	fazenda
puro	20	fofoca	farda
limpo	80	farofa	firmeza
firme	90	fluxico	inferno
			fazenda

puro - pura

feito	lerdo	fedido	defunto	enfezado
fino	limpo	furado	coitado	enfaixado
rico	azedo	fervido	educado	enforcado
fofo	ferido	faminto	marcado	perfumado

Completar com m ou n:

ll...po	l...fiel	l...verno	faze...da	oite...ta
de...te	ll...deza	defu...to	redo...do	redo...deza
a...zol	ll...peza	fami...to	e...fezado	e...fermeira
fu...do	l...ferno	e...fiado	e...forçado	vazame...to

APRENDIZAGEM: No caderno, escrever a letra isolada muitas vezes, com o som feito simultaneamente ao traçado. Letras minúsculas e maiúsculas **com leitura** em simultânea.

Passar à página do aluno: observação da gravura, da palavra-chave e da família silábica nas quatro formas.

Escrever no caderno muitas vezes: **fada-fa**, sempre lendo em silêncio.

Escrever no caderno muitas vezes a família silábica minúscula e maiúscula, lendo em voz baixa.

Estudo das palavras ilustradas da página miniaturizada.

No caderno escrever muitas vezes cada palavra ilustrada, com leitura muda.

Palavras do Banco:

15 e 20 palavras do Banco para exercitar:

Leitura oral em conjunto e individual

Treino ortográfico com leitura simultânea em voz baixa.

Ditado

TEXTO E INTERPRETAÇÃO: página miniaturizada do livro do aluno, observando a pontuação.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar fazendo conforme modelo:

inferno = in-fer-no

azul	falta	fundo	farda	firme	fazer
fluxico	filme	final	faminto	fartura	firmeza
fofoca	farol	federal	diferente	fortuna	reforma
farofa	finado	defunto	inverno	fervido	fortaleza

fervido - fervida

faminto	puro	coitado	formar
fofo	fino	educado	ofertar
feito	rico	marcado	afundar
ferido	lerdo	fervido	enforcado
fedido	limpo	defunto	enfaixado
furado	azedo	enfezado	perfumado

faltar - faltando

ofertar
enforçar
afundar
filmar
formar
falar

fincar - finquei

marcar
fluxicar
ficar
fincar
fofocar
enforçar

TREINO DE REDAÇÃO - Pontuar - dois pontos e travessão:

- | | |
|--|--|
| 1- Meu avô falou a Rafael
Menino, cadê teu pai? | 4- Zuleica pediu ao dono da venda
Quero meio quilo de azeitona. |
| 2- Ele me viu e foi falando
Que aluno feio! | 5- Felipe pediu à mãe
Quero comer peixe cozido |
| 3- Adolfo queixou
Ai, que dor de dente! | 6- Meu irmão me viu parado e ordenou
Vá fazer limpeza no quintal. |

COMPLETAR os pontinhos com nomes de pessoas, à vontade:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1- ... veio aqui? | 6- Aquela é a família do ... |
| 2- A vinda do ... me deixou contente! | 7- Vá dizer ao ... para vir até aqui. |
| 3- Que linda, a roupa do ...! | 8- O ... vai para a Europa. |
| 4- ... e ... têm uma fortuna | 9- Dona ... mora no quinto andar. |
| 5- ... vende perfume na feira | 10 - Naquela canoa que virou o ... caiu no rio. |

Prof.: o exercício abaixo é para **você** resolver. É para melhor compreensão do uso da crase.
Vamos testar seu conhecimento.

Lembretes:

Não se coloca crase diante de palavras masculinas (*salvo raríssimas exceções*) - mas, mesmo as femininas obedecem a certas regras.

Não se coloca crase diante de verbo no infinito (terminado em ar, er, ir, or)

Coloque crase no **a**, se ele puder ser transformado em **para a**, *sem mudar o sentido da frase*.

- | | |
|--|--|
| 1- Falei a multidão. | 9- Vi a foto que tirei com a Zilé |
| 2- Não vi a limpeza feita. | 10- Felipe deu um perfume a mãe. |
| 3- Ele deixou a Catarina enfezada. | 11- Vi a Fifi andando a cavalo. |
| 4- Dei a manta azul a tia Zazá. | 12- Vendi a rifa a Fátima. |
| 5- Fui a fazenda com a Dona Zenaide. | 13- Dei uma moeda a vovô e outra a vovó. |
| 6- No fim, a Fifi foi a feira com a irmã. | 14- Vi a Fani indo a Caixa Federal. |
| 7- Rafael queixou muito a mãe dele. | 14- Ontem de noite, fui a rua. |
| 8- Fui buscar a encomenda que fiz a Marieta | 16- Comprei a máquina as três horas. |

Crise é assunto mais complexo e seria ótimo se você procurasse conhecê-lo melhor, por outros meios.

BANCO DE PALAVRAS:

fala	foca	fuxico	xerife	fortuna	farda	fel	Fani
fato	fome	fedido	feira	farto	fonte	fiel	Felipe
fada	foto	faro	feriado	fatura	fundo	filial	Filomena
faca	fumo	fera	fevereiro	firme	diferente	federal	Fifi
favo	mofa	fora	feixe	firmeza	enfezado	falta	Fafá
fita	rifa	furo	folia	inferno	faminto	filme	Rafael
fino	café	fofura	familia	forte	enfiado	fã	Rafaela
fila	finado	ferida	feito	fortaleza	infiel	fazer	Adolfo
filé	fofoca	farofa	perfume	forca	final	afeto	Porfirio
fofo	patife	tarefa	reforma	enforcado	funil	fim	Rodolfo

Lição 39**Letra b**

A letra da banana tem o nome de **bê**.

Som: O **bê** é letra muda. A gente faz gestos com a boca, faz força com a barriga, faz um sonzinho na garganta - mas é um *som curto e tão baixo, que quase não se ouve*. Assim:

A boca fica fechada por inteiro, lábios levemente apertados um contra o outro e há um som *curto e baixo* na garganta. O peito fica como que se esvaziando de ar, num esforço para soltar o som. É como se fosse dizer: **ba** - mas interrompendo antes de pronunciar o **a**. Esticar dentro do possível, o som da letra muda. Colocar a mão no pescoço para sentir as vibrações vocais.

Prof.: aprenda *em casa* antes de ensinar em classe. É **CUIDADO** para que não haja confusão com **p** e **m**. As 3 letras são pronunciadas com **boca fechada**, mas note a diferença:

p: boca fechada, lábios bem apertados um contra o outro, **sem som**.

b: boca fechada, lábios não apertados um contra o outro; no fundo da boca forma um "túnel" entre o pé da língua e a "campainha", por onde passa o som, o qual não se mantém esticado por muito tempo.

m: boca fechada, lábios **não** apertados um contra o outro. O **som é longo**, formado abaixo do lugar onde é feito o **b**.

APRENDIZAGEM: Letra **b** manuscrita minúscula e maiúscula muitas vezes no caderno.

Silabas: Passar à página acima para observação da palavra-chave e dos quatro formatos da letra.

Escrever no caderno várias vezes: **banana – ba**, com leitura simultânea.

Família silábica minúscula e maiúscula no caderno muitas vezes, com leitura silenciosa.

**banana****ba****b**

ba - be - bi - bo - bu

Ba - Be - Bi - Bo - Bu

ba - be - bi - bo - bu

Ba - Be - Bi - Bo - Bu

**bala****bola****boné****banco****balde****botão****balão****barco****borboleta**

O Pai Maior não abandona quem tem fé.

Não abandona quem perdoa.

Defende quem reparte o pão.

Ampara aquele que cai.

Acode a mãe que não aborta o bebê.

Não abandona o analfabeto que quer ler.

Atende quem reza, quem pede, quem confia.

O Pai do Alto leva no colo quem é bom.

Palavras: Estudo das palavras ilustradas da página do aluno acima.
Escrever no caderno muitas vezes cada palavra ilustrada, com leitura muda.

Palavras do Banco: Escolher palavras do Banco para treino:
Leitura em conjunto e leitura oral individual
Treino ortográfico com leitura simultânea em voz baixa.
Ditado

TEXTO: **Leitura** da página acima: Silenciosa, em equipe e oral individual. / Cópia e ditado.

Passar à página do livro ao lado para estudo das várias palavras ilustradas.
Passar aos demais exercícios da página ao lado.

TREINO DE GRAMÁTICA:

Continuar fazendo, conforme modelos:

beira = <u>be</u> -ra	aberto = a- <u>be</u> -to
bananeira	barba
batedeira	borboleta
rabeira	barco
barateira	barbudo

balde = <u>bal</u> -de	banda = <u>ban</u> -da
alfabeto	bendito
analfabeto	abandonado
falta	banca
futebol	bandido

bicudo - bicuda

coberto	aberto	bendito
barato	bonito	bandido
abafado	barbudo	analfabeto

dia - noite

alto	maior	ódio	verão
bom	tudo	duro	careca
feia	caro	útil	moreno
reto	lerdo	muito	verdade

Eu encabulei e ele encabulou

Eu abanei
Eu abaixei
Eu demorei
Eu abafei

abandar - abanando

roubar
rebolar
abaixar
abandonar

bater - batendo

fazer ter
beber ler
comer viver
benzer caber

cair - caindo

zunir
pedir
ruir
impedir

TREINO DE REDAÇÃO:

1- Pontuar as falas (dois pontos e travessão):

O verdureiro me falou
Que beleza de balaio!

O abacate falou à ameixa
Que vontade de voltar à fazenda!

Ele veio me dizer
Quero comer banana.

Mamãe falou ao meu irmão
Vá à feira.

O fazendeiro dizia
Cadê meu enxadão?

Meu pai queixava
Que dor na mão!

Leia até aprender. Depois tampe as figuras e leia de verdade:



Leia e depois copie no caderno:

bode	fubá	baixo	bar	barbante
bico	bonito	balle	barba	cobertor
boca	bebida	quibe	bordado	batom
bife	boa	futebol	bananeira	balde

Forme orações juntando, à vontade, uma palavra de cada coluna:

Aquele	abacate	é	bonito
Aquela	bermuda		cabeluda
	bol		fedido
	boneca		forte
	bordado		baixo
	batedeira		boa
	bêbado		caro
	lobo		barata
			barbudo

2- Pontuar as orações (? ! .):

Oba, que bola bonita
 Aquele boi é muito forte
 Onde ele colocou a botina
 Eu fiquei deitado a tarde inteira
 Aonde vai o Benito
 Por que ele vai à vila

3- Esticar sentenças:

A banana caiu no lixo.
 Fui ver a banda tocar.
 Abel foi para a rua.
 Lavei a mão.
 O bêbado veio pela avenida.
 A borboleta voou.

(*) **Prof^a:** No treino n.º 2 (Pontuar as orações) aparecem os termos: **onde** e **aonde**. Veja a diferença:

onde é usado para indicar lugar **parado, determinado, construído, sem sair do lugar.**

aonde significa: **para onde**. Dá ideia de **movimento, mudança de lugar, andando.**

Exemplos:

Onde fica o bar? (= **Em que lugar** - fixo, localizado, parado, firme no chão - **está construído o bar?**)

Aonde você vai? (= **Para onde** - **para qual lugar** indeterminado, ignorado por mim - **você vai?**)

Onde você nasceu? (= **Em qual lugar** - determinado, fixo, parado no espaço - **você nasceu?**)

Aonde está indo aquele carro? (= **Para onde** - **para qual lugar** indeterminado - **vai aquele carro?**)

Onde está o meu sapato? (= **Em qual lugar** - fixo, parado, determinado - **está o meu sapato?**)

E agora, **aonde** eu vou? (= **E agora, para onde** - **para qual lugar** indeterminado, ignorado - **eu vou?**)

Dica: O "a" de **aonde** será lido como: **para**.

Passar ao exercício da página do aluno acima.

BANCO DE PALAVRAS:


bala	boné	roubo	mobília	rabanete	aberto	batedeira	botão
bela	fubá	diabo	banana	batuque	cobertor	bandeira	balão
bico	boa	balaio	botina	barbudo	abóbora	batom	Alberto
bife	boi	bueiro	cabide	barbante	abertura	balcão	Abílio
boca	baú	baleia	boteco	borboleta	barbeiro	balde	Roberto
bode	lobo	beira	bebida	barba	buraco	bom	Belmiro
bola	cabo	baile	boneca	quibe	bazarr	abacate	Benito
bota	nabo	lábio	batata	barco	barata	bem	Bernardo
bule	rabo	baixo	bonito	biquini	víbora	abacaxi	Benedito


Escreva o nome de cada figura

Lição 40


m antes de b

pomba
mb







pomba




carimbo




bambu



bombom



bomba



carambola

O vendedor ambulante e bate de porta em porta:

- Quer bala de abacaxi, bombom de ameixa, bolo de fubá ?
- Não, eu não quero.
- Tem também banana nanica, abacate, quiabo e rabanete.
- Não quero nada.
- Rocambole, leite, bife de vaca.
- Eu falei que não quero.
- Então quibe, lambari e lombo de porco.
- Tá bom, me dá meio quilo de lambari limpo.
- E lá vai ele contente rua abaixo, vendendo sua mercadoria.

Prof.: Colocar na lousa a palavra **pomba** e ler para a classe, esticando bem a letra **m**.

E **CUIDADO!** Ao pronunciar **pomba**, manter a **boca fechada** ao emitir o **m** - e não com a boca aberta como nós, professoras, fazemos.

A classe repete **pomba**, fechando a boca no **m**.

Apagar a letra **m** e ler o que sobrou: **poba**.

E explicar: **poba** é só um ajuntamento de letras, **sem significado**; portanto, **não é palavra**.

Recolocar o **m** e ler **pomba**.

Apagar o **m** e pedir que leiam: **poba**.

Recolocar o **m** e pedir que leiam: **pomba**.

Repetir a atividade e enfatizar que **uma letra a mais ou a menos** pode dar significado a um conjunto de letras, como também pode retirar-lhe o sentido.

Usar outra a palavra, como por exemplo: **bomba**.

Repetir com esta palavra, o que foi feito na anterior: Escrevê-la na lousa, ler, apagar o **m**, ler o que sobrou: **boba**. Recolocar o **m**: **bomba**. Apagar, e etc... Mostrar a diferença de significados entre **bomba** e **boba** apenas com a inclusão ou exclusão de uma letra.

MEMORIZANDO o M antes de P e B:

Após o alunado sentir a presença e a necessidade do **m** nas palavras acima mencionadas, explicar o uso do **m** antes de **b**, da seguinte forma:

Colocar no quadro palavras que usem o **n antes de consoantes**. E em outro lugar da lousa, palavras com **mp**.

Mostrar que a primeira sequência usou **n** antes das consoantes e, na segunda, usou **m**. Explicar que, antes de consoante, não se pode colocar **m** ou **n** à vontade.

Antes de **p** e **b** usa-se **m**. Antes das **demais consoantes** usa-se **n**.

Lançar mão de uma dica interessante:

Dizer que a letra **m**, da **mamãe**, fica de mão dada à letra **p**, do **papai**, e à letra **b**, do **bebê**.

O alunado repetirá muitas vezes, de modo ritmado: **mamãe** dá a mão ao **papai** e ao **bebê**; **m** antes de **p** e **b**.

Outra vez: **mamãe** dá a mão ao **papai** e ao **bebê**; **m** antes de **p** e **b**.

Outra vez: **mamãe** dá a mão ao **papai** e ao **bebê**; **m** antes de **p** e **b**.

Etc... Muitas vezes. Com este refrão decorado, dificilmente o aluno deixará de usar a letra certa.

É importante que o alunado saiba que a pronúncia do **m**, em qualquer situação, é feita com a boca fechada.

A professora deverá enfatizar este pormenor e exigir que seja pronunciado corretamente.

Nos ditados, com gestos corretos da boca da professora, o aluno perceberá a presença do **m** - e não do **n**. Esta medida é necessária agora no momento da aprendizagem.

EXERCITANDO O APRENDIDO:

- 1- Escolher palavras do Banco para treino ortográfico com leitura muda. Escrever 5 vezes cada palavra.
- 2- Escolher outro tanto de palavras usando **n** antes das consoantes. Escrever 5 vezes cada uma.
- 3- Depois escrever na lousa palavras que usem **m** ou **n** mudos, deixando a lacuna para se colocar estas letras. Ir, palavra por palavra colocando a letra que falta, explicando o porquê do **m** ou do **n**. E a cada palavra, dizer, por exemplo: Esta é a letra **b** do **bebê**. Quem vem antes dando a mão ao **bebê**? Ou: Aqui *não* está a letra **p** do **pai**, nem o **b** do **bebê**. Coloco a letra **m** da **mãe**? Para este treino, usar palavras dos bancos de palavras das lições anteriores e desta lição.

NA PÁGINA DO LIVRO:

Estudo profundo das palavras ilustradas.

Cópia das mesmas no caderno.

Passar à página seguinte para os exercícios.

TEXTO DO LIVRO:

Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos.

Leitura oral pela professora.

Leitura oral pelos alunos.

Leitura individual.

E entendimento do texto na página seguinte.

TREINO DE GRAMÁTICA:

Continuar fazendo:

carimbo = ca-rim-bo

bomba	embarque
bambu	lambari
embora	bambolê
zomba	rocambole
bombom	combatente

limpo - limpa

lambido	embalado
carimbado	embalado
rombudo	embarcado
loiro	pombo
rápido	bombardeado

alto - baixo

feio	muito
duro	mentira
nada	barato
noite	mau

corda - cordão

bomba	tombo
carimbo	lombo
rombo	baixada
pombo	mercado

embalar - embalado -

embicar
zombar
bombardear
tombar

embalar - embalando

tamborilar
embarcar
abaixar
embolar

BRINCADEIRA DE VER QUEM SABE: Completar conforme modelo: **cova - coveiro**

venda	cavalo	porta	pão	peixe	corneta	ovo	banco
farofa	enfermo	carta	vaca	fazenda	aventura	touro	caixa
leite	boi	macumba	lixo	viola	renda	campo	barco

ENTENDIMENTO DO TEXTO

Copie e responda no caderno:



1- Onde bate o vendedor ?

2- Do que é feito o bolo que ele vende?

3- Faça um traço embaixo das mercadorias que ele vende:

banana	maxixe	carambola
nabo	lambari	pepino
abacate	abóbora	quiabo
mortadela	couve	mandioca
rabanete	quibe	bife
coco	ameixa	carne de carneiro
queijo	cocada	rocambole
uva	abacaxi	lombo de porco

Coloque **m** ou **n** nos pontos:

po.....ba	mu.....do	lo.....bo	ba.....co
ca.....to	to.....bo	li.....peza	bu.....bo
fu.....do	e.....feito	ma.....cada	bo.....ba
li.....pa	e.....baixo	ta.....pado	que.....te
li.....da	e.....bora	e.....xuto	ca.....bada

Continue conforme este modelo: **buraco - buracão**

bumbo	bola	rabo	pepino	barata
bife	bonito	bico	coco	baile

TREINO DE REDAÇÃO:**Ordenar sentenças:**

- 1- caiu tambor O.
- 2- um levou Umberto tombo.
- 3- no caiu Vamberto rio.
- 4- doente Bimbo O ficou.
- 5- comeu Beto bombom um.
- 6- bombeiro um é ótimo Bento
- 7- vou Eu e embora volto não aqui.

Completar como quiser:

- 1- Aquele vendedor vendia ...
- 2- O ... foi embora porque ...
- 3- Na merenda, comi lambari com ...
- 4- O bêbado foi caindo pela ...
- 5- Um marimbondo me ...
- 6- O rato entrou embaixo do ...
- 7- Andei pelo campo e vi uma...

Pontuar ambos os diálogos:

O carteiro me falou
 Veio um cartão de natal em teu nome
 Toda contente, eu fui dizendo
 Quem terá me mandado um cartão
 O carteiro leu o remetente e falou
 É tal de Alberto Penteado
 Eu fiquei que nem boba e falei
 Penteado? Então ele penteou o cabelo
 O carteiro riu de mim e me falou
 Não! O nome dele é que é Penteado

Esticar sentenças

- 1- Comi lombo cozido.
- 2- Vi um bombeiro no bar.
- 3- Atirei uma bomba na rua.
- 4- Meu tambor é novo.
- 5- Carimbei o meu caderno.
- 6- A pomba voltou ao pombal.
- 7- Marilda lambeu o pirulito.

Pontuar (. ? !)

- 1- Quem veio aqui ontem
- 2- Que bolo bom
- 3- Aonde vai o Alberto
- 4- O tatu mora embaixo da árvore
- 5- O cão lambeu a parede
- 6- Quem comeu meu bombom
- 7- Que bebê lindo

Umberto foi ao bar e pediu
 Quero um bombom do bom
 O dono do bar falou
 Todo bombom é bom
 Umberto ouviu aquilo e foi dizendo
 Aquele de ontem não era bom
 O vendeiro falou
 Por que não devolveu
 E o menino contou
 É que eu comi tudo

BANCO DE PALAVRAS:

lambe	bumbo	tombado	combatente	embarque	embolorado
bomba	tumba	bambolê	marimbondo	embolado	tambor
bambu	rombo	macumba	carambola	embutido	também
pomba	molambo	cambada	bombeiro	ambiente	bombom
lambari	combate	caramba	macumbeiro	ambulante	bumbum
lambada	carimbo	catacumba	embora	embonecar	pombal
tombo	lambido	carimbado	embaixo	embeleazar	bambuzal
lombo	lombada	rocambole	embalo	umbanda	Umbelina

Lição 41

Letra j

Prof^a.: mostrar a gravura da jarra, dizendo que a palavra começa com **ja**.

Escrever a sílaba na lousa. O alunado olhará atentamente para ela e a repetirá em conjunto muitas vezes, associando *imagem ao som*.

A letra inicial da palavra **jarra** é o **jota**.

Som: Dentes unidos, lábios posicionados num bico largo fazendo o som: **j**. O ar sai pelos vãos dos dentes e o som é produzido na garganta. É como se a gente fosse dizer: **ja**, mas parando antes de falar o **a**. Esticar o som do **j**.

Prof^a.: treinar muito bem este som, antes de ensinar em classe. E **CUIDADO** para **NÃO CONFUNDIR** com o som **x**.

Veja a diferença:

O **x** usa os mesmos movimentos de lábios, dentes e língua, mas **não** tem som na garganta; só emite o ar por entre os vãos dos dentes.

O **j**, além de emitir o ar através dos vãos, faz som com a garganta.

Orientar para que os alunos **usem ambas as mãos**: uma em frente à boca, para sentir o **ventinho** sendo expelido - e a outra mão no pescoço, para a percepção das **vibrações vocais**.

A diferença é pequena e, se **não houver o devido cuidado** haverá **confusão e troca de letras no escrever**.

A pronúncia do **j** é como se fosse dizer **ja** e parando, antes de falar o **a**. Esticar bem o som.

TREINAR o próprio ouvido em casa para detectar o aluno que pronunciar de modo errado.

NÃO IR ADIANTE enquanto os alunos **todos** não estiverem bem seguros em ouvir e pronunciar o som.

APRENDIZAGEM:

Letra minúscula isolada pelo menos 3 linhas, com pronúncia do som.

Idem com a letra maiúscula.

Sílabas: família silábica minúscula e maiúscula pelo menos 3 linhas de cada uma, com leitura muda.

Palavras: Passar à página do livro acima para estudo até aprendizagem completa das palavras ilustradas.

TEXTO: Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos.

Leitura oral pela professora (*ver abaixo como ler o **a** craseado*).

Leitura coletiva pelos alunos.

Leitura individual pelos alunos.

Cópia do texto respeitando pontuações, parágrafos, maiúsculas.

OBS: Na leitura da crase, **não** dizer apenas **a**.

Dizer **aa** (*duas vezes*); No presente caso, o primeiro **a** significa: **para** ou **até**; o segundo **a** significa **a**.


O **ã** (a craseado) significa **para a** ou **até a**.

Na oração: “*não pode ir **ã** rua*.” O sentido é: “*não pode ir **para a** rua*”, ou “*não pode ir **até a** rua*”.







Em leituras e ditados de orações onde houver crase, dizer sempre **aa** e o alunado saberá que aí há crase.

ja - je - ji - jo - ju
 ja - je - ji - jo - ju
 ja - je - ji - jo - ju
 Ja - Je - Ji - Jo - Ju

jarra
 ja
 j



jipe coruja laranja
 janela tijolo jornal

Juliana ficou doente e não pode ir à rua.
 Pela janela, Juliana vê tudo lá fora.
 Vê o jardim no fim da rua.
 Vê o jipe do Joaquim e o jumento do João.
 Vê o bar do Júlio e a loja da Julieta.
 Vê o Joel lendo jornal e o vendedor de laranja.
 Pela janela, Juliana vê o dia e a noite.

ENTENDIMENTO DO TEXTO: responder:

- 1- Como é o nome da doente?
- 2- Juliana vê lá fora pela janela ou pela porta?
- 3- O jardim fica no fim ou no meio da rua?
- 4- Quem é o dono do jipe?
- 5- De quem é o jumento?
- 6- O Jacó tem uma loja ou um boteco?
- 7- A loja é da Janete ou da Julieta?
- 8- O Joel lê um caderno ou um jornal?
- 9- Que tipo de laranja o vendedor tem?

Passar à página do livro abaixo para estudo das palavras ilustradas e demais exercícios.

GRAMÁTICA: Continuar:**canjica, can-ji-ca**

tijolo	anjo
jacaré	jardim
lajota	loja
jambo	jaqueta
carijó	juventude
rajado	abajur
coruja	nojento
rojão	jumento
javali	enjoado

enjoado - enjoada

junto	beijado
rajado	invejado
jardineiro	jornaleiro
enjaulado	alaranjado
junto	rajado

O Júlio

... Juvenal	... Joaquim	... João
... Juliana...	... Jandira	... Jane
... Julieta Juliano	... Jaime
... Joana	... Janete	... Jairo

Júlio, Júlia

João,	Jandir	André					
Bernardo	Fernando	Emanuel					
Antonio	Jamil	Jerônimo					
Benedito	Camilo	Daniel					
Fábio	Felipe	Cândido	Adelino	Fabiano	Lauro	Leonardo	Mauro
Juliano	Avelino	Jovito	Bento	Eduardo	Juventino	Erminio	Lidio

ajudar - eu ajudei

jantar	jejuar
invejar	jurar
viajar	beijar
enjoar	juntar

ajuda - ajudado

janta	jura
inveja	beija
enjoa	jejua
enjaula	junta

lixo, lixeiro

corneta
jornal
peixe
jardim

caju - cajueiro

abacate
laranja
jambo
jaca

limão - limonada

feijão	caju	laranja	mel	abacate	coco	banana	peixe
--------	------	---------	-----	---------	------	--------	-------

LER E COPIAR DA LOUSA:

Viajando de automóvel, Júlio viu:
 Um avião alaranjado andando na rodovia.
 Um jumento roxo numa jaula verde.
 Um rojão acordando um anjo na nuvem.
 Um jacaré beijando uma jararaca.
 Um lutador de judô puxando um jipe.
 Um boi rajado de amarelo e azul.
 Um pé de jaca dando berinjela.
 Júlio ficou de queixo caído vendo aquilo tudo.

Leia até aprender.
Depois tampe as figuras e leia de verdade.
Por fim, faça o exercício escrito das palavras:

 jaca	 beijo	 anjo
 caju	 queijo	 jamanta
 jiló	 feijão	 jumento
 lajota	 feijoada	 berinjela
 pijama	 abajur	 jardim
 jacaré	 jiboia	 jaqueta

Leia e depois copie no caderno:

No jantar de ontem, enjoiei de comer queijo.
 A laje da loja caiu com a ventania.
 Juliana deixou a janela aberta e foi viajar.
 Manjar de laranja é muito bom.

Continue fazendo:

<i>lajota, lajotão</i>				
jato	jipe	jaqueta	mercado	tombo
jeito	lombo	baixada	jumento	pijama
tijolo	janela	coruja	laranja	corneta

Escolher entre as palavras entre parênteses, aquela que mais se adapte à palavra em destaque e escrever a expressão correta no caderno. Ex: Jóia (linda - lindo) = Jóia linda

pijama (nova - novo)
 anjo (lindo - linda)
 jardim (bonito - bonita)
 jipe (feio - feia)

jamanta (amarelo - amarela)
 janela (alto - alta)
 laranja (azedo - azeda)
 janta (boa - bom)

queijo (boa - bom)
 jararaca (pintada - pintado)
 jumento (lerdo - lerda)
 jamanta (pequeno - pequena)

TREINO DE REDAÇÃO:

Completar com uma palavra à direita:

Já enjoei de *laranjeira*
 Vou ler um *jamanta*
 O Júlio pulou da *farofa*
 Jajá tem um belo *canja*
 Joel viaja de *jornal*
 João comeu feijão com *pijama*

Completar como quiser:

Vou ao bar da ...
 Julio encomendou ...
 Fui à ... e ao ...
 Quem quer comer ... ?
 O ... ia viajar para ...
 O João foi levado à ...

Pontuar:

Que jardim encantador
 Puxa, que jóia linda
 Ontem, a Jane viu um jacaré
 Em janeiro, Juvenal foi julgado e condenado

A janta era muito boa
 Eu fui ao Rio de Janeiro
 Quem colocou meu jornal aqui
 Veja aquele jovem, que lindo

BANCO DE PALAVRAS:

já	jacaré	judeu	enjoado	enjaulado	Jacó	Jair
jaca	janela	jataí	janta	laranja	Jane	Jurandir
jato	coruja	jeito	junto	laranjada	Janete	Júnior
jiló	carijó	jirau	canja	janeiro	Jurema	Jandira
judô	pijama	beijo	canjica	cajueiro	Joana	Joel
jipe	fajuto	queijo	jamanta	manjar	Jaime	Jamil
laje	tijolo	jaula	jumento	abajur	Jânio	Juvenal
loja	rajado	jibóia	nojento	jardim	Júlio	João
caju	jaqueta	cajuada	juventude	rojão	Jairo	Joaquim
veja	jararaca	anjo	jejum	feijão	Juliano	Januário
nojo	jaú	inveja	jovem	requeijão	Juliana	Jamil
bojo	jóia	entojo	jambo	jaquetão	Julietta	Juventino

Lição 42

Letra s inicial

Associação: Olhando a palavra chave dizer algumas vezes de modo ritmado: sapo começa com sa e sa começa com s (*ésse*).

Observar as quatro formas da letra no retângulo, “lendo” a família silábica para associar forma e som. Explicar que no presente estágio, esta letra somente aparecerá no início das palavras.

Som: Ponta da língua tocando de leve os dentes superiores. O ar sai espremido. Não há som feito na garganta; somente o barulho do ar saindo através do vão formado entre a pontinha da língua e os dentes superiores.

sa - se - si - so - su
 Sa - Se - Si - So - Su
 sa - se - si - so - su
 Sa - Se - Si - So - Su

sapo

sa

s



Sentindo saudade, voltei ao meu sertão.
 Queria rever tudo, cada moita de capim.
 No entanto, o que eu vi foi diferente.
 O que era mato virou rua.
 Onde eu morava vi um supermercado.
 Cadê a meninada do meu tempo?
 O meu cavalo de sela onde foi parar?
 Meu sol ardido, o meu rio de nadar?
 Cadê a árvore que deixei aqui?
 O meu sertão foi morto e sepultado.
 A solidão me sufoca a alma.
 Maldita saudade que me dói no peito!

O som é: ssss. É um barulhinho como quem pede silêncio: **sssiu!**. É como se fosse dizer **sa** - mas parando antes de proferir o **a**, esticando bastante o som.

CUIDADO! Para que não haja confusão entre o som s ao z. Em ambos os gestos da língua, dentes e lábios são idênticos.

DIFERENÇA: no z há som produzido na garganta; o som é adocicado, deslizando, delicado, fácil de sair, "mole".

No s não há som na garganta. O barulhinho que faz é do ar sendo empurrado fora; o ruído sai espremido, duro, difícil, seco, sibilante, como se saísse com economia. Orientar no sentido de pôr a mão de leve, em frente à boca para sentir o ventinho saindo. É o som do s no **pssssiu!**

O nome da letra do sapo é **esse**.

APRENDIZAGEM:

Letra: treino da minúscula e maiúscula isoladamente, fazendo seu som: ssss.

Silaba: treino escrito da família silábica minúscula e maiúscula lendo em voz baixa.

Palavra: Usar a página do livro do aluno para estudo até a completa aprendizagem das palavras ilustradas.

Treino das palavras ilustradas no caderno.

Escolher palavras do Banco para leitura e treino ortográfico.

Orações: Usar palavras do Banco ou palavras ilustradas para composição oral de frases.

Na composição oral podem ser usadas quaisquer palavras, mesmo aquelas cujas letras que as compõem não sejam ainda conhecidas do alunado.

Em seguida, usando apenas letras do conhecimento da classe, compor e escrever orações no quadro negro para leitura em equipe, leitura individual e cópia.

TEXTO: Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos.

Leitura para a classe pela professora. Palavra por palavra bem devagar, respeitando sinalização.

Leitura oral em equipe pela classe.

Leitura oral individual pelos alunos.

Cópia do texto e ditado.

Passar às outras duas páginas miniaturizadas para estudo e demais atividades propostas

Leia até aprender.

Depois tampe as figuras e leia de verdade:



Completar com m ou n nos pontinhos:

ba...co	me...tira	va...piro	seme...te	si...dicato
sa...ba	e...bora	sete...ta	sa...dália	la...parina
te...pero	sa...fona	sara...po	i...pedido	e...bolorado

Dar os aumentativos:

sapo	sopa	salto	semana	sacola
saco	soco	sabido	sapato	safado
sala	saia	sorvete	subida	solteiro

Ler até aprender e depois copiar:

Ontem, com sol forte, fazia muito calor.

Silvio e Silvano foram à sorveteria.

Silvio pediu sorvete de coco queimado.

O sorvete de Silvano era sabor abacaxi.



TREINO DE GRAMÁTICA:

Continuar fazendo conforme modelos:

suou - suei	sujar - sujei
soltou	salvar saltar
sujou	soltar socar
sambou	jantar sambar
sentou	s e car sentar

seco - seca	sala - salão
suado solto	sapato solteiro
sentado sereno	sapo sorvete
santo sabido	saco salto
safado solteiro	sacola subida

sujo - sujeira		
sapato	jornal	sopa
sal	verdura	leite
porta	fazenda	sapato
sorvete	sabonete	sanfona

sopeira = so-pa-ri-ra
sujeira sapateiro
porteiro verdureiro
saqueiro saboneteira
saleiro sinaleiro
jornaleiro solteiro
sorveteiro fazendeiro

Leia mais estas:**Leia e copie:**

Sônia têm um cão muito sabido.



O nome dele é Salame.

Sônia fala:



- Vá buscar o meu jornal.

Salame leva o jornal para a dona.



Sônia fica contente e lê o jornal.

Complete à vontade, de acordo com a gravura:

Aquele ali sentado é o Tio

Ele janta e vai ler o

Ele lê seu jornal no sofá da

No banco ao seu lado, ele deixa uma com para beber se sentir vontade.

No momento de dormir, Tio ainda toma um copo de quente.

**TREINO DE ORTOGRAFIA:** Colocar **m** ou **n**: (lembrar o truque da mãe junto ao pai e ao bebê: **mp** e **mb**)

bu...bo	qui...ze	co...fete	e...faixar	la...parina
ta...to	que...te	co...vite	bo...beiro	ma...dioca
nu...ca	co...fiar	ba...quete	e...pacar	co...fu...dir
te...po	bu...bum	co...binar	e...capar	e...feito
o...tem	ta...bém	te...poral	i...dio	pa...deiro

TREINO DE REDAÇÃO: Escolher cinco das palavras abaixo para formar orações:

saúde - subida - sorvete - sol - sabonete - sapo - sábado - soldado - sujeira - samba

3- Compor orações usando uma palavra de cada coluna:


Selma	e	Simão	fizeram	um	sucuri	do	seda
Saulo		Sueli	têm	à	saúde	no	quintal
Samara		Soraia	vão	muita	secador	na	cabelo
Salvador		Samuel	soltaram	ao	sopeira	de	mamãe
Sofia		Silmara	foram	uma	santo	da	sapato
Silvério		Sônia	viram	muito	loja		metal
Silvio		Silvana	sentem	a	jaqueta		couro
Sandoval		Sabina			bomba		borboleta
					medo		vovô
					sítio		rodovia
					sujeira		sala
					bumbo		altar

BANCO DE PALAVRAS:


só	soma	soquete	sítio	saqueiro	setenta	são
sala	sova	sinuca	suor	sério	semente	senão
sapo	sofá	saliva	secador	salário	sandália	solidão
sela	soda	sei	sorte	saleiro	serpente	Sara
sete	suco	seu	sarjeta	sujeira	serpentina	Sônia
seca	sujo	sou	sorvete	sim	sal	Sueli
seda	safado	saia	sorveteiro	som	sol	Samara
sino	salada	saída	siri	samba	sul	Soraia
sono	sacola	saúde	soro	santa	salto	Sofia
sova	sapato	saúva	sereno	sarampo	selva	Selma
soco	semana	suado	sucuri	sanfona	soldado	Silvia
sola	sopapo	saudade	serenata	sentado	solteiro	Silvano

Lição 43**Letra s final e muda**







as es is os us
As Es Is Os Us
as - es - is - os - us
As - Es - Is - Os - Us









Deus



Pasta

 **pires**
 **óculos**
 **lápiz**
 **tênis**
 **dois**
 **seis**

 **lesma**
 **fusca**
 **escola**
 **isqueiro**
 **esmalte**
 **fantasma**

Nesta lição estudar-se-á o **s mudo e final**. A página ao lado traz ambas as situações, as quais e serão estudadas uma por vez.

s final

Mostrando a página ao lado, dizer que a letra **s** aparece também no fim das palavras, formando: **as - es - is - os - us**.

Mostrar a palavra que compõe a gravura **Deus** – e mostrar que esta linda palavra acaba com **s**. Ler a palavra exagerando na pronúncia do **s**. Os alunos repetirão.

Observar as quatro formas da letra no retângulo, “lendo” a família silábica de cada linha para associar forma e som.

*OBS: a parte final da página ao lado sob a palavra **pasta** será estudada logo após o conhecimento completo do **s final**.*

APRENDIZAGEM (s final):

Silaba: Escrever as cinco sílabas na lousa; lê-las com o **s** bem pronunciado.

Treino escrito das sílabas minúsculas e maiúsculas lendo em voz baixa.

Palavra: Estudar as palavras ilustradas da coluna à esquerda da página do livro do aluno até a aprendizagem. Retirar do Banco palavras terminadas em **s** para treino ortográfico com leitura muda.

Orações: Com as palavras ilustradas em estudo, compor frases orais e escritas.

Veja bem: Na composição oral podem ser usadas quaisquer palavras, mesmo as desconhecidas do alunado.

Para as orações escritas, usar somente palavras cujas letras sejam do conhecimento da classe.

Compor e escrever orações no quadro negro para leitura em equipe, leitura individual e cópia.

TREINO DE RECONHECIMENTO: Escrever na lousa para leitura, cópia e ditado:

- 1- Sueli e Selma foram ao sítio.
- 2- Sueli foi de roupa azul e tênis verde.
- 3- Selma foi com saia amarela, jaqueta roxa e sapato lilás.
- 4- Lá, elas nadaram no rio, andaram pelo cafezal e depois dormiram na rede.

TREINO DE GRAMÁTICA (s final): Continuar fazendo:

porta - portas

caderno salto
sanfona saudade
pombo bombeiro
arara laranja
alfinete jumento
sapato pente

par - pares

bar
mar
altar
colar
andar
radar

dor - dores

amor motor
sabor tambor
rumor doutor
favor senador
cor cantor
menor maior

sinhal - sinais

dedal rival
pardal fatal
canal ideal
normal animal
metal material
imoral final

leão - leões

cordão latão
sertão violão
leitão portão
dedão avião
mamão limão
melão botão

Eu falo, nós falamos

Eu mando,
Eu sento,
Eu janto,
Eu deixo,
Eu volto,
Eu deito,

Eu leio, nós lemos

Eu como,
Eu bebo,
Eu bato,
Eu quero,
Eu vejo,
Eu sei,

Meu tio é baixo. Meus tios são baixos.

A noiva é linda. Aquela parede é suja.
Meu sapato é novo. Aquela avenida é larga.
Meu cavalo é lindo. Meu pé é pequeno

O pato nadou. Os patos nadaram.

Aquele navio afundou. O porco comeu verdura.
O moleque bateu na porta. A ave furou o balaio.
O viajante subiu no avião. Meu tio bateu no bandido.

TREINO DE REDAÇÃO: Continuar como quiser:

- 1- Lavei meu par de meias, mas
- 2- Nas férias, eles vieram aqui, mas
- 3- O pires rolou na pia; no entanto,
- 4- Apontei meu lápis e
- 5- Senti muitas dores, porém
- 6- Deixei meus óculos na varanda e
- 7- Depois das seis, fui ao bar, mas
- 8- Ele tem mais ou menos, uns seis

BANCO DE PALAVRAS (com s final):

mas	menos	depois	tênis	lilás	Dênis
mês	dois	antes	lápiz	férias	Carlos
cós	duas	país	óculos	apenas	Deus
rês	seis	pires	adeus	Aquiles	(e mais plurais dos nomes).
mais	pois	lilás	demais	Marcos	

s mudo

As formações: **as – es – is – os – us** podem aparecer *no meio* da palavra tendo antes de si, uma vogal e após, uma consoante, como por exemplo: **pasta**.

Escrever esta palavra na lousa e lê-la pronunciando fortemente o **s mudo**. Os alunos repetirão a palavra e a escreverão no caderno várias vezes, com leitura sussurrada.

Palavra: Estudar as palavras ilustradas da coluna à direita da página do livro até a completa aprendizagem. Retirar do Banco palavras com **s mudo** para treino ortográfico.

Orações: Com as palavras ilustradas em estudo, compor frases orais e escritas.

Criar e escrever orações no quadro negro para leitura em equipe, leitura individual e cópia.

Atenção: Nas orações orais podem ser usadas quaisquer palavras, mesmo as desconhecidas do alunado.


Nas orações escritas, usar somente palavras cujas letras sejam do conhecimento da classe.

TEXTO: Passar à página do livro reproduzida abaixo, onde aparecem **s mudo** e **final**.

Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos. / Leitura pela professora bem devagar, palavras bem pronunciadas, respeito à sinalização. / Leitura oral em equipe pela classe. / Leitura oral individual pelos alunos.

Cópia do texto.

Resposta às perguntas sobre o texto.



Estela servia rosca e Carlos fazia pipoca.
Sebastiana fazia quentão.
Marcos tocava sanfona e Osmar soltava bombas.
Osmar soltou um buscapé no meio do povo.
Oscar colocou Osmar fora da festa.

Copie no caderno e responda:

- 1- Onde foi feita a festa?
- 2- Quem servia rosca?
- 3- Carlos fazia pipoca ou quentão?
- 4- O que fazia Sebastiana?
- 5- Marcos tocava sanfona ou viola?
- 6- Quem soltava bombas?
- 7- Quem soltou um buscapé?
- 8- Quem colocou Osmar fora da festa?

TREINO DE GRAMÁTICA

Continuar fazendo conforme modelos:

rua, ruas	um asno, dois asnos
pai	um rosto
parede	um disco
banco	um susto
caixa	um fusca
poste	um poste
touro	um bosque
peixe	um vestido
árvore	um estouro

uma isca, duas iscas	leão, leões
uma cadeira,	salão
uma boneca,	botão
uma perna,	tostão
uma panela,	sertão
uma lâmpada,	casção
uma pipoca	questão

lã, lãs	tom, tons
irmã,	som,
romã,	dom,
rã,	batom,
fã,	bombom,

rim, rins
jardim,
patim,
pudim,
estopim,

ar – ares
par
bar
mar
colar

juvenil – juvenis
fúnil
pernil
canil
infantil

amor – amores
dor
calor
andor
pastor

sinal – sinais
jornal
rival
ideal
animal

Copie no caderno substituindo a gravura pela palavra:

Uma  veio voando pela  da sala.
 Como é lindo o  da Estela!
 Limpei o quintal com o .
 Subi na  e caí.
 Aquela é a  do meu irmão.
 Estou com dor nos dedos da .

Complete com a palavra sugerida pela gravura:

 _____ rezando	 _____ de dente	 _____ de sol
 _____ da sala	 _____ de cor	 _____ de Minas
 _____ quente	 _____ de ouro	 _____ de abacaxi
 _____ de soja	 _____ de noiva	 _____ de laranja

Leia e copie no caderno:

sacola de lona	saco de esterco	noite escura
esmalte escuro	rosto queimado	mosca verde
vestido azul	mosquito pequeno	esquina do banco

A fruta está cara. As frutas estão caras.

Meu pé está sujo. Meu paletó está curto.
 A sala está riscada. O dia está lindo.
 A comida está boa. O bosque está escuro.
 A água está turva. A nuvem está pequena.

O pombo é esperto – Os pombos são espertos.

O meu tio é valente. A semana é longa.
 Aquela estrela é linda! Seu pé é pequeno.
 A escama é áspera. Sua irmã é bonita.
 O temo azul é lindo. A avenida é larga.

festa=fes-ta

esquina
 fantasma
 desquite
 asneira
 esquerdo
 questão
 beliscão
 tempestade

esquerdo – esquerda

áspero
 satisfeito
 disposto
 desviado
 desquitado
 misturado
 desmaiado
 estampado

iscar – eu isquei

pisar	tocar	retocar
pescar	lascar	rabiscar
buscar	mascar	encucar
cascar	beliscar	descascar

TREINO DE REDAÇÃO:

Passar para a página do livro acima: O aluno copiará as orações e substituirá as gravuras pelas palavras correspondentes. Ex: Uma mosca veio voando pela janela da sala.

1- Pontuar: (? ! .)



















- 1- Como é o nome daquele pescador
- 2- Aonde está indo a Estela
- 3- Viva a Ester
- 4- Nestor, vem cá
- 5- Onde está o Osmar
- 6- Bem feito
- 7- Meu nome é Marcos
- 8- Não sei onde ele está

2- Esticar sentenças:

- 1- Justino bateu a testa no poste.
- 2- Meu vestido é azul.
- 3- A noite está escura.
- 4- Uma lesma subiu pela escada.
- 5- Fausto está na esquina.
- 6- Não vou à escola.

Ir à página ao lado para os exercícios propostos.

Continuar fazendo:

 fusca	 fuscas	 sala	 saias
 caju	 sapos	 tijolo	 pomba
 abacaxi	 pasta	 queijo	 espada
 sino	 mosca	 rastelo	 escova
 vestido	 coruja	 soldado	 sorvete
 esmalte	 fantasma		

BANCO DE PALAVRAS: (*s mudo*)

este	vista	disparo	esporte	desnaio	esportista	asneira	esqueleto
isca	pesca	escuro	destino	suspeito	suspiro	esterco	tempestade
isto	disco	espuma	costela	respeito	disparo	esquerdo	Fausto
testa	resto	estado	castelo	despertar	fósforo	desquite	Ester
busca	leste	espada	espera	fantasma	mosquito	isqueiro	Osmar
fusca	bosque	esmola	máscara	disparada	espírito	questão	Ismael
pasta	mesmo	escova	véspera	estouro	vestir	escovão	Orestes
mosca	esfera	escola	costume	pescador	oeste	toirão	Estéfano
pista	áspero	esquina	vestido	aspirador	costas	espião	Ernesto
lista	rosto	esticar	estúpido	artista	resposta	fiscal	Faustina
lesma	risco	páscoa	discórdia	faisca	desculpa	respirar	Osmarina

casa

asa



asa - ase - asi - aso - asu
asa - ase - asi - aso - asu

 rosa	 camisa	 tesoura
 vaso	 casaco	 besouro
 mesa	 camisola	 televisão

Naquela casa moram José e Rosa.
 José é lixeiro, ela é faxineira.
 Saem de casa com o dia escuro e voltam de tarde.
 Eles são felizes porque se contentam com o que têm.
 Seu maior tesouro é a fé em Deus e a alma sem inveja.

Lição 44**s com zom de z**

Associação: O alunado olhará a palavra chave na lousa ou no livro e a “lerá” algumas vezes, de modo ritmado: **casa**.

Ler depois várias vezes: **casa, asa – casa, asa**.

Mostrar que nesta palavra há um **s**, mas que ele assume o som **z** porque está **entre duas vogais**.

Enfatizar que sempre que a letra **s** estiver entre vogais, ela assume o som de **z**. Exemplificar com palavras do Banco, sempre explicando a regra: **vogal + s + vogal = s com som de z**.

Explicar que esta letra somente assume o som de **z** quando está **dentro** das palavras.

Observar a página ao lado “lendo” em letras de forma e em manuscritas várias vezes para associar forma e som: **asa, ase, asi, aso, asu**.

APRENDIZAGEM: Treino ortográfico: **asa - ase - asi - aso - asu**, *com leitura muda*.

Palavra: Estudar as palavras ilustradas na página do livro acima até a completa aprendizagem.
 Treino das palavras ilustradas no caderno: escrevê-las algumas vezes com leitura em voz baixa.
 Escolher palavras do Banco e passá-las no quadro negro para leitura e treino ortográfico.

Orações: Usar palavras do Banco ou as palavras ilustradas para compor frases orais.
 Em seguida, usando apenas letras do conhecimento da classe, compor e escrever orações no quadro negro para leitura em equipe, leitura individual e cópia.

TEXTO: Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos. / Leitura para a classe, pela professora bem devagar, respeitando os sinais. / Leitura oral em equipe. / Leitura oral individual. / Cópia do texto e ditado.

Interpretação de texto**1- Naquela casa moram**

() José e Rosana () José e Elisa () José e Rosa

2- José é

() faxineiro () motorista () lixeiro

3- Rosa é

() médica () faxineira () dentista

4- Eles voltam para casa

() de noite () de tarde () ao meio dia

5- José e Rosa são

() infelizes () ricos () felizes

6- Eles têm

() fé em Deus () raiva dos ricos () ódio de todo mundo

Continuar fazendo:

Uma mesa, <u>duas mesas</u>	Um vaso, <u>dois vasos</u>
Uma tesoura, _____	Um aviso, _____
Uma rosa, _____	Um casaco, _____
Uma camisa, _____	Um esposo, _____
Uma casa, _____	Um tesouro, _____
Uma asa, _____	Um mentiroso, _____
Uma raposa, _____	Um besouro, _____
Uma camisola, _____	Um casamento, _____

ENTENDIMENTO DO TEXTO:

Ensinar a responder às perguntas de múltipla escolha que estão na página do livro. A seguir, resolver às questões propostas.

TREINO DE LEITURA

Escrever na lousa para leitura oral em equipe, leitura individual e cópia:

Isaura tem um jardim com muitas roseiras que dão rosas lindas.

São rosas amarelas, porque Isaura adora a cor amarela.

Ela fala que amarela é a cor do ouro e que quem tiver rosas desta cor fica rico.

Isaura sabe que isto não é verdade, mas continua cultivando suas roseiras e esperando ficar rica.

GRAMÁTICA: Continuar:

lisa – liso	vaso - vasão	
pesada	casaco	pesado
maldosa	caneca	besouro
bondosa	sabido	camisa

REDAÇÃO: Completar como quiser:

Eliseu subiu na casa e depois,
Estou nervoso porque
A televisão saiu do ar porque
Marisa deu risada porque
Sujei a camisa, mas
Espetei o dedo na roseira e
Aquela artista é famosa, mas
A raposa ia comer o carneiro, mas
Senti uma dor esquisita no

BRINCADEIRA DE VER QUEM SABE:**Quem costura é costureiro.**

Quem borda é
Quem vende verdura é
Quem cuida de jardim é
Quem toca piano é
Quem cuida de doentes é
Quem tem fazenda é
Quem vende leite é
Quem toca sanfona é

Copiar no caderno e continuar fazendo

<i>raso – rasa</i>	<i>liso – áspero</i>	<i>caixa verde – caixas verdes</i>
liso	sim	camisa suja
pesado	alto	sorvete caro
casado	leve	vaso pesado
esposo	raso	rei poderoso
teimoso	limpo	casa pequena
poderoso	calmo	música bonita
maldoso	úmido	aluno invejoso
bondoso	sujeira	menino arteiro
escandaloso	solteiro	raposa esperta

<i>jeito – jeitoso</i>	<i>arte – arteiro</i>	<i>A pia é boa. As pias são boas.</i>
amor	casa	O dia é curto.
nervo	porta	A rua é torta.
saudade	barba	A porta é baixa.
mentira	venda	Meu tio é doente
mistério	sapato	Aquela parede é alta.
bondade	costura	Meu vestido é bonito.
maldade	mosquito	Aquele menino é meu neto.

A pesca está boa. As pescas estão boas. resposta = res-pos-ta

O dia está bonito.	esquina
Meu pé está limpo.	desquite
A noite está escura	mosquito
Meu paletó está curto.	fantasma
Aquela roupa está suja.	estampado
Aquela mosca está morta.	tempestade

BANCO DE PALAVRAS:

asa	vaso	risada	visita	acusado	fantasia	esposa	Marisa
liso	mesa	rosado	camiseta	lousa	roseira	bondoso	Isabel
raso	peso	casaco	camisola	teimoso	nervoso	invejoso	Teresa
riso	casa	desejo	poderoso	jeitoso	casal	misterioso	Isaura
rosa	casado	camisa	asilo	oleoso	maldoso	mentiroso	José
base	pesado	música	aviso	miséria	miserável	casamento	Rose
fase	raposa	besouro	televisão	tesouro	invisível	Luísa	Jesus



No domingo, Augusto foi ver o jogo de futebol.

Foi a cavalo e, na volta, parou no bar para uma pinga.

Saiu de lá à noite e, com a garoa fina, não via nada. Em lugar de ir para casa, foi de volta para o lugar de onde saiu.

Já tarde da noite viu que estava enganado.

Na segunda feira, já com o sol quente, foi que apeou em casa.

Foi aquele vexame!

Som: O som do **g** mudo (**gue** - e não **jê**), assim como o **c** (**k**) é dos mais difíceis. O **gue** sai aos soquinhos, como quando se está **engasgado**. É um som gutural, quase como o **c**. A diferença é que no **c** há apenas contração dos músculos da língua desobstruindo a passagem do ar, no fundo da garganta. No **g** (**gue**), o som é mais aberto, usando as **cordas vocais**, pois há som feito **na garganta**. Colocar a mão no pescoço para a percepção da sonoridade. É um som que vem do fundo da goela subindo, sufocando. Não há como prolongá-lo. É **curto** e **gutural**, como quando se vai dizer: **ga**, mas sem o **a**.

APRENDIZAGEM:

Letra: treino da minúscula e maiúscula isoladamente.

Silaba: treino escrito da família silábica minúscula e maiúscula lendo em voz baixa.

Palavra: Usar a página do livro acima para estudo até a completa aprendizagem das palavras ilustradas.

Treino das palavras no caderno: escrevê-las algumas vezes com leitura em voz baixa.

Escolher palavras do Banco e levá-las no quadro negro para leitura e treino ortográfico.

Lição 45**Letra g**

Prof^a., mostrar que a letra **g**, assim como a letra **c**, não formam sílabas normais com as vogais **e** e **i**. Esta letra só forma sílabas normais com **a**, **o**, **u**.

Quando se junta ao **e** e **i**, forma sílabas com som diferente, que vamos estudar mais adiante.

Associação: Mostrar a palavra chave dizendo algumas vezes, de modo ritmado: **gato** começa com **ga**. **Ga** começa com **g** (gê).

Enfatizar o nome da letra (ge), para que não façam confusão entre **ge** e **jota**.

Observar a família silábica no retângulo. Mostrar que é uma família defeituosa, porque não está completa. O alunado, "lerá" as sílabas nas quatro formas associando forma e som.

Orações: Usar palavras com a dificuldade em estudo para composição oral de frases. Usando apenas letras do conhecimento da classe, compor e escrever orações no quadro negro para leitura em equipe, leitura individual e cópia.

TEXTO: Leitura muda pelos alunos. Leitura oral pela professora bem devagar, respeitando os sinais. Leitura oral em equipe. Leitura oral individual. Cópia do texto.

Interpretação do Texto na página do livro ao lado.
Passar para os exercícios sugeridos.

TREINO DE LEITURA:

A casa de Olga tem goteiras que pingam, pingam.

Olga enxuga, mas a água volta a pingar.

Ela manda o irmão tampar os buracos e a água pára de pingar.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

pingo = pin-go
xinga jangada
manga salgado
folga algum
gambá pulga
largo governo

gata - gatona
goiaba
espiga
manga
garota
verde

dor - dores
regador
apagador
doutor
governador

gata - gatas
rasgada
espiga
garota
ligada

ventilador
dor - dores
regador
apagador
doutor
governador
ventilador

goiaba
gata - gatas
rasgada
espiga
garota
ligada
goiaba

goiaba pequena - goiabas pequenas
gambá fedido
bigode curto
água quente
égua manca
formiga escura

gavião lindo - gaviões lindos
galpão pequeno
vagão amarelo
formigão nervoso
espigão alto
garotão esperto

amigo querido - amiga querida
governador justo
garoto educado
pai angustiado
boneco rasgado
irmão amargurado

ligar - ligando
rasgar gostar xingar
salgar negar largar
pingar jogar castigar
folgar galopar enganar
apagar regar folgar

Copie e responda no caderno :

- 1- O fato deu-se em que dia da semana?
- 2- Augusto foi ver jogo de futebol ou de dominó?
- 4- Ele foi de automóvel, ônibus ou cavalo?
- 5- Na volta, onde parou o Augusto?
- 6- Que bebida ele tomou?
- 7- Eles saiu do bar de dia, de tarde ou de noite?
- 8- Ao sair estava caindo tempestade ou garoa?
- 9- Ele foi direto para casa, ou se enganou de rumo?
- 10- Apeou em casa no domingo ou na segunda-feira?

Leia até aprender e depois copie:


água limpa	gambá fedido	perigo de vida
limão galego	garota bonita	garga da noite
manga verde	gaveta vazia	pingo de água
goiaba madura	gato engasgado	gole de pinga
café amargo	dia de folga	jogo de futebol
fogo apagado	picada de pulga	dor de garganta
bom governo	caixa de morango	garfo de alumínio

Coloque m ou n nos pontinhos:

pi.....ga	que.....te	já.....gada	segu.....da
ta.....ga	doe.....te	gara.....tia	garga.....ta
te.....po	e.....xuto	domi.....go	za.....gado
li.....gua	cati.....ga	elefa.....te	purga.....te
ma.....ga	u.....bigo	elega.....te	li.....guarudo
ga.....bá	li.....peza	e.....baixo	te.....pestade

Copie no caderno substituindo a gravura pela palavra

Aquele  bateu no  .

Aquela  se escondeu embaixo do  .

No filme, o bandido lutava com  .

Osmar subiu no cavalo sem  .

Copie e continue fazendo no caderno:

Uma égua, duas éguas

Um gato, dois gatos

Uma goteira, duas

Um goleiro, dois

Uma manga, duas

Um gambá, dois

Uma goiaba, duas

Um golpe, dois

Continue fazendo no caderno:

<i>amigo – amiga</i>	<i>Paulo – Paula</i>	<i>autor – autora</i>
amargo	Augusto	doutor
garoto	Cândido	inventor
gago	Camilo	senador
boneco	Natalino	eleitor
rasgado	Antonio	jogador
folgado	João	cantor
longo	Júlio	diretor
ligado	Roberto	vereador
largo	Benedito	governador
salgado	Sívio	colaborador

manga	domingo	galpão	lagarto
café	garantia	gosto	regador
jangada	gambá	agosto	apagador
elegante	umbigo	gaiola	governador
gasolina	gostoso	rasgado	guaraná
formigão	goteira	linguado	lagartixa
relâmpago	perigoso	purgatório	juízo

TREINO DE REDAÇÃO:

Esticar sentenças dando-lhes significado:

Gastão pisou nas formigas e
 Dagoberto levou figos à Margô e, daí
 Gugu ficou zangado comigo porque
 Guardei a goiaba, esperando o
 A espiga estava verde, mas
 O guaraná está gostoso, mas
 Margarete ficou doente porque
 Coloquei o gavião na gaiola e ele
 O café estava amargo demais, mas

BANCO DE PALAVRAS:

gago	língua	agora
ruga	garfo	garoa
figo	largo	lugar
fogo	carga	gol
jogo	amargo	igual
colega	gordura	legal
bigode	formiga	folga
bexiga	lagarto	pulga
perigo	largura	folgado
garota	amargura	salgado
garupa	margarida	gás
amigo	margarina	rasgo
água	garganta	espiga
devagar	égua	castigo
goleiro	golpe	angústia
ruga	goiaba	tango
purgante	gavião	pinga

Gugu	Margô
Olga	Golias
Tiago	Gustavo
Gastão	Margarete
Magali	Margarida
Augusta	Dagoberto
Domingos	Goreti

Lição 46

gue - gui

Professora, explicar mais uma vez que as letras c e g não formam sílabas normais com e e i. A letra g não tem família silábica normal, ela forma família defeituosa: forma: ga - go - gu. As sílabas que faltam para compor a família são formadas com a letra u no meio: gue e gui. Família completa: ga - gue - gui - go - gu.

Mas ATENÇÃO! A letra u está aí NÃO PARA FAZER SOM! A gente escreve a letra u, vê a letra u, MAS NÃO LÊ A LETRA U. É como se ela não estivesse aí, ou se estivesse com zíper na boca.

APRENDIZAGEM: Ler a palavra chave em coro, com voz ritmada: Guerra começa com gue. Gue começa com gê.

Sílabas: Analisar as quatro formas das sílabas e fazer o exercício escrito muitas vezes das sílabas em estudo, com leitura silenciosa:

gue – gui
Gue - Gui.


Passar à página seguinte do Livro do Aluno para analisar as quatro formas da família silábica e fazer o exercício muitas vezes:

ga - gue - gui - go - gu
Ga - Gue - Gui - go - gu

Palavras: Na Página de Estudos fazer o estudo das palavras ilustradas, como das vezes anteriores.


Usar as palavras ilustradas e mais palavras do Banco para treino ortográfico

Orações: Usar as palavras ilustradas e mais palavras do Banco para formação de frases orais e escritas.




gue - gui
Gue - Gui
gue - gui
Gue - Gui


guerra
gue



sangue
foguete




águia
banguela



fogueira
mangueira

Guerra!
Armas, aviões, navios, tanques, bombas...
Soldados. Vidas que vão e não voltam.
Medo. Fogo! Morte, muitas mortes.
Sangue, muito sangue.
Mães que lamentam, famílias desfeitas.
Dor, muitas dores.
Somente dor a guerra sabe fazer.



Verificação do aprendizado: Leitura oral e ditado de orações formadas pela própria classe.

TEXTO – Passar à página de Estudos acima para leitura do texto:

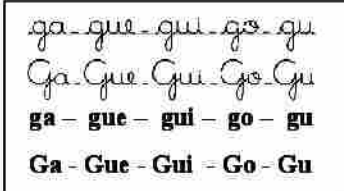
Tentativa de leitura pelos alunos em voz baixa.

Leitura oral pela professora com os alunos acompanhando com os olhos. Esta leitura será feita bem devagar, palavra por palavra, não permitindo que o alunado “se perca” entre as letras.

Leitura oral pela classe.

Leitura oral individual.

Cópia do texto no caderno.

Copie e estude a família silábica:

Copie no caderno e complete conforme o exemplo:

O pé de laranja tem o nome de laranja.

1. O pé de coco tem o nome de
2. O pé de manga tem o nome de
3. O pé de lima tem o nome de
4. O pé de pimenta tem o nome de
5. O pé de jaca tem o nome de
6. O pé de abacate tem o nome de
7. O pé de banana tem o nome de
8. O pé de mamão tem o nome de
9. O pé de limão tem o nome de
10. O pé de pitanga tem no nome de
11. O pé de figo tem o nome de

Escreva no caderno o nome destas figuras:

**TREINO DE GRAMÁTICA:****jogar - joguei**

pegar	afogar	pingar
ligar	apagar	rasgar
pagar	zangar	xingar
enxergar	esmagar	enxugar

buscar - busquei

secar	atacar	buscar
largar	roncar	lascar
pescar	mascar	beliscar
socar	mançar	rabiscar
sufocar	colocar	retocar

gagueira = ga-guei-ra

fogueira	nogueira	formigueiro
figueira	cargueiro	fogueteiro
mangueira	zagueiro	pitangueira

manga - mangueira

abacate	gago	sujo
fogo	carga	sapato
figo	laranja	gol
gota	formiga	foguete

erguido - erguida






jogado	largado	bexiguento
pulguento	apagado	castigado
vingativo	enxuto	seguido
fogueteiro	rasgado	engasgado

TREINO DE REDAÇÃO - Completar como quiser:

- 1- Saiu muito ... da ferida.
- 2- Ainda não paguei o ... da casa.
- 3- Miguel subiu na... e caiu.
- 4- Guiomar seguiu pela rua e ...
- 5- No dia seguinte, acordei com dor na ...
- 6- Até agora, não contei este fato para ...
- 7- Aquela figueira dá figos muito ...
- 8- Domingo, jantamos espaguete com ...

BANCO DE PALAVRAS:

guia	seguir	bexiguento	coleguismo	neguei	engasguei
guiné	seguidor	seguinte	guidão	reguei	castiguei
águia	banguela	nogueira	ninguém	peguei	mastiguei
enguia	pinguela	fogueteiro	alguém	liguei	enxuguei
dengue	mangueira	pulguento	formigueiro	joguei	esmaguei
sangue	seringueira	salgueiro	espaguete	aluguei	julguei
erguer	fogueira	albergue	sanguinário	afoguei	ergui
gaguejar	gagueira	aluguel	cargueiro	xinguei	segui

<p>ha - he - hi - ho - hu Ha - He - Hi - Ho - Hu</p> <p>ha - he - hi - ho - hu Ha - He - Hi - Ho - Hu</p>	<p>harpa ha</p> 
 <p>homem</p>	 <p>horta</p>
 <p>hospital</p>	 <p>hortelã</p>

Hoje havia uma multidão vindo um fogaréu bem distante.
Cada um dizia uma coisa:
-É fogo na horta do japonês!
-É o hospital que está queimando!
-É o hotel Santa Helena!

Naquela hora um menino contou a história:
-É na favela. Fui lá só para ver homem queimado, bombeiro feito louco... Mas perdi tempo porque é só um monte de lixo pegando fogo. Me deu uma raiva!
Moleque adora ver adulto se queimando.

Lição 47

Letra h

Professora fale sobre a harpa, pois não é objeto visto com frequência. Depois mostre que a palavra chave começa pela letra a ser estudada agora, cujo nome é agá. E mostre o aspecto interessante desta letra: quando aparece em início de palavra ela *não é lida* porque *não tem som!* É letra muda completamente, *como se não existisse*. A gente lê a palavra a partir da vogal que está ligada a ela.

Usar a palavra *história*, por exemplo, e mostrar que o h inicia a palavra. Atrás dele segurando aparece sempre uma vogal. (**ATENÇÃO!** A palavra *história* começa com h. Não existe "estória" sem h. Esta modalidade deixou de existir desde o início da década de 70 por não encontrar apoio nas origens da língua. *História de verdade e história de mentira, tudo é escrito com h.*)

Mostrar outras palavras iniciadas por h.

Os alunos vão "ler" a palavra chave olhando para ela escrita na lousa. Depois, em tom ritmado dirão em coro algumas vezes: harpa começa com agá.

APRENDIZAGEM:

Letra: treino escrito da minúscula e maiúscula muitas vezes dizendo em voz baixa: agá.

Sílaba: várias vezes com leitura: ha - he - hi - ho - hu - Ha - He - Hi - Ho - Hu.

Palavra: Passar para a página do livro do aluno para as palavras ilustradas. Cópia e ditado destas palavras.

Usar algumas palavrinhas retiradas do Banco para treino ortográfico com leitura em voz baixa.

Orações: Usar as palavras ilustradas e palavras do Banco para formação de orações orais e escritas.

Texto: PASSAR à Página de Estudos do Aluno acima para leitura silenciosa, leitura oral, cópia e ditado

RETICÊNCIAS

Profª, no texto há uma oração em **reticências**: *Fui lá ver homem queimando, bombeiro feito louco...*

Reticências - são três pontinhos colocados no meio ou no final de oração. Indicam *interrupção na fala*. É a supressão da frase, por qualquer motivo. Diz-se de **pessoa reticente** sendo aquela que não se explica ou explica pela metade, ou está mentindo ou com medo de se envolver em assuntos desagradáveis.

Elas são mais usadas quando:

1- não é preciso dizer mais nada, que dá pra entender o final:

Esqueci o fogo ligado e a comida...

Vi o ladrão. Chamei a polícia, mas...

Meu pai está bem, mas minha mãe...

Eu vi a criança caindo, mas quando cheguei...

Ele estava melhor, mas nesta noite...

A tevê está com som mas a imagem...

2- se quer fazer suspense:

Um... dois... e... e...

De presente eu ganhei um... adivinhe!

Atrás da casa encontrei uma... uma...

Vou contar até três: um... dois... e...

4- não se encontram palavras para explicar algo:

Aquela casa dá um arrepio, uma sensação de... sei lá!

Uma cascata tão linda parecia... nem sei explicar!

Era uma cor meio...verde... ou um azul esquisito...

6- se quer expressar lentidão:

O ratinho foi chegando... chegando...

Ele respirava com dificuldade e foi parando... parando...

Eu cheguei... olhei... avaliei a situação... e saí.

Coloque um x na resposta certa:**1- O fato deu-se** ontem anteontem hoje**2- Quem via o fogaréu era** ninguém uma multidão os bombeiros**3- O fogaréu estava** distante perto no meio da rua**4- Um homem dizia que o fogo era na horta do** português italiano japonês**5- O nome do hotel era** Santa Luzia Santa Maria Santa Helena**6- Quem contou onde era o fogo foi** um menino um homem um jovem**7- O lugar do fogo era** no fim da rua na favela numa vila**8- O que estava queimando era** árvore lixo móveis**Complete as orações com uma das palavras à direita:**

1- Hélio veio no ônibus das seis	harpa
2- Hoje não havia hortelã na	honesto
3- Helena sabe tocar	horta
4- Meu avô conta muitas	Hilário
5- No hospital eu vi o Doutor	histórias
6- O homem da venda é muito	horas

BANCO DE PALAVRAS:

há	humanidade	humorista	herói	homem	Heloisa	Hélder
hei	habilidade	hospitaleiro	horário	horta	Hernâni	Heládio
hino	habilitado	humildade	haste	heroína	Hércules	Helena
hoje	hipopótamo	honesto	hóspede	hérnia	Homero	Hermes
hora	havia	honestidade	hostil	harpa	Heliadora	Hélio
hábito	hável	hospedaria	humor	hortelã	Haroldo	Hugo
hálito	humilde	horóscopo	historiador	herdeiro	Helga	Hilário
humano	holofote	heroísmo	harmonia	habitante	Hilda	Hélvio

3- não se sabe que resposta dar:

Sete vezes nove são... são...

Quem descobriu a América foi...

O nome dele é... não sei direito.

Quem telefonou foi a... esqueci o nome.

5- significa "etc"

Aprendi História, Ciências, Artes...

Joguei fora caneta, lápis, papel... tudo!

Gastei com roupa, remédio, aluguel...

7- não se quer dizer algo ruim:

Ele disse que você... ah, deixa pra lá!

Ela esteve meio... mas já melhorou!

Joel sofreu com... ah, para que lembrar?

As reticências na oração: *Fui lá ver homem queimando, bombeiro feito louco...* significam *etc.*, denotando que o menino queria ver muitas outras coisas ruins.

ENTENDIMENTO DO TEXTO – Copiar da página do livro ao lado e responder.

TREINO DE REDACÃO - Transformar em negativas colocando **não** antes do verbo, conforme modelo:

Ontem eu saí. - Ontem eu não saí.

1- Hoje há espetáculo.

2- Hoje há bons filmes na tevê.

3- O Heitor viu o homem sair da horta.

4- Eu sinto saudade da Helga.

5- Hoje, a Helena está disposta.

6- Hélvio esteve adoentado.

Completar as expressões, comparando-as com algo que tenha a mesma qualidade, como no modelo: *Bala gostosa igual mel.*

Rabanete ardido igual

Hipopótamo feio igual

Bode fedido igual

Abacaxi azedo igual

Cobertor fofo igual

Lição 48

r dobrado: rr

garrafa
arra



arra - arre - arri - arro - arru
arra - arre - arri - arro - arru

	jarro		carreta		ferradura
	burro		serrote		corrente
	ferro		carriola		berrante
	carro		barril		guitarra

Mataram alguém na serra e vão buscar o acusado num barraco do morro.
O suspeito é surrado, empurrado, levado a porrete.
E ele fala:
-Não matei, mas podem me levar. Na cadeia há comida, cama, dentista e médico. Não matei, mas me levem para a cadeia, por favor!

Associação: Mostrando a palavra chave, explicar que no meio da palavra, a letra r é fraca quando está *sozinha entre vogais*. Mas quando há r forte *entre vogais*, é preciso colocar **rr**. Colocar na lousa palavras contendo um só r e palavra parecida com significado diferente com **rr**. Ex:

Caro (= custoso; coisa que não é barata).

Carrão (= automóvel, veículo)

Realçar neste exemplo o som do r sozinho entre vogais; soa fraco, delicado e dá determinado significado à palavra. E quando soa forte entre vogais dá outro sentido à palavra e é preciso usar **rr**.

Pedir que os alunos *leiam e formem orações* orais com ambas as formas.

Exemplos a serem usados nesta situação:

Fora (= externo, contrário de dentro)

Forra (= verbo forrar)

Mora (= verbo morar)

Morra (= verbo morrer)

Muro (= parede baixa)

Murro (= soco, sopapo, bofetada, tapa)

Carreta (= cara feia)

Carrreta (= caminhão grande)

Tora = madeira grossa

Torra - verbo torrar

Explicar que a letra dobrada somente aparece no *meio das palavras*. Esta explicação é necessária na medida em que os alunos poderão pensar em usar **rr** no início de palavras.

Ler da lousa algumas vezes em voz alta a palavra **garrafa**.

Escrever esta palavra várias vezes no caderno, com leitura em voz baixa.

Ler e fazer treino escrito da família silábica que se encontra dentro do retângulo associando forma e som.

APRENDIZAGEM:

Palavra: Estudo completo das palavras ilustradas contidas na página do livro acima.

Treino escrito das palavras ilustradas e de palavras do Banco.

Orações: Usar palavras do Banco ou as ilustradas para composição oral de frases.

Com letras conhecidas, compor e escrever orações na lousa para leitura oral e cópia.

TEXTO: Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos.

Leitura oral pela professora e comentário do conteúdo.

Leitura oral pela classe. Leitura oral individual pelos alunos. Cópia do texto.

REFLEXÃO SOBRE O TEXTO:

Professora e alunos ponderarão sobre o que acabaram de ler e não há resposta padrão. As respostas serão dadas de acordo com o entender de cada um.

Passar ao estudo das palavras ilustradas.

Comentando a leitura

- 1- Será verdade que buscam o culpado nos lugares mais carentes?
- 2- Que tipo de delitos cometem os políticos?
- 3- Será que as cadelas dão algum conforto?
- 4- Na sua opinião, o que há de bom na cadeia?
- 5- Na sua opinião, o que há de ruim na cadeia?
- 6- Ficar em liberdade é pior do que ser condenado?
- 7- É verdade que há quem queira ir para a cadeia?
- 8- Por que há condenados que querem escapar da cadeia?

Leia até aprender. Depois copie estas expressões:

terreiro sujo	corrente de ouro	torrador de café
barriga vazia	corrida de carro	berro de bezerro
gorro de bebê	macarrão cozido	carrapato do cão
cural pequeno	torre da capela	terra de barranco
borrão de tinta	barro no sapato	torrada com manteiga

Dar o aumentativo conforme modelo:

<i>terra - terrão</i>			
gato	pulga	camisa	barriga
vaso	amigo	castelo	porrete
ferro	golaba	porrete	vestido
mesa	garoto	carreta	formiga
carro	boneco	garrafa	terreiro
burro	bigode	terreno	fogueira
fusca	raposa	marreco	pinguela

TREINO DE GRAMÁTICA-**Separar sílabas**

Na separação de palavras com **rr**, fica **um r para cada lado**, pelo seguinte: Separadas, as sílabas ficam de modo a formar novas palavras. Ex: **barro**.

A separação é **bar-ro**; e não **ba-rrro** pois, neste caso, a sílaba **rrro** daria chance à formação de palavra iniciada com **rr**: **rroubo**!

barraco = bar-ra-co

barra	marreco	marreta
burro	corrida	horror
terreno	entero	torrador
sorriso	fanfarra	corredor
burrico	corrente	torresmo

errar - eu errei, nós erramos

torrar	urar	derrubar
ferrar	serrar	desferrar
beerrar	enterrar	aranjar
amarar	emburar	empurar

errado - errada

varrido	ferrado	torrado
emburrado	agarrado	enterado
arumado	amarado	amarotado

um erro, dois erros

um jarro, um uro,
um burro, um arreio,
um barranco, um berro,
um terreno, um porrete,

uma serra, duas serras

uma guerra, uma corrente,
uma torre, uma ferroada,
uma carreta, uma surra,
uma correia, uma fanfarra,

torrador - torradores

horror favor diretor
maior terror corredor
doutor licor serrador
tambor calor ventilador

BANCO DE PALAVRAS:

erro	jarro	serrote	serraria	carasco	derramar	varrer	ferroada
uro	barro	marreco	berreiro	espirar	ferroar	coirer	barranco
berro	farrapo	carreira	errar	arranjar	sorrir	fanfarra	farrapo
burro	burrico	parreira	urar	enterrar	arreio	caranca	entero
torre	terreno	carrapato	terreiro	serrar	arrebentar	correio	arrebentar
carro	torrada	horroroso	guerreiro	amarar	corredor	correia	berrante
ferro	porrete	cural	guerra	torrar	horror	borrão	corrente
forro	varrido	barril	guitarra	derrubar	terror	macarrão	correnteza
serra	carreta	horrível	torresmo	ferrar	torrador	empurão	carrancudo
surra	corrida	terreiro	desforra	carregar	morrer	ferrão	arrependido

Lição 49R e S fortes após consoantes

Profª, esta explicação é para você:

O **s** o **r** têm som **forte** no **meio** de palavra em duas situações:

Entre vogais usando letra dobrada: **ss** e **rr**:

Ex: passo, assunto, missa, ferro, carro...

Ambas as letras (s, r) têm som forte também quando aparecem após consoante.

Ex: salsa, ensino, curso, honra, enrugar, enrolar, enroscado.

Para o aluno: Mostrar a palavra: **bolsa**, pedindo que a repitam várias vezes olhando para a palavra, associando forma e som.

Ler com a classe e depois individualmente as demais palavras muitas vezes.

Fazer treino ortográfico destas palavras e de palavras do banco com leitura em voz baixa.

BANCO DE PALAVRAS:

falso pulso falsificar balsa
salsa valsa falsificador bolsa
bolso pulseira bálsamo impulso

Retornar ao Livro do Aluno e mostrar a segunda palavra chave: **ganso**.

Repetir as atividades acima sugeridas com as palavras do livro e palavras do banco.

	bolsa	bolso salsa falso	valsa pulso impulso
	ganso	manso ensaio ensino ofensa	pensão cansada consulta despensa
	urso	verso curso remorso	conversa diversão aniversário
	enrolado	tenro honra	enrugado enroscado

BANCO DE PALAVRAS:

ganso manso sonso ansiedade consultório ensaboar insatisfeito
pensionista inseticida inenso despensa ensinar conversa recompensa
ensaio ânsia ofensa concerto consumir insistir pensamento
ansioso mansidão sensato inseto mansão insulto ensolarado
cansado consulta ensino conseguir pensar descansar conservatório
pensão insônia descanso consumo ensopado ensebado Sansão

Fazer o mesmo com as palavras: **urso** e **enrugado** e passar ao Banco abaixo.

BANCO DE PALAVRAS

verso concurso perverso conserva perseguir conversa conversar
curso discurso diversão diversos diversos aniversário remorso universo
tenro enraizar enrascar enredar enredeira enrugar enredo
honrado desonra enricar enroscar enrolar Henrique Conrado

O Rei Midas

No aniversário do Rei Midas, uma fada deu a ele o direito a dois pedidos.

Ele pensou e falou:

-Quero que tudo onde eu encostar a mão vire ouro.

E saiu pelo castelo imenso mudando tudo em ouro.

Depois, cansado daquela diversão, foi jantar.

Mas ao pegar as uvas, elas viraram ouro. A carne, o pão, a sopa, tudo virou ouro!

Para consertar aquilo, o rei teve de fazer o segundo pedido:

-Quero que tudo volte ao normal.

O rei perdeu os poderes, mas matou a fome.



Interpretação do texto:

- 1- De quem era o aniversário?
- 2- O que a fada deu ao Rei Midas?
- 3- O que o Rei Midas pediu?
- 4- O que houve com as uvas, a carne, o pão e a sopa?
- 5- O rei conseguiu comer?
- 6- O que o rei pediu depois?

Passar à página do Livro do Aluno para leitura, cópia e interpretação do texto.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar fazendo:

conversa = con-ver-sa
 curso falsidade consulta
 verso pensamento descanso

pensar: Eu pensei.

amansar descansar consertar
 ensaiar ensinar consultar
 cansar conversar consertar

COLOCAR A PALAVRA maior ou menor conforme modelo:

Pulseira é maior que anel.

Manga é ... que abacaxi.

Perna é ... que pé.

Dedo é ... que mão.

Cadeira é ... que mesa.

Poste é ... que muro.

Limão é ... jaca.

Vaca é ... que gato.

Caderno é ... que jornal

Ganso é ... que cavalo.

Telefone é ... que mosquito

BRINCADEIRA DE VER QUEM SABE: Completar conforme modelo:

Quem toca piano é pianista

Quem ensina é

Quem vende verdura é

Quem vende pastel é

Quem pinta é

Quem vende é

Quem conserta carro é

Quem corta barba é

Quem costura é

Como sair desta?

Você passando férias numa fazenda muito longe, noutro estado. Aí, recebe um recado para retornar com urgência, porque houve um problema no seu trabalho e você vai ter de retornar ao serviço imediatamente. Cada dia sem comparecer ao trabalho vai lhe custar um salário mínimo. E você não tem tanto dinheiro assim.

Como já é noite, você resolve sair amanhã cedo. Mas, durante a noite cai uma tempestade muito forte.

Ao amanhecer a chuva passou e você sai, mas não pode atravessar o rio porque a tempestade provocou uma enchente tão grande, que levou embora a ponte. Está tudo alagado! O rio, que tinha três metros de largura, agora tem trezentos metros! A mata em torno do rio está toda coberta pelas águas.

Há gente nas duas margens à espera que o rio abaixe para poder atravessar - e você ouve as pessoas dizendo que, numa enchente daquelas, vai demorar uma semana para tudo normalizar.

Mas você não pode esperar! Você tem de atravessar aquela água toda, de qualquer maneira! Você tem de estar no emprego amanhã cedo, senão vai começar a perder um salário mínimo por dia!

E agora? Como se sair desta?

Pense. Invente! Imagine uma solução rápida, que as horas estão correndo e você precisa chegar a casa ainda hoje! Pense numa solução, mesmo que seja muito fantasiosa - e escreva.

Passar para a página seguinte do Livro do Aluno.

Lição 50

s dobrado: ss

Dar os plurais:

falso	cavalo manso
verso	jovem ansioso
valsa	conversa mole
ganso	pulso dolorido
bolso	bolsa amarela
consulta	ensaio da banda
enrolado	ensopado gostoso
enrugado	aniversário festivo

Dar os femininos

falso	honrado
sonso	perverso
manso	enrugado
ansioso	consertado
imenso	conservado
cansado	desonrado
enrolado	perseguido
insultado	descansado

Continuar fazendo:

Quem pinta é pintor

Quem ensina é	Quem reza missa é
Quem vende é	Quem vende pastel é
Quem costura é	Quem lava roupas é
Quem faz faxina é	Quem vende verdura é
Quem toca piano é	Quem conserta carro é
Quem corta barba é	Quem conserta sapatos é

Leia, entenda e copie este texto:

O nome desta jovem é Helena.

Ela lavou toda a roupa da casa. Eram saias, vestidos, camisas, meias, camisolas, pijamas, roupa de cama e mesa.

O sol quente enxugou tudo bem rápido.

Ela sorri porque a roupa ficou do jeito que ela gosta.



Associação: Colocar na lousa as palavras abaixo. Uma contém a letra s e a outra, ss.

Explicar o significado de ambas:

Aça (= membros de ave)

Assa (= verbo assar)

- Mostrar que na primeira, a letra s está sozinha *entre 2 vogais*. Neste caso, ela tem o som de z.

Na segunda, também *entre 2 vogais*, o som é forte e por isso foi preciso colocar s duplo.

- Ler em conjunto várias vezes as duas palavras.

- No caderno, escrever várias vezes ambas as palavras, lendo sempre com voz sussurrada.

Enfatizar: *Um só s entre vogais, som de z*. Ex: mesa, casa, vaso, rosa, peso... Mas, no meio da palavra, o som do s for forte *entre vogais*, é preciso colocar ss. Exemplificar com palavras do Banco.

CUIDADO! Letra dobrada só no *meio de palavras*. É proibido o uso de ss no início de palavras.

APRENDIZAGEM:

Ler e fazer treino escrito da família silábica que se encontra no retângulo, associando forma e som.

Palavra: Estudo completo das palavras ilustradas contidas na página miniaturizada acima.

Treino escrito das palavras ilustradas e de palavras do Banco.

Orações: Usar palavras do Banco ou as palavras ilustradas para composição oral de frases.

Com letras conhecidas, compor e escrever orações na lousa para leitura oral e cópia.

TEXTO: Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos do texto da página do Aluno acima.

Leitura oral pela professora, comentário do conteúdo. / Leitura oral pela classe. / Leitura oral individual pelos alunos. / Cópia.

passarinho

assa



assa - asse - assi - asso - assu
assa - asse - assi - asso - assu



osso



pêssego



vassoura



pássaro

Vanessa falou para a mãe:

- Hoje à noite vou à quermesse.

A mãe disse:

- Vai passear depois de lavar as panelas.

Vanessa respondeu:

- Não posso mexer na água porque estou com tosse.

- Então não pode sair, senão piora.

Vanessa não foi passear por causa da mentira.

Ler, entender e responder:

- 1- Aonde Vanessa queria ir?
- 2- A quermesse era de dia ou de noite?
- 3- Vanessa gosta de lavar panelas?
- 4- Que desculpa ela tirou para não lavar as panelas?
- 5- Vanessa dizia a verdade ou estava mentindo?
- 6- Vanessa fol passar ou não?

Continuar fazendo:

Um pato assado.	Dois patos assados.
Um osso fido.	Uma vassoura nova.
Um passo curto.	Uma assadeira suja.
Um assunto sério.	Uma missa cantada
Um assaltante folgado.	Uma tossida irritante.
Um menino sossegado.	Uma pessoa assustada.

Para pensar:

O pessimista senta e lastima.

O otimista levanta e luta.

Para o pessimista, o vento lamenta.

Para o otimista, o vento canta.

A queixa é um passatempo

Que danifica o corpo e a alma.



OBS.: Na Página de Estudos aparece a **crase noutra situação**, indicando **tempo: à noite** (junção de: em + a; preposição mais artigo feminino).

As expressões que indicam **tempo** levam crase. Ex: à tarde, às vezes, à noite, às duas horas, às dez, à meia noite. **Exceção:** a uma hora (sem crase)

TREINO DE GRAMÁTICA – Continuar:

mandar	- Se eu mandasse	amar, amando
rezar	cantar	assar
regar	passar	errar
assar	assaltar	orar
andar	assobiar	colar
voltar	amassar	rezar
sentar	tombar	nadar

passar –passando

assinar

amassar

derrubar

enterrar

confessar

interessar

embarcar

carregar

osso = os-so

massa

nossa

missa

tosse

passado

possível

interesse

assassinado

errado = er-ra-do

carro	terreno	enterro
barro	torrada	barranco
ferro	porrete	berrante
burro	carreta	aranjo
jarro	barraco	fanfarra
gorro	marreco	corrente

Eu assei um pato. Ele assou dois patos

Eu dei um assobio.

Eu amassei uma caixa.

Eu assaltei uma loja.

Eu passei uma camisa.

Eu confessei um pecado.

Eu assinei um documento.

assustei, assustamos

assei, passei, amassei, assinei,

passar, passado

sossegar, assobiar, assaltar,
amassar, assassinar, interessar,
assinar, confessar, assustar

REDACÃO - Como sair desta?

Eu passeava com Cássio no jardim. Nisso veio um bandido, arrancou Cássio do meu colo e saiu correndo.

Eu corri também e fiquei espiando aonde ele ia.

Continuar conforme modelo:

passo = pas-so

tosse	assim	assalto	assunto	ressecado
fossa	assado	pássaro	assassino	quermesse
nossa	sossego	passado	compasso	assinatura

Completar com uma palavra da coluna à direita:

Mariza assou pão na de alumínio.	passou
Cássia lavou e as roupas.	assassino
O matou um homem num assalto.	passar
Casamento é sério.	assadeira
Domingo, fomos num rio perto daqui.	assunto

Ler as expressões até aprender. Depois copiar:

garfo sujo	gambá furioso	ferro de passar
passo largo	terra ressecada	fossa do quintal
gaiola vazia	margarida roxa	assalto em banco
assobio fino	gado embarcado	assadeira de bolo
leitoa assada	garoto assustado	hospital de loucos
garapa azeda	espingarda antiga	roupa mal passada
bigode gozado	hotel de luxo	borboleta na couve
vassoura nova	hora da reza	passeio no mercado
pão amassado	água sem gás	fogueira de São João
jovem asseado	guaraná em pó	homem mal encarado

O bandido levou Cássio para uma cabana perto do rio e agora está tomando conta para que ele não fuja. É possível que ele queira pedir resgate para devolver o garoto. E agora? Como vou fazer para salvar Cássio?

Prof.: Discutir o problema, as soluções possíveis e deixar que cada aluno escolha sua própria maneira de agir e a **relate, por escrito**. Pode ser uma solução fantasiosa, como eu criar asas e voar até lá, ou me tornar invisível, ou aparecer um anjo, ou um mágico, ou um ET que tire o menino das mãos do bandido.

O aluno deverá copiar a situação toda e depois acrescentar sua opção. Respeitar: parágrafo, maiúsculas, pontuação, acentuação.

BANCO DE PALAVRAS:

assa	passeata	passo	pessoa	passado	impossível
isso	assunto	sossego	pessoal	ressecado	assassino
fossa	assobio	ossada	passeio	assim	assinatura
nosso	assalto	tosse	assustado	passar	Vanessa
ressaca	possível	péssimo	interesse	compasso	Cassiano

Lição 51

z final

Associação: Mostrar no livro a ilustração. Trata-se de um cartaz contendo um aviso. Pedir a leitura da palavra “cartaz” várias vezes.

Explicar que esta palavra é terminada em **z**. Os alunos lerão o aviso do cartaz em voz alta, prestando atenção na palavra “feroz”, que também termina em **z**.

Som: *Professora, isso é importante!*

*Ao ensinar o **z** final, faça o som correto.*

*A letra **z** possui o som **z** mesmo no final de palavra. Quando ler, ditar ou ensinar palavras capriche no som **z** - e não **s** como costumamos fazer levando, nós mesmas, professoras, os alunos ao erro. Ex: a palavra **arroz**, nós costumamos dizer **arrôs** - com **s**. O correto na alfabetização é: fingir que se vai falar **arroz**, esticar o som **z** ao máximo e interromper antes de pronunciar o **a** final. Perceba você, a diferença antes de ensinar.*

*O som **z** é adocicado, mole, sai com facilidade, deslizando de um jeito até cantado; é feito na garganta e soprado com suavidade no vão entre a língua e os dentes superiores - ao passo que o **s** tem som seco, sibilante, duro; sai com economia, parece que não quer sair; é empurrado para fora e não há som na garganta; o único barulhinho é do ar sendo expelido com força. Na palavra **feroz**, por exemplo, fingir que vai dizer **feroza** e pare antes da pronúncia do **a** final. Na palavra **cartaz**, fingir que vai dizer **cartaz,a**. Na palavra **paz**, fingir que vai falar **paza**. Sinta como é diferente de **pás**. No ensino, na leitura e nos ditados, faça o som correto; nos treinos ortográficos, exija o som correto e os alunos errarão muito menos.*

cartaz

az



az - ez - iz - oz - uz

az - ez - iz - oz - uz



noz
luz
paz
feliz
rapaz

10 dez
nariz
raiz
juiz
arroz

Era uma vez dois macacos que viviam em paz, até o dia em que viram uma noz na raiz de uma árvore.

Começaram a discussão porque os dois queriam a noz.

Nisso viram um rapaz e pediram sua opinião.

O rapaz partiu a noz ao meio e deu metade da casca para cada um.

O miolo ficou para ele, que foi embora feliz mastigando a noz, deixando os macacos com cara de tontos.

APRENDIZAGEM: No livro: Observar a família silábica no retângulo ao lado da ilustração e ler várias vezes ambas as formas, associando forma e som.

Passar ao estudo das palavras e orações conforme sugerido anteriormente

TEXTO: Tentativa de leitura silenciosa pelos alunos na página do livro acima miniaturizada. Passar para as demais etapas de estudo conforme sugerido outras vezes.

Entendimento do texto				
1- Era uma vez	() dois macacos	() seis macacos	() dez macacos	
2- Eles viviam	() discutindo	() infelizes	() em paz	
3- Um dia viram	() uma laranja	() uma noz	() uma ameixa	
4- A noz estava	() no rio	() na rua	() numa raiz	
5- Discutiram porque os dois queriam	() a noz	() a uva	() o pêssego	
6- Foram pedir a opinião de um	() mecânico	() juiz	() rapaz	
7- Cada macaco ficou com a metade	() da casca	() do miolo	() de nada	
8- O rapaz comeu	() a casca	() o miolo	() nada	
Continuar fazendo:				
<i>luz - luzes</i>	<i>lar - lares</i>	<i>cor - cores</i>	<i>final - finais</i>	<i>leão - leões</i>
paz	par	dor	sinal	latão
vez	bar	amor	dedal	botão
raiz	mar	sabor	canal	dedão
juiz	altar	favor	rival	melão
feliz	pillar	motor	metal	limão
nariz	colar	doutor	normal	avião
capaz	radar	cantor	animal	sertão
cartaz	andar	senador	material	portão

ENTENDIMENTO DO TEXTO: Passar à página miniaturizada ao lado para responder às questões

TREINO DE GRAMÁTICA- Continuar:

paz duradoura - pazes duradoras
 rapaz valente cartaz colorido
 touro feroz capuz verde
 voz afinada juiz justo
 nariz pequeno noz cara
 raiz funda luz forte

morbidez = mor-bi-dez

arroz rapidez cartaz
 feliz talvez nariz

pálido - palidez

rápido surdo estúpido viúvo

belo - beleza

puro limpo esperto rico corrente

REDACÃO: Como sair desta?

Prof^a: necessário que você discuta o problema com os alunos, mas isentando-se de dar **orientação** na maneira de escrever. Os alunos escreverão usando apenas palavras conhecidas:

Hoje é o seu aniversário. Deram-lhe abraços, cantaram parabéns, fizeram até um bolo - mas não houve festa e ninguém lhe deu presente, por falta de dinheiro.

À noite, depois de apagar a luz para dormir, aparece uma fada no quarto, e lhe diz:

- "Você tem direito a dez presentes. Pode fazer seus pedidos por escrito, que eu os atenderei - mas **com uma condição:** só atendo àqueles que você **souber escrever**, mesmo que sejam presentes caros. Não pode perguntar a ninguém como se escreve. Aquele presente que estiver escrito errado, não ganha. Pense primeiro e, depois, comece a escrever."

BANCO DE PALAVRAS:

paz	luz	nariz	veloz	reduz	surdez	palidez
faz	diz	feliz	capaz	arroz	viuvez	capataz
fez	noz	rapaz	mudez	condiz	rapidez	invalidez
fiz	dez	matiz	nudez	desfaz	infeliz	estupidez
vez	jaz	voraz	feroz	talvez	incapaz	pequenez

PROFESSORA:

ESTAMOS ENTRANDO NA ÚLTIMA PARTE!

CONTINUE LENDO TUDO!

NÃO PULE NADA!

NENHUMA LINHA!

**Caso tenha seguido esta instrução até aqui
já aprendeu muita coisa
que não fazia parte do programa.**

**Aprendeu mistérios que os
entendidos não desvendam
aos professores.**

**E HÁ AINDA MISTÉRIOS A DESVENDAR!
VAMOS EM FRENTE!**

PROFESSORA:

Seus alunos já estão dominando conteúdos que, usualmente, levaria muito mais tempo para se defrontar com eles. O mérito é seu!

Até aqui as letras conservaram seu som, mesmo nas dificuldades maiores: **rr**, **ss**, **n** e **m** antes de consoantes, **m**, **l**, **s**, **r**, **z** **finais**. A exceção ficou por conta do **s** com som de **z**.

Neste quarto nível, entraremos nas dificuldades maiores, onde as letras ou grupos de letras assumem sons diferentes dos próprios: **lh**, **nh**, **ch**, **ge**, **ce**, **ça**, **nra**, **lsa**, **rsa**, **sce**, **letras mudas** e **sons do x**.

*E, como exclusividade, o método oferece **elucidações** à própria professora sobre os sons do **x**, pois, sabe-se que, **mesmo a professora, jamais recebeu quaisquer orientações sobre o assunto e, por não dominar o tema, opta por “passar por cima”**. Daí, formar um **círculo vicioso** onde a aprendizagem deficiente gera adulto sem conhecimento que, por sua vez, será novo professor - ou autor de livro didático - que tratará o tema como o recebeu: “por cima” - e assim, tem sido sempre, até aqui.*

Esta última etapa recebeu a mesma atenção dispensada às anteriores:

- Estudo do som e maneira de grafá-lo;
- Página de Estudos tendo, no Manual da Professora, a sua miniatura;
- Aplicação e verificação da aprendizagem no livro do aluno e outros, apenas no Manual da Professora, como sugestão.

CONTEÚDOS:

- 1- **ce - ci**
- 2- **cedilha**
- 3- **l intercalado**
- 4- **r intercalado**
- 5- **lh, ch, nh**
- 6- **x com som: z, s, ss, cz**
- 7- **qua**
- 8- **letras mudas**
- 9- **sce - csi**
- 11- **ge - gi**
- 12- **lsa - rsa - nsa - nra**
- 13- **considerações sobre o: x**

Lição 52**ce - ci**

	cebola	ce		cesta
	saci			cenoura
	cigana			cerca
	bacia			cinta
				circo
				cinzeiro

ce - ci
Ce - Ci

Cecilia é doceira e Jacinto é roceiro.
Ele cultiva cebola, cenoura, melancia e alface.
Cecilia faz doce de leite, cocada, compota de figo e pão.
Eles acordam cedo e vão à cidade vender seus artigos. A luta de todo dia faz a felicidade do casal.

Entendimento do que foi lido

- 1- Cecilia é doceira, lavadeira ou faxineira?
- 2- O marido dela é o Felício, o Lúcio ou o Jacinto?
- 3- Jacinto é roceiro ou policial?
- 4- O que o Jacinto cultiva?
- 5- O que a Cecilia faz?

APRENDIZAGEM:

Sílabas: Treino escrito das duas sílabas minúscula e maiúscula fazendo o som em voz baixa: sssse, ssssi.

Palavra: Treino ortográfico da palavra chave: **cebola** muitas vezes, lendo em voz baixa.

Usar a página do livro acima para estudo até a completa aprendizagem das palavras ilustradas.

Treino das palavras ilustradas no caderno: escrevê-las repetidas vezes com leitura silenciosa.

Escolher palavras do Banco para leitura e treino ortográfico.

Orações: Usar palavras do Banco ou as palavras ilustradas para composição oral de frases.

Na composição oral podem ser usadas quaisquer palavras, mesmo aquelas não conhecidas do alunado.

Em seguida, usando apenas letras do conhecimento da classe, compor e escrever orações no quadro negro para leitura em equipe, leitura individual e cópia.

Dois pontos antecedendo enumeração de nomes e coisas

Antes de passar à página do Manual do Aluno, falar sobre os dois pontos antecedendo a enumeração de nomes, porque no texto aparecem estas situações:

Jacinto vende: cebola, cenoura, melancia e alface.

Cecilia faz doce de leite, cocada, compota de figo e pão.

Professora, explicar que nossa língua possui muitas irregularidades. Uma delas nós vamos estudar agora. É a letra **ç** sendo usada com o som de **s**.

Pode aparecer no início da palavra ou no meio dela.

Dizer que a letra **ç**, do **cavalo**, é irregular.

Exemplificar com a família silábica que é anormal, sendo forçoso usar a letra **ç** para formar os sons **ke, ki, ca, que, qui, co, cu**.

Na presente lição, veremos que, se usarmos a letra **ç** antes de **e** e de **i**, não são formados os sons **ke** e **ki**. E sim os sons **se** e **si**.

Exemplificar com a palavra chave: **cebola**, que é lida **cebola** em lugar de **kebola**.

Portanto, quando se vê a letra **ç**, do **cavalo**, antes do **e** e do **i**, já sabe: a letra tem som **s** e não **k**.

ASSOCIAÇÃO: Olhando a palavra **cebola** repeti-la em voz alta algumas vezes.

Observar as quatro formas da letra no retângulo, lendo ambas as sílabas de cada linha para associar forma e som.

Já sabemos que existem os dois pontos e o travessão, numa fala.

Pois os dois pontos acabaram se tornando muito úteis - **não** só quando alguém vai falar, mas em outras situações também, como na enumeração de nomes próprios.

Antes de iniciar a relação de nomes, **anuncia-se** que eles serão escritos e **colocam-se os dois pontos**.

Como por exemplo, para **anunciar alguns nomes**:

“Os meninos à procura dos pais são (*antes dos nomes, os dois pontos*): João, Márcio, Noel e Lulu.”.

Outro:

“E agora com vocês, a dupla: Salamão e Salaminho!”

Anunciam-se os nomes, colocam-se os dois pontos e depois, na mesma linha, a citação dos mesmos.

Os **dois pontos** são usados também antes da **enumeração de coisas, objetos, animais e fatos**. Sempre que, ao escrever, a gente tiver de colocar uma lista de coisas: cidades, rios, objetos, ou animais, colocam-se *antes*, os dois pontos. Por exemplo:

“Atenção! A Dona Inocência Segura a Saia perdeu os seguintes objetos (*dois pontos*): óculos, peruca e dentadura. Quem encontrar favor devolver.”

Estude, aprenda e escreva estas palavras:

 cego	 cidade	100 cem	 acelga
 doce	 polícia	 cigarro	 cinzeiro
 cipó	5 cinco	 alface	 melancia

E mais estas:

céu	cinema	certo	inocente
cera	fácil	receita	farmácia
vacina	recibo	cimento	cemitério

Leia e copie estas expressões

céu azul	cera no ouvido	polícia feminina
boa notícia	cerca de arame	farmácia noturna
cintura fina	receita de doce	reunião de ciganos
cinto apertado	sócio no negócio	cinema da cidade

Continue fazendo:

<i>duro – dureza</i>	<i>loja, lojista</i>	<i>mole, duro</i>
mole certo	moda	feliz
belo limpo	arte	fácil
puro bonito	farra	tarde
lerdo redondo	motor	áspero
firme corrente	bateria	culpado

E veja bem: Ao nomear objetos ou anunciar nomes, colocam-se **vírgulas** entre eles.

Mas entre o penúltimo e o último colocado, coloca-se a conjunção **e**.

Prof^a: Exemplificar na lousa. Sugestões:

Na janta, comi: feijão, arroz, verdura, ovo e farofa.

Eu já tive: sarampo, catapora, amarelão e caxumba.

Na selva, eu vi: leão, pantera, elefante e sucuri.

No quintal tem: lixo, mato, lata, tijolo e cocô de cavalo.

Dei àquele menino: comida, remédio, sapatos e um cobertor.

(OBS: na última frase acima aparece a palavra aquele, com crase, significando para aquele. Esta é uma das exceções de crase diante de palavra masculina.)

TEXTO: Passar ao texto da página do livro miniaturizada para os estudos sugeridos noutras lições.

ENTENDIMENTO do TEXTO: Passar às atividades propostas.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar dando os plurais conforme o modelo:

As cerejas estão doces.

1- Este cinto está apertado.

2- A vacina está vencida.

3- Aquela conta está certa.

4- Esta bacia está furada.

O gato está doente.

Meu pai está nervoso.

Este sapato está apertado.

Aquele rapaz está feliz.

Estas contas são fáceis.

1- Aquele cientista é louco.

2- Esta cidade é antiga.

3- Esta receita é boa.

4- O cemitério é distante.

Os bebês foram amamentados.

- 1- O bandido foi cercado.
- 2- A notícia foi passada certa.
- 3- A funcionária foi assaltada.
- 4- O cigano foi esquecido.

felicidade = fe-li-ci-da-de (5 sílabas)

saci	recibo	vacina
cigana	cinema	cacique

culpado - inocente

feliz	fácil
sorte	bom
lerdo	mole
feio	morto

duro - dureza

áspero	puro	limpo
tarde	belo	impuro
bonito	certo	redondo
firme	mole	corrente

Eles fizeram sujeira.

- 1- O aluno fez a cópia.
- 2- O pai fez a festa.
- 3- O motorista fez a curva.
- 4- A costureira fez o vestido.

infância = in-fân-cia (3 sílabas)

distância	tolerância
elegância	ambulância

dente, dentista

motor	farra
moda	bateria
loja	guitarra
arte	fanfarras

TREINO DE REDAÇÃO: Como sair desta?

Moro no sítio e tive de ir à cidade buscar mercadorias. Fui de ônibus, por causa da distância.

Lá, me roubaram a carteira e fiquei sem documentos, e sem um único centavo no bolso. Mas resolvi esta questão da seguinte maneira:

*(Continuar escrevendo. Lembrar que é preciso comprar as mercadorias, mas não há dinheiro para comprar nada. É preciso tomar o ônibus de volta, mas não há como pagar a passagem. Além disso, há os documentos que foram junto com a carteira. Achar solução, mesmo que seja **fantasia**: milagre, mágica, promessa, uma fada ou anjo; ou, solução mais **realista**: um parente que empreste o dinheiro, a chegada da polícia que prenda o ladrão e recupere a carteira. Dar asas à imaginação que as idéias aparecem.).*

BANCO DE PALAVRAS:

cipó	felicidade	doceiro	cintura	farmácia	Lúcio
cedo	cerâmica	roceiro	centena	acertar	Décio
doce	facilidade	cegueira	cinzeiro	círculo	César
cera	céu	macio	denúncia	certo	Márcio
cego	sócio	bacia	distância	especial	Moacir
face	negócio	maciez	científico	ausência	Jacinto
saci	celeiro	cetim	cinzento	cemitério	Eunice
recibo	notícia	início	infelicidade	celestes	Cíbele
vacina	receio	anúncio	sinceridade	esquecer	Jacira
cilada	malícia	aquecido	funcionário	esquecido	Felício
cigano	receita	inocente	importância	fácil	Feliciano
cinema	polícia	iniciante	ciência	difícil	Marcelo
cacique	município	cinco	paciência	aceso	Luciana
cidade	malicioso	cinto	cerca	acender	Aparecida
cerrado	feiticeiro	sincero	circo	aborrecido	Alcina







Lição 53

ça – ço – çu

moça
ça

ça - ço - çu
ça - ço - çu



 taça	 maçã	 onça
 laço	 coração	 balança
 poço	 calça	 carroça

Em março, os rapazes foram caçar e queriam pegar uma onça pintada.
Fizeram uma parada perto do açude para descansar.
Um gato sem dono miou por perto e um dos rapazes gritou:
- É uma onça!
Com o coração disparado, os moços correram de medo.
Que belos caçadores de onça!

Professora: Revisar as situações em que aparece o som ç:

1- No início de palavra:

sapo: sa – se – si – so – su.

2- No meio da palavra, após consoante:

bolsa, ganso, urso (ls, ns, rs).

3- No meio da palavra, com s duplo:

passarinho: assa - asse - assi - asso - assu.

4- Letra ç junto ao e, i tem som de s:

cebola: ce – ci

Por fim, a situação que vamos estudar:

Trata-se de um rabinho na letra ç. Este rabinho tem o nome de cedilha.

Mostrar na palavra *onça* o cê-cedilha.

Observar as sílabas no retângulo: Está escrito ça, ço, çu mas o som é do s do sapo; a pronúncia é sa, so, su.

“Ler” as três sílabas contidas no retângulo, associando forma e som.

Mostrando a palavra chave dizer algumas vezes com a classe, de modo ritmado:

Onça é escrito com ce-cedilha.

IMPORTANTÍSSIMO!

Há duas proibições para o uso da cedilha:

1^a. é proibido começar palavra com cê-cedilha.

2^a. é proibido o uso da cedilha antes de

e e i: (é proibido escrever: çg e çi).

Portanto, não esquecer, jamais:

- É proibido começar palavra com cê-cedilha.
- É proibido colocar cê-cedilha antes de e e i. (Mas isto não exclui a possibilidade de colocar e ou i antes de cê-cedilha. Ex: começo - caniço - lição - endereço.)

APRENDIZAGEM:

Sílabas: treino ortográfico: ça - ço - çu - apenas minúsculas com leitura sussurrada. (Desnecessário o treino das maiúsculas, pois não são usadas em nomes próprios nem em início de oração, nem em início de palavra nenhuma.)

Exercícios ortográficos da família completa: ça – ce – ci – ço – çu.

Palavras: Na página do livro do aluno acima, fazer estudo profundo das palavras ilustradas.

Treino das palavras ilustradas no caderno: escrevê-las algumas vezes com leitura em voz baixa.

Escolher palavras do Banco e passá-las no quadro negro para leitura e treino ortográfico.

Passar ao Texto da página miniaturizada acima.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

lição, lições	taça, taças	caçar - cacei
ação	alça	laçar
calção	moça-	coçar
canção	garça	roçar
oração	laçada	calçar
posição	calçada	forçar
coração	carroça	adoçar
poluição	licença	dançar

pinça = pin-ça

pança	caçador	endereço
lençol	licença	pescoço
licença	diferença	carroça
cinco	pirraça	almoço

calção = cal-ção

coração	ambição	condenação
imitação	cerração	escavação
operação	invenção	embarcação
injeção	maldição	alimentação

doa- doação

eleva	intima	recupera
avalia	medita	embarca
pontua	habita	condena
povoa	escava	alimenta
orienta	engana	recorda
avalia	sinaliza	combina
marca	pavimenta	comemora

Entendimento da lição

- 1- O fato aconteceu no mês de
() agosto () março () maio
- 2- Os rapazes saíram para
() namorar () viajar () caçar
- 3- Eles queriam pegar uma
() uma onça () um leão () um elefante
- 4- Os moços pararam para
() descansar () almoçar () nadar
- 5- Eles pararam perto
() da roça () da ponte () do açude
- 6- Quem miou perto deles foi
() uma onça () um gato () uma pantera
- 7- Os rapazes saíram correndo com
() felicidade () fome () medo

Continuar fazendo: lição, lições

calção	oração	coração	canção	posição
loção	injeção	operação	habitação	poluição
<i>doa, doação</i>		<i>calça, calção</i>	<i>roça = ro-ça</i>	
ora,	judia,	pança	poça	berço
vota,	anima,	cabeça	moça	garça
nega,	amola,	pedaço	taça	força
fala,	polui,	caroço	laçada	alça
opera,	arruma,	bagajo	pedaço	calça
marca	queima,	carroça	começo	calçado

TREINO DE ORTOGRAFIA: Colocar c ou ç nos pontinhos:

len...o	li...en...a	...edo	vo...ê	...éu	...ipó
espa...o	fuma...a	...erteza	reda...ão	baga...o	la...ada
balan...o	cal...ada	ma...io	ter...eiro	a...ougue	peda...o
...irco	...inza	...erto	pesco...o	almo...o	Apare...ida

TREINO DE REDAÇÃO: Criar um final para as sentenças:

- 1- O lenço de Maurício estava sujo
- 2- Caiu água na calçada, bem em cima do
- 3- Tomei uma embarcação e
- 4- Sentei na porta do açougue porque
- 5- Na hora da comemoração, o Alcindo
- 6- Meu coração disparou na hora que
- 7- Cacilda mudou-se desta cidade porque
- 8- Fiz muitas orações para que
- 9- Senti dor no pescoço, bem na hora de
- 10- Foi uma tapeação aquela

Responda com suas palavras, por escrito:

Em sua opinião, se os moços da lição tivessem encontrado uma onça de verdade, o que teriam feito?

REDACÃO - Como sair desta?

Em março, fui levar o almoço ao meu irmão que estava fazendo um serviço de demolição num edifício.

Subi ao terceiro andar e de lá de cima, vi que alguém estava colocando fogo no edifício e tudo começou a pegar fogo. Eu estava bem no meio de um incêndio!

Sabe de que jeito nos salvamos: meu irmão, os demais operários, e eu? Foi assim:

Continue escrevendo. Pense, invente, crie à vontade, mesmo que sejam coisas absurdas, tipo aparecimento de um super herói, uma fada, um anjo, um milagre. Ou de maneira mais realista: uso de telefone celular para pedir socorro, aparecimento de bombeiros e ou helicópteros... Etc.

BANCO DE PALAVRAS:

aço	berço	doença	tição	maldição	combinação
taça	março	endereço	redação	animação	recuperação
peça	garça	esforço	emoção	povoação	demolição
laço	força	espaço	canção	habitação	condenação
poço	alça	pescoço	votação	marcação	computação
roça	calçada	festança	injeção	invenção	competição
moça	calçado	alcançar	alçapão	avaliação	comemoração
maço	descalço	carroça	eleição	queimação	pavimentação
maça	almoço	açougue	estação	escavação	recordação
raça	almoçar	arruaça	bênção	pontuação	intimação
laçada	pinça	açougueiro	carroção	arrumação	oração
começo	matança	espaçonave	doação	importação	composição
caroço	licença	lição	amolação	alimentação	sinalização
pedaço	herança	loção	tapeação	embarcação	conversação

Lição 54**x com som de z**

OBS: Nas lições anteriores, as palavras para estudo vinham acompanhadas de gravuras esclarecedoras. Eram as *palavras ilustradas*. Nesta lição, porém, por causa da pouca possibilidade de ilustrar palavras que usam x com som de z, elas aparecem, em sua maioria, apenas escritas. Este fato dar-se-á com outros conteúdos, cujas palavras não possibilitem ilustrações.

Professora: No nosso idioma, a letra x pode ter cinco sons: **ch, z, s, ss, cs**.

Vamos estudar em detalhes cada um destes sons, um por vez.

O primeiro deles já estudamos. É o x com som de **ch**: xale, peixe, ameixa, enxada...

O segundo estamos dando início ao seu estudo.

ATENÇÃO: há regras no uso desta letra; cada som tem suas próprias normas.

Para que o x seja lido com som de z, a regra é:

A palavra começa pela letra e.
 Após o e aparece a letra x.
 Após o x aparece uma vogal. Ex: exato – exemplo – exibir – exonerar – exuberante.

Ou seja:

A letra e puxa a fila.

Atrás vem o x com som de z.

A seguir aparece uma vogal qualquer.

Mais uma vez: E + X + VOGAL = x com som z.

APRENDIZAGEM: Escrever na lousa:

exa - exe - exi - exo - exu, e ler muitas vezes.

Treino escrito sempre com leitura em voz baixa.

Escrever na lousa palavras do Banco.

Explicar o sentido das palavras e formar orações.

Treino ortográfico com leitura silenciosa.

Passar à Página de Estudos miniaturizada ao lado.

exame

exa



exa - exe - exi - exo - exu
 exa - exe - exi - exo - exu

exausta	exercício	exército
exibir	examinar	existir

Um bêbado perguntou na sede do exército:

-Aqui é hotel?

O porteiro era meio surdo e respondeu:

-Exato; aqui é a sede do exército.

O bêbado não entendeu e falou:

-Eu quero me hospedar neste hotel.

O homem examinou os documentos do bêbado e mandou ele executar exercícios físicos.

O coitado ficou exausto e disse:

-Este hotel parece o tempo em que estive no exército.

Reler o texto e colocar um x na resposta correta:

1- Quem queria se hospedar no hotel era

() um soldado () um bêbado () um porteiro

2- Ele errou a porta e acabou na portaria

() do exército () do hospital () do hotel

3- O porteiro era

() surdo () mudo () cego

4- O encarregado examinou

() as roupas () os pés () os documentos

5- O porteiro mandou o bêbado fazer

() exercícios () limpeza () comida

6- O bêbado ficou

() nervoso () exausto () com fome

Completar com m ou n

pi...ça	co...versa
pa...ça	e...dereço
i...puro	i...timação
ca...ção	co...binação
doe...ça	co...posição
i...jeção	co...denação
hera...ça	co...putação
po...teiro	e...barcação
i...ve...ção	alime...tação
mata...ça	co...petição

Completar com ç ou c:

...eu	pe...a	ma...io
...ipô	po...a	cal...a
...edo	ra...a	fuma...a
vo...ê	ro...a	...erto
do...e	ta...a	...inema
ca...a	pin...a	...idade
la...o	len...o	pesco...o
ma...o	...arco	baga...o
mo...o	...erca	la...ada
...ena	...inza	espa...o

BANCO DE PALAVRAS:

exato	exibição
exame	exército
existir	exausto
êxito	executar
exaltar	exercer
exemplo	execução
exibir	examinar
exibido	exaltado
exercício	executado
exaustivo	executivo
exatidão	existente
existência	exorcismo

Lição 55

r intercalado

Há oito famílias silábicas engraçadas porque precisam ser ditas bem depressinha, pois a **consoante** não tem, depois de si, nenhuma vogal para lhe dar som e sim, a letra **r**. Só depois do **r** aparece uma **vogal**.

A ordem é: **consoante, letra r, vogal**.

Prof^ª: Colocar no quadro as oito famílias silábicas **uma de cada vez**.

A cada formação ler em conjunto. Fazer treino ortográfico de cada uma, com leitura simultânea.

Exercitar as sílabas maiúsculas.

A cada família estudada, formar oralmente palavras com as novas sílabas; escrevê-las na lousa para visualização e leitura. Explicar o sentido de cada palavra, sempre dentro de orações orais.

Estudar algumas palavras do Banco, procurando usar palavras de todas as oito dificuldades.

tra - tre - tri - tro - tru
 vra - vre - vri - vro - vru
 fra - fre - fri - fro - fru
 pra - pré - pri - pro - pru

bra - bre - bri - bro - bru
 dra - dre - dri - dro - dru
 cra - cre - cri - cro - cru
 gra - gre - gri - gro - gru



tra-tre-tri-tro-tru
 tra-tre-tri-tro-tru

trator

13 treze



trevo



trigo



estrela



trem



estrada

Leia e copie

trevo da sorte	traseira do carro
tripa de porco	traçado com lápis
tranca da porta	tromba de elefante
estrago na roça	trouxa de roupa suja
estrume de vaca	tronco de árvore caída
trança de cabelos	curva da estrada de ferro
entrega de cartas	encontro de amigos no bar

Professora, cada dificuldade será estudada separadamente.

Na maioria, há duas dificuldades em cada página, mas você somente focalizará a segunda dificuldade da mesma página após a anterior estar bem aprendida.

À medida do possível, foram colocadas gravuras para ilustrar as palavras, mas nem sempre foi possível.

Para as famílias do **v** e do **b** com **r** intercalado, muito cuidado. Observe no retângulo ao lado da ilustração maior o traçado correto manuscrito de ambas as famílias.

APRENDIZAGEM:

Cada conteúdo observará os seguintes passos:

1- Várias leituras em grupo da família silábica em foco.

2- Treino ortográfico da mesma, com leitura simultânea.


3- Trabalho com as palavras ilustradas:

- Associação da palavra escrita à gravura;

- Tampando com uma régua as ilustrações, tentar reconhecer as palavras.

- Treino ortográfico das palavras ilustradas.

pra-pre-pri-pro-pru
pra-pre-pri-pro-pru




prato

prego
preso
professora

preto
prata
praça
primo
praia

privada
prefeito
princesa
presente
comprido



livro


livro
livre

palavra
palavrão

livraria
lavrador

ria-ri-ri-ri-ri-ri
vra-vre-vri-vro-vru

bra-bre-bri-bro-bru
bra-bre-bri-bro-bru




braço

bruxa
cabra
cabra

cobra
zebra

brigadeiro
Brasil




frango

fraco
frito
cofre

fruta
freira
fresco

franja
frente
fralda

bra-bre-bri-bro-bru
fra-fre-fri-fro-fru




dragão

drama
droga
pedra

vidro
padre
ladrão

comadre
vidraça
madrugada

cra-cre-cri-cro-cru
cra-cre-cri-cro-cru



cravo

cru
cravo
crime

crúz
craque
escrita

recreio
criança
encrenca

gra-gre-gri-gro-gru
gra-gre-gri-gro-gru











gravata

grilo
tigre
igreja

grito
graça
grude
graxa
grama

bage
grosso
grande
grampo
programa

Pela estrada, a criança vai depressa.
Ela leva um presente para o padre.
O presente é um livro.
A criança entrega o livro e o padre fica alegre.

	trator	tra-tre-tri-tro-tru tra-tre-tri-tro-tru
	prato	pra-pre-pri-pro-pru pra-pre-pri-pro-pru
	livro	vra-vre-vri-vro-vru vra-vre-vri-vro-vru
	braço	bra-bre-bri-bro-bru bra-bre-bri-bro-bru
	frango	fra-fre-fri-fro-fru fra-fre-fri-fro-fru
	dragão	dra-dre-dri-dro-dru dra-dre-dri-dro-dru
	cravo	cra-cre-cri-cro-cru cra-cre-cri-cro-cru
	gravata	gra-gre-gri-gro-gru gra-gre-gri-gro-gru

• Ler muitas vezes e copiar

livro preto	brinco de prata	fralda rasgada
frango frito	estrada de ferro	primavera fria
prato branco	dragão medroso	cruz de cristal
galo de briga	lembrança triste	braço quebrado
trem de carga	estrela de bronze	alegria de criança
frango caipira	estrume de cabra	creio em Deus Pai
credo em cruz	palavra comprida	brinquedo estragado
cruz de Cristo	primeiro emprego	livrai do mal, amém

Continuar fazendo:

traço – traços

trevo	praça	brasa	frito	pedra	graxa
traça	prego	bruxa	fraco	padre	cravo
truque	livre	braço	cofre	grito	crime
traque	livro	pobre	vidro	graça	craque

um creme, três cremes

um livro	um cravo	uma igreja	uma sombra
um lucro	um brejo	uma trouxa	uma criança
um grude	um broto	uma freira	uma palavra
um primo	um bruto	uma fralda	uma lembrança

uma crista, três cristas

rico, pobre

curto	triste	cozido	riqueza
lucro	fresco	patrão	esquecer
fraco	branco	quente	pequeno
livre	frente	alegria	dianeira

Continuar fazendo:

traço – traços

trevo	praça	brasa	frito	pedra	graxa
traça	prego	bruxa	fraco	padre	cravo
truque	livre	braço	cofre	grito	crime
traque	livro	pobre	vidro	graça	craque

credor – credores

tremor	sofredor	ladrão	provação
criador	lavrador	patrão	gravação
gravador	comprador	dragão	prestação
professor	entregador	criação	provocação

trovão – trovões

um creme, três cremes

um livro	um cravo	uma igreja	uma sombra
um lucro	um brejo	uma trouxa	uma criança
um grude	um broto	uma freira	uma palavra
um primo	um bruto	uma fralda	uma lembrança

uma crista, três cristas

frio, fria


fraco	criado	grudado	briguento
preto	ingrato	quebrado	engraçado
bravo	dobrado	lembrado	comprido
branco	prefeito	estragado	emprestado

trocar, troquei

lucrar	trancar	pregar	esfregar
lacrar	brincar	entregar	madrugar
brecar	refrescar	estragar	empregar

brigar, briguei

Os dois ladrões



Dois ladrões assaltaram um banco e se esconderam numa gruta. Três dias depois, um deles foi à cidade comprar comida e pensou:

- Coloco veneno na comida. Ele come, morre e eu fico com tudo o que roubamos.

Lá na gruta, o outro ladrão teve a mesma ideia:


- Eu mato ele e fico com toda a riqueza.

Ao fazer a curva da estrada, o ladrão que trazia alimento levou um tiro e morreu.

Alegre, o criminoso festejou comendo e bebendo. Ao perceber que havia veneno na comida, já era tarde.

Entendimento do texto:

- 1- Quantos eram os ladrões?
- 2- Onde os ladrões se esconderam?
- 3- O que um deles foi fazer na cidade?
- 4- O que ele colocou na comida que comprou?
- 5- Por que um bandido queria matar o outro?
- 6- Como morreu o ladrão que trazia comida?
- 7- Como morreu aquele que ficou na gruta?
- 8- O que terá acontecido à riqueza que roubaram?



TREINO DE GRAMÁTICA - Continuar:**grande = gran-de**

dentro graça
 pressa frente
 craque engraxate
 cristal príncipe
 pronto livro
 brinco trovão
 compra lembrado

curto - comprido

dentro gordo
 alegre quente
 patrão riqueza
 pequeno cru
 branco forte
 rico nunca
 ingrato comprido

criar - criador

comprar
 triturar
 provar
 grampear
 pregar
 madrugar
 treinar

trovão - trovões

gravação
 prestação
 ladrão
 patrão
 dragão
 criação
 provação

tremor - tremores

professor sofredor
 entregador espremedor
 grampeador madrugador
 empregador programador
 comprador gravador
 lavrador credor
 pregador criador

cristal - cristais

principal
 catedral
 animal
 cafezal
 material
 pardal
 natural

professor - professora

entregador
 madrugador
 criador
 caçador
 gravador
 comprador
 lavrador

primo - prima

bruxo emprestado
 frio engraçado
 magro empregado
 fresco trançado
 crespo encontrado
 gravado criminoso
 escravo lacrado

cruz - cruzeiro

pedra
 granja
 livro
 encrenca
 frango
 estrada
 prisão

brigar - briguei

pregar
 entregar
 empregar
 madrugar
 esfregar
 escorregar

trancar - tranquei

lacrar
 arrancar
 brincar
 encrencar
 refrescar
 destrancar

abraçar - abracei

caçar
 coçar
 roçar
 dançar
 trançar
 balançar

dobrar - dobrado

trombar castrar
 lembrar entregar
 provar tratar
 engraxar criar
 livrar trocar
 embrulhar comprar

BANCO DE PALAVRAS:

três	entrega	outubro	credor	preguiça	graxa	padre	livre
trem	entrada	setembro	craque	emprego	drama	dragão	livro
trigo	encontro	novembro	cristal	principal	grito	vidraça	lavar
traço	abril	lembrança	recreio	princípio	grátis	catedral	livraria
trevo	brim	ombro	criação	prestação	graça	comadre	palavra
atrás	briga	sombra	lacrado	emprestar	igreja	compadre	palavrão
trinta	braço	cru	incrível	primavera	granja	madrugada	lavrador
trança	bruxa	cruz	criatura	empregado	agrião	vidraceiro	André
tranca	dobro	cruel	escrivão	gravação	grande	fralda	Pedro
truque	pobre	crime	prego	engraçado	alegria	franja	Bruno
trovão	cabrito	crista	praça	programa	ingrato	fresco	Sandra
trouxa	pobreza	lucro	preto	gritaria	madre	frango	Graziela
tromba	quebrado	cravo	próprio	grampo	greve	fritura	Beatriz
estrela	branco	criança	comprido	lágrima	frente	resfriado	Rodrigo
estrada	bronca	creme	privada	grude	freguês	sufrimento	Alfredo
estrago	brinquento	escrever	prefeito	grinalda	enxofre	frio	Adriano
estrupe	brinquedo	encrenca	príncipe	pedra	fraqueza	cofre	Alexandre
traseira	dezembro	necrotério	princesa	vidro	franqueza	freira	Cristo

Lição 56

lha - lhe - lhi - lho - lhu


lha - lhe - lhi - lho - lhu
lha - lhe - lhi - lho - lhu



abelha
lha




telha



milho




coelho



folha



alho



baralho

João se queixava do barulho dos filhos, da dor no joelho, da esposa velha, da comida sem mistura.
Ao morrer, foi levado a um lindo palácio com todo conforto. Sem barulho, boas comidas, lindas mulheres.
Depois de três anos de boa vida, João sentiu saudade de casa. Sentiu saudade até do joelho doente, do barulho dos filhos, da mulher feia.
Num dia, pediu a um anjo:
- Posso trazer a família para morar aqui comigo?
- Não. Você tem agora o que pedia. Vivia se queixando da mulher, dos filhos, da comida. Agora quer de volta o que te fazia infeliz?
- Do que adianta conforto sem a família? Nesta caso, seria melhor se eu tivesse ido para o inferno.
- E onde você pensa que está?

(conto mórmon)

A gente diz que a sílaba **lha** tem o som de gargalhada: **lha, lha, lha!**

Portanto, a família silábica são as *silabas contentes* por causa do som de risada: **lha - lhe - lhi - lho - lhu**. São sílabas engraçadas porque precisam ser faladas depressa, pois o som do **Agá** rindo é como se fosse um **l**: bem curtinho e espremido. Os sons são lidos assim: **lia, lie, lii, lio, liu**, onde o som **l** fica no meio, mas **não** existe no escrever; só existe no falar: bem curto e rapidinho, atropelado pelo **éle** e pela **vogal**.

APRENDIZAGEM: leitura e escrita da família silábica com leitura muda.

Estudo da página miniaturizada abaixo: leitura e treino ortográfico das palavras ilustradas. Treino ortográfico de palavras do Banco. Exercício da gramática da página ao lado.

TEXTO: Comentário sobre o conteúdo e sobre a forma. / Ditado na lousa: um aluno escreve a palavra na lousa, enquanto os demais a escrevem na lousinha individual.

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO na página seguinte do Livro do Aluno.

REDAÇÃO: Pense bem e depois escreva no caderno, com suas palavras.

Eu penso que o céu seja assim:

E o inferno, com certeza, é deste jeito:

Comece orações com maiúsculas. / Deixe espaço do parágrafo. / Coloque pontuação no final de cada frase. / Não esqueça acentos. / cento é metade da palavra.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar conforme os modelos:

olho – olhos		filho – filha		Ele falhou, eles falharam		brilho = bri-lho	
telha	joelho	velho	vermelho	Ele melhorou,	Ele ajoelhou,	bolha	ramalhete
ilha	palhaço	homem	espalhado	Ele atalhou,	Ele molhou,	julho	afilhado
pilha	repolho	malhado	empalhado	Ele ajoelhou,	Ele trabalhou,	retalho	aparelho
folha	filhote	coelho	afilhado	Ele olhou	Ele batalhou	milharal	espelho
galho	batalha	encalhado	encolhido	Ele molhou	Ele brilhou	brilhante	colher
filho	coelho	escolhido	molhado	Ele espalhou	Ele embrulhou	repolho	retalho
molho	vermelho	envelhecido	humilhado	Ele encalhou	Ele falhou	malhado	mulher

Leia outra vez o texto e complete:

- 1- O nome do homem da história é
 João José Juvenal
- 2- Ele se queixava do barulho
 dos cães dos filhos da empregada
- 3- Ele sentia dor no
 braço pé Joelho
- 4- A mulher dele era
 bonita velha preguiçosa
- 5- A comida era
 sem mistura fria gostosa
- 6- Ao morrer, foi levado a um
 circo cinema palácio
- 7- Ali havia silêncio, boa comidas e mulheres bonitas.
 verdade mentira
- 8- Depois de três anos de boa vida, ele sentiu
 dor nas costas fome e sono saudade de casa
- 9- Sem a família ele preferia ir para o
 céu inferno purgatório
- 10- Afinal, em que lugar estava o João
 no céu no inferno no purgatório

Continue fazendo:

olho preto – olhos pretos

molho ardido	navalha afiada	velho velhaco
ovelha magra	batalha perdida	coelho caolho
joelho molhado	carro encalhado	toalha rasgada
retalho comprido	bacalhau salgado	telhado furado
repolho estragado	carro encalhado	palhaço engraçado

filho – filha

velho	velhaco
caolho	afilhado
palhaço	vermelho
molhado	malhado

coelho lindo – coelha linda

homem velho
palhaço caolho
afilhado barulhento
vendedor espantado

olho = o-lho

alho	malha	palha	filho	retalho	palhaço
ilha	molho	velho	folha	repolho	medalha
telha	milho	rolha	julho	baralho	maravilha

Completar com m ou n

o...bro	gra...ja	bri...co	tri...ta
bra...co	gra...de	pro...to	tri...co
tra...ça	cria...ça	bro...ca	tro...co
so...bra	e...prego	co...pra	fre...te
tro...ba	nove...bro	gra...de	fra...go
e...trada	co...prido	gra...po	pre...da
sete...bro	deze...bro	pri...cesa	se...pre
le...brança	co...padre	e...graçado	gra...fino
bri...quedo	e...pregado	e...prestado	lo...briga

Como sair desta?

Você vai viajar de navio para outro continente. Bem no meio do oceano, o navio afunda! Você e todos os outros se salvam em bóias salva-vidas; mas uma onda leva você para uma ilha desabitada.

Agora você está num local maravilhoso, mas a sós! O que vai fazer?

Se preferir ficar morando na ilha, escreva como fará para arranjar comida e roupa.

Se preferir voltar para casa, escreva como fará: Algum navio passa por ali e o salva? Você constrói uma jangada? Aparece um bruxo que mora na ilha e o ensina a voar para casa? Você coloca um pedido de socorro dentro de uma garrafa vazia? Ou há outras saídas? Pense e escreva, mesmo sendo uma saída fantasiosa.

BANCO DE PALAVRAS:

alho	manilha	molhado
ilha	medalha	malhado
olho	colhido	velhaco
telha	baralho	palheta
palha	barulho	recolhido
pilha	maravilha	envelhecido
malha	ramalhete	encolhido
molho	abelha	entulho
milho	atalho	carvalho
malho	orelha	palhaçada
falha	toalha	colher
filho	coelho	mulher
folha	caolho	melhor
velho	joelho	milhar
rolha	piolho	olhar
bolha	afilhado	molhar
julho	coalhada	escolher
repolho	colheita	encolher
retalho	aparelho	humilhar
telhado	bacalhau	encalhar
batalha	vermelho	milharal
bilhete	joalheiro	milhão
filhote	espelho	envelhecer
canalha	estilhaço	embaralhar
navalha	espantalho	cambalhota
palhaço	escolhido	humilhante
humilhação	calhambeque	

Lição 57

L intercalado

Há seis famílias silábicas formadas com a colocação da letra **l** entre a consoante e a vogal. São sílabas enroladas que devem ser pronunciadas depressa. São elas:

fla	fle	fli	flo	flu
pla	ple	pli	plo	plu
bla	ble	bli	blo	blu
gla	gle	gli	glo	glu
cla	cle	cli	clo	clu
fla	tle	tli	tlo	tlu

APRENDIZAGEM:


Na página ao lado ressaltar ilustrações, palavras-chaves e famílias silábicas correspondentes. Na lousa colocar **uma família por vez** e fazer leitura em conjunto.







Treino ortográfico daquela família.

Formação de palavras com as novas sílabas.

Passar para nova família silábica e assim por diante.

Leitura e treino ortográfico de palavras do Banco.

flor 

	flauta	fla - fle - fli - flo - flu fla - fle - fli - flo - flu
	placa	pla - ple - pli - plo - plu pla - ple - pli - plo - plu
	blusa	bla - ble - bli - blo - blu bla - ble - bli - blo - blu
	globo	gla - gle - gli - glo - glu gla - gle - gli - glo - glu
	teclado	cla - cle - cli - clo - clu cla - cle - cli - clo - clu
	atleta	fla - fle - fli - flo - flu fla - fle - fli - flo - flu

TEXTO da página seguinte

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO: Copie da lousa e responda por escrito com suas palavras:

- 1- Você também reclama de tudo?
- 2- Você sabe de alguém que seja mais implacante que você?
- 3- Você gostaria de ter vivido há sessenta anos?
- 4- Aqui está uma relação de coisas domésticas antigas. Copie a relação inteira e depois faça um círculo em torno daquilo que você já usou: ferro a brasa – torrador de café – balde de zinco – enxada – cilindro de pão – carriola – pá – lamparina – lampião a querosene – regador – arreo – forno de barro – poço de sarilho – balaio de bambu – carro de boi – canga de boi – cavadeira – máquina de costura manual – telefone a manivela

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

emblema = em-ble-ma

flanela	clube
pleno	inflamado
tablado	problema
classe	teclado
blusa	plástico
duplo	bicicleta

Reclamações

Você reclama de tudo, nada te faz feliz.
Pois hoje a vida é fácil. O difícil é contentar você.
Você não sabe o que é água de poço nem ferro a brasa, lamparina, lampião, torrador de café.
Você nunca plantou, nunca fez sabão, não socou arroz no pilão, nunca costurou suas roupas.
Nossos avós faziam isso tudo e muito mais. Eles reclamavam, é claro! Mas reclamavam com razão. E você reclama do quê?



plano - plana
amplo
repleto
nublado
ampliado
inflamado
empregado

floco - flocos-
planta
completo
reclamar
flanela
globo
problema

aplicar – aplicação
plantar
ampliar
inflamar
duplicar
reclamar
multiplicar

aplica - aplicado
planta
emprega
implora
amplia
reclama
multiplica

TREINO DE ORTOGRAFIA

Coloque **m** ou **n** nos pontinhos:

a...plo	i...plicar	prí...cipe
gra...po	e...cre...ca	e...prego
pla...ta	exe...plo	co...prido
clie...te	e...brulho	co...pleto
bra...co	i...plorar	sete...bro
fra...go	i...flamar	pla...tação
fra...ja	co...pletar	bri...quedo
tro...ba	...blema	i...flamação

REDAÇÃO: “A escola onde estudo”

Preparo: Falar sobre o prédio, suas dependências e necessidades.

Escrever algumas orações a respeito.

TREINO DE REDAÇÃO:

Formar orações com as expressões:

bola de plástico	flor vermelha
homem implicante	plantação viçosa
clima quente	problema difícil
bicicleta quebrada	bíblia bonita

Continuar escrevendo, indicando soluções:

- 1- Hoje a classe está com poucos alunos. Creio que os alunos faltariam menos se...
- 2- Meu irmão estava muito implicante, mas resolvi o problema assim:
- 3- Há um incêndio na floresta. Se os bombeiros me perguntassem como acabar com ele, eu diria que...
- 4- O tablado do palco afundou e a apresentação precisa ser adiada. Vou resolver o problema desta maneira:

BANCO DE PALAVRAS:

claro	duplo	atleta	implorar	repleto	flautista	Clara	Gléber
clube	dúpla	aplicar	emblema	atletico	planície	Flora	Plínio
cloro	floco	cliente	implicar	teclado	plantação	Pablo	Plácido
sigla	blusa	plural	completo	floresta	aplicação	Cleide	Glicério
placa	tecla	flauta	planeta	florista	amplidão	Cleuza	Floripes
plano	flor	bíblia	público	nublado	publicação	Clóvis	Vladimir
clima	flúor	planta	tablado	plástico	reclamação	Flávia	Claudete
pluma	atlas	glória	declive	glorioso	inflamação	Glória	Florinda
bloco	amplo	glutão	clínica	bicicleta	problema	Cláudia	Clarice
globo	afrito	aflicção	flanela	multiplicação			

Continuar fazendo:

amplo – ampla

afrito	duplo	engraçado	inflamado
claro	aplicado	plantado	embrulhado

blusa – blusas

cliente	tecla	afrito	atleta	bíblia	florista
classe	placa	clube	bloco	flauta	floresta

bom – ruim

cru	liso	claro	morto	grosso
dia	sujo	triste	aberto	grande
alto	mole	forte	quente	estreito
feio	caro	velho	manso	comprido

Colocar m ou n nos espaços

a...jo	sa...ba	a...tigo	co...pleto
ca...po	ba...bu	pla...ta	ma...teiga
fu...do	ta...que	ga...bá	te...pestade

Ler até não gaguejar. Depois copiar as expressões:

clima quente	glória a Deus	dia nublado
bíblia bonita	planta viçosa	mel de abelha
flor vermelha	problema fácil	blusa cinzenta
bola de plástico	placa de bronze	clube de velhos
clínica médica	flauta de bambu	lavoura de arroz

extintor



expor explodir extrair explicar
 exposição explosão extração explicação

Os extraterrestres

Num dia, três extraterrestres vieram saber como eram os humanos. Cada um seguiu para um lado.

O primeiro viu um leão. O segundo viu uma cobra e o terceiro viu um bêbado.

Mais tarde se encontraram e expuseram o que viram.

Um explicou:

-Eles são bonitos, cabeludos, macios e urram.

O outro falou:

-O que eu vi é comprido e careca. Não tem pernas e se arrasta na terra. É lindo, delicado, silencioso.

O último explodiu:

-O que eu vi é um monstro! Anda com duas pernas e também se arrasta. Ele fala, grita, urra. É feio, sujo, fedido, nojentoso.

Ouvindo aquilo, os extraterrestres caíram fora.

Releia o texto e responda a estas perguntas:

- 1- Eram dois ou três os extraterrestres do texto?
- 2- O que eles vieram fazer aqui?
- 3- O que encontrou o primeiro deles?
- 4- O que encontrou o segundo?
- 5- E o terceiro, o que encontrou?

Separar sílabas conforme modelos:

<i>expor = ex-por</i>		<i>extração = ex-tra-ção</i>	
extra	explicar	explosão	exposição
explodir	explorador	extinção	explicação
extintor	extraterrestre	expedição	exclamação

Ler e escrever muitas vezes:

expor, exposição	extrair, extração	explicar, explicação
explodir, explosão	expedir, expedição	exclamar, exclamação

Continuar lendo e escrevendo as palavras:

extra	expor	excluir	expediente	texto
extrato	expellir	explosivo	experiente	sexta-feira
extintor	explorar	expresso	experiência	excomungar

Lição 58

X com som S

A letra x tem cinco sons, dos quais já estudamos dois: som ch e z.

Veremos agora o x com som de s.

Norma:

Antes do x aparece a letra e.

Após o x aparece uma consoante.

Prof^a. Veja a regra

E+X+VOGAL = som z: exato

E+X+CONSOANTE = som s: extra

APRENDIZAGEM: Escrever na lousa palavras do Banco.

Fazer leitura oral com a classe.

Treino ortográfico, com leitura sussurrada.

TEXTO e ENTENDIMENTO: nas páginas miniaturizadas

TREINO DE GRAMÁTICA - Continuar fazendo:

extração - extrações

explosão	explanação
expedição	exclamação
exposição	experimentação
extinção	extorsão

TREINO DE REDACÃO: Completar à vontade:

- 1- Bombas é perigosa porque ao explodir,
- 2- Não sinto medo de extrair dentes porque
- 3- Explorar cavernas pode ser bom porque:
- 4- Na sexta-feira, 13 de agosto, aconteceu fato inexplicável. Foi assim:
- 5- O extintor de incêndio serve para:
- 6- No dia em que vi a exposição de gado,
- 7- Eu gostaria de ter a seguinte explicação:
- 8- Sei dos seguintes animais em extinção:

Como sair desta?

Suponhamos que você tenha ido explorar uma caverna, com alguns amigos.

Lá dentro você se extraviou da turma; foi andando sozinho e descobriu uma abertura na rocha.

Espiou por aquele buraco e fez uma descoberta incrível: aquela abertura dá para uma floresta jamais vista.

E o mais incrível é que naquele lugar há muitos dinossauros vivendo em completa tranqüilidade, em meio a plantas pré-históricas!

Dinossauro é animal extinto há milhões de anos e esta sua descoberta poderá revolucionar o mundo!

Você ia voltando para chamar os amigos e mostrar a descoberta, mas ficou na dúvida:

Se contar, virão exploradores do mundo inteiro para estudos científicos extinguirão plantas pré-históricas, além de acabar com o sossego dos dinossauros que poderão ser levados dali e morrer.

Ao mesmo tempo, você ficará rico e famoso.

E agora? O que fazer?

Reflita bastante e escreva a maneira como vai resolver o problema:

Conta ou não conta o que viu? Por quê?

Informação útil à Professora:

Veja esta oração:

“Conta ou não conta o que viu? Por quê?”

Notar que o **por que** escrito em duas palavras, com acento.

Veja esta outra:

“Não viajo de avião porque tenho medo de altura.”

Aqui, a expressão aparece numa só palavra e sem acento.

A mesma expressão pode ser usada de 4 maneiras:

1. **por que** - em duas palavras e **sem** acento;
2. **por quê** - em duas palavras e **com** acento;
3. **porque** - numa só palavra **sem** acento;
4. **porquê** - numa só palavra **com** acento.

Veja como e quando:

1 - Por que: duas palavras e **sem** acento significa: *Por qual motivo? Por qual razão?* - é usado nas **perguntas** vindo, portanto, sempre com **ponto de interrogação no final**. Ex:

- Mas **por que** está dançando?

- **Por que** tanto medo?

- **Por que** demorou tanto?

- **Por que** parou?

2 - Por quê - duas palavras, **com** acento circunflexo é usado também **nas perguntas**, mas **fechando a oração**, ou seja: colocado imediatamente **antes** do ponto de interrogação. É a **última palavra** na oração.

Por exemplo, veja as *mesmas* orações acima, construídas de outra forma:

- Ela está dançando **por quê?**

- Você sente tanto medo **por quê?** (Ou *do quê?*)

- Demorou tanto **por quê?**

- Parou **por quê?**

3 - Porque - uma só palavra e **sem** acento - usado nas **respostas** e explicações; em **afirmações**. Ex:

- Está dançando **porque** o vento bate e ele balança. (*não é pergunta; não recebe ponto de interrogação.*)

- Tenho medo **porque** acabei de ver uma assombração. (*Notar que não é pergunta – e sim resposta.*)

- Demorei **porque** meu pai me chamou.

- Parei **porque** estava com a língua de fora, de tanto correr.

4 - Porquê - uma só palavra, com acento - vem *depois* do artigo *o* sendo, pois, um **substantivo**.

Aparece tanto no início, quanto no meio ou fim de orações, em respostas ou explicações ou até mesmo em perguntas, sempre *após* o *o*; pode ser substituído por: *motivo* ou *razão*. Ex:

- Demorei por causa dos sapatos apertados, eis o porquê. (*Eis o motivo*)
- Parei porque acabou a matéria-prima. Ai está o porquê. (*Ai está o motivo*)
- O porquê de tanta felicidade? É que meu time ganhou! (*O motivo de tanta felicidade?*)
- Sim, ele vai ter de me explicar o porquê de tanto gasto com energia elétrica. (*O motivo*)
- Eu pergunto de novo: qual é o porquê de não ter ido à reunião? (*Qual a razão?*)

Outros exemplos:

Viajo demais **porque** meu trabalho assim exige. (explicação. Junto e sem acento.)

Acabou a energia, aí está **o porquê** da escuridão. (antes do artigo *o*. Junto e com acento)

Você sofre tanto **por quê?** (pergunta. Última palavra da oração. Separado e com acento)

Por que você me acordou antes da hora? (pergunta sem ser a última palavra as oração. Junto, sem acento)

Professora, agora é a sua vez:

Substitua os pontinhos pela expressão correta:

Agora sim, descobri o da sua indiferença.

..... você fechou a porta?

Ele está correndo?

Cheguei tarde o trânsito está péssimo.

Jantando tão tarde?

..... você não me avisou?

Quero saber o de tanta demora.

Não vi o desfile cheguei tarde.

BANCO DE PALAVRAS:

extra	extração	expor	expoente	exprimir	excomungar
êxtase	exterior	expelir	expatriar	explícito	excomungado
extrair	extraviar	expedir	explosivo	exposição	exclusividade
extrato	extinguir	expirar	expressar	explicação	exceder
externo	extasiado	exposto	expiração	expressionista	excelente
extinto	exteriorizar	expurgo	expositor	experimentação	excedente
extintor	extremidade	explicar	expressão	excluir	excelência
extremo	extrativismo	expurgar	expandido	excluso	texto
extração	exterminador	expandir	expediente	exclusão	têxtil
extravio	extravagante	explodir	experiente	exclamar	textura
extasiar	extraterrestre	explorar	expressivo	exclusivo	sexta-feira
extático	extravagância	expelido	experiência	exclamação	inexplicável
externar	extraordinário	expresso	experimentar	exclamativo	inexperiência

Lição 59**cha – che – chi – cho - chu**

As sílabas com **ch** têm som do **x**, som de quem pede silêncio: **ch!**

Família silábica: **cha - che - chi - cho - chu.**

APRENDIZAGEM:

Leitura em coro das sílabas escritas na lousa.

Treino ortográfico da família silábica com leitura.

Estudo da página miniaturizada ao lado: leitura e treino ortográfico das palavras ilustradas.

Treino escrito com leitura em voz baixa de palavras retiradas do Banco.

TREINO DE GRAMÁTICA:

Continuar fazendo:

cheiro = chei - ro

chuveiro	cachoeira	rancheiro
chiqueiro	cocheiro	chocadeira
chaveiro	chuvisqueiro	chacareiro

gancho = gan-cho

lanche	inchado	agachado
chumbo	cachimbo	manchado
prancha	enchente	machucado

fechado – fechada

cheio	chocado	cheiroso
chato	chutado	cachorro
achado	rachado	agachado
inchado	chuvoso	manchado

chave - chaveiro

chuva
chuta
borracha
churrasco

achar - se achasse

chutar chorar
chocar chamar

chaleira chaleiras

cheia chácara
rocha borracha
chuva cachorra
mochila cachoeira

inchar manchar
chegar machucar



chapéu

cha



chave



chuchu



chinelo



charuto



machado



flecha



chaleira



cachorro



cachimbo

cha - che - chi - cho - chu
cha - che - chi - cho - chu

No rancho do Chico Bolacha tem de tudo.

Mas é tudo muito chato.

Uma chaleira sem bico, um cacho sem bananas.

Um machado sem cabo, um chuveiro sem furos.

Um colchão sem recheio, um chinelo sem sola.

Uma chupeta sem bico, um chapéu sem aba.

Uma mochila sem alça, uma fruta bichada.

Um pé de chuchu sem chuchu.

A única coisa que presta é o cachorro sem rabo.

E o Chico Bolacha, é claro!

arrocho = ar-ro-cho

garrucha	churrasco
cachorro	borracha
borracha	churrasqueiro

fechar - abrir

achar	encher
chegar	cheirar
chorar	agachar

chefe - chefão

macho
bicho
chinelo
cachorro

bicho - bichos

chinelo chifre
cheio machado
chapéu chocalho
chupeta chuveiro

chorão - chorões

machão
bichão
chefão
machadão

chorar - eu chorei

achar chamar
inchar manchar
chutar machucar
chegar encharcar

rachar fechar
chocar cheirar

marchar cochichar
chuviscar machucar

TEXTO da página acima: Leitura oral pela professora, oral em grupo, oral individual e cópia.

Lêa outra vez o texto e complete:

- 1- O dono rancho do texto é o
- 2- A chaleira não tem
- 3- O cacho não tem
- 4- Falta o cabo no
- 5- O não tem furos.
- 6- Não tem no colchão.
- 7- Falta sola no
- 8- A chupeta não tem
- 9- A não tem alça
- 10- A fruta está
- 11- O está sem aba.
- 12- O pé de chuchu não tem
- 13- A única coisa que presta é o
- 14- E também o Chico

Escreva o nome de cada um destes objetos



Continuar:

encher – enchido

ler	beber	bater	correr	morder
saber	mexer	sufrer	trazer	receber
comer	dever	vender	tremar	aprender

A cigarra e a formiga

No verão, a formiga trabalhou e a cigarra cantou.
No inverno, a cigarra foi pedir comida no formigueiro.
A formiga perguntou:
- Por que não trabalhou durante o verão?
- Só sei cantar, não aprendi a trabalhar.
- Era você quem cantava, me deixando alegre?
- Sim.
- Então entre para tomar lanche! Vem, vamos tomar chá quente com bolacha.

Chorando de alegria, a cigarra perguntou:
- Não vai me chamar de vagabunda, e me mandar embora?

- Mas você trabalhou! Você cantou, encheu o mundo de alegria. Cada um tem uma missão e a sua é cantar. Se todos fossem médicos, quem iria arar o chão? Mas o mundo está cheio de idiotas querendo igualar a todos.

(La Fontaine - adaptação)



Completar nas linhas pontilhadas:

- 1- O título deste texto é
- 2- Quem trabalhou no verão foi a
- 3- A cantou durante o verão.
- 4- A cigarra cantava por que não sabia
- 5- Ao chegar o, a cigarra não tinha o que comer.
- 6- A cigarra foi pedir comida no
- 7- A formiga ofereceu chá com

Continuar fazendo:

<i>chuchu, chuchus</i>	<i>Uma ficha, duas fichas</i>	<i>gancho, ganchão</i>
cacho	Uma chave,	chicote,
lanche,	Uma chapa,	charuto,
gancho,	Uma mancha,	machado,
chinelos,	Uma mochila,	chocalho,
chocalho,	Uma bolacha,	brochura,

Cajueiro é pé de cajus.

Pereira é pé de	Bananeira é pé de	Amexieira é pé de
Lâmbeira é pé de	Abacateiro é pé de	Amoreira é pé de
Lâmbeiro é pé de	Laranjeira é pé de	Mangueira é pé de

Colocar m ou n nos espaços

chu...bo	ga...cho	cachi...bo	ba...co
ma...cha	la...cha	co...pleto	po...teiro
te...plo	pla...ta	ga...de	to...bo

TREINO DE REDAÇÃO:

Dar continuidade, oferecendo soluções:

- 1- O nenê chorou porque estava com dor de barriga; mas eu o curei com um chá feito assim:
- 2- Por causa da chuva não ia dar para a gente sair, mas eu dei um jeito:
- 3- Naquela enchente da sexta-feira, uma criança ia sendo levada pela enxurrada, mas eu a salvei assim:
- 4- O chinês que mora naquela choupana tem um bode que queria me chifrar. Mas eu escapei deste jeito:

Inventar a história do cachorro vira lata que salvou um menino de um cachorro feroz.

Como sair desta?

Numa noite você vê pela janela um disco-voador que vai baixando e pousa no seu quintal! De dentro dele sai um extraterrestre muito bonito: alto, loiro, olhos azuis e parece bonzinho. Ele usa uma espécie de macacão branco, brilhante igual cetim.

O extraterrestre se apresenta dizendo seu nome: Ashtar. E convida você para uma voltinha na nave.

O que você faz: Chama a polícia? Esconde-se embaixo da cama? Cria coragem e vai dar o passeio de disco-voador? Reflita bem e depois escreva o que faria.

BANCO DE PALAVRAS:

chá	chapéu	chinelo	rochedo	chefe	lanche	machado	cachorro
rocha	cheque	chegada	chocalho	choca	chifre	mochila	churrasco
cache	chique	chicote	cheiroso	choco	creche	borracha	cheiro
ficha	choque	chupeta	chaleira	choro	crochê	cachimbo	cachoeira
bicho	chinês	chilique	choupana	choça	chocar	chão	chuveiro
macho	marcha	bolacha	inchado	chute	murcha	prancha	chuveiro
mocho	chumbo	fechado	inchaço	chifre	rachar	rachado	enchimento
chapa	mancha	cochilo	fechadura	chulé	chácara	rachadura	machucado
chave	gancho	cochicho	cachecol	chuva	charuto	chimarrão	chaveiro
chato	rancho	manchado	machucar	chuchu	chamada	prancha	chocadeira
chega	lancha	enchente	esguicho	cheia	bichado	brochura	chocolate

Lição 60**qua**

Já vimos a letra **q** ao estudar: **que**, **qui**. Veremos agora outra situação em que a letra aparece.

A letra **q** aparece também antes da letra **u**. A diferença é que nas sílabas já estudadas, a letra **u** não é pronunciada e aqui, ela produz som. Assim: Escreve-se **qua** e lê-se **cuá**

APRENDIZAGEM:

Treino ortográfico com leitura da sílaba **qua**. Na página miniaturizada ao lado leitura e treino ortográfico das palavras ilustradas com leitura muda.

TEXTO da página miniaturizada ao lado

ENTENDIMENTO DO TEXTO na página miniaturizada abaixo.

TREINO DE ORTOGRAFIA: Escrever, por extenso, os números:

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 30 - 40

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

ação – ações	luz – luzes	ação – ações	adequado	- adequada
lição	vez	lição	quadrado -	claro
poção	juiz	poção	antiquado	amplo
oração	cruz	oração	qualificado	branco
coração	feliz	coração	quadriculado	florido
amação	nariz	estação	esquálido	completo

**aquário****qua**qua
qua

4 quatro

40 quarenta



esquadro

14 quatorze

400 quatrocentos



quadro

Naquele quarteirão há uma casa.

Naquela casa há um quarto.

Naquele quarto dorme uma menina de quatorze anos.

No quarto há móveis de boa qualidade, um tapete quadrado e quadros na parede.

Sobre a mesa há um aquário com quatro peixes.

De vez em quando, eles lembram o rio de onde vieram. E dizem:

- Quanto espaço! Quanta comida! Quanta liberdade!

Eles sabem que estão no aquário por serem bonitos.

Diz um deles:

- A beleza é quase sempre a causa de muita tristeza.

Coloque um x nas respostas certas:

- 1- Naquele **quartel** há
 uma casa um cinema uma escola
- 2- No quarto **dorme** uma menina de
 quinze anos quatro anos quatorze anos
- 3- Os móveis são
 velhos quebrados de boa qualidade
- 4- O tapete é
 redondo quadrado quadrado
- 5- Nas paredes há
 livros quadros sujeira
- 6- Sobre a mesa há
 um aquário um vaso um ventilador
- 7- Quantos peixes há no aquário?
 três quatro dois
- 8- Eles estão no aquário por causa da sua
 riqueza maldade beleza

Agora faça mais estas, completando os espaços:

Naquele há uma casa.
 Naquele dorme uma menina de anos.
 Os móveis são de boa
 O tapete é e há na parede.
 Sobre a mesa há um com peixes.

Continuar fazendo:

<i>quase = qua-se</i>	<i>funil - funis</i>	<i>par - pares</i>	<i>paç - paças</i>
quadro	civil	ar	rapaz
quadril	canil	lar	capaz
qualquer	barril	bar	cartaz
quadrado	quadril	mar	noz
quarenta	infantil	colar	voz
qualidade	juvenil	bazar	veloz
<i>raç - raças</i>	<i>rim - rins</i>	<i>tom - tons</i>	<i>rã - rãs</i>
juiz	patim	tom	lã
feliz	puçim	bom	fã
atriz	jardim	dom	sã
nariz	jasmim	batom	irmã
matriz	estopim	marrom	maçã
cicatriz	botequim	bombom	romã

Passar para o plural:

quadro lindo	flor murcha
aquário vazio	chinelos velhos
quarto fechado	cocalho perdido
quaresma triste	chifre comprido
cidade quadrada	chão manchado
taquara rachada	bicho machucado
quadrilha completa	churrasco salgado
tapete quadrado	fechadura quebrada

Passar para o plural as orações:

- 1- Este quarto ficou fechado.
- 2- Aquele quartel é o maior.
- 3- Qual menino é o melhor?
- 4- O soldado saiu do quartel.
- 5- A quadrilha assaltou o banco.
- 6- Aquele quadro quadrado é lindo!

TREINO DE REDAÇÃO:

Copiar e responder corretamente:

- 1- Qual é o seu nome?
- 2- Qual o nome de sua mãe?
- 3- Quantos irmãos você tem?
- 4- Quais os nomes de seus irmãos?
- 5- Quantos anos você tem?
- 6- Quando você faz anos?
- 7- Em qual rua você mora?
- 8- Qual é o nome de sua escola?
- 9- Qual é o nome de sua professora?

Completar, à vontade, apontando soluções:

- 1- Fiquei quatro dias com dor de dente, mas sarei porque tomei um chá feito assim:
- 2- Quase morri de susto quando vi a cobra. Mas quando amou o bote,
- 3- Quando passei pelo quartel, vi um policial desmaiado. Eu o ajudei fazendo assim:
- 4- No quarto estava uma quantidade enorme de formigas e eu as fiz sair dali, quando

Criação de texto: Escolha um título. Pense em cada detalhe; crie, invente, aumente. E depois, escreva:

Como é a casa onde eu gostaria de morar.
 Como é o lugar que eu gostaria de conhecer.

Como sair desta?

Suponhamos que seja uma quarta-feira da quaresma, quase quatro horas da tarde. Você entre na igreja para rezar, a igreja está vazia. Você se ajoelha e, enquanto reza, o padre fecha a igreja sem ver você lá dentro. Você ficou preso. A igreja só reabrirá amanhã cedo e você não tem celular. Como fazer para sair?

BANCO DE PALAVRAS:

qual	quadro	taquara	quadrilha	quarentão
quase	quadra	quartel	adequado	quadrado
quati	quanto	quarenta	qualquer	qualificado
quarto	quando	quarteto	enquanto	esquadrilha
quatro	quantia	aquático	quarentena	quadriculado
esquadro	quadril	quaresma	quarteirão	quadrimotor
esquálido	qualidade	esquadrão	quadrúpede	quadrúmano
esquartejar	quarta-feira	quatriênio	quantidade	quatrocentos

Lição 61**ge – gi**

A letra **g** (ge) é defeituosa, não tem família normal. Juntando com as vogais, a letra **g** modifica o som quando está junto ao **e** e **i**. É igual à letra **c** (ce), que junto ao **e** e **i**, tem outro som.

Para formar a família completa do som da letra **c**, é preciso lançar mão da letra **q**. Só assim é formado o som da família: **ca – que – qui – co – cu**.

Com o **g** é o mesmo: Se ele se juntar às 5 vogais, ela não forma família sonora completa, porque o seu som é alterado junto ao **e** e **i**. A família sonora completa é defeituosa: **ga – gue – gui – go – gu**.

Junto a **e** e **i**, forma **ge** e **gi** (som do jota: **je, ji**).

E são estas duas sílabas que vamos estudar agora: o **ge** e **gi**.

ge - gi

ge - gi

gema

ge





gelo



tigela



relógio



girafa



gelatina



algemas



gillete



geladeira



girassol

Leia até ter certeza e depois copie estas palavras:

gente	alergia	gigante	coragem
longe	regime	energia	lavagem
gesso	gemido	religião	bobagem
fugido	fingido	gemada	paisagem
região	viagem	imagem	folhagem
ligeiro	virgem	margem	passagem
gêmeo	gerente	garagem	inteligência

APRENDIZAGEM: Exercício escrito: **ge - gi**, maiúsculas e minúsculas, com leitura em voz baixa.

Treino de palavras do Banco.

Página de Estudos miniaturizada para estudo das palavras ilustradas.

Exercícios de plurais na página ao lado

Fazer o exercício de leitura sugerido à referida página.

TREINO DE GRAMÁTICA- Continuar:

selvagem = sel-va-gem

folhagem	bobagem	imagem	margem
garagem	margem	viagem	paragem
coragem	serragem	passagem	massagem

agente - agência

gerente	decente	inteligente
paciente	urgente	abrangente

gelado- mágica

gêmeo	agitado	ligeiro
dirigido	alérgico	fingido
agitado	fugido	algemado

parar - paragem

serrar	passar	pesar	sondar	raspar
lavar	colar	contar	pastar	pilhar

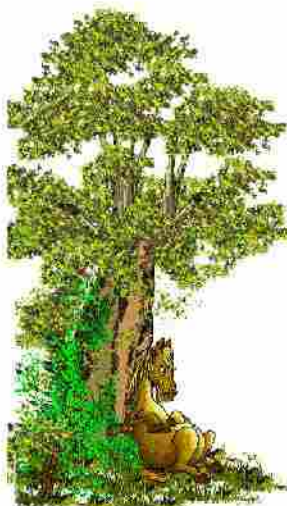
agir, agindo -
fingir,
fugir,
surgir,
tingir,
dirigir,

trair – traição
agitar
paginar
injetar
dirigir
imaginar

corrigir – correção
agitar
criar
amolar
queimar
marcar

duro - dureza
mole
lindo
lerdo
magro
fraco
redondo
baixo
delicado
pobre
corrente

A égua fingida



Na fazenda do Geraldo há uma égua lerda, nem fica em pé, sem energia para nada.

Até uns tempos atrás, ela fazia umas viagens com o Geraldo para vender geleia. Mas lá gemendo, parecia ter ferrugem nas juntas.

Achando que estava velha para o trabalho, Geraldo aposentou a coltada.

A fingida da égua vive até hoje, com a mesma lerdeza. Seu maior esforço é ir até a margem do rio beber água e mais nada.

Aquela vagareza toda não é velhice. É preguiça.



Continuar fazendo:

fugir – fugindo

fingir –

tingir –

surgir –

dirigir –

reagir –

corrigir –

TEXTO E INTERPRETAÇÃO:

Na página ao lado e na página seguinte do Livro do Aluno

Complete com a resposta certa nos espaços:

- 1- O nome do homem desta história é
- 2- Ele mora numa
- 3- Geraldo tem uma
- 4- A égua de Geraldo era
- 5- Geraldo e a égua vendiam
- 6- O Geraldo aposentou a
- 7- Hoje, o maior esforço da égua é ir até

Continue fazendo:

Quem é mole tem moleza.

Quem é rico tem

Quem é belo tem

Quem é triste tem

Quem é limpo tem

Quem é gentil tem

Quem é nobre tem

Quem é grande tem

Quem é esperto tem

Escreva no caderno, por extenso, os números:

- | | | | | | |
|----|-----|-----|-----|------|------|
| 1- | 7- | 13- | 19- | 70- | 400- |
| 2- | 8- | 14- | 20- | 80- | 500- |
| 3- | 9- | 15- | 30- | 90- | 600- |
| 4- | 10- | 16- | 40- | 100- | 700- |
| 5- | 11- | 17- | 50- | 200- | 800- |
| 6- | 12- | 18- | 60- | 300- | 900- |

TREINO DE REDAÇÃO:

Narrar é contar, um fato que a gente viu acontecer, ou que ouviu alguém dizer. Veja aqui uma narração curta, só para que você tenha uma idéia.

O susto

Eu estava na escola quando um rapaz entrou correndo na sala de aula.

Todo mundo ficou assustado porque ninguém sabia quem era ele. A professora sentiu medo, mas perguntou o que ele queria.

Ele respondeu que queria papel higiênico, pois estava com dor de barriga!

A professora entregou-lhe um rolo de papel higiênico e ele foi correndo para o banheiro. E nós todos caímos na risada.

Escolha um título aqui.

Uma briga

Um crime

Um sonho que eu tive

Um fato engraçado

O que está rolando na cidade

O capítulo de ontem da novela

Um caso de assombração

O que eu vi na rua

Um incêndio

Como sair desta?



Vamos supor que você esteja fazendo uma viagem de trem e gastou o último real na compra da passagem. Você está num vagão de segunda classe e lá vem o guarda do trem conferindo os bilhetes.

Você fica distraído olhando a paisagem lá fora, quando uma rajada de vento leva embora sua passagem!

E agora? Como provar que pagou a viagem? Como agir para que o guarda não o mande descer na próxima parada? Pense depressa, que o guarda está perto! Pense e escreva!

BANCO DE PALAVRAS:

gena	mágica	gêmeo	fugir	ágil	virgem	folhagem	surgir	colégio
gesso	fugitivo	energia	dirigir	geral	ginástica	maquagem	agitar	Geni
gilete	gênio	alergia	dirigente	gentil	pilhagem	inteligência	gerente	Regina
girafa	gíria	tingir	ingênuo	genial	passagem	imaginação	corrigir	Gilmar
página	vigiar	fingir	urgente	girassol	bobagem	germinação	ligeiro	Ângelo
regime	reagir	gente	gigante	imagem	pastagem	gestação	viagem	Eugênia
gemido	relógio	gelatina	engessado	massagem	paisagem	agitação	gesto	Geraldo
gemada	geléia	longe	inteligente	colagem	lavagem	alérgico	algema	Angélica
legítimo	geladeira	singelo	gentileza	coragem	pesagem	enérgico	ginásio	Angelina

auxílio

As sementes de laranja

Vendo o filhinho morto, a mulher saiu à procura de quem fizesse o menino voltar a viver.

Aproximou-se de um velho que a auxiliou dizendo:

-Sei de um remédio. São sementes de laranja, mas precisa receber de quem nunca chorou a morte de alguém.

A mulher saiu à procura e, depois, voltou e disse ao velho:

-Eu trouxe sementes, mas não encontrei quem nunca tivesse perdido uma pessoa querida.

O velho explicou:

-Todas as pessoas já choraram alguma morte. O máximo que você pode fazer é aceitar, porque não é a única.

Conformada, a mulher foi enterrar seu anjo.

Releia o texto e faça o que se pede:

- 1- A mulher queria que o filho voltasse a
- 2- Quem a auxiliou foi um
- 3- O remédio que o velho indicou eram sementes de
- 4- As sementes teriam de ser dadas por quem nunca
- 5- A mulher achou quem nunca tivesse perdido alguém?
- 6- O velho explicou que não há quem nunca

Lição 62

X com som ss

A letra x tem cinco sons, dos quais já estudamos três: x som ch, som de z e som de s.

Veremos agora o x com som de ss.

APRENDIZAGEM: Estudo das palavras que contenham x com som ss.

Prof: São pouquíssimas as palavras que contém esta dificuldade. Ei-las:

verbo auxiliar com suas flexões;

verbo aproximar com suas flexões;

trouxe, trouxemos, trouxeram;

próximo e auxílio.

Treino ortográfico, com leitura sussurrada.

Professora: Veja a regra:

E + X + Vogal = x com som z: exato

E + X + Consoante = x com som s: extra

Quaisquer letras + a, o, u + X + e, i = x com som ss: auxílio

TEXTO e INTERPRETAÇÃO do mesmo:

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

moço bonito - moça bonita		motor - motorista		rancor - rancorosa		
velho generoso	tio adoentado	trator	loja	mentira	fama	estudo
gato malhado	irmão bondoso	samba	retrato	inveja	orgulho	amargo
menino magro	aluno esforçado	máquina	telefone	maldade	amor	carinho
homem grisalho	costureiro famoso	iate	arte	escândalo	caridade	delícia

ficar: Eu fiquei, ele ficou		laçar: Eu lancei, ele lançou		moral - moralidade		
pescar	piscar	dançar	caçar	útil	santo	novo
colocar	trancar	adoçar	abraçar	mal	bom	imoral
brecar	discar	traçar	avançar	feliz	infeliz	cruel

ligar: Eu liguei, ele ligou
 carregar descarregar
 castigar escorregar
 amargar esmagar

Eu trouxe o doce. Nós trouxemos os doces.
 Eu trouxe a geléia. Eu trouxe o cinzeiro.
 Eu trouxe o lanche. Eu trouxe o cachorro.
 Eu trouxe a passagem Eu trouxe o jornal.

Leia até aprender e depois copie

Eu trouxe o cinzeiro.	Nós trouxemos a geléia
Ele auxilia a todos.	Ele trouxe o lanche.
Nós auxiliamos a velha doente	Recebemos muito auxílio

Continuar fazendo:

<i>gelado-gelada</i>	<i>tio bom - tia boa</i>	<i>loja - lojista</i>	<i>ir - indo</i>
gêmeo	velho generoso -	arte	sair
fugido	gato malhado	motor	trair
ligeiro	menino magro -	trator	pedir
fingido	homem grisalho -	samba	fugir
agitado	moço adoentado -	retrato	sumir
alérgico	aluno esforçado -	telefone	tingir
algemado	costureiro famoso -	máquina	dirigir

rancor - rancorosa

amor	inveja	amargo	carinho	orgulho	caridade
fama-	estudo	delícia	mentira	maldade	escândalo

cantor cantora

pintor	orador	jogador	corretor	operador
voador	criador	devedor	morador	professor
doutor	pecador	superior	sofredor	vendedor
doador	diretor	nadador	lavrador	plantador
credor	escritor	inventor	pescador	comprador

Como sair desta?

Você vai fazer um passeio num rio, com sua família.

A turma vai nadar, mas você prefere ficar descansar um pouco fora da água antes de mergulhar.

Aí, você vê uma sucuri! É uma cobra imensa com vinte metros de comprimento e grossa como um touro.

A sucuri não vê você e passa direto, dirigindo-se ao rio onde seus familiares estão nadando.

Você precisa avisá-los do perigo, mas sente medo de gritar, pois a sucuri pode retornar e te atacar.

E agora? O que fazer? Como sair desta?

Está em suas mãos a vida de toda a sua família!

Pense numa solução, mesmo que seja absurda.

Mas pense logo e escreva porque a sucuri é rápida na água e logo chegará onde a turma está nadando.

TREINO DE REDAÇÃO: Completar os pontilhados com uma das palavras à direita:

- 1- Ele me trouxe muitas ... brancas.
- 2- O ... que posso pagar é quarenta reais.
- 3- Você ... a quantia que me deve?
- 4- Cuidado! Não se ... deste buraco!
- 5- Vim te pedir um ...
- 6- Nós te ... roupas e remédios.

máximo
 aproxime
 trouxe
 trouxemos
 rosas
 auxílio

Lição 63

nha - nhe - nhi - nho - nhu

A letra **h** pode aparecer em quatro situações e ter diferentes sons:

1- No início das palavras. Neste caso, não recebe som nenhum. Ex: horta, homem, história, hortelã.

2- Dentro da palavra, após a letra **l**. É o que chamamos neste método, de **silaba contente**, porque lembra gargalhada: **lha, lha, lha**.

Família das contentes: **lha, lhe, lhi, lho, lhu**.

3- Dentro da palavra, após a letra **c**. Neste método, recebe o nome de **silaba silenciosa**, pois lembra pede silêncio: **ch!**

As silenciosas: **cha, che, chi, cho, chu**.

4- Por fim, dentro da palavra após a letra **n**, chamamos neste método de **silaba chorona**, pois lembra som de choro: **nhaaaá**.

Sílabas choronas: **nhá, nhe, nhi, nho, nhu**.

APRENDIZAGEM: Treino da família silábica

Estudo da página miniaturizada ao lado até assimilação das palavras ilustradas e da dificuldade em análise.

TEXTO e ENTENDIMENTO nas páginas miniaturizadas.

GRAMÁTICA: Diminutivos

livro – **livrinho**
gato – **gatinho**
baixo – **baixinho**
grilo – **grilinho**
vento – **ventinho**

pedra – **pedrinha**
lata – **latazinha**
casa – **casinha**
vareta – **varetinha**
morena – **moreninha**

vaca – **vaquinha**
foca – **focinha**
faca – **facinha**
cerca – **cerquinha**
boca – **bocinha**
casca – **casquinha**

bico – **biquinho**
coco – **cocinho**
caco – **cacinho**
seco – **secinho**
fraco – **fracinho**
banco – **banquinho**

bom – **bonzinho**
bem – **bezinho**
fim – **finzinho**
som – **soquinho**
trem – **trêmzinho**
patim – **patimzinho**

laço – **lacinho**
praça – **pracinha**
lenço – **lençinho**
berço – **berçinho**
traço – **traçinho**
maço – **maçinho**

galinha nha



nha nhe nhi nho nhu
nha – nhe – nhi – nho – nhu



O velho, o menino e o burro

Um velho e o netinho puxavam um burro pela corda.

Um rapaz disse:

-Por que não vão montados? O animal é forte, suporta os dois.

O rapaz tinha razão, mas para não cansar o burro, o avô mandou que só o neto montasse.

Adiante um padre falou:

-Dê o lugar ao seu avô, moleque safado!

Trocaram de lugar, mas uma senhora disse:

- Não tem vergonha de ser levado por criança tão fraquinha?

O velho puxou o neto para a garupa, mas um fazendeiro gritou:

-Querem matar o burro? Ele não suporta dois marmanjos deste tamanho!

Desmontaram e carregaram o burro o resto do caminho.

É impossível contentar a todos.

(Exopo)



Interpretação do texto

Responda no caderno com suas palavras:

- 1- Qual é o título desta historinha?
- 2- Quem é o seu autor?
- 3- O menino era filho, neto, sobrinho ou amigo do velho?
- 4- Quem falou que o animal era forte e suportava os dois?
- 5- Quem mandou o menino dar o lugar ao velho?
- 6- Quem falou que o menino era fraquinho?
- 7- Quem falou que o burro era fraco e não suportava os dois?
- 8- Quem chamou o menino de moleque safado?
- 9- Quem chamou o velho e o menino de marmanjos?
- 10- De que jeito eles acabaram a caminhada?

Leia muitas vezes e depois copie no caderno:

desenho	castanha	manhã	espinho	banho
sozinho	pamonha	amanhã	banheiro	minha
senhora	montanha	canhão	dinheiro	rainha
minhoca	passarinho	nenhum	galinheiro	fronha

<i>ninho, ninhos</i>	<i>unha, unhas</i>	<i>gatinho, gatinha</i>
sonho,	linha,	sozinho,
desenho,	moinho,	padrinho,
carinho,	aranha,	priminho
espinho,	cozinha,	cozinheiro,
galinha	cegonha	amiguinho,

Continuar fazendo:

<i>sino, sininho</i>	<i>cão, cãozinho</i>	<i>dor, dorzinha</i>
osso, trevo,	mão,	cor
sujo, bravo,	leão	calor
pato, bruxa,	fogão	amor
sapo, salada,	botão	motor
capa, sapato,	limão	trator
cedo, laranja,	irmão	doutor
rosto, sorvete,	leitão	corredor

<i>azul, azulzinho</i>	<i>lago, lagozinho</i>	<i>caco, caquinho</i>
farol	folga	faca
canal	pingo	saco
hotel	prego	coco
igual	pulga	boca
pastel	amigo	vaca
barril	frango	louca
jornal	colega	touca
hospital	barriga	casca

<i>pé, pezinho</i>	<i>olho, olhozinho</i>	<i>sala, salão, salinha</i>
fio	filho	rato lata prato palito
boi	velha	sapo vaso moita gaveta
chá	folha	faca mesa ponte subida
avô	coelho	casa carta tampa chinelo
rua	toalha	gato calça toalha garrafa

vinho = vi-nho

banho	ninho	pinho	linha	desenho	tamanho
sonho	junho	banha	punho	senhora	nenhuma

fogo - foguinho

amigo	barriga
pingo	colega
pulga	frango
prego	folga

cão - cãozinho

mão	limão
leão	irmão
fogão	leitão
botão	melão

cor - corzinha

dor	tambor
amor	doutor
calor	trator
motor	corredor

hotel - hotelzinho

azul	jornal
farol	barril
canal	pastel
igual	hospital

chá - chazinho

pé	vovô
rua	irmã
fio	pobre
boi	manhã

olho - olhozinho

filho	toalha
velha	repolho
folha	barulho
coelho	espelho

Aumentativos e diminutivos:**sala - salão - salinha**

rato	dente	sapato
blusa	bicho	chuva
sapo	casca	batata
roupa	barata	parede
faca	casa	caderno
quarto	cavalo	cachorro
porta	gato	sala
caixa	varanda	janela

TREINO DE REDAÇÃO:

Continuar como quiser, oferecendo soluções:

- 1- Comprei uma sombrinha; dei o dinheiro e o lojista me deu troco a mais. Quando percebi,
- 2- Minha roseira estava carregadinha, mas os meninos da vizinhança roubam as rosas. Aí, eu resolvi fazer assim:
- 3- Eu estava sozinho em casa quando vi uma cobra na cozinha. Eu a tirei de lá sem matá-la, deste jeito:
- 4- Minha tia pagou que me devia, mas o macaquinho da vizinha me roubou o dinheiro. Recuperei tudo fazendo assim:

É HORA DE INVENTAR - Veja o título abaixo. Pense nos detalhes. Crie. Invente. Aumente e escreva:

O dia em que fui aprisionado por uma tribo de índios.

BANCO DE PALAVRAS:

unha	pinho	manhã	cegonha	galinha	bainha	espinho	galinheiro
banho	tinha	amanhã	punhado	carinho	rainha	castanha	cozinheira
sonho	punho	canhão	farinha	nenhum	campainha	penhasco	vergonha
ninho	banha	desenho	sozinho	aranha	empenho	senhor	testemunha
vinho	tenho	senhora	cozinha	apanhar	companhia	estranho	passarinho
junho	linha	pamonha	tamanho	ganhar	companheiro	banheiro	andorinha
pinho	minha	caminho	nenhuma	moinho	andorinha	dinheiro	amarelinho

Lição 64**X com som cs****CONSIDERAÇÕES SOBRE O X**

E + X + Vogal = som z. A palavra começa sempre por e: exato, exótico, exemplo, exame

E + X + Consoante = som s. A palavra **pode** começar por outras letras - mas **antes** do x vem **sempre a letra e**: expressão, extra, excluir, têxtil, sexta-feira, texto, experiência, exposição

Quaisquer letras + A ou O ou U + X + E ou I = som ss: máximo, auxílio, trouxe, aproximar

Qualquer vogal + X + Qualquer vogal = som cs:

No final de palavras: tórax, pirex, durex, xerox, fox, lux, box, fax, Rex, Mix, Max, Alex, Félix

Quando o e vem antes do x, ele tem som aberto (é): Texas, sexo, reflexo, léxico, amplexo, complexo

Quando o i vem antes, este é forte, constituindo sílaba tônica: fixo, sufixo, prefixo, prolixo, crucifixo

Outras situações: táxi, saxofone, axilas, maxilar, oxitona, boxe, fluxo, afluxo, refluxo

*OBS.: Conhecer regrinhas é pouco, é quase nada. Para que se possam usar as dificuldades da língua há a necessidade de **exercícios escritos** acompanhados por **leitura** até mecanizar cada particularidade. Teoria sem praticá-la é conhecimento morto.*

APRENDIZAGEM:

Ensino da pronúncia cs na palavra táxi, por exemplo.

Leitura em grupo e individual de palavras colocadas na lousa.

Treino ortográfico de algumas palavras do banco com leitura em voz baixa.

TEXTO e ENTENDIMENTO: na página do Livro do Aluno: **táxi**.

TREINO DE REDAÇÃO:

Complete as orações:

- 1- Eu não gosto de luta de boxe porque...
- 2- Fiz radiografia do tórax, mas...
- 3- Meu maxilar está doendo porque...
- 4- Prefiro andar de táxi porque é mais...
- 5- Vi um crucifixo lindo numa vitrine e...
- 6- Num dia, eu me intoxiquei com...
- 7- Minhas axilas estão...
- 8- Quando vi meu reflexo no espelho...



táxi

O velho e a morte

Um velho taxista com dores no tórax foi colocado no balão de oxigênio.

Ele estava no fim da vida, mas tinha medo da morte.

Naquela noite, ela veio. Alta, magra, roupa preta, foice na mão.

O velho pegou o crucifixo e começou a rezar. De vez em quando abria o olho e via a morte olhando fixo para ele.

Por fim, tomou coragem e perguntou:

-O que você quer?

-Chegou tua hora e vim te buscar.

-Eu vou, mas quero rezar o terço antes. Você espera?

-Espero, pode começar.

O velho rezou quatro contas; depois parou e explicou:

-Agora me deu sono e vou dormir.

-Nada disso! Acaba de rezar, que tenho mais o que fazer.

-Você falou que esperava e não pode voltar atrás. Daqui a uns vinte anos eu acabo de rezar.

Vendo-se enganada, a morte foi embora.

Fazer um x na resposta certa de acordo com o texto:

1- A profissão do velho era

- () boxeador () taxista () tocador de saxofone

2- Ele sentia dores

- () nas axilas () no maxilar () no tórax

3- Ele foi levado para o balão

- () de gás () de São João () de oxigênio

4- O taxista sentia medo

- () da morte () do escuro () de velocidade

5- Naquela noite apareceu

- () um fantasma () a morte () um ladrão

6- O taxista pegou

- () um espelho () uma chave () um crucifixo

7- O último desejo do velho foi

- () rezar o terço () dormir () ver a família

8- Quantas contas ele rezou:

- () o terço todo () quatro contas () nenhuma conta

9- Ele pediu para a morte voltar depois de

- () uma semana () vinte anos () dez anos

Leia até aprender e depois copie no caderno:

água oxigenada

crucifixo de ouro

reflexo do espelho

motorista de táxi

tocador de saxofone

lutador de boxe

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

pirex = pi-r-ex

durex

tórax

xerox

látex

box

táxi = táxi

boxe crucifixo

fixo intoxicado

sexo saxofone

tóxico anexo

reflexo oxigenada

conversa = con-ver-sa

curso diversos pensamento

verso enrolado enrugado

honra falsidade enriquecer

pensão salsicha pulseira

fixado - fixada

anexado fixo

asfixiado oxigenado

intoxicado sexagenário

COLOCAR nos pontilhados a palavra maior ou menor conforme modelo:

Pulseira é maior que anel.

Mamão é ... que limão. Manga é ... que abacaxi

Perna é ... que pé. Cadeira é ... que mesa.

Nariz é ... que cabeça. Unha é ... que dedo

Criança é ... que adulto. Livro é ... que jornal.

Porco é ... que galinha. Gente é ... que baleia.

Vaca é ... que cachorro. Poste é ... que vassoura.

Orelha é ... que cabeça. Uva é ... que melancia.

Maçã é ... que jaca. Dedo é ... que mão.

Cavalo é ... que coelho. Perna é ... que joelho.

BRINCADEIRA DE VER QUEM SABE:

Quem reza missa é (*padre*)

Quem toca piano é

Quem vende remédio é

Quem constrói casas é

Quem aprende na escola é

Quem trabalha no banco é

Quem ensina é

Quem cura doenças é

Quem lava roupas é

Quem vende carne é

Quem apaga incêndio é

Quem dirige carro é

Quem pinta é

Quem vende é

Quem lavra a terra é

Quem dirige caminhão é

Quem cozinha é

Quem corta cabelo é

TREINO DE REDAÇÃO: Escolha um título. Pense. Veja os detalhes. Invente e escreva:

- Se eu voltasse a ser criança.
- Se eu fosse prefeito desta cidade
- Se eu pudesse viajar
- Se eu fosse um artista famoso

Como sair desta?

Suponhamos que há duas semanas você esteja descansando numa fazenda.

Aí, recebe um recado do banco dizendo para retornar com urgência, porque houve um problema na sua conta e cada dia que você atrasar vai lhe custar um salário mínimo. E você não tem tanto dinheiro.

Como está anoitecendo, você decide sair amanhã cedo. Mas, durante a noite cai uma forte tempestade.

Ao amanhecer, a chuva passou e você sai; mas não pode atravessar o rio porque a tempestade provocou uma enchente tão grande, que levou embora a ponte. Está tudo alagado! O rio, que tinha cinco metros de largura, agora chega a trezentos metros! A mata em torno do rio está quase toda coberta pelas águas.

Há gente nas duas margens do rio à espera que ele abaixe para poder atravessar - e você ouve as pessoas dizendo que, numa enchente daquelas proporções, vai demorar uns dez dias para tudo normalizar.

Mas você não pode esperar! Você tem de atravessar aquela água toda, de qualquer maneira! Você tem de estar na cidade amanhã cedo, senão vai começar a perder um salário mínimo por dia!

E agora? Como sair desta?

Pense. Invente! Imagine uma solução rápida, que as horas estão correndo e você precisa chegar em casa ainda hoje! Pense numa solução, mesmo que seja muito fantasiosa - e escreva.

BANCO DE PALAVRAS:

box	pirex	durex	asfixia	boxear
fox	boxe	fixar	xerox	látex
sexo	táxi	anexo	afixar	axilas
fixo	nexo	tórax	anexo	cóccix
tóxico	asfixia	intoxicar	oxigênio	intoxicado
asfixiar	prefixo	crucifixo	oxigenar	oxigenada
taxista	convexo	saxofone	intoxicação	oxigenação
reflexo	maxilar	sexagésimo	boxeador	sexagenário

Continuar conforme o exemplo:

pulseira é <i>maior</i> que anel	criança é <i>menor</i> que adulto
azeitona éque mamão	porco é que galinha
perna é que pé	vaca é que cachorro
orelha é que cabeça	maçã é que jaca
abacaxi é que manga	cadeira é que mesa
unha é que dedo	livro é que jornal
gente é que elefante	poste é que vassoura
laranja é que melancia	mão é braço
cavalo é que coelho	cabeça é que corpo

Colocar ç ou c nos pontinhos:

on...a	...erto	avan...o	cora...ão
...ipó	len...o	tran...a	crian...a
...edo	ma...io	fuma...a	...igarro
vo...ê	...inza	co...eira	...egonha
la...o	...irco	espa...o	palha...o
do...e	for...a	la...ada	...inzeiro
mo...a	li...ão	cal...ada	a...ougue
bra...o	pre...o	li...en...a	capa...ete
mar...o	...igano	esta...ão	pa...iên...ia

Continuar fazendo:

<i>pirex = pi-rex</i>	<i>táxi = tá-xi</i>	<i>curso = cur-so</i>
durex	fixo reflexo	verso salsicha
látex	sexo crucifixo	honra pulseira
xerox	boxe saxofone	pensão pensamento

pneu



cacto



eucalipto



helicóptero

Mentira de pescador.

Sob a sombra dos eucaliptos, os pescadores se juntam para bater papo e contar mentiras.

Certa vez, o Edmundo contou:

- Sentei no barranco, coloquei minhoca no anzol e joguei no rio. Quando a isca caiu na água, ouvi uma voz pedindo socorro.

Admirado, observei em volta para saber de onde vinha aquele grito. Não vi nada, mas ouvi outra vez o pedido de socorro. Pensando que fosse um fantasma, tirei o anzol da água e já ia sair correndo de medo.

Foi aí! A minhoca se sacudiu e falou:

-Uf! Quase morri afogada!

Resposta de acordo com o texto:

- 1- Qual é o título do texto?
- 2- Onde se juntam os pescadores?
- 3- O que eles fazem quando se juntam?
- 4- Quem contou a mentira do texto?
- 5- No dia em que ele foi pescar, onde se sentou?
- 6- O que ele colocou no anzol?
- 7- O que foi que ele ouviu?
- 8- O que o Edmundo pensou que fosse?
- 9- Por que ele ia sair correndo?
- 10- Quem havia gritado por socorro?
- 11- Esta história é mentira ou verdade?

Leia e escreva cinco vezes cada palavra:

afta	pacto	infecção	admiração
pneu	rapto	decepção	observação
ritmo	objeto	eucalipto	helicóptero
cacto	bactéria	ignorante	pneumonia

Dar os femininos:

apto	adaptado	admirado
digno	advogado	infectado
raptado	magnífico	decepcionado

Dar os plurais:

rapaz digno	cacto espinhudo	advogado inteligente
pneu furado	ferida infectada	multidão admirada

Lição 65**Letras mudas**

Letras mudas são consoantes que não têm, após si, uma vogal para lhe dar som. Elas usam o próprio som e são pronunciadas rapidamente.

APRENDIZAGEM: Escrever na lousa algumas palavras que usam letras mudas.

Leitura em grupo e individual de palavras colocadas na lousa.

Treino ortográfico de algumas palavras do banco com leitura em voz baixa.

TEXTO e ENTENDIMENTO: páginas miniaturizadas ao lado.

TREINO DE GRAMÁTICA: Continuar:

ritmo = rit-mo

pacto	subsolo	submerso
digno	admitido	admirado
adepto	submundo	submundo
indigno	observar	ignorante

cacto seco - cactos secos

pneu velho	bom observador
homem digno	grande ignorante
pacto absurdo	eucalipto cheiroso
afta dolorida	helicóptero grande

raptado - raptada

digno	admirado	submisso
adepto	observado	subterrâneo
indigno	substituto	infectado

BRINCADEIRA de ver quem sabe:

Gatinho é filho do gato e da gata.

Peruzinho é filho do ... e da ...

Macaquinho é filho do ... e da ...

Menininho é filho do ... e da ...

Patinho é filho do ... e da ...

Bezerrinho é filho do ... e da ...

Cachorrinho é filho do ... e da ...

Porquinho é filho do ... e da ...

Pintinho é filho do ... e da ...

Cavalinho é filho do ... e da ...

TREINO DE REDACÃO:

- Escolha um dos títulos abaixo. Pense. Crie, invente, aumente e escreva:

O dia em que me perdi na Floresta Amazônica.

O dia em que começou a guerra.

Como sair desta?

Vamos fingir que você está sozinho à noite na estrada, sob chuva fria, com o pneu furado - e não tem estepe.

Pense na situação. Imagine cada detalhe. Veja-se enfrentando a situação. Solte a imaginação.

Escreva no caderno, como se sairia desta.

BANCO DE PALAVRAS:

sob	obséquio	ficção
afta	eucalipto	submissão
apto	ignorante	subsolo
pneu	repugnante	subnutrido
digno	ignorância	substituto
ritmo	repugnância	submerso
pacto	substância	submundo
réptil	fragmento	submarino
cacto	helicóptero	observatório
impacto	intelectual	significado
abdome	aptidão	significância
elipse	captação	magno
eclipse	adaptação	magnífico
inapto	admissão	via láctea
admirado	admiração	septo
bactéria	observação	Magda
intelecto	subterfúgio	Edmar
observar	submersão	Magdalena

Continuar fazendo:

anel – anéis	sinai – sinais	funil - funis		
cruel	canal	canil		
papel	natal	pernil		
hotel	metal	barril		
pastei	jornal	quadril		
pínel	policial	juvenil		
aluguel	hospital	infantil		
casa - casinha	dor – dorzinha	anel - anelzinho		
horta	flor	farol		
limpa	cor	papel		
gotaba	motor	hotel		
esperta	doutor	pínel		
laranja	tambor	jornal		
sombra	cobertor	aluguel		
tesoura	corredor	animal		
corrente	ventilador	hospital		
borracha	professor	caracol		
gato – gatinho – gatão	garfo	bonito	poetra	barulho
livro	monte	moreno	parede	sorvete
porta	prato	sapato	calçada	pimenta
corda	carta	coruja	menino	fazenda
viola	primo	cavalo	escada	garrafa
calxa	cebola	janela	cadeira	presente

Lição 66**sce - sci**

Nossa língua traz mais uma dificuldade ortográfica, que é o sc, como na palavra *piscina*, por exemplo. São poucas as palavras que contêm esta dificuldade, mas elas existem e é preciso conhecê-las.

APRENDIZAGEM: Escrever na lousa as palavras do banco.
Leitura pela professora, depois leitura em grupo e individual.
Treino ortográfico das palavras lidas.

Quem está indo não está voltando.

Quem está acordando não está
 Quem está levantando não está
 Quem está molhando não está
 Quem está caindo não está
 Quem está rindo não está
 Quem está subindo não está
 Quem está morrendo não está
 Quem está comprando não es
 Quem está saindo não está
 Quem está limpando não está

TREINO DE REDAÇÃO:**É HORA de inventar:**

Vamos supor que você vá mudar de corpo, de personalidade e de ambiente. Escolha um título. Escolha uma destas pessoas. Pense nela. Sinta-se ela. Imagine o que faria se fosse esta pessoa. Depois, escreva:

Se eu fosse minha professora
 Se eu fosse o papai-noel
 Se eu fosse minha mãe (ou meu pai)
 Se eu fosse Deus

Colocar m ou n nos pontinhos

i...dio	ga...bá	pi...tado	e...brulho
a...zol	se...pre	se...tado	sete...bro
ja...ta	e...tulho	e...prego	nove...bro
ca...to	ta...que	caxu...ba	deze...bro
ro...co	ta...bém	sara...po	la...parina
o...bro	la...bari	macu...ba	e...burrado
ca...po	exe...plo	ga...gorra	co...binado
o...tem	la...pião	ba...buzal	gari...peiro

Continuar fazendo:***rico – riquinho***

coco	fraco	porco	boneca	buraco
seco	disco	barco	branco	macaco
saco	soco	tranca	caneca	tamanco

figo – figuinho

lago	jogo	praga	carga	manga
cego	gago	trigo	tanga	formiga
fogo	ruga	prego	pulga	morcego

laço – lacinho

graça	berço	traço	carçoço	almoço
pança	garça	braço	criança	palhaço
calça	traça	trança	carroça	lembrança

OBA!!!

CHEGAMOS AO FIM!

VIVA NÓS!!!



Cleunice Orlandi de Lima

CURRÍCULO

CLEUNICE ORLANDI DE LIMA,

Nascimento aos 17 de janeiro de 1943 em Junqueira, município de Monte Aprazível - SP.
Professora I, II e III, aposentada em 31 de janeiro de 1991.

Casada há 43 anos com Otávio Batista de Lima

Cinco filhos: Fernando (in memorian), Nicinha, Otavinho, Adolfo e Sônia.

Quatro netos: Otavinho III, Maria Luísa, Emmanuel e Lucius.

Uma bisneta: Maria Cecília.

FORMAÇÃO:

• **Graduação:**

- **Pedagogia** na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. José do Rio Preto;
- **Estudos Sociais I** na Faculdade de Educação de Monte Aprazível;
- **Estudos Sociais II** na Faculdade Riopretense de Filosofia em S. José do Rio Preto;
- **Geografia** -Licenciatura Plena - na Faculdade de Filosofia de Catanduva;
- **Orientação Educacional**, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. José do Rio Preto;
- **Supervisão Escolar para Escolas e 1º e 2º Graus**, na Faculdade de Filosofia de Votuporanga;
- **Administração Escolar de 1º e 2º Graus**, na Faculdade de Educação de Monte Aprazível.

• **Especialização:**

- **Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas dos Cursos Normais:** Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto;

- **Aperfeiçoamento** no Colégio Estadual e Escola Normal Anísio José Moreira, em Mirassol, **obtendo medalha de ouro “Honra ao Mérito”** através da Fundação Cândido Brasil Estrela: **a melhor nota do Brasil: 9,9** fazendo jus ao prêmio estadual “Cadeira Prêmio”, que naquele ano (1965), deixou de existir.

HABILITAÇÕES:

- **Geografia,**
- **Psicologia da Aprendizagem,**
- **Didática do Ensino,**
- **Filosofia do Ensino,**
- **OSPB (Organização Social e Política Brasileira),**
- **EPB (Estudos dos Problemas Brasileiros),**
- **Educação Moral e Cívica.**

ATIVIDADES PROFISSIONAIS NO EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO

- Diretora de Escola e Vice Diretora de Escola
- Professora Efetiva I, II e III. Aposentada desde 31 de janeiro de 1991.
- Professora Polivalente
- Substituta na Rede Estadual, na Escola Edmur Neves, em Mirassol;
- Professora de Artes no Colégio São Paulo, em Mirassol;
- Professora de Redação na Escola Lucy Sicard Neves, em Mirassol.
- Professora de Geografia, OSPB e Estudos Sociais na Escola Anísio José Moreira, em Mirassol;

OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- Bibliotecária na Escola Estadual Prof. José Felício Miziara, em São José do Rio Preto.
- Balconista
“Loja Roupadada” em SJRPreto, “Loja Roupadada” em Votuporanga, “Bomboniere Cida”, “Empório Petrocelli”, “Cacareco Bar”, “Loja São José” e Floricultura “Tutti Fiori”;
- Catadeira de café em várias Máquinas de Café, em Mirassol;
- Operária: “Fábrica de Balas Joanida”, em Mirassol;
- Recepcionista e depois enfermeira na “Casa de Saúde São José”;
- Agricultora: Viveiro de Plantas Ornamentais, Horticultura e Cultura de Pimentas
- Empresária: Sócia Fundadora da Escola de Computação “Siga Informática”, Mirassol;
- Pintora de óleo sobre tela, com exposições locais e regionais.

PUBLICAÇÕES

Autora dos seguintes Livros

- Título: *“Depois do suicídio..”*, DPL Editora e Distribuidora de Livros Ltda - São Paulo
- Título: *“Depois do aborto..”*, DPL Editor e Distribuidora de Livros Ltda - São Paulo
- Título do livro paradidático *“O guarda – noturno”*, Editora do Brasil – São Paulo

Autora dos Livros Didáticos:

- Título: *“Professora de Papel – Histórias para Alfabetizar”* -
Trata-se de método independente criado dentro de sala de aula, atendendo profundamente nossas crianças, pois conhece suas necessidades e deficiências. Alcança alfabetizar dentro de **um só ano letivo, sem deixar resíduos de aprendizagem** para os anos posteriores. É o **único idealizado para crianças com deficiência de aprendizagem** Em uso em Clínicas de Fonoaudiologia, em Escolas de Educação Especial para Deficientes Auditivos, em classes para Deficientes Mentais, em escolas de todos os estados do Brasil. Encontra-se em uso também fora do país: Japão, Itália, Portugal, Inglaterra e Estados Unidos.
(Descrição no site: www.professoradepapel.com.br)
- Título: *“Festa na Escola”* - obra para comemorações de eventos cívicos escolares

Outras publicações

- Título: *Depois do suicídio...*, folheto de 20 páginas com distribuição gratuita a nível nacional e internacional. Republicado por CVVs, Polícia Militar de S.Paulo, Centros Espíritas e particulares, sempre com o propósito de salvar pessoas da morte voluntária. Há 18 anos, vem fazendo campanha contra o suicídio editando e distribuindo gratuitamente folheto de esclarecimento sobre as conseqüências deste ato.

- **Título:** *Nos caminhos da Mata Uma – Mirassol – 100 anos de Histórias* – No prelo – livro com 998 páginas elaborado a pedido da Prefeitura Municipal de Mirassol

Co-autora

- Participação, com o conto “*A última viagem*”, no livro “*19 Contos*”, antologia da Editora Verso, organizada pelo SENAC e lançado durante a Bienal do Livro em S. J. do Rio Preto, em 87.
- Com o subtítulo “*A quem já abortou*”, no livro “*As mães de Chico Xavier*”, de Saulo Gomes, pela Entrevistas, em 2012

Artigos em Jornais:

- **Título:** “*Quem matou Tuca?*”, que motivou um programa de televisão: Globo Repórter: “Ditadura da Balança”, em julho de 77.
- **Título:** “*Carta Aberta ao Governador*” ao então Governador Paulista Paulo Salin Maluf, no jornal Folha de S.Paulo em 79; republicada em jornais de todo o Brasil, lida e comentada em programas de rádio e TV, entre estes: Hebe Camargo e Flávio Cavalcanti.
- **Título:** “*Faltas abonadas*”, publicada pela Folha de S.Paulo, que levou a uma série de artigos dirigidos ao então Governador Paulo Salin Maluf e que motivou o fim dos atestados médicos nas faltas abonáveis dos professores de escolas estaduais, na década de 80.
- **Título:** “*Causas da Decadência da Educação*”, série de 11 artigos no “*Jornal dos Professores*” após pesquisa de 3 anos realizada entre alunos, pais, professores, diretores e pessoas ligadas à Educação.

Artigo em Revista Internacional

- **Título:** “*Oração do Ciclista*” – na Revista Seleções do Reader’s Digest, em dezembro de 77, sendo a primeira mulher brasileira a publicar nesta revista americana, para 84 países, em 13 idiomas.

PALESTRAS:

- **Título:** “*Aborto não!*” em escolas de Segundo Grau, clubes de jovens e Centros Espíritas.
- **Título:** “*O que é o suicídio!*” em Centros Espíritas e clubes de jovens.
- **Título:** *Alfabetização e Fonética*
 Para Professores e Especialistas de Educação:
 de Escolas comuns Públicas e Particulares
 Para professores de classes especiais:
 Deficientes Auditivos e Deficientes Mentais
 Para estudantes:
 Faculdades de Pedagogia e Cursos de Magistério.
 Secretaria Estadual de Educação nos Estados de Sergipe e Mato Grosso.
- **Já atendeu** a mais de 450 convites para ministrar cursos e palestras em 210 cidades de 8 estados:
 São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Rio de Janeiro e Sergipe.

INSERÇÃO EM PROGRAMAS DE TV:

- Entrevistas jornalísticas nos programas:
 - “*Momento do voto*”, TV Globo em 88, devido ao Movimento Moralizador da Política por ela criado, objetivando esclarecer a população sobre a importância do voto.
 - “*Ditadura da Balança*” TV Globo em 77, sobre os regimes de emagrecimento que levam à morte.

OUTROS

- Promotora, em 83, na FLE (*Fundação para o Livro Escolar*), de encontros com escritores, proprietários e representantes de editoras do livro didático, onde expôs suas insatisfações quanto à qualidade do livro didático.

MEMBRO DE ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

- Membro da UBE: União Brasileira de Escritores.

HOMENAGENS:

- Título *Honra ao Mestre*, pelas Escolas Porfirio Pimentel e Cons. Rodrigues Alves, em Macaúbal.
- Homenageada “*Professora do Ano*” pelo CPP mirassolense, em 96.
- Laureada com o 1º troféu “*Mérito Cultural*” em 96, pelo Rotary Club e Fundação Cândido Brasil Estrela.
- Homenageada pelo Rotary Club 8 de Setembro, em julho de 98, pelo *Dia do Escritor*.
- Homenageada “*Escritora Mirassolense*” pela Ass. Comercial, Industrial e Agrícola de Mirassol.
- Homenageada “*Escritora de Destaque*”, na Noite de Homenagens em 98.
- Homenagem na Câmara Municipal de Mirassol, pelo *Dia da Mulher*, em 8 de março de 2006.
- Homenagem pelo Rotary Club, pelo *Dia da Alfabetizadora* em 8 de Setembro de 2006.
- Homenagem no Clube da Terceira Idade Encontro com a Felicidade em 2007, pelo trabalho de alfabetização de idosos que vem realizando voluntariamente em Mirassol, desde 2003.
- Homenageada pela Câmara Municipal de Mirassol com o título “*Cidadã Mirassolense*” no dia 13 de dezembro de 2008, por indicação do vereador Bill Guarnieri.

PLANTANDO ESCOLAS

Em 2003, aos 60 anos, Cleunice começou a plantar escolas para Alfabetização de Idosos, em projeto criado por ela: *Projeto PLIM – Primeiras Letras na Idade Madura*.

São salas de aula nos diferentes bairros para ensinar Leitura e Escrita à Terceira Idade, cujas professoras dão aula voluntariamente sob orientação da Professora Cleunice.

Foram criados 11 Núcleos de alfabetização de idosos em bairros diferentes, levando a escola até o aluno e não ficando imóvel e indiferente à espera dos alunos. Todas as 11 classes deixaram de funcionar por falta de apoio governamental.

O Projeto PLIM trabalha em benefício da velhice e velhinhos anônimos que nunca se sentaram numa cadeira escolar e cujo maior sonho é aprender a ler.

ATUALMENTE

Vem compondo, escrevendo e aplicando o Método de Alfabetização para Adultos e Idosos, sob o título: “Alfabetizando Gente Grande”.

Referido material é composto a partir das necessidades dos próprios alunos da professora Cleunice, que escreve e aplica a seguir, num processo dinâmico de elaboração, experimentação, observação, correção, reaplicação e observação dos resultados até que haja perfeito encontro de circunstâncias entre criar e aprender, de forma a se tornar trabalho científico, uma vez que são observados todos os passos da Ciência.



PROFESSORA DE PAPEL®

www.professoradepapel.com.br